ANNO IV

Numero 2.131

Diario de Noticias

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Novembro de 1933

A Assembléa Nacional Constituinte deve concentrar todos os seus esforços e convergir todo o seu patriotismo no sentido de dar immediatamente ao paiz, antes de tudo e acima de tudo, a sua carta de liberdade!

Podem regressar ao paiz todos os exilados

A funcção da Constituinte e o dever da Dictadura

Nós estamos de inteiro accordo com o voto do sr. Levi Carneiro, rejeitando a moção excentrica e infeliz que revalidou os poderes dictatoriaes, tendo-o feito mesmo sem que o agente de taes poderes necessitasse de semelhante mercê.

Estamos de inteiro accordo com a doutrina, brilhante e inatacavelmente sustentada, de que a funcção da Constituinte é elaborar, quanto antes, o diploma que reporá o paiz nos rumos definitivos da lei.

Dahi não admittirmos sequer o ponto de vista de que a Assembléa Nacional haja creado, com aquella moção, um precedente que justifique, amanhã, outros em detrimento de sua funcção primordial, que é a de restituir o paiz ao goso da plenitude da lei, outorgando-lhe a sua carta de liberdade. O que a referida moção representa, intrinsecamente, é uma curvatura ao poder por parte de quem a propoz, á qual o plenario deu o seu voto mais ou menos colhido pela surpresa da iniciativa, fóra dos quadros que delimitam as funcções e a finalidade precipua da magna reunião, curvatura que póde exprimir uma leviandade mas nunca se constituir na força perigosa de um precedente.

O DIARIO DE NOTICIAS nutre com tamanha firmesa essa convicção que, nem mesmo para cogitar da amnistia, ou para permittir á imprensa o exercicio da faculdade de livre critica, da qual a dictadura nos despossou, comprehenderia viesse a Assembléa abrir uma excepção, mesmo assim rigorosa, nos fins para que foi convocada pela delegação da soberania nacional. Incontestavelmente, antes ou em concomitancia com o inicio dos trabalhos do legislativo especial, cumpria ao governo ter decretado a amnistia, extinguindo ainda a censura á imprensa. Seriam iniciativas espontaneas suas, com as quaes juntaria os factos ás palavras tantas vezes proferidas, agora reaffirmadas na mensagem, com as quaes acenou ao paiz o advento de uma phase de apaziguamento e de collaboração, bem intencionada, por parte de quantos possam dal-a, em beneficio do Brasil.

Que seria mais necessario, neste momento, ao Brasil: delegar á Assembléa, graciosamente e descabidamente, poderes soberanos a um governo de facto, antes mesmo de tomar-lhe as contas, ou restituir a dictadura á familia brasileira, á vida civil, ás actividades profissionaes, as dezenas de compatriotas ainda desterrados e exilados, devolvendo, tambem, aos orgãos da opinião publica o seu livre direito de exame e discussão? Não o póde fazer, porém, a Constituinte, desde que aja legitimamente, dentro do quadro de suas attribuições. Não o quiz fazer a dictadura, a despeito das palavras auspiciosas ditas ao paiz acerca de sua attitude quanto aos dois delicados problemas.

Eis ahi a linha de differença e de distincção entre os deveres da Assembléa e os do Governo Provisorio na materia vertente. A' Assembléa cabe cumprir a magna tarefa de dotar o paiz com o estatuto basico, no minimo tempo possivel. Não pode nem deve desviar-se do seu verdadeiro roteiro, mesmo que o fizesse para beneficiar a nação com a amnistia e com a liberdade de opinião. Enquadra-se, porém, nas responsabilidades que a dictadura assumiu perante a nação, mediante o programma da Alliança Liberal, a outorga daquellas duas altas prerogativas que ella recusa, reincidindo inexplicavelmente nos mesmos vicios do regimen que destruiu.

Premio Nobel da Paz

Communicado do "Comité" Nobel do Parlamento Noruegnez

E' o seguinte o communicado que recebemos:

"Afim de serem tomados em consideração para a distribuição do Premio Nobel da Paz, a 10 de dezembro de 1934, os candidatos devem ser propostos ao Comité Nobel do Parlamento norueguez, por uma pessoa qualificada, *antes de 1 de fevereiro de 1934*.

São qualificados para propôr candidatos: 1.º, os membros actuaes e antigos do Comité Nobel do Parlamento norueguez, e os conselhos addidos ao Instituto Nobel norueguez; 2.º, os membros das assembléas legislativas e dos governos dos diversos Estados, assim como os membros da União Interparlamentar; 3.º os membros da Côrte permanente de arbitragem da Haya; 4.º, os membros do Conselho da Repartição Internacional da Paz; 5.º, os membros e associados do Instituto de Direito Internacional; 6.º, os professores de direito e de sciencia politica, de historia e de philosophia nas universidades; 7.º, as pessoas que receberam o Premio Nobel da Paz.

O Premio Nobel da Paz poderá ser concedido a uma instituição ou a uma associação.

De accordo com o artigo 8 do estatuto da Fundação Nobel, toda proposta deve ser justificada e acompanhada por escriptos e outros documentos em que se funde.

De accordo com o artigo 3, todo escripto, para ser admittido ao concurso, deverá ter sido publicado por intermedio da imprensa.

Para informações ulteriores, as *pessoas qualificadas* devem dirigir-se ao Comité Nobel do Parlamento noruguez, Drammensvei, 19, Oslo."

Segue, hoje, para a Bahia, o interventor Juracy Magalhães

A bordo do "Alcantara" segue hoje para a Bahia o interventor federal nesse Estado, capitão Juracy Magalhães. Deverão comparecer ao seu bota-fóra numerosos amigos e admiradores do illustre leader e administrador revolucionario.

O Exercito e a Constituinte

QUAL DEVERA' SER A MISSÃO DOS DEPUTADOS MILITARES NA ELABORAÇÃO DA NOVA CART A MAGNA DA REPUBLICA?

O DIARIO DE NOTICIAS ouve, a respeito, o ex-ajudante de ordens do general Pereira de Vasconcellos

Tudo leva a crer que a acção dos militares eleitos para a Constituinte se limite, na elaboração do novo pacto fundamental da Republica, aos assumptos que dizem directamente respeito ás classes armadas e á defesa nacional. Seria essa, com effeito, a contribuição mais apreciavel que se poderia pretender dos deputados militares com assento na Assembléa Nacional.

Em todo o caso e, para forniarmos seguro juizo a respeito, ouvimos hontem o ex-ajudante de ordens do general Pereira de Vasconcellos, 1º tenente engenheiro Admar Cruz. Trata-se de um official distincto, escriptor, jornalista e advogado, apto, portanto, a focalizar o momentoso assumpto de um ponto de vista superior.

Sr. Adhemar Cruz

As declarações do sr. Admar Cruz podem ser assim resumidas:

— No meu modo de ver — começou aquelle official — a tarefa naturalmente indicada aos deputados militares deve consistir na apresentação e debate, no seio da magna assembléa, dos problemas directamente ligados á sorte das classes armadas e das questões inherentes á defesa nacional.

UMA OBRA QUE SE IMPÕE

O espirito hoje predominante no mundo é, sem duvida, o da limitação dos armamentos e dos effectivos. Agora mesmo, entre as grandes potencias do Velho e do Novo Continentes, se realiza um formidavel esforço nesse sentido.

No emtanto, o apesar das tendencias pacifistas da humanidade actual, nós, os brasileiros, não podemos esquecer as circumstancias especiaes em que nos encontramos. Embalar-nos em resas illusões, acreditando que o reino da justiça perfeita é chegado e que, doravante, todos os conflictos internacionaes serão resolvidos pacificamente, sobre ingenuidade imperdoavel, seria erro de que bem cedo, talvez, nos penitenciariamos. Temos, portanto, e sem prejuizo das nossas tradições pacifistas, que cuidar seriamente da defesa nacional.

— Que entende o senhor por defesa nacional? — indagámos.

— O que a propria phrase significa e nada mais. Não somos, como nunca fomos, imperialistas no sentido moderno do termo. Mas temos uma extensão territorial enorme a acautelar e defender. Para isso precisamos de um exercito e de uma marinha efficientes, apparelhados, já quanto ao material, já no que concerne os effectivos. Ao meu ver, a missão essencial dos militares constituintes, não deve ser outra senão a de pleitearem a reorganização das nossas forças armadas e do seu apparelhamento bellico. E' uma obra patriotica cuja relevancia e urgencia ninguem de boa fé impugnará.

O EXERCITO E A POLITICA

— E a respeito da intromissão do exercito na politica?

Sou absolutamente contrario a ella. A missão das forças armadas, já foi dito á saciedade, as torna incompativeis com o exercicio dessa arte, sem duvida das mais nobres e elevadas, mas absorvente em excesso para que o espirito de disciplina, base fundamental da instituição, não soffra profundamente em sua estrutura. Veja, por exemplo, o que se dá em paizes de nivel cultural superior, como a França e a Inglaterra. Os exercitos, all, são instituições á margem da politica. As lutas partidarias, sempre mais ou menos violentas, jámais os attingem. Elles têm uma grande e clara missão a cumprir: a defesa do territorio e da soberania nacional.

Cingem-se a essa missão e deixam a politica aos politicos.

A intervenção dos exercitos na politica e na administração sempre foi funesta aos povos. A decadencia romana adveiu dahi. Ao exemplo classico poderiamos juntar outros recentes, não menos impressionantes. Sou, assim pelo alheamento das forças armadas de problemas cuja solução compete, de razão e de justiça, aos elementos civis.

A EDUCAÇÃO CIVICA NO EXERCITO

Quanto á educação civica no exercito e na armada, penso que na nova Carta Magna deveria ser focalizado expressamente o problema.

Em verdade, no regulamento R. I. S. G. já existem prescripções nesse sentido. E' preciso, porém, que a educação civica do soldado se torne materia de direito substantivo. E isso só se tornará uma realidade incluindo-a entre os dispositivos da nova Constituição.

De resto, a tarefa do official, na sua funcção de mestre do civismo, simplifica-se de fórma extraordinaria, devido á indole benigna do nosso recruta. O nosso sertanejo, ingressando na caserna, perde de prompto as arremettidas ingenitas de caracter. E' docil e plastico; obedece sem difficuldade e se identifica com

(Conclue na 6.ª Pag.)

O CAFE' EM NOVA YORK

Subiu o preço do producto

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — A semana decorreu muito activa nos negocios de café, tendo subido o preço do producto. A reducção do valor do mil réis foi o factor que mais affectou os preços da rubiacea, naquelle periodo. As vendas futuras subiram durante quatro dias consecutivos, mas hontem todos os ganhos resultaram perdidos, devido á quéda simultanea da libra e do mil réis.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA MINISTERIAL DE HONTEM NO CATTETE

Os termos da nota official

No Palacio do Cattete realizou-se, hontem, uma reunião do Ministerio, sob a presidencia do Chefe do Governo, com a presença de todos os ministros de Estado, excepção do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

A referida reunião, que começou pouco depois das 15 horas, terminou ás 16 horas e poucos minutos, retirando-se os ministros e, logo a seguir, o chefe do Governo.

Terminada a reunião, foi distribuida aos representantes da imprensa no Cattete a seguinte nota official:

"O chefe do Governo Provisorio autorizou o Ministerio do Exterior a communicar aos nossos representantes no estrangeiro, que todos os brasileiros expatriados por motivos politicos podem regressar ao paiz para o exercicio das suas actividades pacificas".

Além da nota official, que acima divulgamos, podemos adeantar apenas que, na referida reunião, se tratou de assumptos que se prendem ao andamento dos negocios administrativos.

Tambem foi autorizado pelo chefe do Governo, o ministro da Viação, a mandar transportar para o Brasil o corpo do major José Novaes, que se achava na Europa, como exilado politico e que acaba de fallecer em Portugal.

O Radio Club está fazendo a irradiação dos debates da Assembléa Nacional Constituinte, pelo interesse que aquellas reuniões têm despertado no seio da população. O flagrante que damos abaixo foi tirado na rua Sete de Setembro, 42, em frente á casa Villar & Cia, especializada em artigos electricos e radio, que diariamente faz funccionar um dos magnificos apparelhos, para divulgar o que se passa na sala das sessões do Palacio Tiradentes

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

ENTROU HONTEM EM DISCUSSÃO O PROJECTO DE REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

FALARAM VARIOS ORADORES, HAVENDO CALOROSOS DEBATES ENTRE REPRESENTANTES DA BANCADA PAULISTA E DA MAIORIA

Como pensa o sr. Oswaldo Aranha resolver o problema da amnistia

Dos debates de hontem da Assembléa Nacional Constituinte parece ter resultado algo de grande importancia para a solução não só do programma puramente technico da elaboração da futura Carta Magna, como tambem para a solução dos grandes problemas politicos que nos preoccupam e preoccupam a nação inteira neste momento. A reforma do regimento era o unico assumpto na ordem do dia. Esta reforma fôra o primeiro acto de vontade da Assembléa. A Commissão de Policia da casa organizou o seu projecto de reformas, que ficou sobre a mesa para recebimento das emendas. E eram estas emendas que foram apresentadas e immediatamente justificadas por varios constituintes.

Tal justificação deu ensejo, porém, a que outros assumptos fossem trazidos ao recinto. A maior parte dos oradores que discursaram prendeu-se unicamente ao assumpto technico discutido, emulando-se todos na apresentação de dispositivos liberaes, de forma a permittir á Assembléa a maior amplitude possivel, na discussão dos principios e artigos que constituirão a futura Carta Politica do Brasil. O primeiro dos oradores inscriptos, porém, o deputado paulista, sr. Moraes de Andrade, teve a infelicidade de concorrer, involuntariamente, unicamente por ter sido mal comprehendido, diga-se de passagem, para que a ultima parte de seu discurso se transformasse em um debate caloroso entre s. s. e o "ministro-leader", senhor Oswaldo Aranha e mais outros deputados, sobre a situação politica de São Paulo. O dr. Moraes de Andrade desejava que o regimento fosse transformado de forma a só permittir á Assembléa o debate technico da Constituição, ficando relegadas para outro plano todas as outras questões, inclusive a tomada de contas dos actos do Governo Provisorio. Quiz porém, aproveitar a opportunidade para focalizar a questão da amnistia ampla para todos os delictos politicos commettidos, coisa que s. s. achou poder ser votada pela casa sem prejuizo dos debates em torno da Constituição, uma vez que o povo brasileiro, e tambem a gente paulista, anseiam pela adopção immediata de tal medida.

Essa demonstração do representante de S. Paulo foi achada, não sem razão, contradictoria pelo "ministro-leader" da Assembléa, pois ou bem os constituintes tratavam "exclusivamente" da elaboração do Estatuto Basico, ou bem tratavam de uma questão meramente politica como era a amnistia. Da troca de debates então surgida, proveio um certo acaloramento do orador e de seus aparteantes, que deu uma nota de vida e calor á reunião de hontem.

Os novos deputados

Sr. Acurcio Torres
do Estado do Rio

O debate politico, entretanto, foi logo suspenso, dada a elegancia e elevação de vistas dos contendores. Mas o incidente teve a virtude de lançar na discussão o caso da amnistia, que bem lançado ficou, pois a idéa partiu justamente daquelles que della se irão beneficiar, ou seja, dos proprios revolucionarios paulistas.

E' verdade que, não satisfeitos com a simples declaração da mensagem do chefe do Governo, de que as fronteiras do paiz estavam abertas a todos os brasileiros, varios oradores já haviam ferido o assumpto, mas sem a solemnidade, nem a autoridade com que o caso foi hontem versado pelo sr. Moraes de Andrade. Palestrando, depois, com o leader paulista, sr. Alcantara Machado, com o sr. Sampaio Corrêa e com varios outros proceres politicos, o "ministro-leader", sr. Oswaldo Aranha, aventou a idéa de que a concessão da amnistia constasse de uma das disposições transitorias da Constituição a ser votada. A idéa está, virtualmente, victoriosa.

Este dispositivo constitucional permittirá aos constituintes solucionar de uma só vez os dois problemas maiores da hora brasileira: a pacificação de todos os espiritos e a reconstitucionalização do paiz. Considera-se, aliás, muito possivel que o proprio sr. Getulio Vargas, convencido como já deve estar da sabedoria da medida que toda a nação está aguardando ansiosamente, se antecipará á Constituinte na concessão da amnistia ampla e irrestricta.

A SESSÃO

Conforme estabelece o regimento, a sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte, teve inicio ás 14 horas.

Tendo respondido á chamada 124 deputados, o sr. Antonio Carlos mandou que fosse procedida a leitura da acta, submettendo-a em seguida á discussão. Usaram então da palavra, para pedir que nella fossem feitas repedi que nella fosse feitas rectificações, os srs. Alfredo Mascarenhas, Prado Kelly, Odilon Braga e Aloysio de Carvalho.

A seguir, prestou o compromisso regimental o sr. Jorge Americano, deputado da Chapa Unica de São Paulo.

FALA O SR. LUIZ TIRELLI

No expediente, occupou a tribuna o sr. Luiz Tirelli.

O representante do Partido Trabalhista Amazonense, começou enaltecendo a obra da revolução de outubro, principalmente no incentivo que ella trouxe ás reivindicações dos trabalhadores.

Por isso mesmo — accrescentou o orador — todo acto do governo revolucionario ferindo os direitos já conquistados desses mesmos trabalhadores, assumia um caracter odioso que não poderia passar sem o seu protesto. Refere, então, o que vem de acontecer em seu Estado, onde a Federação do Trabalho está soffrendo brutal perseguição do actual interventor federal no Amazonas, tendo sido preso o seu presidente. Lê, a seguir, um telegramma de protesto que enviou ao ministro da Justiça, pedindo que o mesmo conste da acta.

NA TRIBUNA O SR. MORAES DE ANDRADE

Passando-se á ordem do dia, constante da discussão do projecto de reforma do Regimento, é dada a palavra ao sr. Moraes Andrade, da bancada paulista, que se encontrava inscripto em primeiro logar.

Justificando algumas emendas de sua autoria, enviadas á mesa, assim falou o deputado paulista:

O SR. MORAES ANDRADE — Sr. preside te, preliminarmente consulto a v. exa. sobre si a justificação das emendas propostas ao Regimento interno da Constituinte pode ser feita immediatamente, ou deve, ao contriario, ser feita quando forem postas as emendas em discussão.

O sr. presidente — O nobre deputado poderá justificar todas as emendas no momento em que as presentar ao projecto de resolução.

O SR. MORAES ANDRADE — Sr. presidente, srs. constituintes: tive a honra de offerecer ao Regimento interno da Assembléa Nacional Constituinte tres emendas, que já se acham em poder da Mesa.

A primeira diz respeito ao art. 19 do actual Regimneto, e se desdobra em duas partes, a saber: primeira, eu propuz que o actual § 2º do art. 19 do Regimento desta Assembléa seja desdobrado em dois paragraphos, que recebam, respectivamente, a numeração de 2º e 3º, compondo-se cada um delles de cada um dos dois periodos que formam o paragrapho actual.

De facto, sr. presidente, srs. constituintes, pareço-me, com a devida venia, que foi mal redigido o § 2º do art. 19 do actual Regimento, visto que englobou em uma só disposição, desdobrando em dois periodos, duas materias perfeitamente dispares, inteiramente contrarias, completamente separaveis.

Os novos deputados

Sr. Mario Ramos
da representação de classes

Evidentemente lê-se no § 2º do art. 19:

"No caso de vaga, caberá ao presidente da Assembléa escolher o substituto dentre os deputados da mesma bancada ou do mesmo grupo. Feita a declaraçao acima, os membros da Commissão, nesse mesmo dia ou no seguinte, se reunirão para escolher um presidente, um vice-presidente e um relator geral, requisitando o presidente logo que seja eleito um funccionario da Secretaria da Assembléa para servir de secretario".

Este segundo periodo, sr. presidente refere-se positivamente ao § 1º do mesmo artigo, em que se diz que o sr. presidente da Assembléa declarará á Casa achar-se eleita a Commissão Constitucional.

Insisto, portanto, sr. presidente, sobre a má redacção do § 2º

(Conclue na 6.ª Pag.)

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .. 55$ | Trimestre .. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .. 80$ | Trimestre .. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$ | Trimestre .. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

VIENNA, 18 (United Press) - O Tribunal de Justiça condemnou a cinco annos de prisão com trabalhos forçados o criminoso Dertil, que tentára assassinar o chanceller da Austria, Sr. Dollfuss

COMO NOS OMINOSOS TEMPOS

Foi muito notado um aparte do leader governamental, outro dia, na Constituinte.

Falava o deputado João Villas Bôas, de Matto Grosso, em torno da amnistia, e o leader do governo aparteou-o nestes termos:

— Esses assumptos (amnistia) não são da alçada, nem das attribuições da Constituinte!

Não se quer aqui discutir a veracidade do que se contém no aparte do nobre leader. Quer-se apenas fazer uma evocação...

Nos ominosos tempos do governo deposto em 1930, a amnistia não estava tambem nas attribuições do Congresso, apesar da Constituição garantir e jurar que estava.

E era frequente o leader governamental de então declarar á Camara que o presidente da Republica era o unico juiz da opportunidade da medida.

E' exacto que o leader de agora não falou exactamente nesses termos. Não precisava, porém, porque o pensamento é o mesmo. Se a Constituinte não tem attribuições para resolver sobre a amnistia, quem as tem?

Necessariamente, o chefe do Governo Provisorio. Como em 1930 o presidente da Republica, em 1933, a despeito da Constituinte em funcção, o chefe do Governo Provisorio é que é o juiz da amnistia, o unico.

Pode estar certo em these. A fórma, porém, se não é errada, é ineffavel, depois de tudo quanto succedeu no paiz para sanear e melhorar seus methodos politicos.

O PROBLEMA DO PETROLEO

NOTICIAM os jornaes que ao titular da Agricultura acaba de ser remettido, pelo da Fazenda, o requerimento em que o sr. Avelino Barretto submette á approvação do governo as bases de uma sociedade, por elle organizada, para a pesquiza e exploração de petroleo e asphalto, no municipio de Botucatú, em S. Paulo.

O caso particular, em apreço, não tem interesse senão quanto ás considerações que suggere a respeito de um problema cuja importancia seria ocioso encarecer.

Evidentemente, não precisamos incrementar a industria extractiva do petroleo. Desde que a materia prima existe e, segundo tudo leva a crer, em abundancia, qualquer impecilho opposto ao desenvolvimento dessa industria, hoje capital, na economia dos povos, valeria por obra impatriotica, altamente condemnavel. O petroleo póde vir a constituir uma das columnas mestras da nossa independencia economico-financeira. Ha, porém, o seguinte. Tudo que se tem feito até agora, nessa ordem de idéas, pecca por aquelle lamentavel diletantismo com que se caracterisam as nossas melhores iniciativas.

Já se formaram no Brasil varias companhias ou sociedades para a extracção do petroleo e a producção dos seus innumeros derivados. Grandes e pomposos reclamos, artigos e ensaios sobre a questão, entrevistas com technicos e banqueiros, etc. E nada do petroleo apparecer! Convenhamos que, por esse caminho, acabaremos transformando o problema, cuja importancia para nós tem toda a magnitude, em motivo de pilheria e de anecdota.

E' justamente sobre esse ponto que desejamos chamar a attenção dos nossos dirigentes. Repetimos. O caso particular da empresa de Botucatu não nos interessa, em si mesmo. O que nos preoccupa é a significação geral do problema, que elle veiu focalizar. E o governo está no dever de considerar, uma vez por todas, a questão com aquelle senso de gravidade e ponderação a cujo respeito até agora tem primado pela ausencia.

O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA FAZENDA

O director geral do Thesouro communicou ao director da Receita e demais directorias do Thesouro Nacional que, por acto do sr. chefe do Governo, de 14 do corrente, foi designado o sr. Ruben Rosa, secretario chefe do gabinete do sr. ministro, para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, no impedimento do respectivo titular.

SENTIDO PREPONDERANTE

Está escolhida a Commissão incumbida de rever o ante-projecto da Constituição, apresentado pelo governo, ou de elaborar a carta em moldes differentes.

Inutil esconder a responsabilidade grave de semelhante incumbencia. De um modo ou de outro, refundindo o que existe ou fazendo obra nova, a tarefa dos legisladores não se apresenta facil, porque não é sequer conjecturavel que ella fique aquem das conveniencias complexas que os novos tempos crearam para a vida da Nação.

Não queremos de modo algum fazer gala de pessimismo intempestivo, ou precipitado. Abstemo-nos, por isso, de formular reservas quanto ao trabalho que ainda vae ser produzido; mas, se as formulassemos, não estariamos certamente incidindo em absurdo, em virtude de nos parecer muito discutivel a excellencia do criterio que presidiu á escolha da commissão constitucional.

Trata-se, como toda gente não ignora, de uma commissão rigorosamente technica. Deveriam compol-a exclusivamente juristas, financistas, economistas, hygienistas, educadores. No emtanto, o criterio politico, ou partidario, afagando preconceitos e vaidades regionaes, foi o que prevaleceu, de maneira que é numericamente insignificante o coefficiente de verdadeiras capacidades dentro da commissão investida de uma tão delicada, quão exigente responsabilidade.

E' innegavel que a Constituinte reune crescida parcella de technicos em direito, em finanças, em economia, em medicina e hygiene, em ensino e educação. Mas a estes, salvo excepções escassas, foram preferidas bisonhas e anonymas influencias de aldeia, até mesmo, algumas, por indicação directa de certos interventores, chefes de partido ostensivos ou disfarçados.

Não seriam, portanto, descabidas as reservas que porventura adeantassemos. Porque uma Constituição politica não pode ser, modernamente, obra de compadrio ou de facção. E' obra de estudiosos, de capazes, de especialistas notorios, de homens cuja maturidade se fez no contacto dos problemas fundamentaes, no trato quotidiano das questões relevantes, na pratica, na experiencia e na paixão dos themas que se condensam nas grandes causas do povo e da Nação.

Não se legisla hoje organicamente para um paiz sem obediencia ao sentido preponderante da sua organização, sentido que se funda na economia social. Tudo o mais a elle se subordina, porque tudo nelle se inspira e delle dimana.

A base economica é a unidade que effectivamente alicerça de modo solido e estavel a organização politica de um povo; e, sem ella, os mais genuinos esforços do patriotismo e as mais generosas conquistas da sabedoria serão apenas vistosos e precarios artificios.

No Brasil, então, essa orientação precisa de ser observada com o maximo rigor, em razão de sermos uma terra em desordem sem ter tido ordem, uma gente em desequilibrio, sem ter tido equilibrio, uma sociedade civilizada com tinturas de civilização, uma unidade nacional com homogeneidade quebradiça, um potencial de riquezas alardeado no empirismo da exploração e desaproveitado no parasitismo contemplativo.

A tarefa, para ser util e duravel, terá de ser gigantesca. Será para taes homens? Muito folgaremos, se os factos desmentirem, não o nosso vaticinio, mas as nossas apprehensões.

O serviço militar

RUBENS DO AMARAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Pandiá Calogeras, que veiu a ser ministro da Guerra do sr. Epitacio Pessoa, poucos annos antes apresentara ao conselheiro Rodrigues Alves, que succedia ao sr. Wenceslão Braz na presidencia da Republica, um estudo confidencial sobre os orçamentos federaes. Esse estudo, revelando os profundos conhecimentos do autor em todos os departamentos da administração publica, acaba de ser estampado em livro, pois que o tempo fez cessar as razões da reserva que o conservava inedito. Lel-o é ler a historia da desidia dos nossos governos através da desorganização dos ministerios da União, que accumularam erros, durante annos e annos a fio, ao ponto de haver quem os considerasse verdadeiras estrebarias de Augias. Ahi está, pois, um livro que não deveria faltar na estante de nenhum estadista, de grande ou pequena categoria, que realmente se interessasse pela vida nacional.

— * —

Não cabe aqui um apanhado nem um exame da obra do sr. Calogeras, mas esse serviço precisa ser feito, para maior divulgação de uma série enorme de enormes mazellas cuja correcção, em cincoenta por cento, faria a gloria de um quatriennio. Commentaremos sómente um ponto, aliás em que estamos em desaccordo com o illustre homem publico. Ao seu parecer, os conscriptos deveriam servir, não apenas no seu Estado, mas na sua zona, possivelmente no seu municipio, para que o convivio com os seus lhe tornasse menos penosa a vida da caserna e assim se facilitasse, pela boa vontade, a execução da lei do serviço militar. Haveria ainda a grande economia de transportes a fazer-se, desde que os sorteados não fossem removidos para locaes distantes, ás vezes noutros Estados, afastados uns dos outros centenas ou milhares de kilometros.

— * —

São muitas as razões que militam em favor da opinião do sr. Pandiá Calogeras e elle as sustenta com grande autoridade. Entretanto, uma ha, que as invalida a todas. E' que um paiz heterogeneo como o Brasil necessita do maior intercambio possivel entre os seus filhos das differentes regiões, para que se conheçam melhor e, conhecendo-se melhor se estimem. Ora, não ha para isso melhor elemento do que a conscripção militar, com uma condição: cada Estado deveria ser obrigado a repartir os seus sorteados por todas as guarnições, de norte a sul, de modo que cada guarnição fosse formada por filhos de todos os Estados, inclusive a Capital Federal e o Acre. Ao fim do tempo de serviço, uns ficariam onde serviram e ahi seriam factores de fusão de sangues e espiritos, homogeneizando a raça; outros, regressando a seus pagos, iriam transmittir conhecimentos que equivaleriam a élos de cohesão nacional.

— * —

Isso custaria algumas centenas, ou alguns milhares de contos de réis, em despesas de transportes? Tudo seria nada, porém, em comparação com os beneficios da constante mistura que, renovada cada anno, acabaria por tornar o Brasil conhecido de todos os brasileiros. Haveria, naturalmente, a resistencia dos conscriptos, que preferem servir nas vizinhanças da sua casa de familia. Movimentariam elles os paes, os amigos e os chefes politicos, para burlar a lei ou obter a sua revogação. Ao poder publico caberia então sustentar os seus objectivos, já com a autoridade de que dispõe, já pelo preparo da opinião que, bem esclarecida quanto aos moveis do systema, acabaria dando-lhe firme adhesão. E estamos certos de que, ao fim de um prazo de experiencias, os resultados justificariam todos os sacrificios feitos, tanto por parte dos sorteados como por parte do erario da União.

— * —

Não é a primeira vez que aventamos esta idéa. Já a debatemos varias vezes, na imprensa de São Paulo e de outros Estados. Não encontramos éco, mas por isso mesmo é que insistimos, a ver se a iniciativa encontra o apoio que merece de todos quantos se interessam pelo futuro da nacionalidade. Sentimol-o arriscado, na exacerbação regionalista provocada pelos erros que os politicos profissionaes ou amadores vêm commettendo de largos annos, com os mais funestos effeitos. E ahi está a grande razão por que devemos encarar com seriedade e com dedicação os problemas que possam affectar, perante a mentalidade regional, a mentalidade nacional. São duas forças em conflicto. Aos que têm a funcção e o dever de controlal-as, a incumbencia inilludivel de fazel-o o melhor possivel.

A UTILIDADE DO INUTIL

O Estado tem um modo realmente interessante de praticar a philanthropia. Elle é sabidamente avaro de seus dinheiros para manter com a precisa efficiencia os estabelecimentos de assistencia aos pobres: hospitaes, maternidades, asylos, etc. Mas a avareza culmina, quando é convidado a auxiliar as instituições privadas.

Ahi o Estado esquiva-se, em absoluto, a dar dinheiro; condescende, entretanto, por vezes, em dar alguma coisa. Mas dá... o que não presta.

Leia-se isto, que os jornaes publicaram:

— "O Ministro da Fazenda permittiu que a Obra de São Vicente de Paulo faça collecta, nas repartições subordinadas ao seu Ministerio, de coisas superfluas e inuteis, em beneficio dos menores amparados pela mesma Instituição."

Ninguem contesta que a generosidade possa estar tambem no forretismo.

Assim, tendo permittido que os pobrezinhos da Obra de S. Vicente encontrem meios de amparo em "coisas inuteis", igualmente autorizou o ministro a entrega, em beneficio delles, de "coisas superfluas".

Coisas superfluas, em regra, têm utilidade. Podem ser vendidas, podem produzir recursos, que resolvem uma necessidade, aplacam uma dor. Mas coisas inuteis, que já são inuteis para quem as dá, e que só as dá precisamente por não terem prestimo algum — que irão fazer com ellas os pobrezinhos de S. Vicente de Paulo?

Ninguem estranhe, porém. A philanthropia do Estado é assim. No Brasil, é claro.

LENDO A MENSAGEM

I

Tancredo Xavier da Silveira

A mensagem apresentada pelo chefe do Governo Provisorio á Assembléa Constituinte, a 15 do corrente, visou certamente crear uma atmosphera de optimismo no que se refere á situação geral do paiz. Infelizmente, porém, a sua leitura produz, ao contrario, uma impressão de desanimo ante as perspectivas sombrias que descortina. E' que os dados que ella consigna não justificam de modo algum as conclusões a que chegou o seu autor.

Com effeito, depois de tres annos de exercicio illimitado de poderes discricionarios, tempo esse mais do que sufficiente para ter reposto o paiz no seu rythmo regular de vida, desenvolvendo os varios ramos da actividade nacional, o que a mensagem revela e está, aliás, no conhecimento de todos os que seguem com alguma attenção o desenrolar dos acontecimentos, é que essa actividade diminue de dia para dia, attingidas como estão, na sua vitalidade, todas as fontes de riqueza do nosso paiz.

Em artigos successivos, examinaremos destacadamente os varios topicos da mensagem que corroboram as affirmações acima feitas, segundo a ordem em que são dados nella.

Assim, começando pela apreciação do nosso passado politico, a mensagem fere a primeira nota de desanimo, affirmando que: "Os povos, como os individuos, jamais conseguem realizar integralmente as suas aspirações. Na ansia por attingir o melhor e o mais perfeito, consagram-se a experiencias em que o ideal só é alcançado approximativamente, através de lutas repetidas e ingentes."

Ha aqui um, ou antes, dois pequenos enganos. O primeiro é que essas asserções teriam alguma razão de ser, se tivessem sido feitas no seculo dezoito, antes do advento das democracias modernas; hoje, não se justificam, ou, então, as promessas dos democratas, de fazerem a felicidade dos povos, são uma burla. O segundo é, que a culpa de não attingirem os povos o ideal, não é destes, mas sim dos politicos. Não são os povos que se consagram a experiencias, mas sim os politicos incorrigiveis, que vivem a fazer experiencias de theorias explodidas, á custa dos povos.

Mais adeante, a mensagem é de uma injustiça flagrante, ao apreciar a obra do Imperio: "Apesar de meio seculo de paz interna e das adaptações politicas experimentadas, o paiz não recebera ainda uma organização completa e efficiente, capaz de dar rumo definitivo e propicio á expansão das energias nacionaes. A administração publica desenvolvia-se no sentido burocratico, baseada no processo simplista de arrecadar para gastar, por vezes, improductivamente." A verdade, porém é que o Imperio, tendo recebido como legado um amontoado de colonias mais ou menos autonomas, soube reunil-as numa grande nação, entregando-a, sessenta e sete annos depois, em plena florescencia, á Republica, que, em quarenta e poucos annos, reduziu-a á condição de uma casa saqueada, como veremos depois.

Por hoje, para não alongarmos demasiadamente estes commentarios, bastam os dois acima. Mas, nessa parte historica, ainda ha o que respigar, o que faremos no nosso proximo artigo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O reconhecimento da U. R. S. S. pelos E. Unidos

Concluiu-se, afinal, o reconhecimento da União das Republicas Socialistas dos Soviets, pela União Americana. O facto era esperado e foi sempre annunciado o exito da visita do sr. Litvinoff a Washington. Nas notas trocadas, ha o compromisso da Russia de, nem directa nem indirectamente, fomentar propagandas tendenciosas no territorio americano, bem como de não deixar que, mesmo no territorio sovietico, haja qualquer organização cuja finalidade seja provocar reviravoltas na ordem politica e social dos EE. UU. Desta feita, os americanos foram mais experimentados. Porque, já para com outros paizes, tinha a Russia assumido esse compromisso, mas, quando era violado, respondia o Kremlim que a propaganda não era feita pelo governo, senão pela III Internacional, que não era orgão official. Como se sabe, a Russia tem governo de partido e esse é que realmente o representa, tanto que Staline é apenas o Secretario do Partido e, todavia, é o dictador.

Os americanos exigiram, por isso mesmo, que o compromisso abrangesse qualquer propaganda, directa ou indirecta, mesmo no territorio russo. Dess'arte se garantiram melhor. Aliás, como já temos dito nesta columna, depois da orientação diplomatica de Litvinoff, essa coisa tem diminuido muito. Além disso, os EE. UU. obtiveram tambem a promessa de respeito ás idéas e cultos religiosos de seus subditos que terão o tratamento de nação mais favorecida.

O valor do reconhecimento está, sobretudo, no que significa economicamente para ambos os paizes, cujos mercados se abrem de par em par, com vantagens reciprocas, sobretudo, agora, quando o nazismo, embora sem se tornar adversario da Russia, iniciou a campanha anti-extremista, o que afastou dos seus negocios os russos. A America entra, pois, numa hora propicia e todos os centros activos da vida economica do paiz promoveram e apoiaram o reconhecimento, que acaba de fazer o presidente Roosevelt.

NOTA: — Conforme previmos, hontem, foi desmentido o documento confidencial allemão, publicado pelo "Petit Parisien", e qualificado o mesmo de pura invencionice, pelo ministro da Propaganda do Reich.

O MINISTRO DA FAZENDA E OS PAGAMENTOS EM OURO

O ministro Oswaldo Aranha vae resolver, o mais rapido possivel, o ante-projecto do decreto sobre os pagamentos em ouro.

Como se sabe, o ministro Oswaldo Aranha já abordou, ha tempos, uma reunião da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros o assumpto, analysando-o em todos os seus aspectos e mostrando a necessidade da cessação de obrigatoriedade do pagamento total ou parcial em ouro.

Agora que o caso está affecto ao Ministerio da Fazenda vae apenas rever os dispositivos do citado decreto, os quaes se acham redigidos de maneira a não permittir duvidas quanto á legalidade dos direitos da União no caso.

AS HOMENAGENS, HOJE, AO INTERVENTOR CARIOCA

O Gremio 19 de Novembro, que é de caracter politico e social, em regosijo á sua installação, promoverá, hoje, domingo, grandes homenagens ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, no bairro onde está localizado, que é em Maria da Graça, na Linha Auxiliar. Aquella populosa localidade será toda ornamentada. O dr. Pedro Ernesto ali comparecerá ás 16 horas, onde será recebido pela população. Durante as festas, tocarão duas bandas de musica. A commissão de recepção ficou composta dos srs. Joaquim Guimarães Filho, Alfredo Rebouças, Eduardo Schormbaum, Alcino Demby Corrêa, Joaquim Cerqueira Magalhães.

POLITICA

PRIMEIRO, A CONSTITUIÇÃO

A discussão do novo Regimento da Assembléa teve o grande merito de desviar de questões méramente politicas, e até mesmo pessoaes, os debates que ali se vinham travando.

De facto, o espectador da primeira reunião da Constituinte, no dia 16, difficilmente se convenceria de que daquelle tumulto poderia sair obra de serenidade e sabedoria. A' vehemencia dos oradores casava-se a intervenção intempestiva das galerias. Os frequentadores do recinto da antiga Camara recordavam-se dos ultimos dias do extincto Congresso, quando as campainhas da mesa e as intimações do presidente debalde procuravam restabelecer o imperio do Regimento...

Com facilidade, a Assembléa Constituinte resvalaria para essa mesma perigosa situação. Se a Revolução, como, ha pouco, dizia o sr. Getulio Vargas, em sua mensagem, "não possuia, para guiar-lhe a acção reconstructora, principios orientadores, nem postulados ideologicos definidos e propagados", della participando "varias correntes de difficil agglutinação"; tal multiplicidade de matizes tinha de reproduzir-se, aggravada, no seio da Constituinte, porque, durante os tres ultimos annos, o que se tem feito, é obra de dispersão ou de confusão dos espiritos.

E' frequente, em materia de crença, ouvir-se dizer: "Acredito em Deus, mas tenho uma religião a meu geito..." Assim, quanto á Revolução. Todos, todos, batendo com força no peito, proclamam-se revolucionarios... Mas a Revolução, para cada um, tem virtudes e finalidades diversas...

A Assembléa Nacional, entretanto, não recebeu a incumbencia de sommar quantidades heterogeneas, e, sim, de fazer, quanto antes, uma Constituição. Este, o seu dever precipuo.

No momento, os debates politicos não são apenas irritantes e estereis: são factores de desprestigio da Assembléa, cujo tempo a nação não quer ver disperdiçado, com prejuizo do desempenho do mandato que expressamente lhe conferiu. Levar para aquelle recinto explosões demagogicas ou ajuste de contas, será alliar-se aos inimigos da Assembléa, aos que sonham com o seu fracasso.

Quando o sr. Borges de Medeiros regressará ao Rio.

RECIFE, 18 (União) — Consta que virão em dezembro proximo a esta capital os srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves da Fontoura, sendo possivel que regressem ao Rio em companhia do dr. Borges de Medeiros.

Uma visita ao dr. Borges de Medeiros.

RECIFE, 18 (União) — Os srs. Pedro de Toledo, Julio de Mesquita Filho e Cardoso de Almeida, logo depois do "Arlanza" atracar, desembarcaram para um passeio pela cidade. Os tres politicos paulistas estavam ansiosos por abraçar o dr. Borges de Medeiros, tanto assim que se dirigiram, de automovel, para a residencia provisoria do chefe gaucho.

Conversando com o doutor Pedro de Toledo.

RECIFE, 18 (União) — Passaram pelo nosso porto, a bordo do "Arlanza", sendo muito obsequiados, os srs. embaixador Pedro de Toledo, dr. Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo", e dr. Cardoso de Almeida Sobrinho.

O primeiro, entrevistado, disse: "A imprensa tem sido muito amavel comnosco".

— Os nordestinos estão ansiosos por ouvir a palavra autorizada do chefe civil da revolução de 1932 — atalharam os jornalistas.

— Comprehendo, respondeu o Embaixador. Entretanto, far-me-iam um grande favor se lhes dissessem que não sei dizer nada sobre o Brasil do presente: depois de um anno de ausencia, seria imprudente falar. De agora para o futuro irei tomar conhecimento da situação, pondo-me ao corrente dos acontecimentos. Por emquanto nada sei; não sei do presente e o passado passou, só podendo interessar aos historiadores. Estes, a seu tempo, farão a narrativa da verdade.

— Que diz da nova Constituição em projecto?

— Ainda desconheço o ante-projecto, que deve ser obra notavel, fruto do esforço de muita gente illustre, mas não posso fazer a menor critica nem emittir qualquer opinião sem estudar e sem meditar.

O dr. Julio de Mesquita Filho approxima-se do grupo e depois de declarar que era seu proposito só falar em momento opportuno, dirige-se ao sr. Pedro de Toledo, em ar de gracejo, dizendo-lhe:

— Cuidado, dr. Pedro, com os jornalistas, que é gente perigosa....

Já então presente, fala o sr. Cardoso de Almeida, que evocando o passado lembra o sacrificio bandeirante e diz: "Vocês da imprensa do Norte tem uma grande missão a realizar, em louvor da verdade, para convencer aos nossos bravos patricios que os revolucionarios de 932 pegaram em armas em defesa do Brasil, do seu patrimonio mental e das suas tradições liberaes. Nunca, em dias de tormenta como em dias de fastigio, esquecemos a unidade da Patria e a fraternidade entre brasileiros. Os que quizeram contrariar essa verdade fizeram grave injuria aos heroes martyres que se sacrificaram pensando num Brasil maior e melhor.

Como o dr. Pedro de Toledo, o sr. Cardoso de Almeida de nada sabia sobre a politica do presente. E os jornalistas, estão, de entrevistadores passaram a entrevistados, informando aos illustres viajantes dos factos mais importantes destas ultimas horas. E disseram do que foi a installação da Assembléa Nacional Constituinte; da victoria e investidura de Antonio Carlos na sua presidencia; de algumas passagens da mensagem do dr. Getulio Vargas, da escolha de "leader", etc. E para illustrar a palestra, ainda falaram da escolha do sr. Oswaldo Aranha como coordenador da maioria, accrescentando que o titular das finanças no dia da installação da Assembléa, tomára logar ao lado da bancada paulista.

Os tres politicos paulistas trocaram olhares de admiração. O sr. Cardoso de Almeida quebrou o silencio numa interrogação: — "Não se estaria cogitando de uma melhor articulação entre as tres grandes bancadas — São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul?"

Os politicos paulistas não quizeram adiantar commentarios, mostrando, porém, grande interesse pelas informações que receberam.

A unica voz da esquerda...

Na Velha Republica, a tribuna á esquerda da Mesa da Camara era occupada quasi que exclusivamente pelos oradores mineiros. As preferencias consagravam a da direita. Dali, tanto falavam os srs. João Neves e Baptista Luzardo, como os srs. Mancel Villaboim ou Julio Prestes.

Agora, repete-se o phenomeno. O sr. Raul Fernandes, no dia 15, inaugurou a tribuna da direita, que, desde então, passou a ser, outra vez, a predilecta.

Mas houve uma discordancia: a do sr. Oswaldo Aranha. O ministro da Fazenda falou da tribuna da esquerda, embora muito mais afastada da sua cadeira. Por que? Ha quem goste de ter explicações de todos os factos, mesmo dos sem maior alcance, como esse...

O prazo foi dilatado

A Assembléa Nacional, tomando conhecimento de uma proposta do deputado Agamemnon de Magalhães, deliberou que o prazo para apresentação de emendas á Constituição só comece a correr depois de votado o novo Regimento Interno.

Pelo antigo Regimento, esse prazo seria de oito dias, contados de 16 do corrente.

Commentámos, opportunamente, esse dispositivo, que classificámos de verdadeiro contrasenso. Como emendar, em oito dias, um projecto de tal magnitude e cuja redacção final só agora se veiu a conhecer?

Folgamos em verificar que a procedencia da nossa critica foi sanccionada pela Assembléa.

Os bons acasos.

O Regimento Interno decretado pela Dictadura para a Assembléa Constituinte, estabeleceu que os ministros de Estado, quando comparecessem, tomariam assento na primeira bancada á direita da Mesa.

Ora, essa bancada sempre pertenceu á representação paulista.

No dia da installação solemne, presente o ministerio "au grand complet", os deputados de São Paulo mudaram-se. No dia 16, entretanto, tendo comparecido apenas os srs. Oswaldo Aranha e Maciel Junior, os referidos deputados voltaram á primeira bancada, cedendo áquelles ministros duas cadeiras, apenas.

Ficou, assim, resolvido que a bancada em questão seja tanto do ministerio, como de São Paulo.

O poeta disse que certas fatalidades descem do além. Essa desceu, apenas, do Regimento. Lado a lado, São Paulo e membros do ministerio...

Quem estará mais satisfeito com a vizinhança?

Transferencias no Exercito

Pelo chefe do Departamento da Guerra foi transferido, por conveniencia de serviço, do 3º R. C. D. para o 8º R. C. I., o 2º tenente commissionado Gesner Vallejos.

Para Todos

— A missa e a carteira
— Novidade sobre a Atlantida
— Deliciosa penitenciaria feminina...
— No fim.

ESTA' saindo nos jornaes "um pedido". E' o pedido de um illustre cidadão que perdeu a sua carteira e deseja rehavel-a. As circumstancias, porém, em que a perdeu é que são interessantes. Restabelecido de grave enfermidade, os amigos do illustre cidadão mandaram rezar a classica missa de acção de graças; terminado o officio divino, começaram os tambem classicos abraços dos amigos e admiradores. Foram muitos os amigos e admiradores, e, naturalmente, tambem muitos os abraços. No fim, o illustre cidadão deu por falta da carteira. Cuidado com as missas em acção de graças, e com os abraços...

* *

NÃO se contam menos de 1700 obras consagradas, desde Platão, á Atlantida, continente imaginario, cuja localização continua discutida. Um sabio allemão, o dr. Alberto Herrmann, affirma agora que o fabuloso continente não se encontrava no Atlantico, mas no Sahara, não longe do golfo de Gabes. Aliás, segundo o alludido sabio, a Atlantida não teria sido um continente, nem mesmo uma ilha, mas uma cidade, cujos restos elle affirma haver encontrado no sul da Tunisia. Tinha em arabe o nome de Debaya Chira, o que significa "circulo", e a tradição precisamente quer que a Atlantida tivesse uma fórma circular.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 19 de novembro. — Em 1709, carta régia dando o titulo e privilegio de villa á povoação de Recife; este acto deu logar, dois annos depois, á guerra dos Mascates. — Em 1833, morre no Rio de Janeiro o marquez de Queluz, João Severiano Maciel da Costa, um dos mais notaveis estadistas do primeiro Imperio. — Em 1889, instituição da nova bandeira e novas armas nacionaes pelo Governo Provisorio da Republica. — Ephemerides de amanhã, 20 de novembro. — Em 1769, nasce nesta cidade Francisco Villela Barbosa, depois marquez de Paranaguá. — Em 1823, partem para a França, deportados, os tres Andradas e outros politicos. — Em 1830, é assassinado em São Paulo o dr. Libero Badaró, redactor do "Observador Constitucional".

* *

OS americanos guardam o privilegio das cadeias confortaveis. Acaba de ser inaugurada em Nova York uma prisão de mulheres. E' tentadora. Dispõe de elevadores e de jardins no ultimo andar, onde as detentas tomam fresco, fazem o "footing" jogam o ping-pong, tocam gramophones ou ouvem o radio. Quanto ás cellulas, são elegantes e hygienicas. Tem cada qual uma cama laqueada de branco, com lençóes e travesseiros finos, coberta de boa lã, lavabo com agua fria e quente. As refeições são appetitosas. Pela manhã, café ou chá, leite, torradas, manteiga; ao almoço, carne, legumes, arroz, fructas, café; ao jantar, picadinho com legumes, pirão de batatas e pudim de chocolate. Bem entendido: as condemnadas podem adquirir cigarros, balas, revistas, livros e até "rouge" e pó de arroz. Por isso, algumas, cumprida a pena, não têm querido ir embora...

* *

O homem cansa de pensar e de agir; não cansa nunca, porém, de amar. — AUGUSTO COMTE.

AVERBAÇÃO DO SELLO PROPORCIONAL

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, mandou que se cumprisse a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n.º 55.237, de 1933, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que a exigencia do requerimento para averbação do sello proporcional, pago em primeiras vias de documentos, só se entende com os contractos, na forma do art. 97 do Regulamento approvado pelo decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926."

O «churrasco» offerecido pelo Exercito ao general Flores da Cunha

— III —

Os discursos dos generaes Góes Monteiro e Pantaleão Pessoa

Um aspecto do "churrasco", vendo-se o general Flores da Cunha servindo-se de um pedaço de costella

O "churrasco" realizado hontem na Feira de Amostras, offerecido ao general Flores da Cunha, revestiu-se de grande brilhantismo, tendo transcorrido em meio da maior cordialidade.

Foi uma festa de grande pittoresco que conseguiu reunir quasi o ministerio, faltando para isto apenas a presença do chanceller Mello Franco. Além dos ministros de Estado compareceram os generaes Góes Monteiro, Barcellos, Andrade Neves e Pantaleão Pessoa, os interventores Pedro Ernesto e Juracy Magalhães, o capitão João Alberto e muitos outros.

Abrilhantou a festa a presença das alumnas da Escola Rivadavia Correia, além de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A CHEGADA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha, foi recebido na Feira, debaixo de enthusiasticas salvas de palmas e vivas.

O BOM HUMOR DO SENHOR OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha foi, dado o seu bom humor, uma das figuras cercadas de mais attenção durante o "churrasco".

O titular da pasta da Fazenda deliciou um grande grupo com os seus ditos e anecdotas.

Entre estas contou a seguinte:

— Que o major Juarez Tavora, depois de um combate, estava olhando a matança de um garrote para um "churrasco". E que o homem que estava fazendo o serviço informou:

— Capitão aqui é um terço para um... Outro para outro... Um para aqui... E outro...

— Mas são só tres terços, lembra o actual ministro da Agricultura:

E o matador da rez:

— Lá vem o senhor com a sua geographia...

OS GRANADEIROS DO GENERAL GÓES

Falou-se, depois, nos granadeiros do general Góes.

E o ministro Oswaldo Aranha para o ex-commandante do Exercito de Leste:

— O general precisa augmentar o effectivo dos granadeiros... Um pelotão é pouco... Precisa uma companhia...

FALA O GENERAL PANTALEÃO PESSOA

O primeiro orador da festa foi o general Pantaleão Pessoa que, após elogiar a acção do general Flores da Cunha, leu o decreto do chefe do Governo Provisorio, que o promoveu de general de brigada honorario a general de divisão.

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro iniciou o seu discurso pedindo desculpas, uma vez que era apenas entrevistador e não orador. Estudou em largos traços a personalidade do general Flores da Cunha, chamando-a de "mão de ferro calçada com pellica". Falou sobre os inimigos da revolução e affirmou que o Brasil precisa de uma constituição real ou de um homem que possa suppril-a.

INIMIGO PESSOAL DO DISCURSO

Apos o discurso do general Góes Monteiro o major Juarez Tavora foi instado para que usasse da palavra.

O ministro da Agricultura eximiu-se, porém, aos convites, affirmando:

— Sou inimigo pessoal do discurso!

OUTROS ORADORES

Falaram, tambem, por essa occasião, o academico de Direito Cid Corrêa Lopes, em nome da mocidade do Brasil, e o constituinte Ruy Santiago e o major Soares dos Santos.

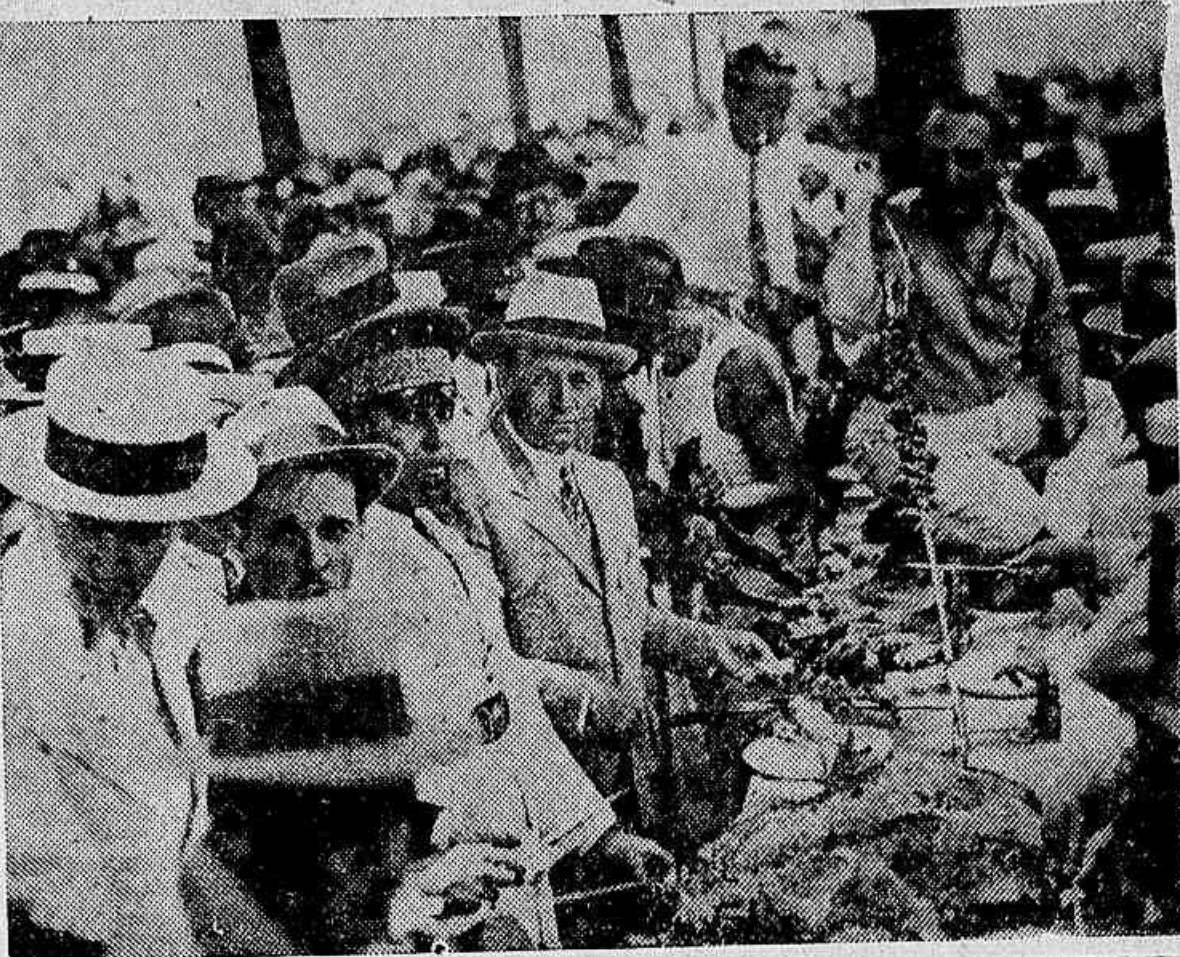
VIVA O NAPOLEÃO DOS PAMPAS!

De todos os vivas erguidos ao general Flores da Cunha no decorrer do "churrasco" de hontem um ha que merece registro. Este:

— Viva o Napoleão dos Pampas!

O AGRADECIMENTO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha agradeceu ás manifestações que lhe foram tributadas em magnifico discurso. Estudou a situação do Brasil. E [illegible] á Brigada Policial do Rio Grande do Sul, affirmando [illegible] exercito de 1ª linha e 1ª ordem!

Cerca de 14.15, terminou a agradavel reunião.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Designados os substitutos do professor Miguel Couto e João Simplicio

O ministro da Educação e Saude Publica designou, hontem, o professor Eduardo Rabello, director da Faculdade de Medicina, para substituir no Conselho Nacional de Educação o professor Miguel Couto, que fôra eleito membro da Assembléa Constituinte.

O dr. Eduardo Rabello hontem mesmo tomou parte na sessão do Conselho, realizada no Ministerio da Educação e presidida pelo seu respectivo titular, dr. Washington Pires.

Tambem foi nomeado para substituir o sr. João Simplicio, que se retirou do Conselho Nacional de Educação, por ser deputado á Constituinte, o sr. Almada Horta, director da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra.

"CONSULTORIO MEDICO".

Uma nova secção util para os leitores do "Diario de Noticias"

No proposito constante de procurar sempre melhor servir aos seus leitores, pondo-os a par de todos os factos e conhecimentos, o DIARIO DE NOTICIAS creará, no proximo domingo, 26 do corrente, uma nova secção intitulada "Consultorio Medico", a cargo do dr. Alves da Cunha, clinico de nome por demais conhecido e de reputação scientifica incontestavel.

No "Consultorio Medico", que se publicará aos domingos, o dr. Alves da Cunha responderá aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS qualquer pergunta sobre assumptos hygienicos, de medicina preventiva, etc., como sobre elles espontaneamente discorrerá, á feição do que fará no domingo vindouro, escrevendo sobre a grippe.

Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS terão no "Consultorio Medico", dirigido pelo dr. Alves da Cunha, uma secção que lhes será de incontestavel utilidade.

A REFORMA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade:

"A proposito de noticias divulgadas sobre a reforma de que cogita este ministerio para a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o sr. ministro esclarece que, justamente pela natureza delicada do assumpto, está sendo ella estudada cuidadosamente por uma commissão especialmente designada, podendo s. ex. adeantar que — quaesquer que sejam as restricções estabelecidas para o provimento das cadeiras especializadas — não terão ellas effeito retroactivo, reservando o governo, apenas, o direito de examinar, para cada caso, a efficiencia didactica dos actuaes cathedraticos."

Perseguida porque vende barato á população!

— III —

O "TRUST" DAS DROGAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS

— (*) —

Os fornecedores alliados ao Syndicato organizador do monopolio odioso serão responsabilizados, perante a lei, pelas perdas e damnos que causarem ao commercio honesto

— III —

O que nos disse um dos proprietarios da Drogaria Tinoco

O interior da Drogaria Tinoco, uma das que combatem o "trust" do Syndicato que pretende augmentar o preço dos productos pharmaceuticos

Causou a maior sensação a reportagem publicada hontem pelo DIARIO DE NOTICIAS sobre o projectado augmento dos preparados pharmaceuticos. A respeito dessa questão, para a qual já chamamos a attenção dos poderes publicos, visto tratar-se de um clamoro attentado á economia dos desprotegidos da fortuna, já nos chegaram ás mãos varias missivas, todas ellas applaudindo a nossa attitude e verberando com indignação o augmento que se projecta para o dia 1º do proximo mez.

UM PROTESTO LAVRADO EM JUIZO

A Drogaria Pacheco, que é a mais visada pelo famoso Syndicato autor do "trust", acaba de apresentar em juizo um protesto no qual reserva-se o direito de responsabilisar os fornecedores de drogas e preparados pharmaceuticos pelos damnos que venha a soffrer em virtude da sabotagem que lhe está sendo movida.

De facto, e, desde o dia 14 do corrente, isto é, meio mez antes de ser posta em vigor a tabella arbitraria do Syndicato, já a sabotagem contra o popular estabelecimento se vem fazendo sentir. Os fornecedores, entre os quaes se contam alguns estrangeiros, não têm o menor interesse no augmento de preços. O Syndicato, porém, serve-se delles como de um instrumento contra as casas que não se submettem aos seus imperativos. No emtanto, será justamente sobre aquelles que tombarão as sancções da lei, no caso, bastante provavel de uma acção judicial.

A ACÇÃO DIABOLICA DO "TRUST"

Coagidos pelo Syndicato, os fornecedores recusar-se-ão a qualquer negocio com a Drogaria Pacheco, perdendo, assim, optimas opportunidades, pois aquella firma, como pudemos constatar, só realiza seus negocios á vista, qualquer que seja a importancia dos mesmos. Com semelhante tactica julga-se desde já assegurada a victoria do "trust" sobre as casas honestas. Enganam-se, porém, os exploradores do povo. Tanto a Drogaria Pacheco, como as demais casa que se recusam a entrar para a commandita do Syndicato já providenciaram no sentido de se abastecerem directamente no estrangeiro. E isso, com as facilidades aduaneiras que o governo, certamente, lhes concederá, em face da magnitude do problema, virá tornar improfiquos os esforços dos monopolizadores de artigos pharmaceutics.

Como se vê, a situação em que o Syndicato colloca os fornecedores, não é das mais invejaveis. De um lado a antipathia do publico. De outro, a diminuição no volume dos negocios, e a ameaça, ainda por cima, das sancções legaes, maximé no caso das firmas estrangeiras.

NA DROGARIA TINOCO

Em continuação da nossa reportagem estivemos hontem na Drogaria Tinoco, á rua dos Andradas, onde fomos gentilmente attendidos pelo sr. José Ferreira da Costa França, socio da conhecida firma. A Drogaria Tinoco, de accordo com as declarações daquelle senhor, não augmentará os seus preços no varejo

A sua attitude, em face do plano contra os minguados recursos da população carioca, será identica á da Drograria Pacheco. Foi, isto, pelo menos, o que nos autorizou a declarar o sr. Costa França.

— O progresso da nossa casa — disse-nos aquelle negociante — é devido ao favor com que o publico nos vem distinguindo. Estamos e estaremos, portanto, ao lado do publico, nesse prelio em que se chocam a ambição de um reduzido numero de pessoas e os mais sagrados interesses de toda uma população como a do Rio de Janeiro.

UMA SUGGESTÃO INTERESSANTE

Em uma das cartas que foram endereçadas ao DIARIO DE NOTICIAS, applaudindo com enthusiasmo a attitude assumida por este jornal na questão do "trust" dos artigos pharmaceuticos allude-se ao tabellamento dos generos de primeira necessidade, medida essa que deveria ser estendida ao commercio de drogas e preparados pharmaceuticos. De tal arte evitar-se-iam os excessos da ganancia, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses do commercio honesto e os da collectividade.

O regresso dos Interventores em Pernambuco e em Sergipe

— III —

Para conferenciar com o sr. Borges de Medeiros seguiu o deputado Mauricio Cardoso

O embarque, na manhã de hontem, no avião da Panair, dos interventores de Pernambuco e Sergipe e do deputado Mauricio Cardoso

Num avião da Panair regressaram hontem, pela manhã, para o norte, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti e o capitão Maynard Gomes, interventores, respectivamente, de Pernambuco e de Sergipe e que vieram assistir á installação da Assembléa Nacional Constituinte.

O mesmo avião levou, entre outros passageiros, o deputado riograndense sr. Mauricio Cardoso, que vae conferenciar em Recife com o ex-presidente gaúcho sr. Borges de Medeiros, sobre a orientação a seguir pela bancada opposicionista do Rio Grande do Sul, nos trabalhos da Constituinte.

No aeroporto da Panair varios politicos e correligionarios foram levar os votos de boa viagem aos srs. Lima Cavalcanti e Maynard Gomes, como tambem ao deputado Mauricio Cardoso.

AS PROMOÇÕES POR MEDIA

O chefe do Governo Provisorio quer que o ministro da Educação estude o assumpto

Afim de resolver os diversos pedidos formulados pelos estudantes das escolas superiores e secundarias, relativamente á passagem por média, com dispensa dos exames finaes, o chefe do Governo Provisorio autorizou o ministro da Educação a fazer um estudo collectivo das solicitações, que differem entre si, segundo os cursos, no sentido de se lhes dar uma solução em conjunto.

Para reunir documentos necessarios, o ministro pediu á Reitoria da Universidade a remessa dos memoriaes e outros documentos que se achem no Conselho Universitario com relação ao ensino superior.

CANDIDATOS Á IMMORTALIDADE

A Academia Brasileira de Letras vae realizar, no proximo dia 23 do corente, mais uma eleição, que certamente não correrá com enthusiasmo e interesse, porque a ella não concorrem muitos candidatos, mas cujo resultado a encherá de orgulho, prevendo-se, como se prevê, que o escolhido será o poeta Pereira da Silva, um dos espiritos mais fulgurantes de que se envaidece a poesia brasileira.

Candidato á vaga de outro poeta festejado como Luiz Carlos, que occupava a cadeira n.º 18, da qual é patrono João Francisco Lisboa, o admiravel poeta do *Solitude* alcançará, certamente, um facil triumpho, que será menos de gloria para elle do que para a propria Academia.

A' vaga do poeta das *Columnas* concorre, apenas o sr. Alvaro Octavio Alencastro.

Mais um destacamento de Aviação do Exercito

Será organizado dentro em breve, na cidade de Santa Maria da Bocca do Monte no Estado do Rio Grande do Sul, um destacamento de aviação, pertencente ao 3º Regimento de Aviação Militar.

Uma demonstração do avião "Farey-Fox" no Campo dos Affonsos

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 10 horas, no campo dos Affonsos, uma demonstração do avião "Fairey Fox", a exemplo da que vem de ser realizada na Escola Naval.

Actos do Governo Provisorio

— III —

Foram concedidas honras de general de divisão ao general de brigada honorario Flores da Cunha

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamento: para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, sendo installação hydraulica na estação de Sapiranga, no ramal do rio dos Sinos, e Taquara, e installação sanitaria nos edificios da estação do Rio Grande da linha de Cacequy a Rio Grande; para a construcção dos armazens do almoxarifado na estação de Gravatahy, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, na mesma rêde; para a construcção de um boeiro no kilometro 690, do ramal de Paracatu', da E. de F. Oéste de Minas; para a reconstrucção dos edificios da 4ª divisão da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para uma installação hydraulica na parada Augusto Duprat, da linha de Cacequy a Rio Grande, linha da Rêde Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente postal de Espirito Santo, em Pernambuco.

Concedendo aposentadoria: a José Martins de Moraes, official de correeiro das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, e a João Francisco Alves, servente em disponibilidade da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

Promovendo: a mestre de linha da E. de F. de Goyaz, o feitor José Carrinho; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo: a 1º official, o segundo Oscar Ribeiro Coelho, por antiguidade; a 2º official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Ithobal Rodrigues de Campos; e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda, Oscar da Costa Vieira; a auxiliar de primeira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, o de segunda, Clair Leal de Lima, por merecimento; e a servente de 1ª classe, por merecimento: o de 2ª, da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas, o de segunda, Bernardo Lucena.

Removendo, a pedido, o auxiliar de segunda classe da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Santos, João Manoel Rosas Junior, para auxiliar de terceira, da Directoria Regional em São Paulo.

Nomeando o carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, Tanego Piratininga de Barros, para auxiliar de segunda da mesma Directoria.

Exonerando Conceição Masson Barth, de ajudante da agencia postal telegraphica de Praia Vermelha, nesta capital, e Augusta Ateffen, de agente postal de Indaiatuba, em São Paulo, que exercia interinamente.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Alvaro Foronha Teixeira, para o cargo de archivista do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

O DECRETO DAS PHARMACIAS

Recusada, pelo ministro Washington Pires, a modificação da proposta

O ministro dr. Washington Pires, titular da pasta da Educação e Saude Publica, deixou de attender ao pedido feito pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia, Drogarias e Laboratorios, relativo á modificação do artigo 126 do decreto n. 20.377, de 1931.

Desejava adquirir os autos imprestaveis do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra resolveu indeferir o requerimento em que a Sociedade Anonyma Commercial Auto-Garage se propunha a adquirir varios automoveis imprestaveis daquelle Ministerio, pela importancia de cento e cincoenta contos.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

O restabelecimento das relações russo-americanas

A IMPRENSA AMERICANA ELOGIA O ACTO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Reinam as mais enthusiasticas manifestações de regosijo na Russia

A repercussão em Londres, Berlim e Tokio

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Todos os jornaes americanos commentam favoravelmente a decisão dos Estados Unidos reconhecendo o governo da União das Republicas Sovieticas da Russia. Muitas folhas declaram que esse acto era inevitavel.

O "New York Herald and Tribune" diz: A administração merece as mais calorosas congratulações e a gratidão da nação por este feito. O presidente Roosevelt obteve do Soviet todas as concessões e garantias a respeito dos nossos direitos, que um estadista pode pedir."

O "New York Times" manifesta a esperança de que a a experiencia adquirida pelo Soviet, depois de faltar a identicas promessas feitas á Grã Bretanha, lhe aconselhe cumprir os compromissos que assume com os Estados Unidos.

UMA NOTA DO SENHOR LITVINOFF

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O commissario dos negocios externos da União das Republicas Sovieticas da Russia, sr. Litvinoff, forneceu uma nota á imprensa, dizendo, entre outras coisas: "as notas que trocámos hontem, com o presidente, não só crearam a atmosphera necessaria para acelerar a conclusão de um accordo satisfatorio sobre os problemas não resolvidos, como abriram uma nova pagina nó desenvolvimento das relações e da collaboração das duas maiores republicas do mundo, facto muito mais importante ainda."

O SR. LITVINOFF TOMA POSSE DO ANTIGO PALACIO IMPERIAL RUSSO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O commissario dos negocios externos da Russia, sr. Maxim Litvinoff tomou posse officialmente do sumptuoso palacio da embaixada imperial que permaneceu fechado desde a quéda do regimen chefiado pelo sr. Kerensky, em 1917.

A OPINIÃO DO SR. CORDELL HULL

Bordo do "American Legion", 18 (U. P.) — O secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, que viaja com destino a Montevidéo, afim de tomar parte na Setima Conferencia Pan Americana, recebeu com grande satisfação a noticia do reconhecimento pelo presidente Roosevelt do regimen sovietico que governa a Russia. O chefe da chancellaria dos Estados Unidos declarou: "A confusa situação mundial melhorará em virtude desse passo natural e opportuno."

O ENTHUSIASMO EM MOSCOU

MOSCOU, 18 (U. P.) — Todos os jornaes publicam, na primeira pagina, o retrato do presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, acompanhado de vibrantes titulos e amplas informações sobre o reconhecimento pelos Estados Unidos da União das Republicas Sovieticas da Russia. As fabricas fecharam, festejando o restabelecimento das relações russo-americanas. Reina immensa satisfação em todos os meios sociaes. Provavelmente nenhum outro acontecimento historico causou tanto enthusiastimo desde a implantação do regimen sovietico como a decisão de chefe da União Americana no sentido de entrar em contacto diplomatico com o governo moscovita.

O OPTIMISMO DE BERLIM

BERLIM, 18 (U. P.) — Ainda que não tenha sido commentado, nas rodas officiaes, o reconhecimento da União das Republicas Socialistas do Soviet pelos Estados Unidos os circulos politicos chegados ao governo, acham bem vindo tudo o que venha concorrer para a consolidação da da situação internacional contribuindo para a resurreição economica do mundo. Todavia a possibilidade das exportações estadunidenses tomarem o logar, no commercio russo, das acquisições que vinham sendo feitas na Allemanha, está preoccupando os meios economicos.

EM LONDRES

LONDRES, 18 (U. P.) — A imprensa britannica dedica escassos commentarios ao reconhecimento da União das Republicas Sovieticas da Russia pelos Estados Unidos.

O jornal "Daily News and Chronicle" diz que a Russia tem grande necessidade de novos mercados e não menor de creditos. O interesse commum no sentido de manter a influencia no Oriente, deante da aggressão japoneza torna a noticia procedente de Washington, assumpto principal de discussão nos meios internacionaes.

AQUELLA DECISÃO "ERA LOGICA E DESEJAVEL", DECLARA O SR. HIROTA

TOKIO, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hirota, commentando a noticia do reconhecimento pelos Estados Unidos da União das Republicas Sovieticas da Russia, reiterou a opinião que manifestára préviamente declarando que a decisão "era logica e desejavel".

O ministro da Guerra, general Araki, tambem applaudiu o acto do presidente Roosevelt.

Os jornaes japonezes referindo-se ao restabelecimento das relações diplomaticas entre a União America e a União Sovietica, não se mostram surprehendidos, visto ser esperado o entendimento desde ha algum tempo.

E' grave a situação em Cuba

Uma nova tentativa para o desarmamento

Os srs. John Simon, Paul Boncour e capitão Eden em Genebra

Uma conferencia com o sr. Arthur Henderson

GENEBRA, 18 (U. P.) — Chegaram a esta cidade, sir John Simon, ministro das relações Exteriores da Grã-Bretanha, o sr. Joseph Paul Boncour, titular da pasta do Exterior da França, e o capitão Eden, subsecretario do Foreign Office.

Sir John Simon tenciona visitar o presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, afim de pedir-lhe que desista do proposito de deixar seu cargo.

CONFERENCIAS

GENEBRA, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sir John Simon, conferenciou hoje com seu collega da França, sr. Joseph Paul Boncour e em seguida, entrevistou-se co. o presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson.

DECLARAÇÕES DO SR. BONCOUR A' IMPRENSA

GENEBRA, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Joseph Paul Boncour declarou aos representantes da imprensa:

"Vim a Genebra accedendo ao pedido do presidente da Conferencia do Desarmamento, sr.

Sr. Paul Boncour

Henderson, mas estou convencido de que não é necessaria a presença dos chefes das chancellarias durante o periodo de elaboração dos projectos, antes da reunião da commissão de direcção no dia 29 do corrente e da sessão da commissão geral, marcada para 4 de dezembro proximo."

O sr. Boncour conferenciou com sir John Simon, ás 15 horas, com o sr. Henderson ás 16, e com os representantes da Polonia, uma hora depois.

Os srs. Benes, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia e di Songra, sub-secretario do Ministerio dos Estrangeiros da Italia, são esperados esta noite.

AINDA A ALLEMANHA...

GENEBRA, 18 (U. P.) — Ao terminar sua entrevista com o presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sir John Simon, parecia estar mal humorado, negando-se a fazer qualquer declaração sobre o resultado do encontro.

O sr. Paul Boncour, ministro das Relações Exteriores da França, declarou aos representantes da imprensa: "O Quai d'Orsay mantem a sua posição. Embora a retirada da Allemanha seja lamentavel a Conferencia continuará seus trabalhos em Genebra."

O coronel Fawcet vivo em Matto Grosso?

Um despacho diplomatico enviado pelas Embaixadas italiana e brasileira em Londres, ao Foreign Office, confirmam que aquelle explorador encontra-se são e salvo

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Daily Express" diz-se informado de que o Foreign Office recebeu um despacho diplomatico, por via das embaixadas italiana e brasileira, confirmando que o coronel Fawcett e seus companheiros, estão vivos e em boas condições, acampados na parte noroeste do planalto de Matto Grosso, em um ponto da região comprehendida entre os rios Kulusen, Kuluene e das Mortes. A communicação, que tem sido guardada no maximo segredo, é considerada digna de fé, sabendo-se que ella estabelece que o filho do coronel Fawcett consorciou-se com a filha do chefe da tribu indiana, entre a qual estão vivendo o famoso explorador inglez e seus companheiros de aventura.

DE ONDE VEIU O INFORME

LONDRES, 18 (U. P.) — O jornal "Daily Express" informa que o despacho original recebido do interior do Brasil, dizendo que o coronel Fawcett e seus companheiros estão vivos, foi enviado por um missionario dominicano que esteve em contacto com a tribu que habita a região onde o explorador britannico fôra visto pela ultima vez ha mais de oito annos.

Uma india descreveu detalhadamente e com absoluta precisão a figura de Fawcett. O religioso que transmittiu a noticia, diz a folha londrina, é digno de credito.

O presidente da Academia Real de Geographia, sir Parcy Cox, declarou ao "Daily Express": "Nada posso dizer a respeito de Fawcett. Continuamos a fazer investigações cautelosamente, porque se elle e seus companheiros ainda vivem, sempre estão arriscados".

O sr. Douglas Fawcett, irmão do explorador, disse: "Acredito que meu irmão está vivo. As autoridades pediram-me que guardasse segredo, portanto é-me impossivel revelar qualquer detalhe, comquanto a noticia seja animadora".

Coronel Fawcet

O REICH PROTESTOU

Contra os documentos publicados em Paris attribuidos á Allemanha

BERLIM, 18 (U. P.) — Sabe-se, de boa fonte, que os embaixadores em Paris e Londres receberam instrucções da Wilhelmstrasse no sentido de protestarem perante os respectivos ministerios das relações exteriores contra a publicação pelo "Petit Parisien" de documentos que essa folha attribue ás autoridades allemãs.

Em situação delicada o gabinete Sarraut

A Camara dos Deputados archivou o projecto de reforma financeira

PARIS, 18 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados mandou archivar o projecto de reforma financeira elaborado pelo presidente do Conselho, sr. Sarraut, e começou a discutir os planos que determinaram a quéda do gabinete Daladier. A Commissão votou o projecto de monopolio do Estado da manufactura e venda de armas, e approvou a emissão de nova Loteria Nacional em 1934.

A situação do ministerio Sarraut parece agora um tanto complicada. O governo deverá decidir se consente ou não que a Camara annulle seu programma financeiro.

Em certos circulos acredita-se que o gabinete Sarraut cairá no fim do mez corrente.

NOVO GOLPE CONTRA O ACTUAL CONSELHO

PARIS, 18 (U. P.) — O governo Sarraut soffreu hoje novo golpe, quando a commissão de finanças da Camara dos Deputados rejeitou os artigos numeros 6 e 12 do projecto orçamentario, que determinavam sobre a reducção dos salarios dos funccionarios publicos civis.

A commissão decidiu considerar o estudo de um contra-projecto, que propõe reducções de um a oito por cento, exceptuando os ordenados inferiores a 10.000 francos annuaes. Uma vez approvado esse contra-projecto, o governo fará uma economia calculada em cerca de 350 milhões de francos.

PORTUGAL E SUAS COLONIAS

A construcção de uma ferrovia em Moçambique e a irrigação de 30.000 hectares de terrenos

LISBOA, 18 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou diversos decretos relacionados com a administração das Colonias, em virtude dos quaes o governo recebeu autorisação para emittir um emprestimo destinado a accelerar as transferencias de Angola para Portugal; a crear Casas da Metropole em Loanda e Lourenço Marques e Casas das Colonias em Lisboa e no Porto, visando a intensificação do intercambio entre Portugal e suas possessões; a iniciar os trabalhos de irrigação de 30.000 hectares de terrenos no Alto Limpope, em Moçambique, e a construir uma estrada de ferro entre Xinavane e Limpope.

O Conselho examinou um plano de protecção dos generos coloniaes na metropole.

A QUESTÃO DE LETICIA SERÁ RESOLVIDA SATISFATORIAMENTE

E' essa a opinião do sr. Afonso Lopez

LIMA, 18 (U. P.) — O sr. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á Setima Conferencia Pan-Americana falando aos representantes da imprensa exprimiu a convicção de que a questão de Leticia será resolvida satisfatoriamente, devido á decisão do Perú e da Colombia, de tomar parte na Conferencia do Rio de Janeiro com propositos pacificos.

CONTRA A FALSIFICAÇÃO DOS PRODUCTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 18 (U. P.) — O Ministerio do Commercio officiou á delegação da Camara Portugueza de Commercio de São Paulo que se encontra em Lisboa, exprimindo apreço e promettendo apoio á campanha iniciada por aquella instituição contra os falsicadores dos productos portuguezes. Tambem officiou ao Ministerio dos Estrangeiros e ao Instituto do Vinho do Porto recommendando que auxiliem a Camara Portugueza de São Paulo na tarefa de combater as falsificações.

NOVAS EXPLOSÕES EM HAVANA

Chegou a Miami o embaixador Summer Welles

HAVANA, 18 (U. P.) — Nas primeiras horas da manhã tres explosões causaram enormes estragos. Em seguida registrou-se activa troca de tiros entre os soldados que patrulhavam as ruas e desconhecidos que faziam fogo dos telhados.

Correm muitos boatos sobre a situação politica de Cuba entre os quaes o de estar preparado novo movimento revolucionario para o fim do mez corrente, com o auxilio de uma esquadrilha aerea de bombardeio que virá da Florida ou das Indias Occidentaes.

As autoridades adoptaram rigorosas medidas de defesa. As tropas vigiam constantemente o palacio da presidencia, cuja entrada está protegida por destacamentos de metralhadoras e barricadas de madeira e saccos de areia. No telhado do edificio foram montadas diversas peças de artilharia de fogo rapido.

A RETIRADA DO EMBAIXADOR SUMMER WELLES

HAVANA, 18 (U. P.) — O presidente da Republica professor Gran San Martin desmentiu officialmente a noticia divulgada sobre a demissão do embaixador cubano nos Estados Unidos, marquez Sterling. Entretanto o chefe do Estado negou-se a confirmar ou a contestar que tivesse escripto uma carta ao presidente Roosevelt pedindo a remoção do embaixador dos Estados Unidos, sr. Summer Welles.

EM MIAMI

MIAMI, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade, por via aerea, o embaixador dos Estados Unidos em Cuba, sr. Summer Welles.

Sr. Summer Welles

O diplomata americano seguiu para Warm Springs afim de conferenciar com o presidente Roosevelt sobre a situação cubana.

Declarou o sr. Welles que espera regressar a Havana no fim da semana proxima.

O GENERAL MACHADO VAE DEIXAR O CANADA' A CAMINHO DE NOVA YORK

MONTREAL, Canadá 18 (U. P.) — Partiu desta cidade, sem que surgissem embaraços, o ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado. Soube-se que vae se juntar á familia, num dos suburbios de Nova York, partindo depois para a Europa. A concessão para o general Gerardo Machado residir nesta cidade expirava no proximo dia 28, tendo-lhe sido informado de que o prazo não seria dilatado.

O grande pleito eleitoral de hoje na Hespanha

Rigorosas medidas de precaução tomadas pelo governo

MADRID, 18 (U. P.) — Devido á accentuada rivalidade entre os grupos politicos que tomarão parte nas eleições para renovação da Camara dos Deputados, o governo adoptou rigorosas medidas de precaução, que já começou a executar, afim de evitar incidentes.

O pleito realizar-se-á amanhã, devendo tomar pela primeira vez o eleitorado feminino. Ainda não se sabe a attitude que observarão as mulheres, não se conhecendo as tendencias predominantes entre ellas.

Acredita-se que as forças politicas da direita e do centro contribuirão para a victoria do Partido Radical, chefiado pelo sr. Alejandro Lerroux. Os socialistas, porém, esperam com confiança o resultado do pleito.

E' CONSIDERAVEL O NUMERO DE ELEITORAS

MADRID, 18 (U. P.) — O numero das votantes femininas que comparecerão amanhão ás urnas será maior do que o dos homens, segundo as estatisticas compiladas, que calculam a proporção de 107,8 mulheres para 100 homens.

Qualquer cidadão maior de 22 annos de idade terá assegurado o direito de voto, amanhã, cujo pleito assignalará a inauguração do suffragio universal no regimen republicano hespanhol. Esse privilegio foi concedido ás mulheres pelas Côrtes Constituintes na Carta Constitucional elaborada ha dois annos passados.

NOVOS SENADORES ITALIANOS

Cinco são embaixadores

ROMA, 18 (U. P.) — O rei Victor Manoel assignou hoje um decreto nomeando nove senadores dos quaes cinco são embaixadores, os srs. conde Gaetano Manzoni Lucca-Barcni, conde Alberto Martin Franklin, conde Ercole Durini di Monza e Giovanni Majoni, o ministro plenipotenciario Gianbattista Beberini, o director geral do Ministerio das Relações Exteriores Pasquale Sandicchi e os generaes do exercito, conde Giovanni Fomei-Longhena e Conde Ugo Sanni.

Foi julgado o autor do attentado contra Dollfuss

O criminoso não pertencia á corrente nazi

VIENNA, 18 (U. P.) — Foi iniciado hoje, o julgamento do individuo que tentou assassinar o chanceller Engelbert Dollfuss.

O juiz fez observar que o nome do criminoso não é Dertil, mas Drtil, frisando a origem tcheca do accusado. Este declarou que não era responsavel pelo crime que se lhe attribue e insistiu em affirmar que apenas teve intenção de chamar a attenção sobre seu padrasto que é um homem que salvou o paiz da confusão financeira.

A denuncia não menciona a circumstancia de pertencer Drtil ao partido nazi, mas o juiz referiu-se a esse facto no decorrer do interrogatorio.

PRESOS POR MOTIVOS POLITICOS EM PORTUGAL

LISBOA, 18 (U. P.) — Foram presos no Porto o engenheiro Manoel Godinho e o pintor Antonio Costa. A policia informa que essas prisões obedecem a motivos politicos.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, November 19th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 17th (concl.)

— Lt. Ayrton Ribeiro, three naval ratings and a civilian who were accused of murdering Paulo Virginio, a peasant, in a most barbarous manner at Cunha during the Paulista rebellion, are all acquitted by the Military Supreme Court.

— The bakers of Fortaleza, Ceará, go on strike.

— The 1933 engineering graduates of the Polytechnic School receive their diplomas.

— The São Paulo orange growers exported 1,173,351 crates this year.

— Genl. Julio Fernandes Barbosa (retd.) dies in Rio at the age of 78.

GREAT BRITAIN

Friday, 17th (concl.)

— Sir John Simon and Capt. Anthony Eden leave London for Geneva to tackle once more the knotty Disarmament problem.

Saturday, 18th

Portugal confers on Presdt. Vargas the Grand Cross of the Order of the Tower and Sword and on Interventor Salles de Oliveira that of the Order of Christ.

— A "churrasco" is tendered Interventor Flores da Cunha at the Fair grounds.

— The Constituent Assembly meets and discusses parliamentary procedure.

Saturday, 18th

Brazilian bonds go up in London.

— The "Daily Express" announces positively that Col. Fawcett and his son are alive and settled among Indians in the northeast of Matto Grosso.

UNITED STATES

Friday, 17th (concl.)

— U. S. A. officially recognizes the Russian Soviet and appoints Mr. William Christian Bullitt, former journalist and member of various missions sent abroad by the Government in times past, as Ambassador. This will figure as one of the outstanding acts of the present administration and gives Russia a splendid chance to regain some of the prestige she has forfeited throughout the world. Let's see if she knows how to use it.

— Col. House thinks it not improbable that the U. S. A. may eventually be ruled by a dictator.

— Isidor J. Kressel, former president of the now extinct Bank of the United States, of New York, is found guilty of misappropriation of the funds of one of his subsidiary establishments and will probably get 7 years in Sing-Sing for it.

— The Government denies that Cuba has requested the withdrawal of Ambassador Welles.

— Ambassador Welles arrives by air in Miami.

OTHER COUNTRIES

Friday, 17th (concl.)

— The French air squadron arrives safely in Bamako, French Soudan.

— Minister Pierre Cot flies to Prague to be present at the inarguration of the French Lyceum in that city.

— The population of Engden, Baden, attempt to lynch the Vicar and a retired Government official for failing to vote on Sunday last. The Vicar is escorted out of the city by a force of policemen.

— Genl. Leite de Castro, chief of the Brazilian military commission sent to Europe, lunches with the King of Belgium in Brussels.

— The Lindberghs are banqueted at the American Legation in Lisbon.

Saturday, 18th

The torpedo-boat destroyer "Douro" is launched in Lisbon.

— Rudolf Dertil is sentenced to 5 years with hard labour in Vienna.

Minas Geraes
SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE - DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Uma visita á Cadeia Publica de Bello Horizonte

"Chapéo de Couro" — Uma sensibilidade que o crime não embotou — Ninguem sabe por que mata — O motivo vem depois, pela necessidade da defesa

BELLO HORIZONTE, 13 — (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS, pelo correio) — A cadeia de Bello Horizonte é um predio antiquado, incompativel com os foros de cidade moderna que desfruta sem favor a capital mineira. Tem mais o aspecto de repartição burocratica que de presidio.

Na entrada onde está installado o "corpo da guarda", um café. Balcão de madeira, armario e copa. Prisioneiros e soldados são a clientela.

O salão principal está dividido por tabiques em gabinete do director, alojamento do official commandante da guarda e dormitorio dos detentos que desfrutam as regalias da "sala livre".

Ao fundo, o corredor que leva á cozinha, situado entre duas filas de xadrezes. Um delles só para mulheres.

A maioria da população prisioneira se compõe de homicidas. Os ladrões são considerados seres inferiores e não gozam de consideração alguma.

— Quem tira o "alheio" não tem voz activa — disse-nos um criminoso de duas mortes.

"CHAPE'O DE COURO"

"Chapéo de Couro" é um mulato franzino, autor de um crime que empolgou toda a cidade. Trabalhador, exercendo o officio de carroceiro, conseguiu comprar um lote e edificar nelle um barracão para residencia da familia.

Nesse começo de prosperidade veiu uma rixa com o vizinho Piculinhas. Bate-bocas. Um dia seu odio explodiu. Os adversarios haviam estado em sua casa, insultado a companheira de tantos annos e, receiosos das consequencias do gesto impensado, pediram o auxilio de amigos e parentes.

Trava-se o tiroteio no qual vêm a morrer dois dos inimigos do carroceiro. Este foge. Vive dias e semanas em roda da cidade, a despeito das diligencias da policia, mas acaba se entregando ás autoridades.

A reportagem dos jornaes faz do facto banal em si um caso de sensação.

"Chapéo de couro" passou a ser temido por todos, inclusive o advogado da defesa, depois que o Jury foi inexoravel na sentença.

Vem a revolução de 30. Os soldados fieis á legalidade deram liberdade a todos os presos. Só "Chapéo de couro" não se afastou da cidade.

Um dia destes adoeceu um filhinho desse criminoso. Depois de muito empenho, as autoridades consentiram que elle fosse visitar o doentinho. As ordens da escolta eram terminantes:

— Oitenta cartuchos para cada um. Se tentar fugir fogo!

Já noite, numa rua de Carlos Prates, populares se agglomeravam em torno de um civil e de dois soldados que discutiam acaloradamente. Os commentarios surprehendiam toda gente:

— O preso quer ir para a cadeia mas os soldados preferem continuar com a farra.

Afinal, só ás 21 horas, "Chapéo de couro" conseguia chegar á Casa de Detenção, sobraçando o armamento e a munição de seus guardas, que chegaram mais tarde completamente embriagados.

— Como deixou escapar tantas opportunidades de ser livre? — indagámos.

— Eu não posso sahir daqui "seu doutô". Não é a Justiça dos "homes" que me péga. E' o amor da "mulé" e da "fiarada". Onze "mulequinhos", contando com o que morreu de necessidade depois que o pae foi preso.

Disse isso naturalmente. Mas deixou de olhar em nossa direcção para esconder uma lagrima.

Saimos pensando naquella sensibilidade que o crime não embotára e quasi demos razão a Geraldino Borges que nos disse tristemente:

— Ninguem sabe porque mata. O motivo vem depois dictado pela necessidade da defesa.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE MACEIÓ

A assignatura do decreto autorizando o Estado de Alagôas a abrir concorrencia para a construcção do porto de Maceió e fazendo a entrega de 12.000 contos para o respectivo custeio, causou um intenso jubilo, não só no Estado como no seio da colonia alagoana nesta capital.

Em regosijo pelo acontecimento que tanto beneficio trará ao progresso da terra de Floriano, um selecto grupo de amigos e admiradores do interventor capitão Affonso de Carvalho, vae offerecer-lhe um almoço, que se realizará na proxima quarta-feira, ao meio dia, na Confeitaria Paschoal.

Uma revelação pictural feminina

Flagrante tirado na occasião da inauguração da exposição

A nota de arte e de mundanismo de hontem á tarde, foi a inauguração, no Lyceu de Artes e Officios, da exposição da joven pintora Noemia Granja Vieira.

Numerosas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, alumnas da Escola de Bellas Artes, artistas e homens de lettras enchiam o saguão do Lyceu, admirando a amostra que a conhecida poetisa Elze Mazza Nascimento Machado, nossa collaboradora, patrocinou.

Alumna, aqui, dos professores Amoêdo e Alfredo Galvão e na Europa de varios outros mestres, a senhorita Noemia Vieira frequentou ainda, no Velho Mundo, escolas e ateliers.

Fazendo, de preferencia, a figura e a natureza morta, a oleo e a pastel, a joven expositora revela uma fina sensibilidade que a arte epode requisitar e aproveitar em trabalhos d einterpretação mais larga.

Desenhando com apuro e segurança, vendo e interpretando a figura com vigor, compondo a natureza morta com graça, a senhorita Noemia Vieira revela-se uma artista de qualidades apreciaveis, infelizmente douradas por um academicismo que a prejudica.

Toda a exposição compõe-se de figuras, entre as quaes algumas academias e natureza morta. Os retratos a carvão ou a oleo são bons, de muita vida. De valor. A pintora maneja bem o pastel. Mas toda a sua capacidade fica restricta ás academias, ao retrato e á natureza morta, quando podia estender-se a um campo mais expressivo de actividade, isto é, procurar motivos differentes, assumptos de mais movimentação e inspiração. Esses assumptos não faltam, no tumulto da vida moderna, nervosa e activa ou na lenda, no romance, na historia. E taes restricções fazemos, porque vemos que a pintora Noemia Vieira tem talento, sensibilidade e pode fazer, melhor orientada, trabalhos de mais folego e belleza.

A exposição da senhorita Noemia Vieira merece ser vista muitas vezes e admirada, como affirmação de uma formosa intelligencia que muito honrará a pintura feminina do Brasil.

Accusação improcedente

O zelador da Fazenda "Piedade" informou, ao ministro do Trabalho, nada ter apurado de verdadeiro sobre as accusações feitas por Euclides P. de Faria, contra os srs. Abelardo Crespo, Reynaldo Machado, José Sardinha, José Marcante, Manoel Laurindo, Juca Ramos, Joaquim Campeiro e irmãos, segundo as quaes elles retiravam lenha na mencionada Fazenda.

UM OFFICIAL DO EXERCITO CHAMADO AO D. G.

Está sendo chamado ao gabinete do Departamento da Guerra, o major reformado Agnello de Souza, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

CHEGOU DO EXILIO O DR. AZEVEDO LIMA

Pelo segundo nocturno paulista chegou hontem, a esta capital, do seu exilio, via São Paulo, o dr. Azevedo Lima, antigo medico do Districto Federal, e ex-deputado, pelo segundo districto desta capital.

O desembarque daquelle politico foi muito concorrido, notando-se na "gare" D. Pedro II, além de sua exma. familia, politicos, amigos e correligionarios.

PELA SYNDICALIZAÇÃO DOS DIARIASTAS DO D. G. O. V. DO PARANA'

O interventor federal no Estado do Paraná communicou ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, haver providenciado para que sejam syndicalizados os operarios diaristas do Departamento Geral de Obras e Viação, daquelle Estado.

O general Rabello e as suas iniciativas

Fará em Pernambuco uma nova Villa Militar

Haverá um campo de aviação e a fortaleza do Brun será melhorada

RECIFE, 18. (U.) — O general Manoel Rabello, commandante da região militar, concedeu uma importante entrevista aos jornaes desta cidade.

Depois de alludir pormenorisadamente a tudo aquillo que obteve do governo da Republica, na sua recente viagem ao Rio e em beneficio da região que commanda, falou da Fortaleza do Brum, lamentando o seu estado.

— Aquillo é um monumento historico — accrescentou — e merece ser conservado e melhorado. Vou nelle installar uma bateria, que será creada nesta região.

Disse que vae ser creada, tambem, aqui, uma officina de fardamentos, com capacidade para abastecer todas as forças do norte.

— Só isto — affirmou— representa para Pernambuco um movimento nunca inferior a 5.000 contos annuaes.

O general pretende estudar a possibilidade da creação de um arsenal de guerra, ao lado do quartel do 21.º B. C. e para esse effeito, disse, já deixára no Rio a importancia necessaria para a acquisição da indispensavel machinaria. A principio, esse arsenal será uma modesta officina de reparações, mas quem sabe se no futuro não será um verdadeiro arsenal de guerra?

De qualquer modo, continuou, será tambem uma escola profissional para os meus soldados. Quero montal-a ao lado do quartel, para que mais proximo fique da tropa.

O commandante da região falou, depois, do caso do terreno em que vae ser construido o quartel general, esclarecendo-o convenientemente. A cidade lucrará, para o seu embellezamento, com a construcção do edificio, que será de custo superior a 1.000 contos.

Um jornalista, atalhando, informou que a grande celeuma levantada contra a escolha do terreno encontrava justificação num velho proposito de levantar no mesmo local ou suas imediações, o bairro universitario. Isto, aliás, estava previsto no plano de remodelação da cidade e a construcção do quartel poderia prejudicar o projecto.

— Mas prejudicar em que? — pergunta o general. Como póde um edificio sumptuoso estragar o plano de remodelação de uma cidade?

E o general, em tom de graça, continuou:

— Aqui está a bacharelice a se intrometer em coisas militares...

— O que pensa v. ex. sobre o momento politico actual?

— Não trato de politica. Isto fica para os politicos. Os meus pontos de vista são muito conhecidos e não tenho motivos para alteral-os, pelo contrario: mantenho-os de pé!

OPPORTUNIDADES

Dr. Emilio Sá
Vias urinarias. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela r. 7 de Setembro 155 — Preços modicos.

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 hs.

Dr. Bento R. de Castro
CIRURGIA GYNECOLOGICA
Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua L. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6-2973.

Dr. M. Vaz de Mello
Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-3340 — Resid.: rua Ibituruna, 32. Telephone: 8-2911.

Dr. Joaquim Motta
DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 8-2467.

Moveis
"AOS PEQUENOS MOVEIS"
Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 600$, dormitorios desde 500$000

Dr. SOUZA ARAUJO
Doenças da pelle — Diagnostico e tratamento precoce da Lepra Granulomas Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes Tratamento de todas as molestia da pelle, cabellos e unhas, pelos raios Ultra-violeta. Infravermelhos Diathermia Electrocoagulação Galvano-cauterio, etc. — Consultorio e residencia: Rua Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Telephone: 2-7471. — Telegrammas: Sousaraujo.

Vendem-se
Os predios da rua das Dôres ns. 58 a 68, junto ou separado e um terreno. Trata-se com Ottoni Vieira; á rua Buenos Aires n. 68, 4º.

Por 150$000
Aluga-se o predio da rua das Dôres n. 60. Trata-se na rua Buenos Aires n. 68-4.º andar.

Terreno — Botafogo
Vende-se a 2:500$ por metró de frente. Pittoresca transversal a Voluntarios. Mede 31 de frente por 12 de fundo. Informa Hernani. — Tel. 4-4802.

Aparas de papel
Livros velhos, archivos e retalhos de panno, etc. Compram-se á rua Sant'Anna, 157. Telephone 4-6355.

Dr. ARTHUR MOSES
(LABORATORIO)
Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, hemocultura, soro-agglutinação. (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina e creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO 134. 1.º andar — Telephone: 3—5506.

MUSICAS?
A CASA MOZART — provisoriamente na Avenida 138 (Elevador) — tem o mais escolhido sortimento de musicas para concerto e casas de educação.

Daniel de Carvalho
ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel.: 4-5511.

Dr. A. IBIAPINA
Tratamento da Tuberculose — Pneumothorax artificial — Ourives, 3 — 3.º andar — Telephone 2-0333.

Dra. Elise Oehlke
Medica, formada na Allemanha e no Rio. Doenças das senhoras; partos, doenças das crianças Corrimentos, Operações. Rua Ferreira Vianna, 24, Flamengo, Tel. 5-2411; das 2 ás 5 horas.

Hernias sem Operação
cura garantida sem prejuizo das proprias occupações. Dr. CROCE. Clinica genicologica e cirurgica. — Rua das Marrecas 7.

Terreno á venda
Vende-se um terreno, medindo 10 x 30 metros, á rua General Labatut, estação do Riachuelo. Trata-se á rua 24 de Maio numero 355, ou pelo telephone 3-4725, com o sr. Cesar.

Leghorn "Tancred"
Vendo pintos e ovos (do melhor terno existente no Brasil). Postura 300 ovos annuaes. Sr. Lima, rua da Carioca 50, 1º andar, sala 5. Preços de accordo c/idade da ave.

Detective Lima
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1/2 SR. LIMA: rua da Carioca 50, 1.º, sala 5.

BLENORRAGIA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. FRAQUEZA GENITAL — ESTREITAMENTO DE URETRA. Tratamento rapido, moderno, sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18. — Rua Buenos Aires nº 77, 4º andar. — Dr. ALVARO MOUTINHO.

Dr. Peregrino Junior
Clinica medica — Doenças internas — Consultorio: Rua dos Ourives, 3 — 3.º andar — A's segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. — Tel. 2-0333 — Residencia: Tel. 7-4955.

Dr. PIRES SALGADO
(Livre Docente e Assistente de Clinica da Faculdade de Medicina)
Molestias internas, pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia. — Rua dos Ourives 3 — 5.º andar. — Das 3 ás 6 horas. — Phone: 2-0436.

Quartos confortaveis
BOTAFOGO
Aluguel modico, para solteiros, proximo á praia de banhos — Rua S. Clemente 23

Molestias das Crianças
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa vomitos) anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives 9 — 6.º andar — Phone: 2-0713 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro, 123 — Tel 7-3237.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 5 horas.

Dr. Aristides Monteiro
Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia: 6-3709.

Dr. Duarte Nunes
VIAS URINARIAS
Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele sem operação e sem dôr — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Dr. Octavio Rodrigues Lima
(DOCENTE DA UNIVERSIDADE)
Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2.º and. — Telephone: 2-3733. — Diariamente de 4 ás 6 horas. — Residencia: 6-2737.

Dr. Ary de Lima
Tratamento das doenças do apparelho genito-urinario, especialmente da blenorrhagia e complicações: prostatites, cistites, estreitamentos, etc. Rua dos Andradas n. 46, sob., das 16 ás 18 horas.

EXAMES DE SANGUE
URINA, ESCARRO, ETC. LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS
Dr. Emmanuel Pedrosa
Rua 7 de Setembro, 141-2.º — Phone: 2-5315.

Clinica Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Oscar da Silva Araujo
Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel 2-6489.

Prof. Francisco Eiras
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Amygdalas: cura radical physiotherapica sem operação. Coryza agudo sinusites, anginas otites mastoidites agudas. Cancer da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especializada). Edificio Odeon, 4.º andar, sala 418. — Cinelandia — Das 10 ás 18 horas.

A SEDA NO AMAZONAS

Regressa ao Amazonas, amanhã o engenheiro Maximino Corrêa, a cujo espirito emprehendedor e incansavel operosidade muito deve o progresso industrial daquelle Estado, onde reside.

A presença do illustre engenheiro no sul do paiz justificou-se agora pela conveniencia de proceder a estudos e investigações acerca da industria sericicola, que elle está introduzindo no Amazonas.

A tal respeito, realizou o doutor Maximino Corrêa, com grande exito, a semana passada, interessante conferencia no Club de Engenharia. Nessa palestra, assistida por elevado numero de pessoas, fez elle curiosas revelações acerca da sua iniciação como sericicultor, visto como não sómente nunca praticara os labores da terra, como sempre se dedicara a emprehendimentos propriamente industriaes, pois que é um dos proprietarios e o gerente, ha longos annos, da Fabrica de Cerveja Amazonense, uma das maiores do Brasil.

Desse modo, iniciou-se como dilettante na sericultura, mas dentro em pouco por ella se apaixonou de tal sorte, que resolveu introduzil-a no Amazonas, tendo expressamente adquirido para o plantio de amoreiras uma propriedade de extensa área nas cercanias de Manáos.

Não faz um anno ainda que elle se dedica á sua nova actividade, e já dispõe dos precisos elementos para certificar-se de que o Amazonas é o "habitat" ideal da preciosa moracea e do bicho da seda.

A prova está feita de que o crescimento da planta, precoce e rapido, como não se opera em nenhuma outra parte do Brasil, nem do mundo, é resultante das condições excepcionaes, verdadeiramente unicas, do solo amazonense.

A seu turno, as condições physicas do meio são incomparaveis para a adaptação e criação do bombix-mori, o maravilhoso artesão da seda animal, que no Amazonas encontra todas as facilidades de nutrição, desenvolvimento e operosidade.

Basta saber-se que a producção dos casulos se faz sem interrupção em todo o curso do anno, o que não succede em parte alguma, e que os bichos dispensam, para viver e trabalhar, os cuidadosos e onerosos artificios que requerem por toda parte, mesmo no nordeste e no sul do nosso paiz.

Conforme attestado escripto e pessoal do dr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena e grande autoridade no assumpto, a seda já produzida pela industria ainda incipiente do dr. Maximino Corrêa é de primeira qualidade e póde alcançar as cotações mais altas.

Regressando a Manáos, o illustre engenheiro segue satisfeitissimo com esplendido resultado, inequivocamente demonstrado pelos technicos de Barbacena e Campinas — do patriotico emprehendimento, de que vae alcançar os maiores beneficios a economia do Estado do Amazonas e quiçá a do Brasil.

O dia da Bandeira

As commemorações nas escolas, na Associação dos Empregados no Commercio e na Central do Brasil

O dia 19 de novembro, consagrado á Bandeira Nacional, sempre foi commemorado com festas da mais elevada expressão civica e patriotica.

O "auri-verde pendão", que a brisa do sul beija e balança", tem neste dia a sua consagração maxima, tremulando galhardamente em todos os recantos da Patria e nos corações de seus filhos, enchendo a paysagem de suas côres typicas — verde-amarello. Como sempre, cabe ás crianças das nossas escolas o principal papel a desempenhar nas solemnidades commemorativas deste dia. A infancia tem neste dia, com a nobre presença do symbolo augusto da paz, a verdadeira comprehensão da grandeza da Patria e da humanidade. Uma bondade infinda enche todos os corações e uma alegria caracteristica domina todos os semblantes.

AS COMMEMORAÇÕES DAS ESCOLAS

Reunir-se-á, hoje, ao meio-dia, a infancia de nossas escolas primarias e secundarias, na praia do Russel, onde serão entoados os Hymnos Nacional e da Bandeira, com acompanhamento orfeonico.

O local está sendo devidamente ornamento para a reunião civica e será occupado pelos alumnos conforme a discriminação das vozes.

DEMONSTRAÇÃO ORPHEONICA DAS ESCOLAS DA 8ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Na Escola Argentina realizar-se-á, hoje, a demonstração orpheonica da 8ª Circumscripção Escolar.

Tomarão parte na audição as Escolas Chile, Padre Antonio Vieira e Ennes de Souza, sob a direcção da professora Edina Teixeira. A essas solemnidades deverão comparecer as altas autoridades do ensino municipal, assim como o maestro Villa-Lobos e o superintendente da Educação Musical e Artistica da Prefeitura. Será executado o seguinte programma:

Effeitos orpheonicos:
Hymno á Bandeiras (2 vozes) — Francisco Braga.
Vamos crianças — arranjo de Villa-Lobos.
Madrigal ingenuo — Mozart — arranjo de Ceição Barros Barreto.
O Despertar — Lucilia Villa-Lobos.
Hymno ao Sol do Brasil — Lucilia Villa-Lobos.
Contrabaixo — Sylvio Salema.
Sinos — Armando Lessa.
Hymno Nacional (2 vozes) — Francisco Manoel.

COMO A A. E. C. COMMEMORARA' O DIA DE HOJE

A Associação dos Empregados no Commercio, sempre attenta ás datas magnas da nacionalidade, celebrará condignamente o dia 19 de novembro.

Em sua séde, como nos annos anteriores, será realizada a solemnidade do hasteamento da Bandeira, hoje, ás 12 horas, em presença dos associados.

Os atiradores da E. I. M. 4, mantida pela Associação, prestarão continencia ao pavilhão nacional. Fará a saudação á bandeira o 1º secretario, sr. Antenor G. de Carvalho.

AS SOLEMNIDADES NA CENTRAL DO BRASIL

Na Central do Brasil, como em todos os annos, a ceremonia patriotica será levada a effeito, ás 13 horas de hoje, no saguão do edificio inicial, na praça da Republica, sendo orador official o dr. João de Lourenço, funccionario da referida Estrada. Para esse acto estão convidados os chefes de serviços e demais empregados da Central do Brasil.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

do art. 19, que pode e deve ser, por um preceito simples de logica, por um preceito simples de methodologia, dividido, destacado em dois paragraphos, correspondendo o primeiro, que passaria a ter o n. 2 do segundo periodo do § 2º actual. E compondo-se o paragrapho que passará a ter o n. 8, da primeira parte ou primeiro periodo do § 2º actual.

A segunda emenda por mim offerecida, relativamente a esses mesmos paragrapho e artigo diz respeito á propria materia, ao proprio merito, digamos, da primeira parte ou periodo do § 2º actual.

Diz o seguinte:

"§ 2º — No caso de vaga, caberá no presidente da Assembléa escolher o substituto dentre os deputados da mesma bancada ou do mesmo grupo".

Trata-se, sr. presidente, da Commissão Constitucional. Esta commissão, pelo Regimento, é formada por escolha das bancadas com assento nesta Assembléa; é formada mediante eleição, dentro as bancadas ou dentre os grupos que aqui têm representantes. Não é justo, portanto, não é curial, não é legitimo, não é equitativo que a vaga occorrida na commissão passe a ser preenchida por escolha do sr. presidente. Por mais que v. exa. mereça o nosso acatamento, a nossa admiração, o nosso respeito, e os nossos applausos, entretanto, evidentemente, a mudança do criterio estabelecido no § 1º para o do § 2º é absolutamente injustificavel. Si as bancadas, si os grupos escolhem os seus representantes para a commissão, ás bancadas e aos grupos devem caber as substituições das vagas occorridas nessa commissão.

Eu proporia, assim, que, para limitar o tempo perdido com o preenchimento das vagas possivelmente occorriveis, na Commissão Constitucional, o Regimento mandasse que, feita a notificação ás bancadas ou aos grupos, pelo sr. presidente da Assembléa dentro de 24 horas, essas mesmas bancadas ou grupos designassem o substituto do deputado faltoso, sob pena de não o fazendo, escolher então o sr. presidente esse substituto.

Acredito que essa substituição corresponda melhor ao criterio que orientou a elaboração desse paragrapho; a meu ver, este criterio é mais legitimamente democratico, mais representativo, qual foi o criterio inicial para a formação desta commissão.

Sr. presidente, uma terceira emenda se refere ao art. 36, § 1º. Este artigo diz:

"Publicada essa redacção, ficará sobre a mesa durante o prazo de 5 dias, afim de receber emendas, que só poderão ser fundamentadas por escripto. Findo esse prazo, havendo emendas, voltará á Commissão, que emittirá parecer final, no prazo de 48 horas. Publicado esse parecer, será no dia immediato submettido a debate, que não poderá se prolongar por mais de cinco sessões cabendo a cada primeiro signatario de emendas o direito de falar pelo prazo de 10 minutos, e á Commissão Constitucional, o de meia hora".

Trata-se da discussão da redacção final do projecto de Constituição.

Ora, sr. presidente, si cada deputado, para justificar as emendas offerecidas á redacção final, deve ter o prazo maximo de 10 minutos, si a Commissão Constitucional tem o prazo de meia hora, como vamos nós restringir a discussão da redacção final do projecto constitucional apenas por cinco sessões? Si houver deputados inscriptos para falar por mais tempo, si houver emendas a essa redacção final, que exijam maior discussão do que aquella que se pode conter dentro das cinco sessões, como iremos estabelecer no Regimento Interno da Assembléa Nacional duas disposições que se vão entrechocar, que se vão contrastar, que se vão combater? Ou os srs. deputados terão o prazo de 10 minutos para justificar as emendas apresentadas á redacção final, e, neste caso, essa simples limitação regerá o debate; ou, então, a discussão será de apenas cinco sessões e ess, será a limitação real da discussão da redacção final.

O que se não póde, absolutamente, estabelecer, é que cabendo dez minutos a cada deputado que queira falar, a terceira e ultima discussão, a da redacção final, só se possa realizar em cinco sessões consecutivas.

Afigura-se-me, sr. presidente e srs. constituintes, que vamos estipular, desde logo, em nosso Regimento interno, uma imperfeição fundamental — a da coexistencia de elementos antagonicos, de disposições regimentaes incompativeis.

Julgo, pois, mais razoavel, visto que a experiencia nos mostra que, não obstante o adestramento e a cultura dos legisladores, frequentemente peccam as redacções de nossas leis — e, sr. presidente, ainda temos bem proximo o triste caso do Codigo Civil, cuja redacção exigiu, afinal, do senador Ruy Barbosa, de saudosissima memoria, o formidavel trabalho de reéplica, que provocou do prof. Carneiro a sua monumental "Tréplica" — julgo não limitarmos a discussão do texto final da nossa Constituição, que deve ser modelo de linguagem, de perfeição de estylo, a cinco sessões apenas.

Cogita-se de conceder a cada sr. deputado que se houver inscripto ou apresentado emendas á redacção final o prazo maximo de 10 minutos. E', sr. presidente, um prazo minimo, é tempo insignificante, dentro do qual provavelmente não será possivel, siquer, ler as emendas formuladas, quanto mais justifical-as, dada, sobretudo, a extrema difficuldade que offerecem os debates envolvendo questões de linguistica, de redacção, ou de estylo. Não limitemos mais, portanto, essa liberdade, não restrinjamos mais esse debate, fixando-lhe a duração de cinco sessões.

O sr. Odilon Braga — Permitta-me o nobre collega uma explicação. Os dez minutos não são para o aprimorar-se a fórma da Constituição. Isso difficilmente poderia ser entregue á Assembléa. Os dez minutos destinam-se a que os srs. deputados apontem as divergencias de redacção, os conflictos, as remissões, emfim, essas discordancias inevitaveis em trabalhos de tal natureza.

O SR. MORAES ANDRADE — Assim pensa v. exa., e o ponto de vista do nobre deputado é muito respeitavel.

O sr. Odilon Braga — O estylo só pode ser cuidado por uns poucos deputados e nunca ser funcção de collectividade.

O SR. MORAES ANDRADE — Não é o que está no Regimento Interno.

O sr. Odilon Braga — Perdão! O que diz o Regimento é isso, e a interpretação não pode ser outra.

O SR. MORAES ANDRADE — O que está no Regimento é que a justificação das emendas á redacção final do projecto só se poderá fazer em cinco sessões, tendo cada deputado o prazo maximo de 10 minutos. Não vou discutir com o honrado collega, nesto momento, a possibilidade ou impossibilidade de, em dez minutos, desenvolver as altas questões de estylo e linguistica. O que digo, desde logo, e com isso v. exa. não poderá deixar de concordar, é que seja contradictorio declarar que cada deputado terá dez minutos para falar sobre a redacção final, e, ao mesmo tempo, limitar o debate dessa redacção final a cinco sessões.

Supponhamos que todos os srs. deputados se inscrevam para discutir a redacção final. Tem o illustre collega, ahi, duzentos e cincoenta e tantos deputados; a dez minutos, serão dois mil quinhentos e sessenta e tantos minutos. Vê-se, logo, que é evidente, flagrante, palpavel, a contradicção entre as duas disposições.

O sr. Odilon Braga — Não a alcancei.

O SR. MORAES ANDRADE — O que eu desejo, srs. constituintes, é que não permaneçam, em nossa lei interna, imperfeições deste jaez, incorrecções que vão dizer lá fóra muito mal da capacidade regulamentar dos nobres representantes, que aqui são chamados a discutir questões magnas da Constituição de nossa terra, que aqui se reunem para a organização dos altos poderes do Estado. E si principiamos por nos regulamentar mal, que prova vamos dar da nossa capacidade legislativa? (Muito bem).

A contradicção é evidente, é flagrante, é notoria, e não pode, digo-o com a devida venia, continuar em nosso Regimento.

Finalmente, sr. presidente, ao artigo 101 offereci uma emenda.

Enuncia-se esse artigo do Regimento revisto com as seguintes expressões: "A Assembléa Nacional Constituinte não poderá discutir ou votar qualquer assumpto extranho ao projecto da Constituição, emquanto esta não fôr approvada salvo os constantes do decreto de sua convocação".

Peço, srs. constituintes, que essa resalva final ao art. 101 não permaneça no Regimento.

Aqui viemos para organizar os novos poderes do Brasil; aqui fomos chamados a formular precipuamente a nova lei fundamental do paiz. Nenhuma discussão, nenhum assumpto ou materia deve, absolutamente, preferir á discussão e votação do novo estatuto federal brasileiro. Nenhum assumpto daquelles que constaram do decreto de nossa convocação, a saber: a discussão dos actos politicos do Governo Provisorio e a eleição do presidente da Republica, nenhuma dessas questões deve preferir á discussão e votação da materia constitucional.

Eu propunha, portanto, preliminarmente, como emenda ao citado artigo 101, se eliminasse a parte final respectiva. Nenhum debate se admittirá no seio desta augusta Assembléa, sem que tenhamos dotado o povo brasileiro de uma Constituição digna de sua cultura, de sua civilização; sem que tenhamos feito voltar a ordem legal nossa nacionalidade, que aspira, que anseia, pelo retorno á legalidade, á constitucionalidade.

O sr. Alcantara Machado — Dá licença para um aparte? Sem que sejam asseguradas a todos os deputados as garantias que a Constituição lhes vae dar, as immunidades a que temos direito.

O SR. MORAES ANDRADE — O povo brasileiro, senhores, si de alguma cousa tem saudade, é do regimen da lei, é da Constituição, é da limitação dos poderes do Estado, pela lei magna vigorando, pela carta que nos outorgue as nossas liberdades e os nossos direitos, que nos permitta, acima de tudo, cidadãos livres de uma patria livre, vivermos dignamente.

O sr. Amaral Peixoto — Pergunto a v. exa. — se me permitte o aparte.

O SR. MORAES ANDRADE — Pois não.

O sr. Amaral Peixoto — ... em que regimen constitucional houve mais respeito á lei do que no regimen dictatorial do sr. Getulio Vargas?

O SR. MORAES ANDRADE — Não se trata de discutir, meu caro collega, a bondade ou a maldade de um determinado governo. Seria questão politica, que não poderiamos nem deveriamos ventilar, que eu não desejo trazer a este plenario si at in quantum.

Em tempo opportuno, srs. Deputados, serão trazidos, serão discutidos, neste plenario, os actos do Governo Provisorio, e então, com plena liberdade, com toda soberania, nós os examinaremos. Quando opportuno fôr, serão tomadas contas ao Governo Provisorio. (Palmas nas galerias.)

O sr. Presidente — Attenção!

O sr. Amaral Peixoto — Eu me referi apenas ao respeito á lei. Não alludi aos actos do chefe do Governo.

O SR. MORAES ANDRADE — Começamos por viver em um regimen onde a lei não é fixa, onde a lei depende, acima de tudo e por tudo, do arbitrio do Chefe do Governo Provisorio.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — A prova de que o Governo Provisorio deseja, como v. ex., a volta ao regimen constitucional, está na reunião desta Assembléa. (Palmas).

O sr. Jorge Americano — Na reunião desta Assembléa foi attendida uma reivindicação do povo.

O SR. MORAES ANDRADE — Vamos, portanto, meus caros collegas, deixando de lado questiunculas politicas e pessoaes (muito bem; applausos); vamos ao encontro uns dos outros e façamos precipuamente, façamos primeiramente, façamos preliminarmente a Constituição.

O sr. Oswaldo Aranha — Antes de tudo, a Constituição.

O sr. Amaral Peixoto — Mas o orador está combatendo o artigo 101 e o artigo 101 é para que os Deputados façam, antes de mais nada, a Constituição.

O SR. MORAES ANDRADE — V. ex. não me entendeu. Não tive a fortuna de ser entendido pelo meu collega.

Não combato o artigo 101: o que combato é a resalva final desse dispositivo. Não contesto que a Assembléa Nacional Constituinte não possa discutir ou votar qualquer assumpto estranho ao projecto de Constituição, emquanto este não for approvado. Essa parte merece todos os meus applausos, toda a minha adhesão, como merece os applausos e a adhesão da Assembléa, como merece os applausos e a adhesão de toda a Nação brasileira. (Apoiados; muito bem.) O que combato, meu caro collega, é a resalva final: salvo os constantes do decreto de sua convocação". Nenhum dos outros assumptos constantes do decreto de convocação póde ou deve preferir a discussão e votação da nova Constituição, pela qual reclama o Brasil inteiro (Muito bem; Apoiados).

Creio, sr. Presidente, que meu pensamento ficou bem claro; não sou contra o artigo 101; sou contra a parte final desse artigo.

Proponho, finalmente, á Assembléa Nacional que, no uso legitimo, no uso perfeito, no uso integral da sua soberania, da berania que aqui representamos, da soberania que o povo brasileiro nos outorgou, dando-nos procuração de vir aqui falar em seu nome, inclua, no Regimento Interno, como parte final do artigo 101, ou de outro que se venha a formular, conforme a sabedoria e o patriotismo dos srs. Deputados melhor decidirem, dispositivo que permitta se discuta e se assente tambem a segunda das maximas exigencias da consciencia popular brasileira (muito bem), sem prejuizo da discussão do ante-projecto da Constituição Federal.

A Assembléa Nacional Constituinte, affirmando solemnemente a consciencia da sua soberania, ciosa de seu papel, não póde restringir a sua competencia, excluindo de suas attribuições o direito de estudar e resolver sobre a amnistia ampla. (Muito bem; palmas.)

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença a v. ex. para dizer apenas uma coisa: se v. ex. pleiteia que, effectivamente, do art. 101 seja excluida esta parte — "salvo outros assumptos para os quaes foi convocada", isto é, se v. ex., antes de tudo, quer, como quer a Assembléa, votar a Constituição...

O SR. MORAES ANDRADE — Perfeitamente.

O sr. Oswaldo Aranha — ... excluida qualquer outra discussão, conforme v. ex. acaba de affirmar, correspondendo e interpretando o sentir integral da Assembléa e de todo o paiz...

O SR. MORAES ANDRADE — Exactamente.

O sr. Oswaldo Aranha — ... é profundamente contraditorio que queira, ainda agora, no mesmo momento em que pede se excluam todas essas materias, incluir assumpto para ser tratado antes da Constituição. (Muito bem; palmas.)

O SR. MORAES ANDRADE — Perdão.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para dizer a v. exa. que estamos reunidos aqui para votar, antes de tudo, uma Constituição. Votada essa Constituição, vamos examinar, com a maior amplitude, a vida politica do paiz e dos seus homens, dos que antes o governaram e o governam actualmente. Isso, porém, só depois de votada a Constituição. Agora, si VV. Exas. querem começar, desde já, o exame amplo da vida politica do paiz, nós o acceitamos. (Muito bem. Palmas).

O SR. MORAES DE ANDRADE —Tenho tido, meus presados collegas, o maximo dos infortunios, para quem quer falar e ser entendido. Ha pouco, ainda, um illustre companheiro da representação do Districto Federal deixava de me entender, quando eu dizia que approvava o art. 101, menos a sua parte final. Agora, sr. dr. Oswaldo Aranha, é v. exa. quem não me entende, é v. exa. quem me intepreta mal, é v. exa. que, não levando na devida consideração as minhas palavras, expressas, perfeitas, completas, totais, neste mesmo momento perturba a discussão do assumpto, para me attribuir um intuito que não tenho. Si o illustre "leader" da maioria me ouvisse bem — e s. exa. tem boa memoria — saberia, por certo, que eu affirmara que o projecto de amnistia deveria ser discutido, sem prejuizo do debate e votação da nossa futura lei basica. (Muito bem; palmas). Si assim não fosse, seria eu um traidor ao meu mandato. E nunca, jamais, alguem poderá dizer semelhante cousa da minha vida publica, pequena, é verdade, mas muito accidentada. Desde quando innumeros dos actuaes revolucionarios eram ainda governistas empedernidos, no meu Estado de São Paulo, na minha paulicéa, inscripto nas hostes do Partido Democratico, combatia eu, lealmente, decididamente, francamente, frente a frente, o despotismo que lá imperava!

O sr. Oswaldo Aranha — Faço justiça a v. exa. Ouvi com toda attenção as suas palavras.

O SR. MORAES DE ANDRADE — Si v. exa. tivesse prestado attenção ás minhas palavras, veria que minha proposta foi, desde o principio, no sentido de que a Assembléa affirmasse sua soberania, discutindo e votando o projecto de amnistia, sem prejuizo do exame do projecto de Constituição.

Senhores constituintes, represento aqui o Estado de São Paulo, que vive ansiando, ha tres annos, pela volta ao regimen constitucional; represento o Estado de São Paulo, que respira, em todos os seus póros, um unico desejo, o de viver livremente, o de viver constitucionalmente. (Palmas).

O sr. Oswaldo Aranha — Como está vivendo sob o governo do actual interventor, dr. Salles de Oliveira.

O SR. MORAES DE ANDRADE — V. exa. tem razão, mas vive graças ao beneplacito do poder, e nós, povo soberano, não acceitamos liberdade dependente de bôa vontade extranha.

O sr. Oswaldo Aranha — V. exa. faz uma grave injustiça a São Paulo, por isso que aquelle Estado está vivendo a liberdade que conquistou perante os brasileiros. (Palmas).

O SR. MORAES DE ANDRADE —Registro a asserção de v. exa.

O sr. Zoroastro Gouveia — Vamos estabelecer, primeiro, os direitos de todos; não, apenas, os dos plutocratas da Chapa Unica. Depois, então, discutamos as questões politicas, os direitos e as garantias de todos.

Trocam-se outros apartes. O sr. presidente reclama attenção.

O sr. Abreu Sodré — Eu pediria ao nobre collega que está occupando a tribuna, estabelecesse uma tregua sobre os assumptos de ordem politica. Apezar de ser seu correligionario — pois tambem pertenço ao Partido Democratico — acho que, em absoluto, não devemos tocar nestas questões.

O sr. Oswaldo Aranha — Perfeitamente; vamos votar primeiro a Constituição; depois examinaremos os actos do Governo.

O SR. MORAES DE ANDRADE — E' o que faremos opportunamente. Fui, entretanto, arrastado ao assumpto pelos apartes do sr. "leader" da maioria.

O que affirmo, sr. presidente, é que não me trouxe á tribuna o desejo de discutir, agora, em plenario, assumptos politicos. (Muito bem).

O sr. Alcantara Machado — Seria um crime contra São Paulo e contra o Brasil. (Muito bem; palmas).

O SR. MORAES DE ANDRADE — A attitude da bancada a que me honro de pertencer, a minha mesma attitude em sessões anteriores, quando tudo nos levava a trazer á baila discussões politicas, responde melhor do que as minhas palavras á interpellação do sr. "leader" da maioria e do sr. deputado pelo Districto Federal.

Não pretendo trazer a este recinto materia politica; quero apenas que a Assembléa Nacional Constituinte, espontaneamente, por si propria, não se corte os meios e os processos para resolver soberanamente o maximo, ou o segundo dos maximos problemas por que anseia hoje o povo brasileiro!

O primeiro de todos elles é a Constituição; o segundo é a amnistia ampla (muito bem; palmas)...

O sr. Oswaldo Aranha — Muito bem. Estamos de accordo com v. exa.

O SR. MORAES DE ANDRADE — ...a amnistia irrestricta...

O sr. Oswaldo Aranha — Amnistia pela qual sempre fui a sempre foram todos os brasileiros.

O SR. MORAES DE ANDRADE — ...aquella amnistia pela qual sempre foi o nobre "leader" da maioria, aquella amnistia pela qual o programma da Alliança Liberal se bateu denodadamente; (muito bem, apoiados, palmas); aquella mesma amnistia que serviu de arma de combate contra o regimen anterior agonizante! (Palmas. Muito bem).

Senhores Constituintes, a minha proposta, portanto, é no sentido de que a Assembléa Nacional Constituinte não corte espontaneamente os seus poderes e adopte, como segundo periodo, ao art. 101, ou como artigo especial, a possibilidade de, sem prejuizo da Constituição, conhecer, discutir e votar a amnistia plena!

Tenho dito. (Palmas nas galerias. Apoiados. Muito bem).

TAMBEM FALOU O SR. XAVIER DE OLIVEIRA

Para justificar emendas, occupou a tribuna, a seguir, o sr. Xavier de Oliveira, da bancada cearense, que falou longamente, elogiando as instituições politicas uruguayas, que, disse, deveriam servir de modelo para as do Brasil.

OCCUPA A TRIBUNA O SR. DANIEL DE CARVALHO

Sobe á tribuna, após ter o deputado cearense encerrado o seu longo discurso, o sr. Daniel de Carvalho, do P. R. M.

Defendendo o principio da representação das minorias, disse o deputado mineiro que o principio da proporcionalidade dessa representação deveria ser extensivo a todas as commissões legislativas.

FALA O SR. SOARES FILHO

A seguir, occupa a tribuna o deputado fluminense, sr. Soares Filho, que justificou algumas emendas apresentadas ao projecto.

FALA O SR. LEVI CARNEIRO

Após deixar a tribuna, o sr. Daniel de Carvalho, pediu a palavra o sr. Levi Carneiro.

O representante profissional das classes liberaes produziu interessante discurso, justificando suas opiniões de technico a respeito do processo a que deveria obedecer a elaboração constitucional.

E' o seguinte o discurso do deputado carioca:

O orador começou referindo-se á sua qualidade de representante profissional dos advogados brasileiros, sendo por conseguinte a sua actuação na Constituinte mais de ordem technica do que propriamente politica. Nestas condições, julgava-se no dever de levantar uma questão de ordem, que já tivéra, aliás, opportunidade de focalisar na reunião secreta da Commissão dos 26. Achava ainda o sr. Levi Carneiro ser mais necessaria essa attitude em virtude de ter sido desvirtuado o fundo das divergencias havidas no seio da mesma commissão.

A seguir, analysando a distribuição irregular das materias contidas no ante-projecto de Constituição elaborado pela subcommissão constitucional, mostrou o orador as anomalias e perigos resultantes dessa falta de technica juridica, apontando ainda qual a methodologia que deveria ser seguida na discussão da materia. A seu vêr, a maior complexidade do problema, e talvez a difficuldade maior de sua solução, reside justamente no facto de ser estabelecida a relação necessaria que deve existir entre o espirito politico dominante no paiz e a elaboração technica da Constituição.

Pensava, assim, que os trabalhos da Constituinte, deveriam obedecer a um criterio technico que afastasse as difficuldades previsiveis em consequencia não só dos defeitos já apontados na distribuição da materia constante do ante-projecto, mas, sobretudo, em virtude do accumulo de emendas e suggestões com que terá de se haver a commissão dos 26. Os constituintes teriam de fazer como faz o architecto na construcção de um edificio de cimento armado: lançados os alicerces do edificio, levantar sobre elles os grandes vigamentos que terão de ser enchidos depois com a argamassa da alvenaria, juxtapondo-se todas as suas peças, até ser completada a obra com os ornamentos e detalhes artisticos que lhe darão a necessaria perfeição. Do mesmo modo, achava s. ex., deveriam proceder os representantes do povo brasileiro ali presentes.

Lançados os alicerces da Assembléa Constituinte, necessario se tornava erguer sobre esse solido alicerce os vigamentos estructuraes do regimen, enchendo-os em seguida com a argamassa das idéas substanciaes que deverá conter a futura Constituição. Só depois disso, então, é que se deverá cogitar do aperfeiçoamento artistico, ou seja, literario, dessa obra.

O deputado Levi Carneiro suggére, pois, que, ao invés do criterio atabalhoado, que se pretende imprimir aos trabalhos da Constituinte, cujos resultados serão forçosamente negativos, que se comece estabelecendo, em uma primeira discussão, os principios fundamentaes do regimen a ser adoptado.

Firmados esses principios, de conformidade com as necessidades nacionaes e tendencias historicas do povo brasileiro, se cogite, então, de agglutinar em torno desses principios geraes as medidas necessarias que deverão garantir-lhe a estabilidade. Essa era a tarefa da Assembléa, na sua soberania politica, cabendo á Commissão Constitucional a tarefa propriamente technica de distribuir e dar fórma juridica ás deliberações do plenario.

Concluindo, disse s. ex. não ser seu intuito apresentar qualquer emenda. Desejava apenas submetter essas suggestões á consideração dos directores da Casa.

OUTROS ORADORES

A tribuna é occupada ainda por outros oradores, entre os quaes os srs. Clemente Mariani Bittencourt, da Bahia, Frederico Wolfenbuettel, da bancada liberal do Rio Grande do Sul e, finalmente, Acurcio Torres, da bancada fluminense.

Eram 18 horas, quando foi suspensa a sessão, ficando inscripto para falar na sessão de segunda-feira, o sr. Henrique Dodsworth, da bancada carioca.

EMENDAS SOBRE A MESA

Numerosas emendas já foram encaminhadas á mesa, umas acompanhadas de justificação, devendo ser justificadas em plenario. Entre estas, existe uma do sr. Henrique Dodsworth, subscripta pelos srs. J. J. Seabra e Acurcio Torres, mandando, que nenhuma materia seja submettida á Assembléa sem prévio parecer da Commissão Constitucional e que nenhum assumpto seja posto em discussão e votação sem ter sido antes publicado no diario da Casa.

A AJUDA DE CUSTO

Amanhã, ás 10 horas, deverá começar a ser paga a ajuda de custo dos membros da Constituinte.

UMA DECLARAÇÃO DE MEMBROS DA BANCADA CEARENSE

Os membros da bancada cearense filiados ao Partido Social Democratico forneceram á imprensa o seguinte communicado:

"Afim de evitar equivocos, os membros da bancada cearense filiados ao Partido Social Democratico, declaram ter sido eleito seu "leader" o dr. Fernandes Tavora, numa reunião em que estiveram presentes os deputados major João Leal, José de Borba, Pontes Vieira, Leão Sampaio e o alludido "leader".

Declaram, outrosim, que tanto nas conversações preliminares entre os drs. Fernandes Tavora e Waldemar Falcão, como na reunião collectiva das bancadas Social Democratica e Catholica, nenhum compromisso politico foi assumido por qualquer das parcialidades, ficando apenas assentado entre ellas que collaborariam, com a melhor vontade e patriotismo, em assumpto de interesse geral do Ceará."

VISITA AO TUMULO DE JOÃO PESSOA

A bancada parahybana na Assembléa Constituinte deliberou visitar, incorporada, o tumulo de João Pessoa.

Essa ceremonia se realizará no proximo domingo 27 do corrente, ás 9 horas, devendo falar nessa occasião, em nome da bancada, o deputado Odon Bezerra.

A AMNISTIA DENTRO DA PROPRIA CONSTITUIÇÃO

Depois dos agitados debates em torno da amnistia, provocados quasi que involuntariamente pelo sr. Moraes de Andrade, o "ministro-leader" sr. Oswaldo Aranha, palestrou no recinto com o sr. Alcantara Machado, com o sr. Sampaio Correia e com outros proceres, suggerindo ou lembrando que a questão da amnistia ficaria satisfatoriamente resolvida com a sua inclusão em um dos dispositivos transitorios da nova Constituição.

Terminada a sessão, interpellámos a respeito o sr. Oswaldo Aranha, que nos confirmou plenamente tudo quanto antes manifestara aos seus collegas de "leaderança".

A ARCA DE NOE' E OUTRAS PERIPECIAS DE UM DISCURSO

A sessão de hontem teve uma nota bem humorada. Foi o discurso do deputado cearense sr. Xavier de Oliveira, justificando as emendas que apresentara ao projecto de reforma do Regimento. S. s. veiu do Uruguay, de onde trouxe impressões maravilhosas da sessão de abertura da recente Constituinte uruguaya, mandada reunir depois que o presidente Terra, por um acto de prepotencia, dissolveu o poder legislativo da vizinha republica, destruindo assim a obra de Batle y Ordanez, pela qual o orador tem tanta veneração quanto pelo regimen novo. Tem, ainda, mimeographado, o regimento interno daquella Constituinte, do qual trouxe dois exemplares, um para si e outro para o sr. Antonio Carlos, que elle já previra, seria o futuro presidente de nossa Constituinte.

E passa a ler da tribuna, num hespanhol tão castiço que provoca hilaridade, trechos daquelle documento.

O padre Camara, "pastor" das hostes pernambucanas, não resse contem e pede licença para um aparte. Mas em vez do aparte, sae-lhe lá de baixo de onde se encontra, um longo sermão. Tão longo que o deputado Carlos Reis interrompe, para dizer:

— Sr. presidente, quem está com a palavra: o orador de cima ou o orador de baixo?

A hilaridade chegou ao ultimo grão com um aparte do sr. Cunha Vasconcellos. O sr. Xavier de Oliveira pedia a representação de todas as correntes de opinião, na commissão de constituição, quando o deputado pelo Acre, irreflectidamente, aparteou:

— Assim, a commissão ficaria transformada em uma verdadeira Arca de Noé...

CHRISTÃO REBELDE

Ainda a proposito do "apartesermão" do "leader" da bancada pernambucana, alguem observou:

— O aparteante deputado Camara é padre e o aparteado Xavier de Oliveira é deputado pela Liga Eleitoral Catholica.

— Mas não attendeu á voz do ministro do Senhor!

— Catholico "relaxado", — concluiu o deputado Raul Reis...

O EXERCITO E A CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pag.)

o novo ambiente mental com relativa presteza. Temos, no nosso recruta, uma materia prima de primeira ordem. E' trabalhada com amor e patriotismo e, dentro em breve, o nosso soldado nada ficará a dever, ainda nessa ordem de idéas, ao melhor do planeta.

NÃO E' UMA OPINIÃO ISOLADA

— Pode crer — terminou o tenente Admar Cruz — que o que lhe acabo de expor não constitue um modo de ver particular isolado. A mocidade culta e patriotica do nosso Exercito pensa da mesma forma. E creio que não discordarão da nossa maneira de ver os militares que o suffragio popular elevou ao alto posto de seus mandatarios na Constituinte.

Agradecemos ao autor de "Verdades e Bastidores" a gentileza com que nos attendeu, fazendo-lhe sentir, ao mesmo tempo, a perfeita analogia que existe entre os conceitos que acabara de expender e as directrizes da opinião publica.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

Belém, 17 — Os prefeitos municipaes do Estado do Pará, na occasião em que se reunem sob a presidencia do sr. major Magalhães Barata, afim de concertarem assumptos e actos que dizem respeito aos interesses collectivos, têm a alta satisfação de outorgarem á mesa orientadora desses trabalhos, a insigne honra de levar ao exmo. chefe do Governo Provisorio a certeza de sua absoluta solidariedade, no momento historico em que na capital da Republica se reunem os legitimos representantes do povo para a missão solemnissima de modelarem o estatuto maximo da Patria. (aa) Major Magalhães Barata, interventor federal — Abel Chermont Conduru, prefeito de Belém — Francisco Moura, prefeito de Almeirim."

Recife, 17 — Sr. chefe do Governo Provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que, nesta data, reassumi o commando da setima região. — General Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.

O chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do decreto autorizando a construcção do porto de Maceió, tem recebido grande somma de telegrammas daquelle Estado, de congratulações por esse acto, entre os quaes, os dos srs. Jugurtha Couto, interventor interino; Alfredo Oiticica, prefeito de Maceió; Tercio Wanderley, vice-presidente da Associação Commercial; Paulo Tenorio Netto; Octavio Lessa, prefeito de Coruripe; Manoel Lucio Corrêa, prefeito de Arariraca; Aurelio Brandão, presidente do directorio Julio Lobo; Narciso Vasconcellos, em nome do municipio de Viçosa; João Bezerra, prefeito de Piranhas; Manoel Dantas, prefeito de Traipual e presidente do directorio do Partido Nacional; José Soa-

M-U-S-I-C-A

Recital das alumnas do professor J. Octaviano

Um grupo de alumnas do professor J. Octaviano

Realizou-se, hontem, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, a audição das alumnas do acatado professor J. Octaviano.

O programma teve cabal desempenho e, á proporção que se succediam os numeros de musica, eram as alumnas vibrantemente applaudidas pela assistencia.

Recital de piano de Sylvinha Marques

Sylvinha Marques

Promovido pelo Centro Artistico Musical, realiza-se hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto da apreciada pianista patricia Sylvinha Marques.

O programma é o seguinte: Scarlatti — Sonata; Beethoven — Sonata op. n. 3; Chopin — Quatro preludios; Berceuse, Dois Estudos; Prokofieff — Visão fugitiva; Strawinsky — Estudos em fá sustenido; F. Poulenc — Trois mouvements; Castelnuovo — Tedesco — Tarantella — Senra.

45º concerto da Academia Brasileira de Musica

A Academia Brasileira de Musica realiza, hoje, o seu 45º concerto com o valioso concurso das sras.: Esmeralda Sayal de Lyra (pianista); Lygia Gomes Pereira (cantora) e do professor Fernando Hermann (violinista).

O programma que foi organizado, com capricho, é o seguinte:

1ª PARTE — Schubert — a) Tirolezas; Chopin — b) Scherzo, op. 31; sra. Esmeral Sayal de Lyra.

Handel — a) Lascia Que lo pianga; b) Ah! mio cor schernato lei, sra. Lygia Gomes Pereira.

Pugnani — Largo expressivo; Pugnani-Kreisler, Preludio e allegro, prof. Fernando Hermann.

2ª PARTE — Richard Strauss — a) Rêverie; Thalberg — b) Tarantella, op. 65, sra. Esmeralda Sayal de Lyra.

Massenet — a) Amoureuse; Grieg — b) Un rêve, sra. Lygia Gomes Pereira.

Paganini — I palpiti, professor Fernando Hermann.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

Grande concerto symphonico

O elegante gremio "cajuti", fará realizar amanhã, domingo, 19, ás 21 horas, em seu sumptuoso salão nobre, um grande concerto symphonico, pela notavel orchestra, sob a direcção do eminente compositor brasileiro maestro Francisco Braga e regencia do professor Henrique Spedini, obedecendo ao seguinte programma:

1ª PARTE — Hymno á Bandeira, de Francisco Braga. — Protophonia da opera de Carlos Gomes, "Fosca". a) Nocturno; b) Allegretto grazioso de Dvorak. Intermezzo da opera "Amico Fritz", de Mascagni.

2ª PARTE — Episodio symphonico de Francisco Braga, a) Pastorale; b) preludio da opera "Schiavo", de Carlos Gomes. Hymno Nacional, de Francisco Manoel.

Egydio Castro e Silva e a sua arte

Um concerto na intimidade

Egydio Castro e Silva

Não pretendemos, nesta chronica, apresentar Egydio Castro e Silva. Conhece-o sobejamente o nosso publico que o tem applaudido por varias vezes.

Não vimos tão pouco falar do seu concerto a se realizar amanhã no Instituto de Musica.

Queremos apenas dizer do recital que elle deu para nós sós, na intimidade e sossego da nossa salinha de musica, em que a nossa attenção e o nosso espirito estiveram inteiramente voltados para a sua arte.

Foram duas horas em que nada nos perturbou e impossibilitou de attender aos menores detalhes da sua execução.

Egydio, porém, não nos procurou movido pelo desejo de arrancar noticias e elogios.

Não. Trouxe-o á nossa presença, a velha camaradagem que nos prende desde a época em que alisámos juntos os bancos do Instituto de Musica, na classe da saudosa e querida mestra Carolina Coelho, quando já então, era elle o "enfant gaté" das collegas e esperanças dos professores.

O tempo passou-se, os annos correram na ansia de nos envelhecer e Egydio proseguiu sempre em seus estudos, aperfeiçoando cada vez mais os seus dotes.

Musico por idealogia, prestando á sua arte a reverencia de um verdadeiro culto, elle tem se afastado ultimamente da tradição musical, para penetrar no conhecimento da musica contemporanea, rebuscando assim, para si e para os seus ouvintes, a sensação das novas vibrações.

Eis por que o seu programma se afasta dos demais programmas.

Apresenta musicas novas e autores novos.

Começa pelos austeros Bach e Haendel. São, porém, ineditas para nós as suas obras, nos seus recentes arranjos de Bauer e Busoni.

Vem depois Ravel o respeitado mestre francez, com as suas "8 valsas nobres e sentimentaes", cheias de encanto na sua feitura moderna.

A Sonata Rustica de Tansman, escripta na sieudes dos moldes antigos, vibra, porém, nas exigencias de technica actual, em rythmos interessantes e dissonancias, as mais imprevistas.

Surge Lazar com a "1ª suite", composta de cinco pequenos trechos excentricos e impressionistas.

Lorenzo Fernandez abre um parenthese com a "Valsa Suburbana".

Moderna embora na sua harmonização, descansa a attenção de tanta acrobacia, do tanto esforço theorico.

E' um mimo. Inunda-nos a alma de um sonho bem brasileiro.

E Egydio termina com a "Dansa Iberica" do hespanhol Joaquim Nin.

E' uma chuva de notas, uma tempestade de rythmos. Os dedos correm atrás das notas. As notas correm atrás dos dedos. Os tons cruzam, se sobrepõem. Dois são ouvidos ao mesmo tempo. Um na mão esquerda, outro na mão direita, numa desharmonia louca, culminante, insuperavel.

Mas a technica de Egydio Castro e Silva é segura. Não se atrapalha, não se emmaranha.

O seu programma é deveras transcedente. Difficil para tocar e difficil para se ouvir.

Mas é cultural. Traz ao nosso meio musical a "ultima móda" no genero.

O publico julgará se elle veste ou não com elegancia a alma da actualidade.

O lyrismo, o romantismo, o sentimentalismo já se foram.

Assentaram-se nas suas logares o dynamismo, a excentricidade e exotismo.

Egydio apresenta ao seu publico um programma 1933, cheirando avião, a "Zeppelin", a telegrapho sem fio e radiophonia.

Ouçam-no amanhã e fiquem como nós, a apreciar-lo ainda mais.

D'Or.

A musica no Brasil e no estrangeiro

"Noções succintas de theoria musical", por Griselda Lazzaro Schleder

Temos em mãos um exemplar do livro "Noções succintas de theoria musical", da professora Griselda Lazzaro Schleder.

Além das honrosas referencias que traz dos mestres Agnello França, Villa-Lobos e Octavio Bevilacqua, quiz a autora antes de publicar a sua segunda edição, ouvir a nossa fraca opinião.

Lemol-a com attenção e interesse e verificámos a bôa orientação que preside ao trabalho.

Sem ter feito nada de novo, como diz a propria autora em seu modesto prefacio, elle tem, no entanto, o grande valor da perfeita coordenação dos capitulos, tratados com desenvolvimento e clareza, sem terem, porém, a rhetorica e as palavras desperdiçadas que embaralham a comprehensão e levam o alumno a uma perda, preciosa do tempo na penetração da materia.

Foi essa a principal vantagem que encontramos no livro da professora Griselda Schleder que virá suavizar de um modo particular o ensino da theoria musical.

D'Or.

Companhia Lyrica Brasileira

A Companhia Lyrica Brasileira, que havia annunciado a sua estréa para hontem, no theatro Casino, viu-se na contingencia de adiar a sua primeira representação em vista da adaptação dos scenarios do palco daquelle theatro. Entretanto, tudo estará prompto, impreterivelmente, na proxima quarta-feira, quando, á noite, subirá á scena a opera "Tosca", seguindo-se-lhe o "Rigoletto", no dia immediato.

Reina grande ansiedade em torno dessa companhia genuinamente brasileira, a que se acham ligados os nossos mais brilhantes artistas da arte lyrica.

Galeria dos grandes interpretes da musica

Cesar Thomson, celebre violinista belga

O Orfeão dos Professores e os operarios

Pedem-nos a seguinte publicação:

"OPERARIOS! — E' altamente significativo e de grandiosa importancia para a nacionalidade o movimento educacional operario, que estão preparando os dirigentes da instrucção no Brasil, numa intelligente manifestação de solidariedade fraternal.

Será o Orfeão de Professores, do Districto Federal, realização dynamica do maestro Villa-Lobos, quem primeiro proporcionará aos nossos operarios, em audição interessantissima, uma representação de arte, que até ha bem pouco constituia privilegio de classes sociaes.

Certamente esse movimento artistico-educacional perderia todo o seu sentido, se elle encerrasse uma mystificação, exigindo do assistente uma contribuição, ainda que modica, com sacrificio de sua bolsa pobre, e que viria a importar justamente na exclusão do elemento que se procura beneficiar.

Mas não é esse o desejo do technico que tem sob sua direcção a nossa instrucção publica, patenteado sobejamente no espectaculo gratuito de 3 de dezembro proximo, ás 15 horas, no theatro João Caetano.

Mais do que obra de educação, esse espectaculo constituirá, por sua elevada finalidade, uma obra de confraternização social e uma demonstração do surto rejuvenescedor que anima o Governo Brasileiro.

E', pois, merecedora dos mais enthusiasticos applausos a iniciativa do dr. Anisio Teixeira, que, numa affirmação patriotica, foi buscar o apoio de Villa-Lobos, o homem que tem o pensamento ao serviço da acção, com o seu "Orfeão de Professores". Nada mais proprio para um espectaculo dessa natureza do que essa agremiação, que pelo seu caracter de massa, faz jús a grandes sympathias. — CATHARINA SANTORO."

Audição de canto e declamação

Está marcada para breve uma audição que as jovens cantoras e declamadoras Sterlina e Neina Gomes, offerecerão á imprensa carioca no salão da Associação Brasileira de Imprensa.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto da Academia Brasileira de Musica, com o concurso de varios artistas, no Instituto de Musica, ás 21 horas. Concerto da pianista Sylvinha Marques, patrocinado pelo Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas. Concerto Symphonico no Tijuca Tennis, ás 21 horas, sob a regencia do maestro Spedini.

Dia 20 de novembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de novembro — Concerto da Associação Brasileira de Musica, solistas: Noemi Coelho Bittencourt, Dora Bevilaqua e Violeta Jacobina, pianistas. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 22 de novembro — Concerto do Canto Coral Barroso Netto, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de novembro — Concerto da cantora Edir Tourinho, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de novembro — Concerto symphonico sob a direcção do prof. Romeu Ghispmann, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e do pianista Mario de Azevedo, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 26 de novembro — Grande concerto symphonico no estadio do Fluminense F. C.

Dia 27 de novembro — Concerto da pianista Mercês Calasan, no Instituto, á noite.

Dia 29 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnatalli violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

O INTEGRALISMO NO BRASIL

O grande desfile de legionarios, hoje, em Nictheroy

No Jardim Pinto Lima, em Nictheroy, realiza-se, hoje, grande formatura de legionarios da Acção Integralista Brasileira.

Participarão da grande parada as delegações de São Paulo, Bahia, Districto Federal, Estado do Rio, Ceará e Espirito Santo.

Na ceremonia, que se effectuará ás 10 horas, usarão da palavra o dr. Plinio Salgado e o capitão Jeovah Motta, deputado cearense.

Comparecerão os srs. Gustavo Barroso e Ribeiro Couto, além de mais de vinte senhoras e senhoritas da sociedade fluminense, as quaes, envergando a blusa verde-oliva, darão guarda de honra ao palanque official.

Uma banda do Patronato de Menores tocará ao hasteamento da bandeira nacional.

Na séde do Nucleo Fluminense haverá, á noite, uma sessão publica, com discursos e conferencias.

A unificação dos funccionarios municipaes

A commissão encarregada de estudar a unificação das classes de funccionarios da Municipalidade, composta dos srs. Jeronymo Cerqueira, Lourival Fontes, Francisco Jardim, Luiz Simões Filho e Simeão Castilhos, está intensificando os seus trabalhos afim de entregar o mais breve possivel, ao interventor Pedro Ernesto, o resultado dos seus estudos.

Para maior brevidade o interventor Pedro Ernesto determinou a expedição da seguinte circular:

"Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura.

Afim de attender ao que requisitou a Commissão de Estudo da Unificação de Classes, manda o sr. interventor federal recommendar-vos as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos á referida commissão, com a maxima urgencia, os seguintes elementos:

1º Relação dos cargos susceptiveis de unificação, indicando numero, categoria e vencimentos actuaes;

2º Relação dos cargos de chefia de serviços, com categoria e vencimentos respectivos;

3º Relação dos cargos especializados, insusceptiveis de unificação com categoria e vencimentos.

O que, para os devidos fins, vos communico.

Saude e fraternidade — Lourival Fontes, director geral."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte, por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte, por vezes, salvo a léste, onde será instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel.

CONFERENCIAS SEMANAES DA POLYCLINICA GERAL

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 20 deste mez, a decima setima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Reginaldo Fernandes, adjunto do Serviço de Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Physio-mecanica do pneumo thorax electivo primario e secundario".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa Instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20 horas e meia, na sala dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O Itamaraty foi informado pela nossa embaixada em Bruxellas, de que o general Leite de Castro foi recebido por Sua Majestade o rei dos belgas, que o convidou a almoçar em palacio. Depois aquelle general depositou uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido.

— O Itamaraty recebeu communicação de que embarcaram, para esta capital, por via maritima, o conselheiro da legação do Equador nesta capital, sr. Elysio Flor Torres e senhora e, por via aerea, o segundo secretario da mesma legação, sr. Paulo Mariano Rio Frio.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 91, em 18 de novembro de 1933:

Numero	Local	Premio
2.688	(B. Horizonte)	200:000$
32.115	(São Paulo)	10:000$
17.898	(Rio)	5:000$
1.851	(Rio)	3:000$
14.938	(São Paulo)	2:000$
12.524	(São Paulo)	1:000$
9.656	(São Paulo)	1:000$
11.583	(Rio)	1:000$

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8, cabe o premio de 40$000.

Excerptos

— Isaias Alves
— Pandiá Calogeras

A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Por Isaias Alves

Do magisterio nacional, em artigo para a imprensa

Rigorosamente, o inicio da orientação vocacional entre nós deverá ser no terceiro anno do curso gymnasial, ou no fim do curso prevocacional, na idade minima de 14 annos.

Não temos systema organizado de sufficiente extensão em nivel secundario fóra do plano gymnasial. A Universidade do Trabalho, que nucleará a nova organização nacional de *escolas secundarias* technicas, industriaes e agricolas, dará opportunidade e terá seu exito condicionado ao funccionamento regular de um serviço de orientação vocacional, baseado nos dados psychologicos e sociologicos referentes á personalidade dos candidatos e aos detalhes funccionaes das profissões.

O BRASIL E AS CLASSES ARMADAS

Por Pandiá Calogeras

Ex-ministro da Guerra, em entrevista para a imprensa

A orientação de nossa politica quanto ás forças de terra e mar, decorre de todos esses antecedentes historicos e da lição dos factos. Integrar a nação com a incorporação das classes armadas. Unir intimamente civis e militares: intimidade não imposta; nascida, ao contrario, da convicção profunda de que a Patria não póde viver nem garantir seu surto pacifico e progressista, sem assegurar os meios de manter a paz. "Si vis pacem, para pacem", no dominio internacional; mas, possuindo os elementos para tornar respeitavel nossa ansia apaixonada pela concordia, que se não possa nunca acoimar de fraqueza, o tendo sempre os recursos para que seja ouvida e exerça plena efficiencia nossa palavra de cordura.

Para attender a defesa da Patria, são sacrilegos quaesquer esforços em que decisivamente influam correntes de moda. O rumo a seguir, é logico e simples: investigar, com sympathia real, e desejo de comprehender e de solver, os problemas agitados, e que se resumem em fazer das forças armadas o elemento de que o Brasil precisa para essa mesma disciplina interna e para manter, perante o mundo, os ideaes que lhe justificam a vida internacional e a actividade.

UM COMMUNICADO AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, em resposta ao officio n. 139 de 3 do corrente, que o ministro da Fazenda indica os funccionarios abaixo mencionados para fazerem parte das commissões a que se refere o art. 33 do regulamento, approvado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho ultimo, nos seguintes Estados:

Pernambuco — Conferente da Alfandega de Recife, João Manoel da Silva Netto. Estado do Rio — Contador da Delegacia Fiscal, dr. João Baptista Guimarães. Alagoas — Consultor da Delegacia Fiscal, bacharel Orlando Valeriano de Araujo. São Paulo — 1º escripturario da Delegacia Fiscal, Vicente de Paula e Silva. Sergipe — 1º escripturario da Delegacia Fiscal, Alberto de Oliveira Sampaio. Bahia — 1º escripturario da Alfandega de São Salvador, Raymundo Gaboggini. Minas Geraes — contador da Delegacia Fiscal, dr. Joaquim Gomes de Carvalho. Parahyba — Consultor da Delegacia Fiscal, dr. João de Andrade Spinola.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 20, as folhas do decimo setimo dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

Avisos Funebres

Dr. Francisco de Campos Valladares

A viuva Constança Vidal Lage Valladares, a sogra, os irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. Francisco de Campos Valladares — penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que enviaram pesames e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, genro, irmão, cunhado e tio e de novo convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será rezada ás 9 ½ horas do dia 20 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

THEATRO

Uma scena de "A Cantora do Radio", a opereta que está em exhibição no Recreio, com successo. E' um instante de grande belleza do segundo acto. Ao fundo vêem-se os artistas mais proeminentes da companhia e á frente um conjuncto de "boys" e "girls"

No Carlos Gomes

"A CASA DO GONÇALO", EM VESPERAL E A' NOITE

Os apreciados comicos Conchita de Moraes, Barbosa Junior e Mesquitinha, nomes de destaque na comedia brasileira e em todos os conjunctos que têm feito parte, encontraram agora, com a Companhia de Comedias Modernas, dirigida por Antonio Palma e representando o original de Armando Gonzaga, "A Casa do Gonçalo", a verdadeira opportunidade para evidenciar os seus dotes de sadia comicidade.

Por outro lado a comedia de Armando Gonzaga nos apresenta elegantissimas, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Hortencia Santos e Lina de Soto, um ramalhete que enfeita e dá vida á acção interessante e amena de seu entrecho, divertindo e encantando a todos, e om o auxilio de agradavel ambientação.

"A Casa do Gonçalo", vae vencendo.

Ainda hoje, o Carlos Gomes vae apresental-a em tres sessões.

A "matinée" das 15 horas e as sessões das 20 e 22 horas, em que se póde vêr sempre aquillo que o Rio tem, na sua sociedade, de elegante e representativa, a vêr a peça fina que se lhe offereceu.

Theatro da Experiencia

ACCUSAÇÕES IMPROCEDENTES QUANTO Á MORALIDADE DA PEÇA DE ESTRÉA

O chronista do "Diario da Noite" assim se refere á peça de Flavio de Carvalho, "O Bailado do Deus Morto", com que se inaugurou o Theatro da Experiencia em São Paulo":

"O Bailado do Deus Morto" faz os homens pensarem. E como o pensamento honesto e consequente é, em nossa época de passageiras vaga obscurantista, privilegio dos que são capazes de encarar sem offuscamentos a aurora que surge, o theatro de Flavio de Carvalho é um theatro livre, para gente libertada dos preconceitos de casta mais grossa, não sómente na arte como na vida...

Ao "Bailado do Deus Morto", não falta tambem belleza. Movimentam-se, á cadencia monotona do bombo e do tamborim, o "lamentador", a "mulher inferior", as "preferidas" e a "Carpideira", todos com mascaras de metal, que escondem (e com que vantagem) as caras conhecidas e ampliam as vozes que vão commentando cheias de ira ou arrastando-se em lamentos profundos, a historia do deus, que é antes o reflexo da Necessidade que domina os humanos do que o monstro mythologico pastando entre as féras do matto..".

O mesmo jornal no dia seguinte trazia uma nota assignada por B. F., acompanhada de um flagrante photographico, da qual destacamos alguns trechos:

"Em virtude de celeuma levantada e do facto de não ter sido a peça levada á censura, o dr. Costa Netto, delegado do Costumes e Jogos, mandou, hontem, á noite, um inspector avisar o director do theatro, senhor Flavio de Carvalho, de que o espectaculo estava prohibido. A ordem transmittida pelo inspector mereceu discussões. Uma pessôa que se achava no theatro, resolveu mandar um recado ao delegado de Costumes e Jogos:

— Diga ao dr. Costa Netto que o theatro vae funccionar. E se a policia apparecer aqui será recebida a bala!

Deante dessa ameaça, o doutor Costa Netto reuniu inspectores e guardas civis e se dirigiu á rua Pedro Lessa, 2, onde se acha installado o Theatro da Experiencia, sendo recebido pelo senhor Flavio de Carvalho. Depois de conversarem, ficou resolvido que se faria uma exhibição especial do "O bailado de Deus morto" para a policia. Ao terminar o espectaculo a autoridade chegou á conclusão de todas as pessoas intelligentes: não havia obscenidades na peça, a não ser para os que consideram obscena a verdade. E determinou:

— Levem a peça, amanhã, á delegacia, afim de ser visada.

E assim terminou a diligencia policial ao Theatro da Experiencia."

BASTIDORES

PROCOPIO REPRESENTOU EM SÃO PAULO UMA PEÇA DE JOSE' WANDERLEY

O outro dia uma companhia representou de José Wanderley, uma comedia no Cine-Theatro Haddock-Lobo. A peça agradou. Todos sentiram que o estréante promettia.

Ante-hontem, Procopio, no Bôa Vista, de S. Paulo representou tambem, uma comedia de José Wanderley. Trata-se de "Compra-se um marido", tres actos que o empresario leu e resolveu montar, sem mesmo conhecer o autor.

Isso só prova que o novel escriptor theatral tem valor e será breve um victorioso.

Já é. A peça agradou, foi applaudida e teve bôa critica.

A "JURITY" VAE VOLTAR EM FESTA ARTISTICA DE VICENTE CELESTINO!...

Foi acolhida com a mais viva alegria a nova de que o empresario Pinto vae montar "Jurity", a opereta de Viriato Corrêa, que é uma das mais legitimas glorias do nosso theatro. Será já a 24 do mez corrente que isso se dará. E em circumstancia particularmente grata ao fino e culto publico carioca: é que nesse dia 24 se realizará no Recreio a festa artistica de Vicente Celestino, que fará o papel de "Grauna", ao lado de Gilda de Abreu que incarnará a figura romantica de "Jurity". Haverá dois espectaculos, um ás 20 e outro ás 21 horas.

Até lá "A Cantora do Radio", continuará no cartaz.

ADELINA FERNANDES EM "ROSAS DE PORTUGAL" NO THEATRO REPUBLICA

O theatro Republica é hoje o ponto predilecto para as pessôas de bom gosto que todas as noites assistem a revista "Rosas de Portugal". Os fados cantados pela rainha da canção portugueza e acompanhados á guitarra, pelo prof. João Fernandes, são a alegria do espectaculo.

Ramiro de Oliveira no "Fado do Marinheiro" é obrigado a bizar todas as noites. Eugenio Noronha consegue da platéa os melhores applausos no "Fado do Trabalho", as girls completam a alegria da formosa revista "Rosas de Portugal".

"RAÇA DE CABOCLO" E OS SEUS QUADROS PARA RIR

Ha na nova peça regional que ora se representa no popular theatrinho do antigo S. José, "Raça de Caboclo", da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, quadros cujo fito unico é fazer rir com gosto e muito, tal como desejam o numeroso publico que ahi vae, sempre, para se divertir. Além daquelle em que figura o "Conjunto Abacaxi", o hilariante exito do novo original sertanejo, outros muitos que satisfazem o desejo dos que os escreveram, magnificamente interpretados pelo "trinca" Jararaca, Ratinho e Mattos e pela actriz Maria Isabel que, além de outros desempenhos, dá-nos uma esplendida caricatura.

A "MATINÉE" DE HOJE NO GLORIA

Mais um programma explendido para a criançada, dará o Gloria em sua sessão das 10 da horas da manhã, de hoje.

Além da continuação dessa historia emocionante contada em séries pela Universal — "O Jogador Galopante" — ha ainda o desenho animado "Bancando o sabido", com o camondongo Mickey, repetindo-se esse outro formidavel desenho animado que é "Os tres leitõezinhos" e ainda Buck Jones, no film da Columbia, "Homens Sem Lei".

A PROXIMA ESTRÉA NA CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Já tivemos occasião de annunciar a proxima estréa do Gloria. Ella se dará, como de costume, quinta-feira vindoura, com um interessante film de aventuras sportivas — "A Honra em Jogo" — que serve para a reapparição de Jack Holt, tendo como apaixonada fervorosa, no film, bem entendido, Evalyn Knapp.

As estréas da Casa do Camondongo Mickey, constituem, sempre, um motivo de encantamento de espirito para o publico. "A Honra em Jogo", não fugirá á praxe, e ha de agradar, por certo, aos "habitués" do elegante cinema da praça Floriano.

Jack Holt, Evalyn Knapp, J. Farrel MacDonald, Walter Byron, todos os interpretes, emfim, de "A Honra em Jogo", promettem conceder ao espectador, hora e meia de emoções bem trabalhadas e melhor desenvolvidas no celluloide.

A COMPANHIA ADELINA FERNANDES NO THEATRO REPUBLICA

Adelina Fernandes, a interprete e maravilhosa cantora de fados, está alcançando successo na revista "Rosas de Portugal".

A seu lado, desempenham os principaes papeis as actrizes Dalva Costa, Léa Ferreira, Walkyria Moreira, Rosalia Pombo e os actores, Alves Moreira, Balsemão, Eugenio Noronha, João Fernandes e Armando Ferreira.

"Rosas de Portugal" é actualmente o maior successo do Republica. Pola Leite e Decio Stuart em seus bailados, são um dos encantamentos da revista.

Adelina Fernandes em o numero "O Coxixo" é a alegria da peça, "Rosas de Portugal".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1831 — Onde fica o Estreito de Magalhães ? — O Estreito de Magalhães é um braço de mar que fica entre a extremidade sul do continente americano e a Terra do Fogo.

1832 — Quem foi o Marquez do Maranhão ? — Lord Cockrane, depois Conde de Dundonald, celebre marinheiro inglez, que foi almirante-chefe da esquadra brasileira nas lutas da Independencia.

1833 — Que nome tem a raça dominante na população da Hungria ? — Magyar.

1834 — Na época colonial, Minas Geraes sempre constituiu capitania independente ? — Não; o territorio de Minas foi destacado de S. Paulo, para constituir capitania independente, em 12 de setembro de 1720.

1835 — Que eram os Magos ? — Primitivamente, tinham o nome de Magos os sacerdotes dos Medas e dos Persas.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR : — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1836 — Qual a extensão da area que a Constituição Federal de 1891 mandou reservar, no planalto central do Brasil, para metropole da União?

1837 — De onde vem o nome de Magnolia dado a uma planta nativa da America?

1838 — Quem foi Grandjean de Montigny?

1839 — Por que se diz "Canicula" e "dia canicular"?

1840 — Qual a origem do bridge?

Noticias dos Estados

O contrabando do ouro

Providencias energicas tomadas pelo governo do Pará

BELEM, 18 (U.) — O rumoroso inquerito policial instaurado para apurar responsabilidades em torno do vultoso contrabando do ouro recem-descoberto, está fornecendo margem para muitos commentarios, sendo geralmente censurada a conducta dos que se envolveram nesse crime. Algumas pessoas de destaque commercial estão compromettidas no inquerito, onde apparece, em primeiro plano, o sr. J. Castro chefe da firma J. da Costa & C. seu filho Mario Castro, gerente do estabelecimento; Manoel Barbosa, viajante da "A Pernambucana"; Raymundo Ribeiro Parente e Luiz Alter.

Todos esses indiciados foram presos, tendo sido interdictada e guardada pela policia a firma J. da Costa & Cia.

Pesam graves accusações sobre o sr. Eduardo Franco, gerente do Banco Ultramarino, que financiava a compra do ouro exportado clandestinamente para a Europa.

As vistas policiaes estão agora desviadas para os prepostos desses contrabandistas, que eram mandados pelo interior, onde adquiriam o ouro a 2$ e 3$ por gramma. Só um desses prepostos, que já foi preso, adquiriu em 30 dias de trabalho, 23 kilos de ouro.

São esperadas novas prisões.

O interventor Magalhães Barata, entendeu-se com o chefe de policia, a quem louvou pelo rigor com que estava agindo para indicar á justiça esses contraventores.

PERNAMBUCO

Os projectos do general Manoel Rabello

RECIFE, 18 (U.) — O general Manoel Rabello, commandante da Região Militar, que acaba de regressar dessa capital, informou-nos de que era muito conveniente a construcção de casas para officiaes nas immediações do novo Quartel General, que aqui vae ser erguido, com os recursos que obteve do governo. E justifica o seu pensamento, dizendo-nos que a séde do commando da Região teria, assim, o aspecto compativel de uma verdadeira villa militar.

O local onde vae ser construido o quartel já foi examinado pelo general Manoel Rabello, que está em entendimento, hoje, com a companhia de bondes, para augmentar o numero de viagens, com o prolongamento, inclusive, de suas linhas.

O commandante da Região diz, depois, da promessa que obteve do ministro da Agricultura de localisar o Patronato Barão de Lucena no edificio em que está hoje aquartelado o 21º batalhão de caçadores; da promessa do interventor Lima Cavalcanti de resolver a questão da illuminação, levando-a até á séde do novo quartel; de medidas immediatas do governo estadoal, para o saneamento da zona escolhida; do auxilio que vae receber do ministro José Americo de Almeida para a construcção do campo de aviação, etc. Para examinar o local em que o mesmo deve ser construido, o general disse que está esperando a chegada de um technico.

RIO GRANDE DO SUL

A praga de gafanhotos

PELOTAS, 18 (U.) — As autoridades municipaes estão tomando varias medidas afim de attenuar os males causados á lavoura, pela praga de gafanhotos que actualmente infesta toda esta região.

De toda a parte chegam noticias dos prejuizos que a terrivel praga vem causando ás plantações.

O prefeito, sr. Conrado Ernani Bento, telegraphou ao secretario do Interior, solicitando a s. s. medidas tendentes a suavizar a situação afflictiva em que se encontram centenas de familias. Nesse telegramma o prefeito Ernani Bento, confessa a impossibilidade de sua Prefeitura soccorrer os colonos na fórma conveniente, dado a enormidade das zonas infestadas e accrescenta que "tem se registado até o presente momento diversos casos de suicidios, motivados por esta tragica calamidade."

Em torno de uma herança

PELOTAS, 18 (U.) — Está sendo movimentada a herança deixada pelo capitalista Justino Amaro da Silveira, da Republica do Uruguay. Sendo solteiro o referido capitalista, sua fortuna passa a pertencer a seus legitimos herdeiros.

Só terão direito á partilha os sobrinhos do extincto, os quaes, para se habilitarem, deverão exhibir os documentos necessarios e as provas de que são sobrinhos de Justino Amaro da Silveira.

GOYAZ

Varias noticias de Annapolis

DELEGACIA ESPECIAL DE POLICIA

ANNAPOLIS, novembro (DIARIO DE NOTICIAS) — Está, ha mezes, no exercicio do cargo de delegado especial de policia local, o capitão Gentil de Amorim Curado, da Força Publica de Goyaz.

Ha muito se resentia Annapolis da falta de uma autoridade policial á altura do seu progresso. Os delegados, saidos sempre de um partido politico, desenvolviam uma série de perseguições a todos os que pertenciam ás facções contrarias. Assim é que só agora as autoridades revolucionarias goyanas fizeram entrar em Annapolis o regimen apregoado pelos revolucionarios de 1930.

Gregos e troyanos elogiam francamente a acção do delegado actual. Isso se verifica pela leitura dos jornaes locaes das duas facções antagonicas, cada qual mais prodigo nos elogios a essa autoridade.

O resultado é o regimen da lei que se implantou no municipio.

VIAJANTES

Dr. José Milagre — Para Corumbahyba, neste Estado, onde vae exercer as funcções de juiz, partiu, no inicio deste mez, o jurista dr. José Milagre. S. s. fez-se acompanhar de sua familia, composta de mãe, d.ª Nicolsina Milagre, viuva do saudoso promotor publico desta comarca, sr. Procopio Milagre, de sua digna esposa e numerosos filhinhos.

Na sociedade de Annapolis, onde conquistaram geraes amizades durante a sua permanencia, deixam os itinerantes grandes saudades.

Desembargador Emilio Povoa — Está na cidade, acompanhado de sua irmã, senhorita Zelia, o jurisconsulto desembargador Emilio Francisco Povoa, velho ornamento do Tribunal de Justiça de Goyaz, de que que foi muitos annos presidente. Está agora aposentado e exercendo os misteres da advocacia.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 25 do mez findo, Omar, filho de Benjamin Gonçalves de Freitas, fazendeiro no municipio;

a 29, Itajubi, filho de Milton de Mello;

a 31, Benedicta Ribeiro de Queiroz, enteada do sr. Francisco de Souza Bala; o sr. Milton de Mello e a menor Eunice, filha de José Luiz Teixeira;

a 3, do corrente, José Malachias do Nascimento;

a 5, Maria, filha do sr. Benjamin Gonçalves de Freitas.

A PEDIDOS

A Drogaria Pacheco communica ao publico a citação no protesto requerido contra o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

7ª Pretoria Civel – Escrivão, Dr. Vasconcellos Pinto

EDITAL

de citação a terceiros interessados no protesto requerido por J. M. Pacheco & C., contra o SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS, na fórma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE MORAES JARDIM, Juiz em exercicio pleno da Setima Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação virem, ou delle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, foi requerido um protesto por J. M. Pacheco & Companhia contra o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, nos termos da petição seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Pretoria Civel, J. M. Pacheco & Companhia, Drogaria Pacheco, estabelecidos com o commercio de drogas á rua Buenos Aires 164, esquina da rua dos Andradas, vêm expôr a V. Ex. o seguinte: Que são, ha muitos annos, estabelecidos com o commercio de drogas e especialidades pharmaceuticas, tendo seu estabelecimento uma grande frequencia diaria; tal successo tem sido alcançado, não só pelo rigoroso escrupulo com que agem, procurando vender productos dos mais afamados fabricantes, como ainda porque vendem pelos menores preços da praça, o que conseguem, não só porque adquirem os artigos do seu commercio pelos preços das mais vantajosas tabellas, e, portanto, com maior abatimento, como e principalmente, porque limitam o seu lucro ao minimo possivel; que, graças a tal criterio, tem conseguido a preferencia do publico e, consequentemente, a prosperidade do seu estabelecimento, que está sempre repleto, porque se tornaram notorias as vantagens obtidas pela sua clientela. Acontece, porém, que, droguistas é proprietarios de pharmacias, que não querem adoptar o seu systema de venda com pequeno lucro, formaram uma sociedade, para a qual foram levados os proprietarios de pharmacias, drogarias, denominação de Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, de conformidade com o decreto 19.770, de 19 de março de 1931. Pelo artigo 2º dos estatutos, tal Syndicato, tem por fim: a) congregar os proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios; b) defender os interesses da classe, junto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; c) amparar individualmente os accionados nas questões em que forem interessados, quer relativas ao trabalho dos seus empregados e operarios, quer emprestando-lhes assistencia judiciaria; d) acompanhar todas as questões referentes á legislação social, contribuindo para harmonizar o ponto de vista defendido pelos elementos patronal e dos empregados e operarios; e) concorrer para melhor solução dos conflictos no trabalho, prestigiando os Conselhos Mixtos de Conciliação e Julgamento; f) manter um apparelhamento de beneficencia, em proveito dos seus associados, de accordo com as suas possibilidades financeiras; g) contribuir para a elevação moral da classe de que é orgão, collaborando nas iniciativas que visem o aperfeiçoamento dos conhecimentos relativos á profissão. Constituido dentro das normas prescriptas pelo referido decreto e com tão altruisticos fins, segundo os seus estatutos, conseguiu o Syndicato ser reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Isto feito, e depois de haver, entre flores e discursos, recebido a carta de syndicalização, entrou a referida Sociedade a agir desabridamente contra o interesse do consumidor, pretendendo formar um verdadeiro "trust" á guisa de uniformização de preços. Assim, organizou o Syndicato o tabellamento dos preços, para entrar em vigor em 14 do corrente, obrigatorio, sob as penalidades estabelecidas pelo artigo quatro, para todos os seus socios. Tal tabella obriga o droguista a vender ao publico, com lucro nunca inferior a 25 %, o que é um verdadeiro absurdo, tendo-se em vista que a supplicante sempre se julgou satisfeita com a quinta parte de tal lucro, ou sejam 5 %. Pretende, assim, o Syndicato praticar uma verdadeira extorsão, onerando ainda mais o bolso depauperado do nosso povo. Povo, que segundo a "Gazeta das Pharmacias", orgão do Syndicato, em uma publicação sob a epigraphe: "Pela moralização do Commercio" (numero de outubro do corrente anno), é uma entidade immaterial que apparece em todas as occasiões como symbolo de martyrios e carente de nossos cuidados. Em outros trechos do mesmo artigo, diz o arauto do Syndicato: Não será possivel manter o preço, sem que o provoque a grita do grande prejudicado. Todos nós sabemos o que é publico, que tanto arrepio causa aos insinceros insufladores de massas — Nós mesmos fazemos parte integrante desse todo, na alternativa de compradores e vendedores. Do exposto, verifica-se a falsa concepção que tem o Syndicato do interesse do consumidor, do grande publico, a quem procura antepôr a ganancia de uma pequena classe, sob a égide de uma lei de cujo escôpo é, principalmente, beneficiar as diversas classes que compõem a collectividade, dando-lhes assistencia e facultando-lhes pleitear, junto ao governo, medidas de protecção e auxilios dos seus associados. Mas, como se vê da noticia inserta em todos os jornaes de 12 do corrente, o Syndicato, aliás, o secretario geral do Syndicato, incumbido de prestar esclarecimentos á imprensa, sobre os protestos geraes levantados em torno da pretendida majoração dos preços dos medicamentos, não conseguiu demonstrar a vantagem que traz ao consumidor a uniformização dos preços das vendas. Não conseguiu, nem conseguirá, pois, jamais poderá indicar, com verdade, qual o medicamento que diminue o preço, ao passo que o lucro obrigatorio, pelo menos, no estabelecimento dos supplicantes, será augmentado de 20 %. Mas, nada teriam os supplicantes com as deliberações e majorações escandalosas, pretendidas pelo Syndicato, do qual não fazem parte, se lhes fosse possivel, como até aqui, continuar a fazer o seu commercio com pequenos, mas compensadores lucros. Entretanto, os seus fornecedores estão sendo ameaçados de "boycottagem", se continuarem a lhes vender, de fórma que estão sob o dilemma de paralysar seus negocios ou de extorquir sua freguezia. Certos de que tal procedimento não póde ter o apoio do Governo, que constantemente manifesta cuidadoso zelo na defesa do consumidor, como na questão do tabellamento do preço maximo dos generos de primeira necessidade, e recentemente na lei de usura, ambas leis de excepção, certos ainda de que em nenhuma parte do mundo os dirigentes podem dar mão forte a entidades privadas que se organizarem para explorar a collectividade e forçar o preço minimo da venda de artigos de consumo obrigatorio, como incontestavelmente é o medicamento; certos, ainda de que, resistindo ao absurdo pretendido pelo Syndicato, praticam um acto de legitima defesa e em beneficio de sua numerosa clientela, estão os supplicantes dispostos a continuar seus negocios na mesma base de até então, embora dahi lhes possam advir prejuizos, os quaes opportunamente protestam rehaver e de quem de direito. Para tal, vêm perante V. Ex. interpôr seu protesto para haverem, pelos meios regulares de direito, do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, e se necessario, de cada um dos seus membros, os prejuizos resultantes da guerra que lhes estão movendo, porque, em verdade, o fim unico do Syndicato foi o exterminio dos supplicantes. Em taes termos, requerem seja tomado por termo seu protesto, dando-se delle sciencia ao Syndicato de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, com séde nesta cidade, á avenida Rio Branco, 111, 5º andar, na pessoa de seu presidente e aos terceiros interessados, por editaes que serão publicados pela imprensa, entregando-se os autos aos supplicantes, independentemente de traslado, após o prazo legal. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1933. José Basilio da Gama." Estava sellada. Nesta conformidade, ficam pelo presente citados todos os interessados incertos, para sciencia e de que este Juizo funcciona á rua dos Invalidos 152, 1º andar. Para constar, e chegar ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, mandei dar e passar o presente, que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital, aos 16 de novembro de 1933. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Vasconcellos Pinto, escrivão, subscrevi. LUIZ MORAES JARDIM. Está conforme.

AVISOS E DECLARAÇÕES

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 19 de Novembro de 1933

2.A SECÇÃO 8 PAGS.

O drama da rua Humaytá

O laudo pericial apresentado pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas terá revelado o encontro de impressões digitaes que não pertencem ao morto nem ás domesticas?

A policia do 21° districto em novas diligencias

A morte tragica do jardineiro Antonio Gomes, occorrida, ha tempos, numa sordida dependencia do velho pardieiro da rua Humaytá 77, residencia do capitalista Americo Sanches, continúa a preoccupar o publico e a exigir das autoridades da delegacia da Gávea, o maximo de seus esforços para esclarecel-a.

Cada dia que se passa, o delegado Frões da Cruz tem reforçadas, mais ainda, as suspeitas do crime, isso porque no decorrer de seus rigorosos interrogatorios têm surgido detalhes e pormenores interessantissimos, dados como importantes, para que a policia chegue á conclusão de que o mallogrado trabalhador do capitalista Sanches, não morrera por sua livre vontade, conforme querem fazer acreditar os medicos legistas, mas sim por vontade de terceiros, que o teriam assassinado de modo a não deixar vestigios.

Já foi por nós noticiado que as autoridades do 21° districto tiveram conhecimento de que "Bolão" declarara que o autor das cartas anonymas era o soldado de nome Moacyr, que serve na delegacia do 9° districto. Interrogado, "Bolão" sustentou o que affirmára.

Depoz tambem no inquerito o jardineiro Arnaldo Marques, residente á rua Humaytá 60, casa 8. Arnaldo era amigo inseparavel de Gomes e seu unico confidente. Declarou á policia que o morto, ultimamente, andava triste, mostrando desejos de voltar para a sua patria, para se reunir á esposa e filho, que lá deixou. Andava, porém, com a vida desequilibrada, tanto que, por vezes, lhe emprestou dinheiro.

Hontem, o delegado Frões da Cruz veiu a saber que Arnaldo tem importantes revelações a fazer, por isso vae convidal-o a depôr, novamente.

Sabe-se que o laudo enviado ao delegado pelo dr. Epitacio Timbaúba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, tem algo de importante, pois nelle ha referencias ao encontro de impressões digitaes, que não pertencem ao morto nem ás domesticas.

Deante desse resultado, o delegado Darcy Frões da Cruz, sente revigorada a hypothese de crime e já determinou diligencias que estão sendo procedidas em sigillo.

TRAGICO GESTO DE UM NEGOCIANTE

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NA CABEÇA

O gesto tragico do negociante Antonio Manoel Gomes, suicidando-se com um tiro na cabeça, surprehendeu, pelo seu inesperado, a todos quantos assistiram á scena dramatica e impressionante. Até agora, não se sabe que motivos teria o tresloucado negociante para terminar, de modo tão lamentavel, os dias de sua vida, de vez que, na occasião em que resolvera pôr em pratica a sinistra idéa, acabava de beber, cheio de alegria e satisfação, com varios amigos em seu botequim, sito á Estrada do Engenho da Pedra n. 159, na estação de Ramos.

Deixando os amigos no seu estabelecimento, ainda bebericando, Antonio se dirigiu ao seu quarto, que fica no quintal da casa, e ahi desfechou um tiro na cabeça, morrendo immediatamente.

O tresloucado não deixou nenhuma declaração.

A policia do 22° districto foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

CHOQUE DE VEHICULOS NA RUA DO PASSEIO

Hontem, á tarde, na rua do Passeio, esquina da rua da Lapa, a carroça n. 307, dirigida pelo cocheiro José Francisco Camarinha, foi de encontro ao bonde n. 392, da linha Humaytá, dirigido pelo motorneiro Manoel Antonio Borges.

Não houve victimas a lamentar, porém, os vehiculos ficaram avariados.

A policia do 5° districto teve conhecimento do facto, tendo o commissario Lyrio comparecido ao local. Foi instaurado inquerito.

OS QUE DESERTAM DA VIDA

SUICIDOU-SE, DESFECHANDO UM TIRO NA CABEÇA

Ante-hontem, á noite, o infeliz José Fernandes Ribeiro, de 46 annos de idade, portuguez e morador á rua Corrêa Vasques n. 11 A, após ter-se deixado dominar pelos vapores do alcool, recolheu-se ao seu aposento e poz termo á vida, desfechando um tiro na cabeça.

José Fernandes era uma dessas almas soffredoras, que lutam a braços para angariar o pão da familia. Trabalhador incansavel que era, ultimamente, viu-se perseguido por pertinaz molestia, que lhe tirou a acção no trabalho. Dahi, o desespero do pobre homem, que não vacillou em procurar no alcool o esquecimento da sua desdita.

O infortunado trabalhador era casado com d. Deolinda Fernandes Ribeiro. Além da viuva, o suicida deixou uma filhinha de 12 annos de idade.

As autoridades respectivas tomaram conhecimento do facto.

SERA' VERDADE?

Por onde andará a policia do 20° districto que não sabe o que se faz na sua jurisdicção?

A jurisdicção policial do 20° districto, positivamente, precisa ter reformada a sua policia. Esta, que não tem correspondido á espectativa continúa a não levar a sério o dever que lhe assiste de zelar pela tranquillidade de seus jurisdiccionados.

A despeito das innumeras reclamações que a imprensa tem feito contra a permanencia de vadios e a perigosa malandragem que infesta aquella jurisdicção, as autoridades, entretanto, continuam a não querer sair do seu commodismo, deixando que as familias soffram, atrozmente, a influencia desses elementos perniciosos.

Ainda agora, nos terrenos e predios ns. 39 e 41 da rua Silvana, na estação de Piedade, uma "tropilha" de malandros, durante á noite, ali se divertem jogando o "monte" e "rondinha".

Acontece, porém, que as familias que residem nas proximidades, têm a sua tranquillidade perturbada com as obscenidades e conflictos, que surgem na discussão da jogatina.

Estes individuos, ali estacionam com a convivencia criminosa do guarda nocturno, que os protege e os garante perante a policia do 20° districto.

Será isso verdade?

Se providencias não forem tomadas porque de direito somos forçados a acreditar, realmente, no prestigio do rondante nocturno e no descaso das autoridades da delegacia do Encantado.

DEU BAIXA MAS NÃO QUIZ DESPREZAR A FARDA

AGORA FOI PRESO E ESTA' AJUSTANDO CONTAS COM A POLICIA DO 17° DISTRICTO

O individuo Djalma de Souza Lemos, de 22 annos de idade, solteiro e que diz residir actualmente na casa n. 30, da Travessa Barão de Guaratiba, apesar de ter dado baixa do Exercito, continuou enfronhado no uniforme militar com o intuito de sustentar o seu prestigio na zona do Mangue.

Djalma que responde a processo por libidinagem no 17° districto policial, em vista de uma queixa apresentada ali pela mãe de uma menor, ha tempos foi surprehendido occulto no interior da casa n. 8, da rua Haddock Lobo n. 333, no momento em que preparava um assalto. Perseguido pelo guarda nocturno n. 15, o referido malandro conseguiu escapar-se, após ter feito dois disparos contra o citado policial.

Ultimamente, o commando do Segundo Regimento de Infantaria, a quem havia sido pedido a prisão do indesejavel malandro, fel-o escoltar até á delegacia do 17° districto, em cujo xadrez se acha recolhido para prestação de contas.

VICTIMA DA EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

A CRIANCINHA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Após ter sido medicada na Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, a pequena victima Edino, de 1 anno e 3 mezes de idade, filho do sr. Milton de Araujo, morador á rua Alves Cabral, n. 25.

A innocente criancinha, que havia sido victima de uma explosão de fogareiro a alcool, em sua residencia, soffreu queimaduras do primeiro e segundo gráos, sendo grave o seu estado.

RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO O CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES

Antes de ter logar a reunião ministerial, e logo que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio chegou ao Palacio do Cattete, recebeu em audiencia especial no salão Amarello, o coronel Luis Garcia, chefe de Policia de Buenos Aires, que se encontra em viagem de recreio na nossa capital.

Serviu de introductor o capitão Ubirajara de Lima, official do Estado Maior do chefe do governo.

O chefe de Policia da capital da Argentina, fez-se acompanhar nessa visita pelo secretario da embaixada da nação amiga e pelo major Mario Teixeira dos Santos, assistente militar do capitão Felinto Muller, chefe de Policia desta capital.

A tragedia do Edificio Seabra

O chefe de Policia quer conhecer, na integra, a promoção do sr. Sussekind de Mendonça, afim de solucionar o assumpto

Sergio Cartier

Com a noticia de ter o sr. chefe de policia officiado ao Juizo da 3ª Pretoria Criminal, solicitando-lhe a remessa da certidão, na integra, da longa promoção do dr. Sussekind de Mendonça, representante do Ministerio Publico, sobre a tragedia do Edificio Seabra, sito á praia do Flamengo, volta a reviver um drama impressionante, que, por muito tempo, foi assumpto de acres commentarios em toda a imprensa do paiz.

De posse da referida promoção, o sr. chefe de policia pronunciar-se-á sobre a actuação do delegado Bellens Porto, no "caso Seabra", de accordo com o pedido feito pelo representante da justiça, que deixou a criterio do capitão Felinto Muller, o que entendesse de justiça, quanto a possivel responsabilidade das autoridades Bellens Porto, delegado, e ex-commissario Bias Pimentel.

Ultima Hora Sportiva

O BOX

Rodrigues e Gularte empataram

Perante enorme e selecta assistencia, realizou-se hontem, mais uma noitada de box no stadium Brasil. Diversas personalidades politicas compareceram ao espectaculo e entre ellas podemos notar o Interventor Flôres da Cunha, capitão João Alberto, sr. Luiz Aranha e o dr. Odilon Duarte Baptista e senhora.

1ª LUTA (amadores) — José Gonçalves e Gomes Castro, empataram.

2ª LUTA (amadores) — Albino Mesquita venceu Francisco Pires aos pontos.

3ª LUTA (amadores) — Alexandre Alves venceu Kid Braz aos pontos em 4 assaltos humoristicos.

4ª LUTA (profissionaes) — Loffredo venceu nitidamente Antolin Rodrigo aos pontos em oito assaltos; Antolin, applicou varias cabeçadas.

5ª LUTA (profissionaes) — José Zemann venceu Ledoux por K. O. no 7° round: Gemann, demonstrou ser um lutador conhecedor e de punch violento; no 4° assalto Zemann teve a vista direita fechada o que não o impediu de ter sempre o contrôle da luta até a victoria.

5ª LUTA (profissionaes) — Gularte (67,440) e Rodrigues (72,300), luta em 10 assaltos, movimentada, tendo Gularte feito technicamente melhor exhibição. O resultado foi um empate, sendo que a nosso vêr, venceu Gularte por pequena margem, mas venceu bem.

O DESFALQUE NA DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO

Apurada a responsabilidade do encarregado do serviço de arrecadação

Os autos foram remettidos ao ministro da Educação

A commissão encarregada de apurar o desfalque verificado, ha tempos, na Caixa Especial de Taxa Cinematographica, concluiu o seu relatorio responsabilizando o funccionario Sylvio de Oliveira Guerra, encarregado dos serviços de arrecadação pelo desvio de 79:278$851. Os autos foram remettidos ao sr. ministro da Educação e Saude Publica para que s. s. determine as providencias que o caso exige.

A IMPORTAÇÃO DE ASPHALTOS PELAS CAMARAS MUNICIPAES

Um abatimento de 50 por cento nos direitos e taxas

O sr. ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Estado do Paraná, em resposta ao officio n. 593, em que foi solicitada isenção de direitos e taxas para o asphalto destinado á pavimentação da estrada de rodagem entre Curityba e o littoral, que de accordo com os arts. 2° e 3° do decreto n. 22.656, o asphalto importado directamente pelas Camaras Municipaes, nos Estados e destinado ao calçamento das ruas, logradouros e estradas, goza do abatimento de 50 °|° sobre os direitos respectivos, devendo ser feita a prova de importação directa pelo conhecimento de carga e pelas facturas consular e commercial nominativas.

ARCHIVADO UM INQUERITO DE INCENDIO EM NICTHEROY

De conformidade com o que requereu o promotor publico, o supplente do juiz criminal de Nictheroy, em exercicio, por despacho de hontem, mandou que fosse archivado o inquerito instaurado e concluso, para apurar a responsabilidade do incendio occorrido na "Adega Portugueza", sita á rua Boa Viagem, na vizinha capital.

REFORMANDO A JUSTIÇA NACIONAL

Encerrados os trabalhos da commissão

A commissão de reforma da Justiça Nacional reuniu-se já, pela ultima vez, tendo acceito algumas das suggestões apresentadas, rejeitando outras.

Ficou encarregado de fazer a exposição a ser enviada ao chefe do Governo Provisorio, com o ante-projecto alterado em alguns pontos sem importancia, o ministro Bento de Faria, presidente da commissão.

Uma das emendas que mereceram approvação é a que versa sobre as attribuições dos sub-pretores das pretorias civeis e criminaes, que são as seguintes:

"1° — Em geral substituir os pretores em qualquer impedimento, falta ou ausencia, bem como auxilial-os no preparo dos processos, de competencia destes; 2°, no civel, presidir casamentos processar e julgar as causas de valor não excedente de 500$ salvo caso do art. 330, n. 2, letra "j" com recurso para o juiz de direito; no crime, os subpretores das capitaes processam e julgam com recurso para o juiz de direito, as contravenções, cuja pena for unicamente pecuniaria e aquellas cuja pena maxima não exceda de dois mezes de prisão."

POR TER SIDO ADVERTIDO

A TRESLOUCADA JOVEN TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Por terem sido advertidos pelos seus progenitores, Adelino da Silva e Leonidia Feliz de Oliveira, na residencia destes, á rua do Lavradio n. 3, sobrado, tentou contra a existencia, ingerindo acido phenico, a joven Leonidia, branca, de 20 annos de idade, solteira e brasileira.

Soccorrida, ainda a tempo pela Assistencia, foi a tresloucada posta fóra de perigo, ficando em tratamento na respectiva residencia.

A falsa mendicancia em São Paulo

Maltrapilhos presos e que possuiam fortunas fabulosas

Nestes ultimos tempos, os casos de falsa mendicancia têm crescido assustadoramente, principalmente, em São Paulo, onde os pedintes pollulam nas ruas, como qualquer assaltante, exigindo do transeunte a bolsa ou a vida.

Os falsos esmoleres têm merecido especial attenção da policia bandeirante, que, ás vezes, consegue prender mendigos ricos, pois em seu poder são encontradas grandes sommas de dinheiro e documentos que provam fortunas fabulosas.

Entre os casos de falsa mendicancia occorridos naquelle Estado, está o de um estrangeiro que, sendo empregado municipal, esmolava nas horas de folga, como qualquer miseravel, cheio de fome e miseria, tendo conseguido, desse modo, tornar-se possuidor de regular fortuna.

Tambem foi detido um casal quando implorava a caridade publica. A policia, desconfiando dos pedintes, levou-os para a Chefatura, onde ficou apurado que os dois simuladores são riquissimos, donos de innumeros predios na Villa Mathilde e Villa Esperança.

Chama-se ella Domenica Rossi, tem 52 annos de idade e reside á Villa Esperança. Elle, cujo nome não nos foi possivel saber, tem um pequeno defeito na perna, do que se aproveitava para implorar esmolas.

Tambem em Botucatu', cidade do interior do Estado, foi presa uma falsa mendiga, de nome Maria Cabral. Trancafiada no xadrez, horas depois, a falsa pedinte fez queixa á autoridade de haver sido roubada em uma bolsa, a qual continha a insignificante quantia de 7:000$000!...

Os falsos necessitados vão ser processados e terão destino conveniente.

Uma mendiga-rica

Maria Cabral

INVASÃO DE GAFANHOTOS

A directoria de Estatistica e Publicidade, no interesse de informar com a possivel exactidão quaes os damnos que a recente invasão de gafanhotos possa ter causado ás lavouras dos Estados meridionaes, nomeadamente ás do Rio Grande do Sul, faz publico que, conforme affirma o sr. director de defesa sanitaria vegetal, os insectos invasores vindos da Republica Argentina, teriam penetrado pelo municipio de Uruguayana, e, de municipio a municipio, teriam alcançado os de Alegrete, Santa Maria e Santo Angelo, onde pousaram. Continuando, os gafanhotos teriam attingido o municipio de Santo Amaro e cercanias de Porto Alegre. Informações ulteriores fazem acreditar que a nuvem dos temiveis ortopteros toma a direcção norte, ameaçando de invasão os Estados de Santa Catharina, Paraná e São Paulo, aliás já verificada na parte sudoéste desses Estados.

A área invadida no Rio Grande póde calcular-se em dois terços da área total do Estado; os prejuizos, porém, são diminutos, pois a chuva e o vento então reinantes decisivamente concorreram para que os lavradores reunidos contivessem a invasão e reduzissem ao minimo os seus effeitos. A directoria de Defesa Sanitaria Vegetal accrescenta que, na falta de informações mais positivas sobre o caso, julga serem exaggeradas as noticias vindas do sul a respeito da extensão e vulto dos prejuizos acaso verificados.

Pelo que se infere dos informes prestados, e de conformidade com as providencias já tomadas para jugulação completa do flagello, a invasão desses incommodos visitantes não poderá causar damnos sensiveis ás lavouras, nem, consequentemente, poderá contribuir para uma reducção no "quantum" das safras.

O TRABALHO NA INDUSTRIA FRIGORIFICA

Reuniu-se a commissão incumbida de organizar o projecto de regulamentação

Esteve reunida hontem, a commissão encarregada de organizar o projecto de regulamentação do trabalho na industria frigorifica, presentes os srs. Oscar Saraiva, Amado Benigno Augusto Prestes e Waldemiro Mello Teixeira.

Foram apresentadas suggestões sobre a futura regulamentação e indicadas as aspirações da classe, sendo a materia discutida durante a reunião.

Ficou assentada a organização de grupos trabalhadores, conforme as tarefas desempenhadas, de sorte a melhor distribuir-se o horario que deverá ser observado, bem como as condições do respectivo trabalho.

Foi designado o proximo dia 24 para a reunião vindoura.

O CASO DA "A NAÇÃO"

A Companhia de Impressão e Propaganda continúa a zombar do Ministerio do Trabalho

Communica-nos da Secretaria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal a seguinte nota:

"O sr. José Soares Maciel Filho que se inculca presidente da Companhia de Impressão e Propaganda, editora de "A Nação", não se cansa de declarar que não cumprirá lei alguma do Ministerio do Trabalho relativa á obrigação que tem de pagar salarios vencidos dos operarios que atirou á rua.

Multado pela Commissão de Conciliação em 5:000$ (cinco contos) esbravejou que daria um tramboIhão no ministro, o sr. Salgado Filho".

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal faz justiça áquelle titular que não se arreceiava dessas ameaças ridiculas, mas igualmente por não acreditar que essas bravatas possam influir no animo das autoridades incumbidas de zelar pelas leis sociaes, lamenta serem os processos da Commissão de Conciliação tão morosos, apesar da diligente actuação de seus membros. Só hontem foi a Companhia intimada a recolher com a importancia da multa ao Thesouro, isso mesmo á revelia, por não se considerar o transgressor intimado. Ora, em data de 20 de outubro proximo passado, o sr. José Soares Maciel Filho firmáva perante a referida commissão um compromisso no qual após reconhecer que "nenhum operario da turma diurna fôra dispensado DO SERVIÇO", obrigava-se a pagar os "seus salarios integraes".

No dia 31, após dez dias decorridos, era a Companhia multada pela Commissão por haver transgredido o que o seu presidente acertára e assignara na commissão.

Mas a companhia continua a zombar do Ministerio do Trabalho.

Em um memorial que enviou áquelle departamento timbra em ridicularizar as leis sociaes e petulantemente ironiza os postulados sociaes da Revolução de Outubro.

No final do alludido documento diz o sr. Maciel Filho, após solicitar grosseiramente certas informações estranhas ao assumpto: "Só depois de as ter recebido (as taes informações) a Companhia de Impressão e Propaganda poderá examinar o caso na Commissão de Conciliação perante a qual, talvez, tenha, se ficar provado que vigora no Brasil a legislação sovietica, que fazer entrega de seu material e officinas."

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal nada tem que ver com as insolencias dirigidas pelo sr. Maciel ao titular do Trabalho, mas legitimamente defendendo os interesses dos operarios espoliados pelo sr. Maciel, pergunta, por sua vez, se não ha na legislação brasileira meios coercitivos para obrigar os transgressores a cumprir a lei.

Luiz Del Valle, presidente; Jocelyn Santos, vice-presidente; e Agripino de Alcantara, secretario geral."

FULMINADO POR UM CABO ELECTRICO

Quando tentava assistir á luta de box no Stadium Brasil

A's 21 horas, hontem, afim de assistir á luta de box que se estava realizando no Stadium Brasil, um popular, cuja identidade não foi apurada, no momento em que galgava um poste da illuminação publica fez contacto com um dos cabos electricos e foi fulminado.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 5° districto, tendo comparecido ao local o commissario Lyrio.

O desventurado popular que teve uma morte horrivel, trajava uma roupa azul e uma camisa vermelha de algodão.

Com guia da referida autoridade o corpo do infeliz homem, que era preto e apparentava 24 annos de idade, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENTRE O FISCAL E O CONDUCTOR DA LIGTH

AGGRESSÃO E FERIMENTOS

Apresentando um grave ferimento no hemi-thorax esquerdo, foi soccorrido hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia do Meyer, Joaquim Rodrigues da Cunha, de 34 annos de idade, pardo, casado, conductor da Light, regulamento n. 2.819, morador á rua Ibiracy n. 30, casa 6, em Cascadura.

A victima havia sido aggredida a canivete pelo fiscal n. 448, Antonio Joaquim Crespo de Vasconcellos, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro, morador á rua Frei Caneca n. 36, na rua Archias Cordeiro, em frente ao escriptorio da Light. O facto verificou-se no bonde n. 1.603 da linha "Cascadura" em que trabalhavam os dois funccionarios.

Logo após a aggressão o fiscal n. 448 procurou fugir, sendo perseguido por sua victima até á rua 4 de Maio, onde foi preso pelos inspectores do trafego ns. 415 e 446.

Antonio Joaquim, o fiscal criminoso foi conduzido á delegacia do 19° districto e ali autuado pelo commissario Sergio Affonso.

Ao ser interrogado dissera que fôra obrigado a ferir o conductor Joaquim Rodrigues pelo facto deste ter investido para elle com intenção de aggredil-o.

A victima após os curativos, foi internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

QUEDA DESASTROSA

A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A viuva Emilia Pinto Ferraz, de 37 annos de idade, residente á rua Brasil n. 59, hontem, á noite, quando procurava amparar a sua bolsa, caiu do bonde ao sólo, na rua da Abolição, recebendo graves ferimentos no frontal e contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima após os curativos foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CRIMINOSO EM NOVA IGUASSU' FOI PRESO EM MINAS

Por solicitação das autoridades fluminenses foi capturado em Juiz de Fóra, no Estado de Minas, o individuo Modesto Garcia Nogueira, que tambem usa o nome de Modesto Otero Filho, que está pronunciado pelo juiz criminal de Nova Iguassú como incurso nas penas do art. 294 paragrapho primeiro do Codigo Penal.

O 3° delegado auxiliar remetteu o accusado para o juiz summariante.

Aviadores do Exercito elogiados pelo director da Aviação Militar

O vôo dos "Nought Corsair" á Curityba

O general Dutra, director da Aviação Militar, mandou elogiar em boletim o major engenheiro aviador Antonio Guedes Muniz pelo brilhante relatorio apresentado a essa directoria sobre os estudos a que procedeu recentemente em Curityba, para installação do parque do Terceiro Regimento de Aviação.

Mandou elogiar ainda os officiaes abaixo, pelo brilhante exito do vôo de Curityba, com os apparelhos "Nought Corsair": majores Samuel Ribeiro Gomes, Plinio Raulino, capitães Corrêa de Mello Amarante, Abelardo Mesquita e os primeiros tenentes Anysio Botelho e Faria Lima.

RÉO, APRESENTOU-SE A' PRISÃO, EM NICTHEROY

Nery Antonio de Souza, tendo tido conhecimento de que fôra condemnado pelo Jury da comarca fluminense de Santo Antonio de Padua, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, apresentou-se, hontem, ao 3° delegado auxiliar do Estado do Rio, em Nictheroy, tendo essa autoridade providenciado para que elle fosse recambiado áquelle juiz.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhora Judith de Oliveira Chaves, esposa do dr. Aurelio Peixoto Chaves.

Os senhores:

Dr. Simões Lopes, dr. Candido da Cunha Lobo, dr. Maximiano Sully Perissé, dr. Octavio de Souza Leite e dr. Bernardino Chermont.

— Faz annos hoje o menino Julio, filho do sr. Aristides de Oliveira e de sua esposa, d. Cecilia Cardoso de Oliveira.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Aurelio Quintella, dentista e academico de medicina.

— Completa hoje o seu 4º anniversario natalicio o menino Luiz Carlos, filhinho do sr. A. Cozzo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Zelina de Moraes Moreira, filha do sr. Alvaro de Moraes Moreira, e de d. Santinha Moreira.

— Será hoje muito cumprimentada pela passagem de seu natalicio a professora municipal senhorita Floriana Guedes.

Dr. Alberto Duque Estrada

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Alberto Duque Estrada.

Figura de relevo nos circulos scientificos do paiz, o anniversariante, por certo, receberá significativas provas de alta estima das pessoas de suas relações.

— A data de hoje registra a passagem natalicia do sr. Jayme Mesquita, dedicado e antigo alto funccionario da D. G. I.

Por tal motivo, os seus amigos e collegas prestar-lhe-ão, á noite, em sua residencia, á rua Theodoro da Silva, expressiva homenagem.

—Faz annos hoje o interessante menino Alacyr, filho do sr. Francisco Rodrigues de Souza, e de sua esposa, senhora d. Guiomar Rodrigues de Souza.

Por esse motivo, o distincto casal deu uma recepção em sua residencia.

— Passa hoje a sua data natalicia o sr. Jayme Mourinho, escrevente da 1ª Pretoria Criminal.

Por esse motivo, será offerecido pelos seus amigos um almoço no Soriano.

— Faz annos amanhã, a gentil senhorita Almerinda Campos, dilecta filha do nosso collega de imprensa Affonso Campos e de sua esposa, a senhora Virginia Campos, a conhecida escriptora "Victoria Regia".

A anniversariante, que é uma cultora das bellas artes, e que tem um circulo de realções illimitado, será, por motivo da passagem de seu natalicio, o alvo predilecto das manifestações que serão o enlevo dos seus progenitores.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Lourdes Santos Vianna. Intelligente e culta é, pois, a senhorita Lourdes Vianna, um dos ornamentos da nossa alta sociedade, onde conta com um sem numero de relações e admiradores. Passando pois seu anniversario, justo será que a senhorita Lourdes Vianna receba um sem numero de felicitações de todos aquelles que lhe admiram os dotes.

— Edison, o galante filhinho do nosso antigo companheiro de trabalho Miguel C. Vianna e de d. Leonor Cordeiro Vianna, faz annos hoje, o que vae ser motivo de sobra para receber innumeros abraços dos seus amiguinhos.

Os seus paes, aproveitando o ensejo de, coincidentemente, completar annos de casamento, offerecem hoje, á noite, em sua residencia, um sarão dansante ás pessoas de suas relações de amizade e uma mesa de doces aos companheiros de Edison.

Baptizados

Será levada hoje á pia baptismal, na igreja de S. João Baptista, a interessante Regina Heloisa, filhinha do sr. Camillo Ribeiro e de d. Irene Ribeiro.

Por esse motivo, o distincto casal offerecerá, á noite, em sua residencia, uma recepção intima.

Festas

Botafogo F. Club

Hoje o Botafogo F. Club dedica o seu jantar dansante ao Estado de Pernambuco.

Entre as familias que chegarem primeiro ao club, antes das 9 horas, serão distribuidos cartões com direito ao sorteio de diversos brindes.

Club de Regatas Botafogo

Em continuação ao programma de festas durante o corrente mez, o C. R. Botafogo realizará hoje um cock-tail dansante, das 20 ás 24 horas.

No dia 21, ás 20 horas, será realizado no "rink" da rua Salvador Corrêa n. 26, Leme, o jogo de basketball Botafogo x Grajahú; e, finalmente, no dia 26, das 20 ás 21 horas, será organizada uma "Hora de Arte", na qual tomarão parte artistas novos, cujos nomes serão previamente annunciados. Das 21 ás 24 horas, haverá um "cock-tail" dansante.

C. G. Portuguez

Para homenagear a bandeira nacional, esta elegante associação offerece hoje aos associados e suas familias, uma tarde-noite dansante.

O traje é o de passeio.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Haverá hoje, em homenagem ao "Dia da Bandeira" das 13 ás 18 horas, grande festival infantil no Jardim Zoologico.

Funccionarão todos os divertimentos e será inaugurado o novo trajecto da E. de Ferro Lilliputiana, que funccionou na Feira de Amostras.

Club dos 30

Acaba de ser fundado em Mendes, no Estado do Rio de Janeiro o "Club dos 30", sociedade recreativa que se destina a proporcionar á população daquella prospera localidade fluminense horas de franca alegria.

O "Club dos 30" que reune em seu seio os melhores elementos da sociedade mendense, está sendo dirigido pelos espiritos progressistas de Manoel Marques, Murillo Neves, Cezar Goldoni e Armando Terra Passos.

Localizado em um dos melhores predios de Mendes, o novel club está fadado a um brilhante exito e para isso, os seus dirigentes não têm poupado esforços.

A sua inauguração será a 31 de dezembro proximo.

Homenagens

Após brilhantes provas realizadas perante os cathedraticos de Therapeutica do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, acaba de ser nomeado livre docente, o dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, assistente do prof. Agenor Porto, na 1ª Enfermaria do Hospital São Francisco de Assis.

Os amigos e admiradores do novo docente, promovem-lhe no proximo dia 26 do corrente, ás 12 horas, no Restaurante Lido, um almoço intimo. Em nome dos manifestantes falará o dr. Abreu Fialho Filho.

Já adheriram a essa homenagem: prof. Abreu Fialho, prof. Agenor Porto, dr. Raphael Azevedo, dr. A. Lafayette Stockler, dr. Decio Olinto, dr. Vergueiro da Cruz, dr. Silveira Martins Leão, dr. Camargo Osorio; dr. Albino Cardoso, dr. Anibal Nogueira Jr., dr. Garcia Junior, dr. Jorge Jabour, dr. Lafayette Stocler, dr. Nascimento Gurgel Filho, dr. Alberto Magalhães, dr. Oswaldo de Abreu Fialho, dr. Abreu Fialho Filho.

Lista de adhesão na Casa Moreno, á rua do Ouvidor.

— O acontecimento de maior repercussão social do momento politico será, sem duvida, o almoço que vae ser offerecido, no dia 25 do corrente, no Automovel Club do Brasil, ao dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

As numerosas adhesões que essa festa de cordealidade tem recebido das figuras mais representativas das altas classes sociaes, são a garantia do seu brilhante exito.

O sr. ministro Antunes Maciel, presidirá o almoço, que terá como convidados de honra, o sr. chefe do Governo Provisorio e o ministro Oswaldo Aranha.

Continuam as adhesões a esse preito de estima ao grande politico mineiro, estando uma lista á disposição dos interessados, no balcão do "Jornal do Commercio" com o sr. Adão Lima.

Almoços

Realiza-se amanhã, ás 12 horas no "Recreio Independencia", em Petropolis, o almoço intimo que ao chefe de Policia de Buenos Aires offerece o capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

Tomarão parte nesse almoço, além do homenageante e do homenageado, os srs. dr. Israel Souto, secretario geral da Chefatura; dr. Ribas Carneiro, director geral de Publicidade; dr. Arthur Neiva, director do Expediente; dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal, dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Investigação; dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações; delegados auxiliares; delegados Hugo Monteiro e Picorelli; capitão Perez de Aquino; representantes de "La Prensa" e "La Nación", e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Viajantes

De volta do Uruguay, onde foi em missão de intercambio intellectual, juntamente com os drs. Raul de Almeida Magalhães, director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, e professor Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, chegou a esta capital o dr. Xavier de Oliveira, psychiatra da Assistencia a Psycopathas.

— Pelo paquete "Western Prince" chegou dos Estados Unidos o professor Estellita Lins, lente de Urologia da Faculdade de Medicina do Estado do Rio.

O professor Estellita Lins representou o Brasil no recente Congresso de Cirurgia de Chicago.

Sr. Manoel Alves Martins — E' esperado amanhã a bordo do paquete "Arlanza", de regresso da sua viagem de recreio á Europa, o sr. Manoel Alves Martins, principal chefe da bemquista firma Martins, Duarte & Cardoso Ltda., proprietaria das "Drogarias Brasileiras", desta praça. Em companhia do sr. Manoel Alves Martins, chegam tambem sua exma. esposa e uma filha, estando preparada uma significativa recepção por occasião do seu desembarque no cáes do Porto.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave Ypiranga, do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital os seguintes pasageiros: de Porto Alegre, o sr. Luiz Flores da Cunha; de Santos, o sr. Godofredo de Faria, Caetana F. de Faria e Maria E. Loreiro.

Fallecimentos

Falleceu em São Paulo, sendo enterrado hontem, o engenheiro da Central do Brasil aposentado Sebastião Gualberto de Oliveira que servia actualmente na Prefeitura de S. Paulo.

O enterro daquelle antigo engenheiro effectuou-se hontem, com grande acompanhamento.

General Julio Fernandes Barbosa

Nesta capital falleceu o general Julio Fernandes Barbosa.

O finado possuia brilhante fé de officio e gosava de prestigio entre os seus collegas de classe.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da Avenida Pasteur, 475, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, missa de 7º dia por alma de Pedro Nolasco de Brito.

Senhorita Indalina Fragata

Um aspecto do embarque da professora Idalina Fragata

Senhorita Idalina Fragata — Seguiu para Portugal, a bordo do "Sierra Salvada", a professora de canto senhorita Idalina Fragata.

A brilhante cantora irá exercer o seu professorado no Collegio Kalley.

Ao embarque, que esteve muito concorrido, compareceram muitas collegas da estimada artista.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Laura — Para a pelle, Sabonete "Araxá". E' dosado pelo dr. Antonio Aleixo. Bello Horizonte.

Paulino (Nictheroy) — O quadro de Manuel de Araujo Porto Alegre a que se refere, inacabado ainda, está no Instituto Historico. E' a "Coroação de Pedro II".

Paulino — "Condor", ás quintas-feiras; "Panair" aos sabbados e "Aeropostale" aos domingos. Talvez.

Iracema — Na Pelleteria Lyon, á rua Uruguayana, 84.

Alumno — A Escola do Trabalho, em Nictheroy, fica á Alameda S. Boaventura, 770. Director: Ernesto Imbassahy.

Ramiro — A exportação de xarque, pelos portos de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, em 1932, foi de 359.373 fardos, com um total de 33.808.237 kilos.

Paulo — O Curso de Bellas Artes do prof. Carlos Chambelland é á rua Republica do Perú 96. Das 12 ás 17 horas.

Evaristo — Depois de Alberto de Faria, quem escreveu sobre Mauá foi o sr. Pandiá Calogeras. Cia. Editora Nacional.

Narciso — O mais velho da America Latina é o "Diario de Pernambuco". Completou ha dias o seu 108º anniversario. Depois delle o "Jornal do Commercio" daqui.

DR. SIQUEIRA.

DIARIO Israelita

Redactores – Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

NOTICIAS

A FRANÇA ESTA' APPREHENSIVA COM O PERIGO HITLERISTA NA RUMANIA

PARIS — O "Paris-Midi", publicou um artigo do seu redactor diplomatico, sr. Gabriel Pierreux, no qual trata sobre o perigo da influencia hitlerista na Rumania.

O autor accentúa que o hitlerismo encontrou terreno favoravel na Rumania graças aos esforços das minorias allemãs locaes e tambem das correntes da extrema direita, quer dos partidarios de Kusa, quer dos codreanos.

Diz mais que serão feitos esforços para unir todos os reaccionarios num poderoso partido nacional socialista, em cuja iniciativa toma parte a Allemanha.

"A França — conclue o escriptor — em qualquer caso tem justificado motivo para intranquillizar-se com o que acontece agora na Allemanha."

O artigo provocou grande sensação nos circulos politicos rumenos em vista do jornal francez criticar tambem a tactica de tolerancia do governo em relação á actividade dos partidos extremistas da direita.

NO PROXIMO ORIENTE, A PALESTINA E' O PAIZ QUE MAIS IMPORTA E MAIS EXPORTA

JERUSALÉM — Conforme a estatistica da Agencia Judaica, a Palestina occupa o primeiro logar na importação e na exportação entre os cinco paizes do proximo Oriente, Syria, Irak, Persia, Turquia e Palestina.

A importação, por mil habitantes, na Palestina, é de 7.369 libras esterlinas; Syria, 3.170; Irak, 1.880; Persia, 860; Turquia, 800.

A exportação, egualmente por mil habitantes, é: Palestina, 2.250 libras esterlinas; Syria, 770; Irak, 780; Persia, 2 240; Turquia, 950.

A pequena Palestina, cuja colonização judaica e industrialização só tomou vulto depois da grande guerra, já conquistou o primeiro logar entre os demais paizes, inclusive a velha Persia, apezar de suas abundantes riquezas naturaes, como fontes de petroleo, etc.

NOVAS COMMUNICAÇÕES ENTRE A PALESTINA E O EGYPTO

SICHEM — O governo resolveu destinar 3.000 libras esterlinas para construir uma estrada de rodagem entre Sichem e Ass-Salta e uma ponte sobre o Jordão.

A estrada de Sichem e a ponte no Jordão visam encurtar as communicações entre a Palestina e o Egypto, e tem como resultado, tambem, fortalecer as relações commerciaes em Sichem e a Transjordania.

NOVAS FABRICAS DE CELLULOIDE, CONFEITARIA, ARTIGOS ELECTRICOS E COSMETICOS, NA PALESTINA

TEL-AVIV — A sociedade "Galil" está construindo uma fabrica de artigos de celluloide, que já é a terceira, no ramo, na Palestina.

Um immigrante procedente de Latvia, especialista em confeitaria, trouxe comsigo uma fabrica completa para a producção de sua especialidade. Essa será montada brevemente em Jerusalém.

Uma sociedade ingleza brevemente abrirá uma fabrica de artigos electricos, geladeiras, etc.

Recentemente foi aberta uma fabrica de cosmeticos em Ramad-Gan, perto de Tel-Aviv.

A fabrica tem o nome de Industria Chimica Oriental e é o seu fundador o sr. Schofman, de Varsovia. Já trabalham nessa industria 11 operarios e breve trabalharão mais 20. O capital empregado é dez mil libras esterlinas. A fabrica já produz 40 typos de cosmeticos e pretende fabricar em breve 100 artigos differentes.

A fabrica já abriu varias lojas de venda de seus artigos em toda a Palestina, na Syria e no Irak.

OURO NA TRANSJORDANIA

TEL-AVIV. — Em Rabat-Amon, na Transjordania, foi fundada uma sociedade de quatro socios para a exploração de ouro em certo terreno, não distante de Rabat-Amon.

Dois tcherkesses, socios dessa sociedade, obtiveram concessão do governo para explorarem a mina.

Tres annos antes da guerra mundial, ali se encontrou muito metal. A guerra interrompeu esse trabalho. Há um anno um scientista allemão que visitou a Transjordania proclamou que aquelle paiz é rico em varios metaes, especialmente na região de "Saru'", que fica a 11 kilometros a oéste de As- Salt.

Uma sociedade africana está tratando com o governo transjordanio, por intermedio de um enviado especial, para obter uma concessão de pesquizar mineraes em certa região da Transjordania.

40 JUDEUS LIVRES DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BERLIM. — Ha a algum tempo a policia desta capital prendeu grande numero de judeus, que se achavam na rua Grenadier, sob a accusação de delictos politicos, allegando os prisioneiros que nenhuma culpa tinham.

Um caso certo de innocencia foi verificado com relação ao judeu Birnbaum, morador dessa rua.

Alguns notaveis judeus, cidadãos polonezes, intervieram no caso, pedindo o auxilio do ex-embaixador da Polonia, que não tomou nenhuma providencia, ficando os israelitas innocentes durante mezes nos acampamentos de concentração.

Agora, chegando o novo embaixador polonez a Berlim, sr. Visocki, os interessados renovaram o pedido e o embaixador se dirigiu a respeito ao governo allemão, sendo immediatamente postos em liberdade o senhor Birnbaum e mais outros 40 judeus que ha mais de seis mezes estavam internados, apezar de innocentes.

O Vasco e a Portugueza defrontar-se-ão, hoje, no Estadio de S. Januario

Uma partida que promette emoções

FAUSTO — MOLLA

Mão grado a situação em que se encontram no campeonato brasileiro de profissionaes, o Vasco da Gama e a Portugueza vão realizar, hoje, no estadio da rua Abilio, uma partida promettedora de phases empolgantes.

A Portugueza é o quarto concorrente ao campeonato nacional. O seu conjuncto não precisa de apresentação. Muito solido e homogeneo.

O Vasco da Gama está bem preparado e pode offerecer séria resistencia aos "lusos". A sua victoria sobre o America foi magnifica e o seu revés, deante do Bomsuccesso só pode ser explicado como maior chance do adversario.

Em summa, o prélio deverá ser bastante movimentado.

O Bangú se concentrará para o grande encontro com o Palestra Italia

O publico está aguardando com vivo interesse o proximo encontro dos campeões paulista e carioca — Palestra e Bangú. Muito embora o quadro palestrino já esteja com o titulo quasi assegurado, o encontro desperta commentarios. Todos estão lembrados que o Bangú, soffrendo momentanea crise, após uma brilhante performance no campeonato brasileiro, soffreu esmagadora derrota em São Paulo, por 6x0, deante do Palestra.

Agora, sob os olhos paternaes de Luiz Vinhaes, os banguenses vão tentar uma desforra sensacional.

O importante prelio será effectuado no dia 3 de dezembro, no estadio do Fluminense.

O America enfrentará, hoje, em São Paulo, o Palestra Italia

A valorosa turma da rua Campos Salles enfrentará hoje, á tarde, na Paulicéa, o poderoso conjuncto do Palestra Italia, campeão paulista de profissionaes e provavel campeão nacional. Em virtude do desequilibrio de forças, esse encontro não deve despertar grande interesse. O conjuncto rubro acha-se fraco em alguns de seus pontos, como ficou provado com a derrota por 7x3, que soffreu do Bangú. O Palestra, pelo contrario, está forte e em condições de obter facil victoria.

Mas, como o football tem os seus "porquês"...

O Bomsuccesso lutará com o Corinthians

Será effectuado, hoje, em São Paulo, o encontro do Bomsuccesso com o Corinthians, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

A Associação Athletica São Paulo é a crystalização de um sonho grandioso e a reaffirmação do sempiterno dynamismo da galharda gente bandeirante!

Em dezenove annos, a valorosa aggremiação da Ponte Grande conseguiu numerosos e sensacionaes triumphos em todos os ramos de actividade sportiva

Quando esteve em São Paulo, o nosso redactor sportivo assumiu o compromisso de divulgar neste jornal dados sobre alguns clubs paulistas. A falta de espaço, entretanto, tem adiado esse seu intento.

A Associação Athletica São Paulo, uma das mais solidas organizações sportivas da terra bandeirante, surgiu das cinzas do antigo e tradicional Club de Regatas São Paulo, a 26 de julho de 1914. A denominação que ainda hoje conserva foi apresentada e approvada por unanimidade, pelo sr. Arnaldo Macedo de Carvalho, um dos mais esforçados athleticanos.

Em virtude de suas bellas e numerosas iniciativas, é a Associação Athletica chamada "club padrão". Foi uma propagandista destemerosa do athletismo e fundou a Commissão de Educação Physica da APEA, que foi a verdadeira organização do athletismo official em nosso paiz. Collaborou intensamente para a fundação da Federação Paulista de Athletismo. Foi o primeiro club paulista a praticar com regularidade e efficiencia technica a natação e o water-polo. Foi ainda o primeiro club brasileiro a construir uma piscina. Os saltos de trampolim foram implantados em São Paulo pela Athletica, assim como foi o primeiro club a se bater pela diffusão do basketball, fazendo-se acompanhar pela Associação Christã de Moços. O remo encontrou na Athletica um grande e solido amparo.

O gymnasio da Associação Athletica São Paulo, todo de madeira e que não tem nenhum prego e nada que seja de ferro em sua construcção, é o unico no genero em toda a America do Sul. Amplo, bastante arejado e offerecendo o maximo conforto aos espectadores. A Athletica foi a primeira agremiação paulista a installar em sua séde apparelhos ampliadores radiophonicos e o primeiro centro nautico paulista a organizar em sua séde social festas dansantes.

Até a revolução de 1924, a Athletica possuia tambem um curso de instrucção militar. Rebentando a revolução daquelle anno, foi o mesmo extincto.

Vão vendo os nossos leitores a pujança da Associação Athletica São Paulo, que figura na primeira fila dos grandes clubs paulistas. O club possue um boletim mensal, muito bem escripto, optimamente impresso, pelo qual dá a todos os seus associados informações preciosas e interessantes.

Durante a nossa permanencia em São Paulo, os srs. José Esposito, director do material, e Estevam J. Strata, director de regatas, nos prestaram attenciosamente todas as informações que solicitavamos. Foram de uma gentileza sem par. Strata esteve nas Olympiadas, onde procurou aprender tudo quanto poderia ser util ao remo nacional. Aproveitou bem o tempo. Tem introduzido melhoramentos de grande alcance na secção nautica da Athletica e mesmo no remo paulista. Devemos-lhes muitos dos informes que agora transmittimos, com prazer aliás, aos nossos leitores.

Os cariocas precisam travar melhor conhecimentos com os sportistas da Athletica. Rapaziada guapa e enthusiasta!

Mas, a actividade da Associação Athletica São Paulo é multiforme. O elemento feminino não foi esquecido. Póde praticar, ali, todos os sports, além de gymnastica sueca, sob a direcção de competentes instructores.

Passemos em revista aos sports da Athletica: natação, water-polo, basketball, volley-ball, athletismo, pelota, gymnastica, remo, tiro, etc.

AS BELLAS VICTORIAS DA ATHLETICA

Para que se possa fazer uma idéa da efficiencia sportiva da A. A. São Paulo, damos a seguir um resumo dos seus principaes triumphos:

Remo — Prova Classica Taça da Camara Municipal de Santos, em maio e novembro de 1919, em 1924, 1925, 1928 e 1929 (posse definitiva); Prova Classica C. R. São Paulo (Boneco de São Paulo), em maio e novembro de 1919 e 1920 (posse definitiva); Prova Classica Associação Athletica São Paulo, em 1922; Prova Classica Mascotte de Ouro, em 1920, 1921 e 1922 (posse definitiva); Prova Classica Associação Protectora dos Homens do Mar, em 1926; Prova Classica Marcilio Dias, em 1930; Prova Classica Scott Barbosa, em 1931; Volta da Ilha, em 1928 e 1929; Campeonato do Remo do Estado de São Paulo, em 1926, 1927, 1928 e 1930. Entre outras victorias, contam-se tambem estas: Exercito Nacional, 1918; Educação Physica, 1929; Camara Municipal de São Vicente, Peter Morrissy, Rio, em 1921, etc.

Natação — Além da primeira victoria paulista obtida no Rio e outras, a Athletica possue as seguintes: Campeonato Brasileiro de Natação — 2º logar em 1918, 1919 e 1924; Campeonato Sul-Americano de Natação, 2º logar em 1919; Trophéo Preparação Olympica — victoria definitiva depois de dois annos de rude cotejo; Prova Guarulhos-Ponte Grande (interestadual, 30 kilometros); Travessia de São Paulo a Nado — 1º logar absoluto em 1924, 1925 (1ª e 2ª collocações); 2º logar em 1926, 1927 e 1928; Travessia de São Paulo a nado — série feminina — 1º logar em 1932 e 1933; Concursos Aquaticos Officiaes — victoria collectiva em todos os concursos aquaticos officiaes desde o primeiro realizado em 1922, até 1926; Campeonato Paulista de Natação — em 1923, 1924, 1925, 1926, 1928, 1929, 1930 e 1931; Campeonato Feminino de Natação do Estado — victoria collectiva em 1932 e 1933.

Saltos do trampolim — Prova Classica Washington Luis — 1º logar em 1922 e 2º logar em 1921 e 1923. Campeonato Latino Americano — 2º logar em 1922.

Water-polo — Campeonato Paulista (1ºs quadros) — em 1930 e 1931. Campeonato Juvenil do Estado, em 1932.

Athletismo — Deteve 3 records brasileiros e o 2º logar do Pentathlon Classico. Na prova "Estadinho", obteve boas collocações em 1919, 1920, 1921 e 1923.

Basketball — Campeonato da 1ª divisão (1ºs quadros) — Em 1927, L. A. B. C. e 1930, F. P. B. C. Campeonato da 1ª divisão (2ºs quadros) — 1927, L. A. B. C.; Campeonato da 2ª divisão (1ºs quadros), 1932, F. P. B. C. Venceu dois torneios "Inicio" e um eliminatorio de 1ºs quadros da 1ª divisão.

Ha ainda uma victoria internacional, obtida no inicio deste anno, sobre a forte representação do Hindú Club, de Buenos Aires. O Hindú Club foi a São Paulo a convite da Athletica, que com elle competiu em natação, basketball, water-polo e saltos.

Hoje, 19 de novembro, a Associação Athletica São Paulo participará da grande regata de Santos.

Eis ahi, em rapidas linhas, um pouco da grandeza da Associação Athletica São Paulo, club que honra o sport nacional e que é um attestado eloquente do sempiterno dynamismo do invicto povo bandeirante.

«Engole Garfo» pretende enfrentar Wilson Freitas, em Victoria, afim de desforrar-se da sensacional derrota soffrida

WILSON FREITAS — "sculler" espirito-santense, vencedor de "Engole-Garfo"

O C. R. Saldanha da Gama possue uma pleiade de remadores de grande valor, que podem ser incluidos no ról dos melhores do nosso paiz. Haja vista a bella figura feita na grande prova "Estados Unidos do Brasil", na qual foram os capichabas os vencedores.

Wilson Freitas é considerado, tambem, um dos mais perfeitos "scullers" do Brasil. A victoria que obteve, recentemente, sobre "Engole Garfo" (Antonio Rebello Junior), do Flamengo, na capital espirito-santense, causou grande sensação nos nossos circulos sportivos.

Muitos commentarios vêm sendo feitos. Os partidarios do "sculler" carioca procuram attenuar a derrota de "Engole" com a affirmativa de que elle facilitou na raia. Quiz dar um passeio e quando abriu os olhos era tarde demais... Dizem outros que "Engole Garfo" se achava indisposto... Nada dist. adeanta, porém. Antonio Rebello Junior é um remador de valia incontestavel. Wilson Freitas tambem possue reconhecido valor. Como decidir, pois a "parada"?

A Polica Especial, da qual fazem parte "Engole Garfo" e outros remadores, enviou um officio ao C. R. Saldanha da Gama, propondo-lhe a realização da "révanche" de "Engole Garfo", assim como um "péga" entre a guarnição capichaba que venceu a prova "Estados Unidos do Brasil" com a do "out-rigger" a 8 daquella corporação.

Se tal se der, os capichabas assistirão a dois encontros empolgantes.

E' esperada amanhã, a bordo do «Florida», a Delegação Argentina de Box

São considerados poderosos os pugilistas que vêm participar do certamen sul-americano

Promette ter um brilho excepcional o proximo Campeonato Sul-Americano de Box Amador, que se inaugurará nesta capital, a 26 do corrente, graças aos esforços que nesse sentido desenvolveu a Federação Carioca de Box.

Hoje, pelo paquete "Florida", deverá chegar ao nosso porto a delegação de pugilistas argentinos. Ser-lhes-á feita carinhosa recepção no caes Mauá. A Federação Carioca de Box comparecerá, por intermedio de sua directoria, assim como grande numero de pugilistas e elementos da Commissão de Pugilismo desta capital.

Os pugilistas platinos são considerados perigosissimos. Ha quem affirme possuirem classe superior aos do que participaram do campeonato do anno passado.

Uma importante reunião secreta na Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca realizou ante-hontem, uma importante reunião secreta, cujo objectivo foi a emancipação dos outros sports. Sabe-se que o movimento autonomista conta, desta vez, com o apoio decidido de S. Paulo.

A natação, sport tão sacrificado, entre nós, pela politicagem, tambem será livre, dentro de pouco tempo, conforme o DIARIO DE NOTICIAS já noticiou.

O movimento reveste-se de excepcional importancia e, desta vez, parece que cada sport terá o seu ansiado 13 de Maio.

A natação no Vasco da Gama

Programma para as tres competições de natação, em disputa do Campeonato de Estylos

O C. R. Vasco da Gama elaborou o seguinte programma para as competições que vae realizar a 17 de dezembro e 7 e 21 de janeiro do anno proximo:

1ª prova — estreantes — 200 metros, nado livre; 2ª prova — principiantes — 100 metros, nado de costas; 3ª prova — novissimos — 100 metros, nado livre; 4ª prova — qualquer classe — 100 metros, nado livre; 5ª prova — infantis-fracos — 50 metros, nado livre; 6ª prova — principiantes — 100 metros, nado de peito; 7ª prova — qualquer classe — 100 metros, nado de costas; 8ª prova — infantis-mosq. — 30 metros, nado livre; 9ª prova — qualquer classe — 400 metros, nado livre; 10ª prova — novissimos — 100 metros, nado de peito; 11ª prova — senhorinhas — 50 metros, nado livre; 12ª prova — infantis qualquer classe — 100 metros, nado livre; 13ª prova — qualquer classe — 200 metros, nado de peito; 14ª prova — principiantes — 100 metros — nado livre; 15ª prova — novissimos — 100 metros, nado de costas; 16ª prova — inf. Escola — 25 metros, nado livre; 17ª prova — animação — 800 metros, nado livre.

As inscripções encerram-se no dia 14 de dezembro.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — TENNIS — ATHLETISMO — NATAÇÃO — TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL
CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

C. R. Vasco da Gama x Associação Portugueza de Sports

Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Delegado — Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira Novaes.

Juizes de linha — Haroldo Drolhe da Costa, Francisco D'Angelo, Fioravante D'Angelo e Djalma Cunha.

Os quadros provaveis:

VASCO — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Russo, Carnieri e Orlando.

PORTUGUEZA — Batatacs; Neves e Machado; Floriti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Paschoalino, Alberto e Luna.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

O S. Christovão enfrentará, hoje, o Jequiá, na praça de sports deste ultimo.

AMADORES — 2ª DIVISAO DA LIGA CARIOCA

Vasco x America — A's 13.45 — Campo do Vasco.
Juiz — Pedro Santos.

AMEA

1ª DIVISÃO

PORTUGUEZA X ANDARAHY

No campo da rua Moraes e Silva.

Quadros provaveis:

Portugueza — Fernandes; Antonio e Nelson; Noel, Nestor e Barata; Bibi, João, Arnaldo, Waldemar e Gordura.

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricario e Venerotti; Alvaro, Chiquinho, Mello, Mineiro e Floriano.

COCOTA' X BOTAFOGO

No campo da Ilha do Governador.

Quadros provaveis:

Cocotá — Walter; Saes e Cazuza; Appolinario, Edmundo e Olavo; Humberto, Waldemar, Eleutherio, Synesio e Coimbra.

Botafogo — Victor; Vicente e Teté; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Nilo, C. Leite, Jayme e Pirica.

CONFIANÇA X MAVILIS

No campo da rua General Silva Telles.

Quadros provaveis:

Confiança — Circe; Decio e João; Cesalpino, Mesquita e Bucos; Altamir, Maio, Zoraide, Thales e Mangueirinha.

Mavilis — Augusto; Genaro e Mello; Camisa, Chavão e Manoel; Nonô, Pisca, Aragão, Gradim e Camarinha.

BRASIL X RIVER

No campo da Avenida Pasteur.

Quadros provaveis:

River — Alipio; Luiz e Waldemiro; Bolão, Gradim e Orestino; China, Manuel, Ivo, Canedo e Nellinho.

Brasil — Botelho; Lucio e Octavio; Claudio, Luciano e Walter; Armando, Zózinho, Neves, Modesto e Mario.

CAMPEONATO DE INFANTIS E JUVENIS

Infantis:

Botafogo x Andarahy. — Juiz, Honorato José de Miranda.

Juvenis:

Botafogo x Andarahy. — Juiz, Carlos de Souza Carvalho.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. C. Neide x S. C. Carioca. — Representante do Rio Petropolis A. C. — Juizes dos 1º, 2º e 3º teams do Serrano A. C.

Sportivo S. Roque x Triumpho S. C. — Representante do Serrano A. C. — Juizes dos 1º, 2º e 3º teams do S. C. Estrada de Ferro.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A competição Fluminense x Tijuca em decisão do Campeonato da 3ª Divisão, marcada para hoje será realizada nas quadras do Tijuca Tennis Club e a competição Fluminense x Tijuca em decisão do Campeonato da 4ª Divisão, marcada tambem para hoje, será realizada nas quadras do Fluminense F. C., e isto em obediencia ao sorteio procedido.

ATHLETISMO

A. M. E. A.

Afim de completar a selecção que vae representar no Campeonato Brasileiro de Athletismo, a Amea levará a effeito hoje, na pista do Forte do Vigia, ás 8.45 horas, mais as seguintes eliminatorias:

100 metros — Mario de Carvalho e Manoel Miranda.

400 metros — Oliveiros Braga, Edgard Domingos de Souza, Manoel Simplicio de Andrade, Mario de Carvalho e Manoel Miranda.

Peso — Geraldo Eugenio da Silva, Pedro de Araujo Junior, Feliciano Primo Pereira e João Guimarães.

NATAÇÃO

F. B. S. A.

2ª parte do concurso promovido pelo C. R. Icarahy

Local — Piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras.

1ª prova, ás 8.30 horas — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.

2ª prova, ás 9 horas — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

3ª prova, ás 9.05 horas — Seniors — 200 metros — Nado de costas.

4ª prova, ás 9.15 — Moças — Novissimas — 100 metros — livre.

5ª prova, ás 9.20 horas — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de peito.

6ª prova, ás 9.25 horas — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

7ª prova, ás 9.30 horas — Meninas — 50 metros — Nado livre.

8ª prova, ás 9.35 horas — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.

9ª prova, ás 9.45 horas — Infantis da 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

10ª prova, ás 9.50 horas — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

11ª prova, ás 9.55 horas — Senios — 200 metros — Nado de peito.

12ª prova, ás 10.05 horas — Seniors — 100 metros — Nado livre. — Honra.

13ª prova, ás 10.10 horas — Infantis da 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito.

14ª prova, ás 10.15 horas — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

15ª prova, ás 10.20 horas — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito.

16ª prova, ás 10.25 horas — Moças — Senionrs — 100 metros — Nado livre.

Honra — 17ª prova, ás 10.30 horas — Moças Seniors — 200 metros — Nado de peito.

18ª prova, ás 10.40 horas — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas.

TURF

Damos noutra local o programma da excellente reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro.

EM NICTHEROY

ALLIANÇA SPORTIVA NICTHEROYENSE

Modesto x Boa Vista — Campo do Byron F. C. — Juizes do Espirito Santo. — Delegados do Internacional.

Figueira x Noroeste — Campo do Fonseca A. C. — Juizes e delegados do Maritimo F. C.

— O Fluminense A. C. da Liga Nictheroyense jogará assim constituido: Kafunga; Delson e ?; Vadinho, Carino e Jonio; Juca, Déco, Mamão, Almir e Thello.

— O Friburguense terá o seguinte quadro: Aldair; Qualton e Catitú; Walter, Djalma e Castro; Pedrinho, Bony, Hugo, Lindorio e Guadagnini.

— O Fluminense A. C. para o jogo de hoje escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Sr. João Pereira Gomes.

Recepção aos visitantes — Srs. Affonso Macachero, José Couto e Antonio Leonardo da Costa.

Porta — Edmundo Bastos, José Santos e Henrique Gimenez.

Direcção sportiva — Henrique Rocha.

O Campeonato de Box da Marinha só será realizado em 1934

A benemerita Liga de Sports da Marinha pretendia realizar, ainda este anno, o seu campeonato de pugilismo, entre elementos de todas as categorias. Chegou até a enviar circulares a esse respeito, dando instrucções sobre o modo de serem feitas as inscripções.

Attendendo, porém, a circumstancias especiaes, deliberou a entidade dirigida pelo energico commandante Attila de Monteiro Aché, que o campeonato sómente se effectue em 1934.

A grande festa sportiva do Tupy F. C., hoje, em Paquetá

Realiza-se hoje, em Paquetá, a grande festa sportiva do Tupy F. C.

A commissão convidou todos os orgãos sportivos do Rio e Nictheroy, altas autoridades e clubs carnavalescos.

Eis o programma: 1ª prova, ás 11 horas — Fraternidade Lusitana e dedicada ao commercio de Paquetá — Infantil Lucy x Infantil Praia da Guarda. Taça Torcedoras; 2ª prova, ás 12 horas — Honra "aos orgãos sportivos" e dedicada ao Departamento Feminino do Fluminense — Juvenil Lucy x Juvenil Ypiranga; Bronze Honorina da Silveira. Sympathia Maria dos Santos; 3ª prova, ás 13,30 horas — Honra "As revistas cariocas" e dedicada ás sociedades carnavalescas — José dos Reis do E. Dentro x Combinado Fatima; 4ª prova Honra ao Almirante Protogenes Guimarães e Commandante Euzebio Queiroz — Tupy F. C. x Pedro Alvares Cabral. Juiz: Domingos Gallieta, da Liga Metropolitana. — Honra — Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e dedicada aos drs. Arnaldo Guinle e Octavio Guinle. O sensacional jogo do Castello Branco, do Cajú' e o Bhering F. C., do Café Globo. Ao vencedor caberá uma linda taça e ao player que conquistar o goal da victoria uma medalha de bronze.

Sympathias: Paquetá e Dina Theresa.

Ao gremio que passar maior numero de tombolas caberá, no 1º logar, a Taça Paquetá e ao 2º logar o Bronze Dina Theresa.

Foram convidados todos os jornaes, revistas, altas autoridades, clubs sportivos e carnavalescos.

Abrilhantarão a festa excellentes jazz-bands, chôros e bandas.

O campo apresentará vasta ornamentação.

O Ruy Barbosa F. C. sagrou-se campeão do bairro do Senado

O Ruy Barbosa F. C., domingo ultimo, venceu, pela segunda vez, o forte conjuncto do Juvenil Beira-Mar pelo score de 4 x 1. A turma campeã: — Dias; Edgard I e Chico; Nandys, Gaspar e Oriente; Gaucho, Benedicto, Edgard II, Ernani e Raul (depois Manoel).

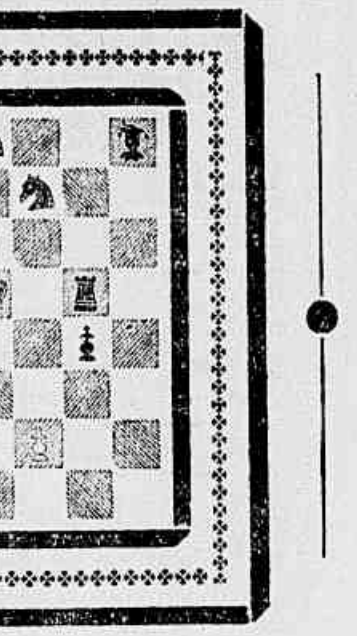
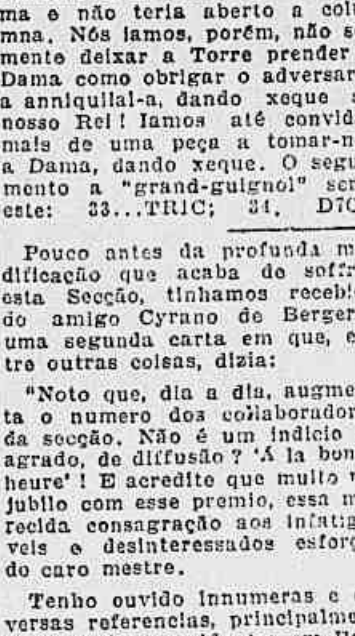
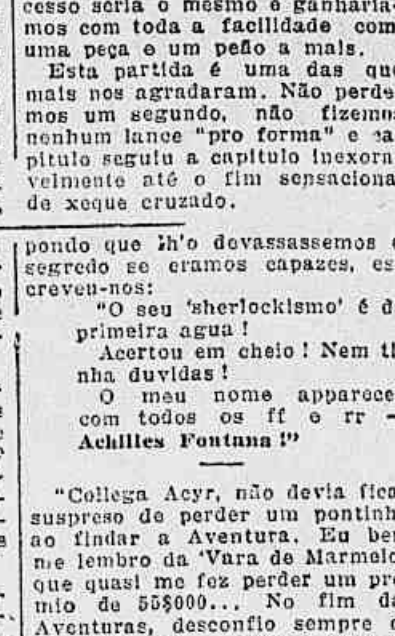
Fizeram os goals: Raul, 1; Ernani 1; Edgard II, 1 e Manoel 1.

:-:XADREZ:-:

O problema que abaixo publicamos foi-nos remettido pelo sr. **J. Valladão Monteiro**, explicando este que tinha sido offerecido a elle pelo autor na secção de xadrez do jornal norte-americano "Cincinnati Enquirer".

PROBLEMA N. 179

Por A. J. Fink, San Francisco, EE. UU.

Pretas — 11 ps

Brancas — 9 ps

4C2b. d4c2. 1p2p3. 3Pr1t1. 1BT3p1. tD6. cpB2P2. 1R1T4.

Mate em dois

Não tendo sido publicado, no dia 29 de outubro, nenhum problema para resolver, não ha per conseguinte soluções a accusar hoje.

A serie da Chacara será reiniciada na proxima Secção.

Temos uma rectificação a fazer quanto ás soluções do Avicena. Não tendo vindo na tira com a solução do n. 176 a do problema da Chacara "O Fio d'Agua", demol-a como omissa. Mas, conforme explica o Avicena, na tira com o lance da nossa partida enviada depois, figurava tambem a chave do "Fio". Esta tira perdeu-se. Registramos, portanto a solução em nome do Avicena, que tem feito questão de não pular problema algum.

Por inadvertencia, omittimos as seguintes soluções enviadas por Perú, de São Paulo:

O furo do problema n. 175 (Reis).

A solução do n. 176 (Kulper) e a do problema da Chacara "O Fio d'Agua".

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Pedimos pela segunda e ultima vez que os concorrentes da 4ª rodada nos informem se estão effectivamente disputando as partidas determinadas no dia 5 deste mez ou não.

Se não recebermos nenhum aviso neste sentido até o dia 21 do corrente, concluiremos que não estão jogando e os consideraremos retirados do Torneio.

O TORNEIO PRINCIPAL CALDAS VIANNA

Na segunda sessão do Torneio o dr. Accioly Borges derrotou ao dr. Souza Mendes Jr. e o sr. Cauby Pulcherio empatou com o sr. Silva Rocha.

Na terceira sessão o sr. Silva Rocha derrotou ao dr. Souza Mendes Jr. e o dr. Accioly Borges empatou com o sr. Cauby Pulcherio. Esta ultima partida foi regularmente cheia de exquisitices, inclusive a omissão do Cauby — talvez sob pressão de tempo — de tomar a T indefesa do seu adversario no 34º lance.

Terminou assim o primeiro turno, com os srs. **Accioly Borges** e **Silva Rocha** na frente com 2 pontos cada um e os srs. **Pulcherio** e **Souza Mendes Jr.** seguindo atraz com 1 ponto cada um.

Restam tres partidas para o Torneio acabar.

Damos em baixo a partida da segunda sessão entre Souza Mendes Jr. e Accioly Borges.

Esta partida terá sido talvez uma das mais infelizes do excampeão brasileiro. Foi jogada na segunda rodada da prova final do Torneio Caldas Vianna. Bem cedo o Souza Mendes Jr. se [?]u num torniquete, cuja pressão augmentou até o doloroso final. As brancas dominaram tres-quartos do taboleiro á la Tarrasch, fixando ou paralysando quasi todas as forças pretas.

Diabolica inspiração teve o Accioly, escolhendo esta abertura de museu!

Brancas: Accioly Borges.
Pretas: Souza Mendes Jr.

ABERTURA DO CAVALLO DA DAMA

1.	P4D	C3BR
2.	C3BD	P4D
3.	B5C	B4B
4.	P3B	CD2D (a)
5.	CxP	CxC
6.	P4R	P3TR
7.	B4T	B3R (b)
8.	PxC	BxP
9.	P4BD	B3R
10.	B3D	P3BD
11.	C2R	C3C
12.	D2B	D2D ? (c)
13.	P4T !	P3C
14.	T1D	B4B
15.	P5T	C1B (d)
16.	BxB	PxB (e)
17.	C3C	P3R
18.	B6B	T1CR (f)
19.	D2D (g)	T3C
20.	C5T	B3D
21.	B5R	D2R (h)
22.	P5B	B2B
23.	0-0	BxB ? (i)
24.	PxB	DxPx
25.	R1T	D2R
26.	C6Bx	TxC
27.	PxT	Abandonam as pretas.

a) A melhor resposta e uma que evita toda a tramoia posterior é 4... P3B !

b) Preferivel teria sido C6R. Seguiria 8. D2R. BxP; 9. PxB. CxB.

c) Lance desastroso. A D não sómente se arrisca a ser fisgada contra o Rei pelo BR branco depois de um avanço no centro como tambem embaraça a retirada dos B e C.

d) E estão solemnemente enterrados na morada eterna o Cavallo e a Torre da D.

e) Numa situação destas toda a troca ajuda. Por isso, teriamos jogado DxB.

f) Funesta a omissão de jogar primeiro B5Cx !

g) Agora já é tarde e a Dama branca está optimamente collocada.

h) Consoante com o principio de trocar num aperto, sempre que não haja damno visivel, suggerimos BxB e DxDx.

i) Ganhar um peão, dando xeque, tem lá as suas seducções, mas isto sacrificou de vez e irremediavelmente a partida, que ainda não estava de todo perdida. As pretas deviam ter iniciado a exhumação do C via 2T. 23... P3T; 24. TR1R, C2T. A linha de ganho para as brs provavelmente começaria com 25. C4B, visando a ruptura do centro.

Nesta partida por correspondencia que acabamos de ganhar do sr. Noé Knieling, de São Paulo, o interesse cresceu de ponto com o ataque iniciado no 20º lance, tomou feição aguda com a cavação do PTR da rocha dura e terminou num final de typo raro. Não nos lembramos neste momento de jámais ter visto cousa igual.

Brancas: Aubrey Stuart.

Pretas: Noé Knieling.

ABERTURA SARAGOSSA

1.	P3BD (a)	P4D
2.	P4D	C3BR
3.	C3B	P3R
4.	B5C	P4B
5.	P3R	C3B
6.	B3D	B2R
7.	0-0	D3C (b)
8.	D2B	P3TR
9.	B4T	0-0
10.	C5R	T1D
11.	C2D	B2D
12.	CD3B	TD1B
13.	CxC (c)	BxC
14.	C5R (d)	B4C
15.	BxB (e)	DxB
16.	P4BR	D3C (f)
17.	TD1B	D2B
18.	D2R (g)	C5R
19.	B1R (h)	P5B (i)
20.	D5T (j)	T1B
21.	C3C	P4CD (k)
22.	T3B	C3B
23.	CxCx (l)	BxC
24.	P4CR (m)	R2T
25.	T3T	T1TR
26.	P5C	P3C (n)
27.	D4T	B2C
28.	PxP	B1B
29.	T2B (o)	T2R
30.	D4C	P4B
31.	D2C	P4C ?
32.	PxP	BxP (p)
33.	DxB ! (q)	Abandonam as prs.

a) Esta abertura se transforma facilmente no jogo Stonewall ou na Variante Colle do PD. O Stonewall, de que o Marshall gosta tanto, abre com P4D, P3R e B3D; na Variante Colle, o PBD só avança uma casa. A idéa é evitar complicações do lado da D para facilitar o ataque contra o roque do adversario. Nesta Saragossa, é bom notar, libertámos primeiro o BD, o que não acontece nas outras aberturas citadas. Vão ver agora como se regelou completamente o lado da D em meio a partida; daquelle ponto até o fim, parecia inexistente.

b) Não era bom abandonar a defesa do BR. Este lance paralysou o C em f6.

c) Arrancando a maçaneta da porta sobre a D.

d) Novamente !

e) Ganhando tempo para P4BR. Este B não tinha mesmo futuro.

f) Ameaçando PxP e DxPx !

g) Presentindo que o C pr ia largar 5C e 4T.

h) Não convinha approximar a D preta do theatro de operações, trocando os BB. Tambem, era preciso defender 2D.

i) Congelando...

j) Primeiro acto do drama final.

k) Serve agora para exercicios de patinação...

l) Se 23. CxPx, R2T !

m) Vamos agora ganhar material — e nada o poderá impedir

n) Bôa cilada. Se 27. DxPTx R1C e a Rainha estica as canellas... Mas se não fosse um pontinho vulneravel do lado da D, teriamos jogado assim mesmo conseguindo um mate de arromba. 27...R1C; 28. PxB, TxD; 29. TxT, seguido por B4T, B3C, T2T, R6T, R7C e T8T mate — ou, em vez de T3T, jogar-se-ia T1B, 3B e 3T. Porém, a D, indo a 4T, faria uma brecha, entrando atraz dos PP, com nefastos resultados.

o) Lance de... platina !

p) O Noé disse que analysou até 33...T1CR. Nós fomos mais além...

q) A maioria dos jogadores teria talvez recuado instinctivamente diante da catastrophe irremediavel da immolação da Dama e não teria aberto a columna. Nós iamos, porém, não sómente deixar a Torre prender a Dama como obrigar o adversario a anniquilal-a, dando xeque ao nosso Rei ! Iamos até convidar mais de uma peça a tomar-nos a Dama, dando xeque. O seguimento a "grand-guignol" seria este: 33...TR1C; 34. D7Cx, TxDx; 35. PxTx, RxP; 36. T2Cx, R move e as brancas, dando mais dois xeques, ganham a D preta. Se 35... R1C ou 3C, então 36. T2C, ganhando longe. Se 33... TD1CR; 34. D7Cx., TxDx; 35 PxTx, RxP; 36. T2Cx, R move; 37. TxT, ganhando de olhos fechados e com uma mão atada nas costas... Se 34...DxDx, o processo seria o mesmo e ganhariamos com toda a facilidade com uma peça e um peão a mais.

Esta partida é uma das que mais nos agradaram. Não perdemos um segundo, não fizemos nenhum lance "pro forma" e capitulo seguiu a capitulo inexoravelmente até o fim sensacional de xeque cruzado.

Pouco antes da profunda modificação que acaba de soffrer esta Secção, tinhamos recebido do amigo Cyrano de Bergerac uma segunda carta em que, entre outras coisas, dizia:

"Noto que, dia a dia, augmenta o numero dos collaboradores da secção. Não é um indicio de agrado, de diffusão ? 'A la bonne heure' ! E acredite que muito rejubilo com esse premio, essa merecida consagração aos infatigaveis e desinteressados esforços do caro mestre.

Tenho ouvido innumeras e diversas referencias, principalmente de amigos residentes em Barra Mansa, Juiz de Fóra, etc., fortes jogadores de xadrez — que a sua secção é, no genero, uma das mais curiosas e das mais originaes: **diverte**. A mim mesmo me succedeu isto: de todas as secções de xadrez mantidas por jornaes do Rio e de São Paulo, a que mais me attraiu a attenção foi a sua."

O "Pocket Poke", que não nos tinha declarado o seu nome, propondo que lh'o devassassemos o segredo se eramos capazes, escreveu-nos:

"O seu 'sherlockismo' é de primeira agua !

Acertou em cheio ! Nem tinha duvidas !

O meu nome appareceu com todos os ff e rr — **Achilles Fontana !**"

"Collega Acyr, não devia ficar surpreso de perder um pontinho ao findar a Aventura. Eu bem me lembro da 'Vara de Marmelo', que quasi me fez perder um premio de 55$000... No fim das Aventuras, desconfio sempre de um furo..." — **Natan Becker**, 12-11-33.

"Mlle. Sonia encerrou esplendidamente e de forma perfeita a ultima Aventura. A' nossa Rainha as minhas felicitações e o meu abraço !" — **Miss Doris**, 14-11-33.

"Ao Idel Becker, os agradecimentos da 'mysteriosa princeza'..." — **Miss Doris**, 14-11-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Fim do 2º artigo:

"Afim de não prolongar a serie mostraremos um ultimo exemplo publicado na secção de xadrez do bom e velho amigo L. Heinsfurter, que ainda se compraz em animar e dirigir sem sentir o peso dos annos. Em logar do Pd3 havia uma T branca. Um dos perigos da mocidade. Gostavamos de collocar peças com o fim de negacear e illudir."

N. 13

Off. a L. Heinsfurter

Demetrio Schead — "Hausfreund"

1921

11 x 8 2 lances B d 1

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 34...B6D; 35. **B4R.**

Manoel Luiz Teixeira Dantas — 11... DxC; 12. D4Tx, B2D; 13. **B5CD.**

Avicena — 10...P4TR; 11. **P4CD.** Solução creditada. E' que a folha com o lance da partida se perdeu e tinhamos a impressão de que nella só havia o dito lance. Muito prazer em saber que os livros agradaram.

Noé Knieling — Muito obrigados pela estimulante carta de 9 do corrente. Agradecemos o problema enviado. Tambem agradecemos a informação de que os livros lhe deram tanta satisfacção. Apreciamos extraordinariamente as nossas partidas, pois o seu estylo é interessante. Cultivando mais vehemencia no ataque, será um jogador temivel.

Miss Doris — Se sahir "redondo", então, sim, nós nos teremos enganado "redondissimamente"... Mas, será oval !

Hellade — Está bem. Mais tarde faremos a escolha.

Lapeano — Houve uma pequena demora em arranjar o ultimo livro, mas, em compensação, o autor, que por acaso esteve presente quando o recebiamos, teve a gentileza de autographal-o ! O amigo está de sorte ! Seguiu o pacote hontem.

Bandeirante — Lista recebida. Attenderemos com a possivel brevidade.

Perú — 1) E' verdade. Uma aberração e um desastre ! Explicaremos por carta. Soluções creditadas hoje. Queira desculpar.

Jayme Arêde — Serve, pois não. Opportunamente escolheremos o livro.

Lula Nogueira — Já remettemos o jornal ao endereço indicado. Vamos procurar o numero que lhe falta.

K. Lado — O admiravel em tudo isso é como o amigo acertou na descripção fantasiada do principio da Aventura... Que visão prophetica ! Pois não, a Chacara continúa.

Idel Becker — 1) 2$ recebido. Seguem dois livros, sendo um o Premio da Viagem. Sabemos que a sua actual predilecção é para a poesia do xadrez, mas no dia que resolver dedicar-se a partidas este livro será de bastante utilidade. Quanto á carta anterior, nada podemos informar além de que no enveloppe não vimos nota alguma. Mas, já não é a primeira vez que valores avisados pelo amigo não vieram nas suas cartas. Veja a secção de 6 de novembro de 1932, por exemplo. 2) Quanto ao outro assumpto, para nós, a hypothese a respeito do "dedo" tem muita verosimilhança. Se fosse motivo de aposta, este seria o nosso palpite... 3) Agradecemos as noticias sobre o seu torneio o qual estimamos que corra animoso até o fim.

Demetrio Schead — Recebemos a tua prezada carta de 5, apontando-nos os "erros technicos de se tirar o chapéo" encontrados na publicação citada. Não podia ser de outra maneira... Queira o amigo desculpar-nos, porém, de não poder acolher a suggestão de tratar do assumpto nesta secção, por varios motivos. Não somos leitores da referida publicação e não pretendemos adquiril-a só para ler a materia em questão. Quanto ao resto, não nos desagrada saber que elle ainda está sangrando... E' bom para a saude. Deixa estar ! Brevemente te escreveremos sobre o documento gosado que veiu annexo.

João Panchaud — Procuraremos arranjar-lhe outro exemplar. Talvez seria melhor usar um endereço de rua em logar de simplesmente "Campos". Havendo, mande.

Orlando Huguenin — O amigo tem inteira razão e a sua opinião é geralmente partilhada. Mas, "un jour viendra"...

Anhanguera — Bravos ! E que especie de livro deseja como premio o Anhanguera ?

Emmanuel — Obrigados. Fica para a semana.

Acyr Marques — Infinitamente gratos ! Vamos ver. O Demetrio lhe agradece muito o cartãosinho e retribue com satisfação o "forte abraço".

AUBREY STUART.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Hora artistica.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio, do programma "Elles têm que respeitar".

Das 15 ás 17 horas — Transmissão das Horas Populares.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

A seguir — Ondas sportivas.

A seguir — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos, boletim noticioso e Jornal das Escolas.

Das 20 horas em dante — Transmissão, do studio, da Audição do Radio-Jornal.

Em seguida — Nosso Programma, tomando parte conhecidos elementos artisticos de nosso Broadcasting.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,15 horas.

13,15 horas — Programma Radio Miscellanea.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Programma de musica, no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

20,30 horas — Chronica sportiva.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Discos variados.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Concerto no Studio da Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 17 horas — Radio-Sport.

Das 17 ás 19 horas — Radio vesperal.

Das 19 ás 19,30 horas — Programma de trechos de operetas.

Das 19,30 ás 19,45 horas — Palestra sobre estradas de rodagem, pelo representante do E. de Pernambuco, junto ao Congresso de Estradas de Rodagens.

Das 19,40 ás 20 horas — Programma seleccionado.

Das 20 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "Voz do Brasil".

Das 21,20 ás 22,30 horas — Programma variado.

Das 22,30 ás 23 horas — Programma popular.

Das 23 ás 23,30 horas — Programma de musica seleccionada.

A's 23,30 horas — Marcha final da PRAS.

Amanhã:

Das 14 horas em deante — Transmissão do palacio Tiradentes, da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 15 ás 17 horas — Programma popular.

Das 19 ás 19,40 horas — Programma variado.

Das 19,45 ás 20 horas — Quarto de hora catholico.

Das 20 ás 21 horas — Programma de camera e theatral.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23 horas — Programma com o concurso de varios artistas.

Das 23 ás 23,20 horas — Programma escolhido.

A's 23,30 horas — Marcha final da PRA 3.

Syndicato Medico Brasileiro

CALUMNIA CONTRA UM MEDICO

Relativamente a uma publicação repetida na recção paga de varios jornaes desta capital e do interior, com o titulo de "Uma ventosa que extrahe cataracta, etc.", visando diffamar o nome profissional do dr. Gabriel de Andrade, o Syndicato Medico Brasileiro, após as mais rigorosas syndicancias, pode declarar á classe medica e ao publico em geral que a dita publicação é absolutamente falsa e calumniosa, não tendo o paciente sido operado pelo processo da ventosa ou de Barraquer, e nem o operador concorrido, em nada, para a complicação que sobreveio tempos após, conforme se verá da documentação que se segue: "(Officio do presidente do Syndicato ao dr. Gabriel de Andrade)".

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1933 — Illmo. sr. dr. Gabriel de Andrade.

Diversos jornaes desta capital têm publicado, por varias vezes, em secção ineditorial, um artigo assignado por Aristides de Souza Cruz, visando attingir a v. s. na sua reputação de medico e de especialista, conhecido em todo o paiz.

Pela insistencia e feitio dessa publicação, vê-se que o seu intuito é pretender deslustrar um nome conquistado no trabalho e nas lides scientificas, aureolado por um passado de 18 annos de bons serviços prestados a pobres e desamparados, na assistencia diuturna em diversas associações de beneficencia.

Como v. s. já exerceu com brilho e elevação a presidencia desta Casa, e é membro da Academia Nacional de Medicina, e de outras associações scientificas de classe, entendeu esta presidencia de solicitar a v. s. os elementos necessarios para a defesa do seu nome e reputação scientifica convicta como está de que é victima de uma ingratidão e de uma infamia.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. s. os meus protestos de estima e consideração. — (a.) Castro Goyanna, presidente.

A este officio, o dr. Gabriel de Andrade respondeu dizendo: "que não ligara importancia á dita publicação, pois esta não poderia nunca amesquinhar a sua reputação profissional e scientifica, conquistada, no dizer da propria Presidencia do Syndicato, no trabalho e nas lides scientificas, aureolado por um passado de 18 annos de bons serviços prestados a pobres e desamparados, na assistencia diuturna em diversas associações de beneficencia".

Entretanto, antigo presidente do Syndicato Medico Brasileiro, elle sempre pensou que uma das suas mais importantes finalidades deveria consistir em propugnar, por todos os meios ao seu alcance, pela perfeita moralidade nas relações entre medicos e clientes e principalmente entre os proprios profissionaes da medicina, evitando que a paixão, o despeito e a inveja, inherentes a certas naturezas humanas, pudessem desmoralizar a nossa profissão por meio de processos desleaes e inconfessaveis, creando situações e precedentes altamente prejudiciaes ao exercicio da clinica e á indispensavel e bôa ethica profissional.

Ora, no caso presente, que lhe diz respeito, foi victima de uma publicação absolutamente falsa e tendenciosa, da parte de um doente attendido e operado, gratuitamente, como indigente, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Está bem claro que o referido doente não passa de um instrumento nas mãos de um máo collega na medicina, pois isso se deduz não só do facto de um indigente não poder lançar mão de recursos para muitas e tão custosas publicações, repetidas em varios jornaes, como, sobretudo, pelo que se deprehende da linguagem em que é vasado o dito artigo, e que só poderia ser articulado por um profissional da ophtalmologia.

Diante do exposto, julgou justo e necessario acceder á solicitação da Presidencia do Syndicato, louvavelmente zelosa da moralidade da profissão medica e empenhada em não permittir a implantação, no nosso meio, de processos ignominiosos de diffamação da dignidade profissional, os quaes só poderiam ser empregados pelos gangsters da classe medica — na sua enorme maioria felizmente ainda nobre e honesta.

Assim, fica esse caso, tão lamentavel e revoltante, entregue, por iniciativa de sua Presidencia, á acção moralizadora do Syndicato Medico Brasileiro, pois a elle, dr. Gabriel de Andrade, pessoalmente, tal ignominia mereceu, de inicio, e continúa a merecer, o mais completo desprezo, certo, como está, de que nunca poderia deslustrar o seu já longo passado profissional".

De posse da resposta do dr. Gabriel de Andrade, a Presidencia do Syndicato nomeou uma commissão de distinctos medicos desta capital, para se occupar do caso, a qual, depois de completas averiguações, apresentou o seguinte parecer:

PARECER DA COMMISSÃO ENCARREGADA PELO PRESIDENTE DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO DE ESTUDAR E RELATAR O CASO DO DR. GABRIEL DE ANDRADE

Sr. Presidente do Syndicato Medico Brasileiro.

Desobrigando-se a Commissão, abaixo assignada, do grato dever de restabelecer a verdade sobre o caso do syndicado dr. Gabriel de Andrade, levamos ao conhecimento de v. excia., que do livro de serviço de olhos da Policlinica Geral, com assentamentos de doentes desde o anno de 1923, consta que em 15 de março do corrente anno apresentou-se ao serviço o sr. Aristides de Souza Cruz, o qual foi matriculado sob o n. 142.966, e teve o seguinte diagnostico escripto no livro respectivo pelo assistente da clinica, dr. Caldas Brito: "Cataracta completa. O. D. Bôa percepção luminosa. (Diz ter em tempo sido examinado e terem diagnosticado descollamento da retina e ter sido operado em 1929)".

Como a percepção luminosa era satisfatoria, foi-lhe aconselhada a operação da cataracta, porém em 1929 o doente allegava um descollamento da retina, então um prudente tratamento iodo mercurial foi instituido.

Em maio deste anno, a pagina 188 do livro de serviço de olhos, annotamos os seguintes assentamentos feitos pelo assistente da clinica, dr. Nilo de Castro:

"2.783 — Aristides de Souza Cruz (142.966) — Operado de cataracta (hypermadura) com arrancamento capsular. O. D. (com iridectomia peripherica). Em 15-5-33". "No dia immediato ao da operação, o doente provocou hernia da iris, que foi seccionada em 24-5-33".

A cicatrização foi lenta e operou-se em 18 dias, retirando-se o enfermo da Policlinica, continuando porém a frequentar o serviço de olhos, e apresentando visão satisfatoria nas experiencias respectivas que foram feitas.

Tempos após, o dr. Gabriel de Andrade verifica uma tendencia á hypertensão, a qual foi confirmada pelo tonometro, e elle aconselha ao doente uma operação descompressiva, afim de evitar um estado glaucomatoso permanente. Marcada a intervenção para o dia seguinte, conforme attestam os seus assistentes drs. Ruy Rolim, Caldas Brito e Nilo de Castro, o doente não mais appareceu.

Do exposto verifica-se que o doente não foi operado pelo processo da extracção total da cataracta (intra capsular) pela ventosa ou technica de Barraquer, e sim pelo commum, com arrancamento previo da capsula pela pinça de Tersou, sendo portanto falsas as allegações articuladas na publicação pela imprensa.

Nos registros operatorios anteriores e posteriores a este, verificamos que os processos empregados de Barraquer ou de Elschnig, acham-se invariavelmente assignalados com idoneidade absoluta, e no caso do doente Aristides, o primeiro não foi empregado, segundo declaração do dr. Gabriel de Andrade, devido ao descollamento anterior da retina. Tambem nos declarou o dr. Gabriel de Andrade: "que a hernia e o encravamento irianos resultantes decorreram da manifesta indocilidade do doente, pois o acto operatorio foi perfeitamente correcto e normal, permanecendo a pupilla redonda e central após o mesmo, tendo sido feita preventivamente a sutura corneana, a iridectomia peripherica de Hess e instillado o collyrio oleoso de eserina. Aliás, sabidamente, não ha nenhum processo de extracção de cataracta que evite encravamento iriano e as suas consequencias, como sejam o glaucoma secundario. A propria extracção combinada com iridectomia total é seguida, com relativa frequencia, de encravamento da capsula e dos angulos do coloboma iriano e de glaucoma secundario (facto muito evidenciado por varios autores, entre elles o professor Terrien, no seu livro de Cirurgia Ocular)".

A Commissão verificou tambem ser falsa a declaração do doente, de ter procurado o dr. Gabriel de Andrade, seduzido pelo processo de Barraquer, cujas vantagens a imprensa leiga publicou com o consentimento do alludido especialista, pois sómente na sessão de 18 de agosto da Academia de Medicina é que estes casos foram relatados, e o doente operou-se em Maio!!

Em todo este caso, a commissão verificou a lisura, honestidade e a pericia operatoria do dr. Gabriel de Andrade e nem poderia deixar de ser assim, quem durante 18 annos dividiu a sua vida aureolada entre os enfermos, prodigalizando-lhes o maior bem, e a Sciencia, formando uma escola de competentes profissionaes, dos quaes elle é o seu digno e acatado mestre.

Houve neste caso, e disto a commissão está perfeitamente convencida, a formação de uma "societas sceleris" para a diffamação systematizada com artigos na imprensa paga (que um indigente não poderia fazel-o) e o envio destes artigos em carta fechada a collegas e diversas instituições scientificas e de caridade, chefiada por alguem, cuja instrucção, educação e religião, não conseguiram apagar instinctos de uma indigencia moral inqualificavel, por isso serviu-se deste pobre doente, já combalido em seu espirito por soffrimentos anteriores, tornando-o um maldizente de um nome tão laboriosamente conquistado. — Lingua ignis est: universitas iniquitatis...

Para o calumniador que, calcando os deveres, os mais sagrados, rouba ao distincto collega o credito e reputação, derramando através de terceiros o fél de suas maledicencias, a unica prophylaxia é a acção forte, majestosa e inflexivel do Syndicato Medico Brasileiro.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1933. — (a.a.) Dr. Carvalho Cardoso. — Dr. Jayme Poggi. — Dr. Cruz Campista.

(Approvado em sessão da Commissão Executiva de 6 de Novembro de 1933). — (a.) Dr. Castro Goyanna, Presidente do Syndicato Medico Brasileiro.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

CHRISMA NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, a administração do Sacramento do Chrisma.

Será officiante em nome de sua eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, o exmo. sr. D. André Arcoverde, bispo de Valença.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA PAROCHIA DO S. S. SACRAMENTO

Sendo, hoje, terceiro domingo do corrente mez, a directoria desta organização pede o comparecimento de todos os congregados, para tomarem parte na reunião geral, que realizar-se-á após á missa das 8 horas

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Realizar-se-á amanhã, no Cinema Paraizo, em Bomsuccesso, um imponente festival em beneficio das obras da Parochia de Nossa Senhora do Bomsuccesso.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Com grande solemnidade será commemorada, hoje, na igreja de Nossa Senhora da Paz a festa de Santa Isabel da Hungria, padroeira da Ordem Terceira.

A's 7 horas, por frei Domingos será celebrada missa festiva de communhão geral e ás 17 horas terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Em honra á Santa Cecilia, serão realizadas, hoje, na igreja sob sua invocação, as seguintes ceremonias:

A's 6 e 7 horas, missas festivas de communhão geral, ás 9 horas, missa cantada com acompanhamento de grande orchestra e ás 17 horas, ladainha, oração de Santa Cecilia e a benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

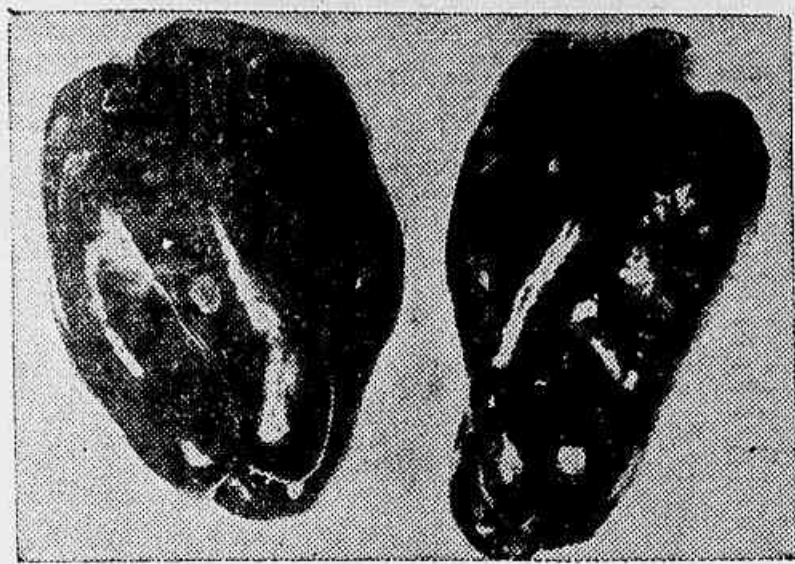
Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Chacaras e Fazendas

Pimentões

Pimentões Gigantes

Os pimentões, como as pimentas, são muito apreciados pelas suas qualidades de sabor, aroma e ardencia, mas nem todos são escaldantes, havendo algumas variedades adocicadas, conhecidas por "pimentões doces". Os "pimentões picantes" são muito usados como condimento na alimentação, em conserva, etc., e os "pimentões doces" são mais apreciados em saladas, guisados com carne, etc.

Os "pimentões" pertencem ao genero "Capsicum" e á familia das "Salanaceas", contando diversas especies e numerosas variedades. São naturaes da America tropical. Dentre as diversas especies, muitas são originarias do Brasil, porém as mais conhecidas e cultivadas são: "Capsicum annuum", L, ou "C. indicum", Lobel, originaria da India.

Dentre os "pimentões doces", de natureza exotica ou cosmopolita, são mais cultivados: o "Pimentão da montanha", de Portugal, o "Pimentão monstruoso", da Italia; o "Pimentão catalão", da Hespanha, etc.

Oriundas do Brasil existem numerosas especies e variedades, algumas ao que parece, derivadas tambem do "Capsicum annuum". L.

Todos os pimentões primitivos possuiam sabor fortemente picante, mas devido á sua progressiva cultura e ás condições differentes "do meio" em que se achavam no estado sylvestre, foram no decorrer do tempo modificando as suas propriedades e, pois, perdendo o seu principio picante, transformando-se em novas variedades, hoje conhecidas como "pimentões doces"; o que, sóe acontecer á maioria dos vegetaes sylvestres, quando cultivados e cujo meio de cultura, adaptação e clima, differem do seu estado natural.

Na sua generalidade, os "pimentões" são arbustos modestos, annuaes, cuja altura varia de 40 a 90 centimetros; o seu caule é erecto, cylindrico, ramificado; as folhas são alternas, agudas, longamente pecioladas; as flores são esbranquiçadas, solitarias, axilares; o fructo (pimentão), varia bastante de fórma, dimensões, aspecto e coloração, de accordo com as differentes especies, variedades e variações, geralmente, são ao principio de um verde vivo, intenso, passando ao vermelho coral, sangue, purpura, violeta, ou ao amarello pela maturação. São sempre ocos, divididos em dois a tres lobos, contendo grande numero de sementes achatadas, de cor branca ou amarella e variando no aspecto e tamanho, quanto ás suas condições. Todas as partes desse fruto contêm um succo resinoso, acre, picante, volatil, possuindo cada qual um ardor que lhe é especial e se modifica, segundo a quantidade de substancias que contêm.

O cultivo de pimentões é facil e rendoso.

A plantação deve ser feita em canteiros estreitos de terras bem adubadas e em linhas distanciadas 60 centimetros umas das outras e em covas rasas, distantes 3 a 60 centimetros segundo as condições.

ALAGAO.

CORRESPONDENCIA

Solitaria em um cachorrinho

Mme. Lomes — Petropolis.

Não sendo explicativa a vossa cartinha, penso que se trata de solitaria.

O animal tem tosse muito forte, a principio secca, depois com catharro, sem desprender. Depois o catharro desprende e neste periodo apparecem uns ataques com a duração de 15 minutos, durante os quaes o animal fica roxo, quasi como asphyxiado, urinando-se, mostrando tambem a lingua muito denegrida.

Administre 2 grs. de extracto de féto macho, diluido em uma colher de leite, depois de uma dieta lactea de vinte e quatro horas. Tres horas depois, dê uma colher grande de oleo de ricino.

Broca no casco de um muar

Anacleto Pereira — Rio.

Tenho um muar de trabalho, que está com os cascos atacados de broca. Qual o tratamento?

Resposta:

Para o tratamento das brocas deve fazer o seguinte:

Abra bem a broca e encha-a em seguida com algodão embebido em tintura de iodo. Repita essa medicação cada dois dias.

Adubação

J. Albertino — Tres Corações — Consultando sobre adubação do fumo, etc.

Resposta:

Empregue alguns dias antes do plantio das mudas de fumo, 150 quilos de salitre do Chile por hectare de terreno, misturando o salitre, se a terra fôr cultivada ha muitos annos, com 100 quilos de chlorureto de potassio.

O fumo auxiliado pelo salitre do Chile, que é de immediato aproveitamento, crescerá mais vigoroso, apresentando folhas maiores.

Formulas Insecticidas

SANTOS DIAS (Alcantara) — desejava saber a fabricação da formula da Emulsão de Sabão e kerozene, assim como a da calda sulpho-calcica.

Resposta:

FORMULA DA SOLUÇÃO DE BISULPHURETO DE CALCIO A 5 GRAOS BAUMÉ

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução com pulverizador de pressão, de 15 em 15 dias, quando o pomar está contaminado de cocideos.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 2 %

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortados em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteira dura; "dissolve-se então toda a massa obtida em cinco litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louço ou vidro, prompta para ser empregada.

Emprega-se como a primeira.

Caso tenha alguma praga desconhecida no seu pomar, é só envial-a convenientemente, para o competente exame.

ALAGAO.

Bibliografia

Recebemos o numero de outubro do "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira.

Os seus interessantes artigos sobre o cacaoeiro, a mosca das frutas, doenças que atacam as batatas e outras notas uteis tornam-no um numero bem agradavel.

Morangueiro

Os morangos deliciosos, quer como frutos quer como geléas

O morangueiro é muito peculiar na sua fórma de crescer. Logo que produz o fruto, delle principiam a brotar rebentos que criam raizes e produzem novas plantas. Estas novas plantas são as que devem ser escolhidas para transplantação de um novo morangal.

Na selecção das plantas, sómente deverão ser aproveitadas as mais fórtes, sendo uma norma dispendiosa e má, plantarse mudas pequenas e fracas.

As plantas mais fortes, mais vigorosas e sãs, são as que devem ser retiradas das sementeiras onde a planta productora não foi permittido produzir fruto. A energia grata na producção do fruto é siva e utilizada, produzindo mudas melhores e mais fortes.

E' sempre prudente para o principiante determinar quaes são as variedades que melhor se adaptam á sua localidade. Podendo, entretanto, todos os annos, experimentar algumas variedades novas.

Em qualquer região onde não haja geada, o morangueiro póde ser plantado.

As mudas devem ser plantadas em fileiras e em distancias iguaes. As raizes das mudas devem ser aparadas 8 a 10 centimetros de comprimento antes de serem plantadas.

A plantação deve ser em uma profundidade conveniente, ficando o sólo em volta das raizes bem apertado. Depois de plantadas as mudas, deve-se passar o cylindro sobre as fileiras, ficando assim o campo prompto para os cultivadores.

E' muito commum o morangueiro ser atacado pelas formiguinhas "ruivas", o que prejudica-o bastante. Neste caso é necessario fazer uma irrigação com um solução fraca de agua e creolina, não deixando de descobrirse o formigueiro que deverá ser extincto com applicação de uma bôa formicida.

Em geral a adubação póde ser feita com a seguintes formula:

Estruma de curral — 100 kilos.
Salitre do Chile — 2 kilos.
Perfosphato — 3 kilos.

podendo-se, tambem, usar o estrume de gallinha desfeito em agua, logo após a producção.

Palestra Masculina

O CIRCULO VICIOSO...

LUIS DE GÓNGORA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os meus leitores sabem qual é o tal circulo vicioso?... Sim... Não?!!... Afim de evitar duvidas áquelles que por acaso o ignorem, dir-lhes-ei que se trata do matrimonio, desse sacramento de penitencia que São Paulo impoz ao mundo catholico numa crise de máo humor ou de fastio e para o qual os de fóra querem entrar e os de dentro querem sair.

Não creio que jámais tenha existido, nem venha a existir, "epistola" alguma que mais contribuisse para que uma grande parte da humanidade se tornasse antagonista da outra. Eis por que, ao deparar com um jornal que narra uma das ultimas leis creadas pelo autoritario sr. Benito Mussolini, não posso deixar de tremer apavorado, deante da terrivel e angustiosa perspectiva.

Calculem, meus senhores, que o "Duce" baixou um decreto obrigando a todos os milicianos do "Fascio" a contrair matrimonio, sob pena de serem expulsos das suas fileiras, aquelles que por qualquer motivo deixarem de cumprir tal lei.

Isso, que á simples vista parece ser um mandamento visando apenas o sexo forte italiano, é, todavia, o inicio de um movimento que, talvez brevemente, se torne universal.

E eu pergunto — Que pensam fazer os meus collegas contra o perigo que ameaça a nossa soberania, a nossa liberdade e a nossa paz?

Permanecerão passivos e resignados como simples comparsas da tragedia matrimonial ou erguerão os braços ao céo, pedindo justiça e misericordia?

Esta nossa classe desunida e candida, precisa comprehender que chegou o momento de reunir-se e armar-se afim de, embora tardiamente, reivindicar os direitos e regalias de que os governos e as mulheres nos querem privar.

Já pensaram, porventura, no triste e humilhante papel que a sociedade futuramente nos prepara?

Não olvidemos que, ainda na semana passada, o chefe do Governo Provisorio, tambem lavrou um outro decreto difficultando de tal modo as possiveis annullações de casamentos que, póde dizer-se, lhes deu uma foiçada mortal, foiçada essa que virá redundar em graves complicações para todos aquelles que pensavam assim solucionar os seus "casos", havendo mesmo creaturas que, em frente dessa medida autocrata, recuaram em contrair tão irrompivel cadeia...

Proponho, pois, que aproveitando a nova Constituinte e reorganização do paiz, se cree um "ministerio" cuja unica funcção seria a de "amparar e defender" este nosso sexo tão calumniado e perseguido na época actual.

Por emquanto, a maioria das camaras é nossa, embora tenhamos entre nós algum ou outro "Judas" que sob pretexto de "protecção" ao "sexo debil", passe ás suas fileiras traindo-nos em seu proveito... Receiemos, porém, a época em que as nossas terriveis adversarias estejam em maioria nesses congresso, porque em tal occasião a derrota masculina será completa e o circulo, o famoso circulo vicioso de que falava ao inicio desta palestra, transformado numa ratoeira, terá apenas uma abertura pela qual todos entram e ninguem sae senão pela morte.

LIVROS NOVOS

"Minas na Alliança Liberal e na Revolução" — Aurino de Moraes — Edições Pindorama — Bello Horizonte, 1933.

Sr. Aurino de Moraes

Acaba de ser posto á venda, nas livrarias do paiz, o annunciado livro do sr. Aurino de Moraes, sobre o papel que coube a "Minas na Alliança Liberal e na Revolução".

E' um volume de mais de 400 paginas, contendo uma preciosa documentação que muito contribuirá certamente para esclarecer o historiador que, no futuro, quizer estudar os dias que vivemos. Mas, o autor não se limitou, apenas, a reunir todos os valiosos documentos a que alludimos. Jornalista, politico e chronista dos acontecimentos de cada dia desse periodo de transformações revolucionarias, a sua obra reflecte sagaz espirito critico que muito contribue para tornal-a mais interessante. "Minas na Alliança Liberal e na Revolução", está destinada, sem duvida, a um grande exito de livraria.

A edição é bastante cuidada, muito recommendando o trabalho da editorial Pindorama.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Hall Mark é o favorito do Classico "Paulo Cezar"

O programma da corrida de hoje é bem melhor que o anterior. O Classico "Paulo Cesar" é o clou do programma. Nelle veremos o excellente Hall Mark competindo com Lord Breck e Tarso, os mais sérios adversarios do filho de Sunbew. Em plano secundario apparecem Vicentina e Deliciosa. Hall Mark é o favorito da "cathedra".

O handicap de fundo será corrido entre Sastre, Clever Boy, Soneto, Caton e Sueno Largo, em 2.400 metros, com a dotação de 7:000$000. E' uma prova que interessará os carreiristas.

Para a reunião de hoje fazemos as seguintes indicações:

Princeza do Norte — Zelt e Zanaga
Galarin — Xarope e Kyrial
Visette — Jundiá e Fusão
Cachalote — Cuauhtemoc e Anangel
Hall Mark — Tarso e Vicentina
Séa — Pebete e Irigoyen
Libertino — Aveiro e Kid
Max — Fifa e Hoquendo
Ultraje — Guarany e El Ghazi
Soneto — Caton e Clever Boy.

1ª carreira — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	P. do Norte, Ignacio	52	30
2	Yvette, A. Rosa	52	60
3	Zelt, F. Mendes	54	35
4	Zanaga, J. Salfate	52	25
5	Yonita, B. Cruz	52	35
6	Reve d'Or, Walter	52	50
7	Zelaya, J. Santos	52	35
8	Benemerito, n. correrá	54	—
9	Coelho, G. Feijó	54	50
"	Fagulha, duv. correr.	52	50

Princeza do Norte e Zanaga são os favoritos. Zelt é depositario de esperanças. Benemerito foi excluido. Zelaya é o melhor azar.

2ª carreira — Premio "Mimi All" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Kyrial, Osmany	54	35
2	L. Jack, G. Costa	54	50
3	Galarin, J. Morgado	51	30
4	Miss Linda, Castillos	51	40
5	Xarope, A. Rosa	51	35
6	Delva, M. Medina	53	50
7	Ubá, Walter	53	50
8	Lenda, J. Mesquita	49	40
9	Massiço, P. Vaz	56	40
10	Colméa, C. Morgado	53	50

Pela ultima carreira, Ubá é a força. Lenda e Xarope são os adversarios. Massiço o melhor azar.

3ª carreira — Premio "R. Valentino" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Visette, Celestino	56	30
2	Trahidor, G. Costa	48	50
3	Alsaciano, J. Santos	52	35
4	Pirata, P. Vaz	53	40
5	Kamarada, Reduzino	53	40
6	Fusão, J. Mesquita	50	50
7	Lentejoula, n. correrá	54	—
8	Jundiá, Osmany	56	40
9	Penaloza, Walter	53	40
10	Xaxim, não correrá	49	—

Visette é a favorita da "cathedra". Jundiá e Penaloza andam bem. Pirata e Kamarada são dois excellentes azares, principalmente o ultimo, que tem melhorado.

4ª carreira — Premio "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Funchal, J. Santos	52	30
2	Cachalot, Reduzino	53	35
3	Anangel, J. Mesquita	48	40
4	King Kong, M. Medina	48	40
5	Cuauhtemoc, Andrade	52	40
6	V. en Popa, E. Opazo	52	50
7	Iberico, Levy	56	50

Cachalote anda bem. Funchal, na raia secca, nada deve pretender. King Kong é um placê excellente.

5ª carreira — Premio Classico "Paulo Cesar" — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$:

		Ks.	Cts.
1	Hall Mark, J. Salfate	59	17
2	Tarso, Ignacio	54	35
3	Ouverture, n. correrá	45	—
4	Lord Breck, A. Rosa	52	35
5	C. Branca, Flavio	46	70
6	Vicentina, A. Henriques	50	50
7	Deliciosa, J. Mesquita	46	80

Hall Mark é o favorito da cathedra. Tem uma partida excellente. Lord Breck é o inimigo mais sério. Deliciosa um bom azar.

6ª carreira — Premio "Verona" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Séa, Osmany	54	35
2	Valence, Reduzino	56	40
3	Capuá, Ganganello	52	50
4	Ygerne, J. Salfate	54	35
5	Conqueror, F. Cunha	49	50
6	Pebete, C. Gomez	55	35
7	Irigoyen, F. Mendes	50	35

Séa é a favorita, Pebete se nos afigura o ganhador, principalmente se houver luta.

Conqueror é um azar razoavel.

7ª carreira — Premio "Dijitalis" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Kid, J. Salfate	52	35
2	Martillero, F. Mendes	49	40
3	Aveiro, B. Cruz	51	30
4	Rayon, A. Rosa	52	50
5	Trixie, Levy	56	35
6	Anonymo, Reduzino	55	50
7	Libertino, Sepulveda	52	50
8	Matupiri, J. Mesquita	55	50

Libertino e Aveiro são os favoritos. Se houver luta Aveiro poderá ganhar. Kid é um bom azar.

8ª carreira — Premio "Sucury" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Hoquendo, N. Pires	56	30
2	Fifa, J. Mesquita	52	40
3	Kelani, W. Cunha	56	35
4	Ritual, A. Henriques	49	40
5	Vexilo, G. Costa	48	50
6	Max, Ignacio	54	40
7	Despilchado, Flavio	54	60

Entre Fifa, Hoquendo, Max e Kelani será decidida a victoria. Fifa está muito á vontade. Ritual é um azar respeitavel.

9ª carreira — Premio "Bruxa" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Ultraje, O. Coutinho	52	25
2	Manver, F. Mendes	48	40
3	El Ghazi, J. Salfate	53	40
4	S. Salvador, A. Rosa	56	50
5	Vichy, E. Opazo	56	50
6	Guarany, R. Freitas	52	50
7	Jecyron, J. Mesquita	50	35
8	Tritonia, A. Silva	48	50
9	Visteador, A. Henriques	52	50

Manver e El Ghazi são adversarios. Jecyron anda bem e Guarany é um estreante com credenciaes para vencer. Tritonia não deverá ser desprezada.

10ª carreira — Premio "Tiára" — 2.400 metros — 7:000$ e 1:400$:

		Ks.	Cts.
1	Sastre, Levy	56	35
2	Clever Boy, A. Silva	51	50
3	Soneto, R. Sepulveda	54	30
4	Caton, C. Gomez	55	40
5	S. Largo, P. Vaz	51	40

Soneto e Sastre são os favoritos. Em caso de luta, Clever Boy poderá ser o ganhador. Caton é um azar que não deve ser desprezado.

OS TRABALHOS DE ALGUNS CONCORRENTES

Dentre os trabalhos produzidos, na Gavea, foram annotados os seguintes:

ZELAYA (J. Santos), 700 metros em 45".

KAMARADA (Reduzino), duas partidas de 700 metros, marcando 45" para a segunda.

TRAHIDOR (lad), 600 metros em 37".

PRINCEZA DO NORTE (Ignacio) e MISS BRASIL (Mesquita), 700 metros em 44" e os 340 finaes em 21 2|5".

CATON (Celestino), 340 metros em 21".

ANONYMO (Reduzino), 340 metros em 43 3|5".

SONETO (Sepulveda), 1.000 metros em 63 2|5, finalizando forte os 340 metros em 21 2|5".

HALL MARK (Salfate), em parelha com REX (Waldemiro), 700 metros em 43 2|5".

YONITA (Braulio), 700 metros em 44".

TRIXIE (Levi) 1.000 metros em 63 3|5".

JECYRON (Cosme) e ANANGEL (Mesquita), 700 metros em 44".

COELHO (Gonçalino) e FAGULHA (Ganganello), 700 metros em 43".

SÉA (Osmany), 700 metros em 44".

LENDA (Mesquita), 340 metros em 21".

MATUPIRI (Mesquita), 340 metros em 20 3|5".

CONQUEROR (Felix), 700 metros em 47 3|5".

ZELT (Flavio) e IRIGOYEN (Celestino), 700 metros em 46", finalizando os ultimos 340 em 22", suavemente.

CACHALOTE (Reduzino), 700 metros em 43 2|5".

AS PERFORMANCES DE GOOD MONEY NA INGLATERRA

A excellente egua ingleza Good Money, que ainda no ultimo domingo venceu, em São Paulo, um grande premio, veiu para nosso turf por intermedio do conhecido importador Walter Noble, sendo filha de Obliterate e Golden Nyassa. Obliterate ganhou o "Northumberland Plate", de 1830 libras, sendo ganhador de mais de 30 carreiras. Golden Nyassa ganhou 245 libras. Obliterate é descendente de Damage e Tracery e Golden Nyassa de Bethlehem.

Tracery ganhou St. Leger, Eclipse Stakes, Champion Stakes, etc. e foi vendido por 24.000 libras para exportação á Argentina.

Bethlehem ganhou 1.335 libras. E' filho de Roi Herode (ganhou 4.640 libras) que é pae do The Tetrarch (11.336 libras), que é pae de Salmon Trout (15.933 libras), Munetsy Mahal (13.933 libras), Tetratema (23.778 libras), etc.

Good Money, durante a sua permanencia em pistas inglezas, obteve as seguintes victorias:

1931:

Corridas de Derby — 1.005 metros — Libras 104.
Good Money, 1º.
Corridas de Gatwick — 1.206 metros — Libras 192.
Good Money, 1º.
Corridas de Lewes — 1.609 metros — Libras 192.
Good Money, 2º.
Corridas de Nottingham — 1.609 metros — Libras 192.
Good Money 3º.
Corridas de Leicester — 1.006 metros — Libras 171.
Good Money, 4º.

1932:

Corridas de Nottingham — 1.609 metros — Libras 194.
Good Money, 3º.

CHEGOU O JOCKEY B. GARRIDO

De São Paulo, onde actuou com relativo successo, chegou hontem o conhecido jockey Benigno Garrido, que ainda domingo ultimo levantou o G. P. "São Paulo" com Good Money.

O habil profissional está hospedado no Hotel Avenida.

MATINE'E VAE SER SUBMETTIDA A TRATAMENTO

Para o Hospital Veterinario foi enviada a egua Matinée. Uma vez curada, a filha de Condover será destinada á reproducção.

VALENCE TEM NOVO DONO

Passou a propriedade do conhecido turfmen Agnello de Souza a nacional Valence, que hoje já vestirá a victoriosa jaqueta daquelle turfman.

OS FORFAITS DE HOJE

Até as 19 horas de hontem, tinham sido entregues na Commissão de Corridas os seguintes forfaits: Xaxim, Lentejoula e Ouverture.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton...	10	Arlanza...	10	B. Aires...	4-8000
Londres...	19	Andalucia Star..	20	B. Aires...	4-7200
Genova...	21	Augustus...	21	B. Aires...	3-5840
Antuerpia...	21	Olympier...	21	B. Aires...	3-4827
Londres...	21	Gascony...	22	Santos...	4-8000
Bremerhaven...	23	Sierra Nevada...	23	B. Aires...	4-6121
Marselha...	23	Alsina...	23	B. Aires...	3-2930
Havre...	24	Eubée...	24	B. Aires...	4-6207
Glasgow...	25	Paidias...	25	B. Aires...	3-4830
Amsterdam...	27	Flandria...	27	B. Aires...	4-1582
Genova...	28	Belvedere...	28	B. Aires...	2-9900
Hamburgo...	28	Monte Rosa...	28	B. Aires...	3-5840
Londres...	29	Desseado...	29	B. Aires...	4-8000
Genova...	30	Oceania...	30	B. Aires...	3-5840
Southampton...	3	Asturias...	3	B. Aires...	4-8000
Antuerpia...	5	Joseph Charlotte.	5	Santos...	3-4827
Marselha...	5	Campana...	6	B. Aires...	3-2930
Hamburgo...	5	Monte Rosa...	5	B. Aires...	4-1582
Hamburgo...	8	Gen. Ozorio...	5	B. Aires...	4-1582
Hamburgo...	9	Cap Arcona...	9	B. Aires...	4-1582
Londres...	11	Almeda Star...	11	B. Aires...	4-7200
Londres...	11	High Princess...	11	B. Aires...	4-8000
Havre...	12	Kerguelen...	12	B. Aires...	4-6207
Genova...	12	C. Biancamano...	12	B. Aires...	3-5840
Bremen...	16	Madrid...	16	B. Aires...	4-6121
Amsterdam...	18	Zeelandia...	18	B. Aires...	2-9900
Southampton...	17	Almanzora...	18	B. Aires...	4-8000
Hamburgo...	19	Monte Olivia...	19	Hamburgo...	4-1582
Marselha...	23	Guarujá...	23	B. Aires...	3-2930
Liverpool...	23	Linnell...	23	B. Aires...	3-4830
Havre...	24	Groix...	24	B. Aires...	4-6207
Londres...	25	High Brigade...	25	B. Aires...	4-8000
Trieste...	28	Neptunia...	28	B. Aires...	3-5840
Genova...	28	Principessa Maria	28	B. Aires...	3-5840
Bremerhaven...	11	Sierra Salvada...	3	B. Aires...	4-6121
Amsterdam...	8	Orania...	8	B. Aires...	2-9900
Londres...	8	High Patriot...	8	B. Aires...	4-8000
Londres...	22	High Monarch...	22	B. Aires...	4-8000
Southampton...	23	Asturias...	23	B. Aires...	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires...	19	Alcantara...	19	Southampton.	4-8000
B. Aires...	20	Florida...	20	Genova...	3-2930
B. Aires...	21	High Monarch...	21	Londres...	4-8000
B. Aires...	21	Orania...	21	Amsterdam...	2-9900
B. Aires...	22	Delambre...	22	Liverpool...	3-4830
B. Aires...	22	M. Sarmiento...	22	Hamburgo...	4-1582
B. Aires...	22	Neptunia...	22	Trieste...	3-5840
B. Aires...	25	Massilia...	25	Bordeaux...	4-6207
B. Aires...	27	Prince Giovanna.	27	Genova...	3-5840
B. Aires...	29	Balzac...	29	Genova...	3-2930
B. Aires...	29	Gen. S. Martin...	29	Hamburgo...	4-1582
Rio...	—	Bagé...	30	Hamburgo...	4-2698
B. Aires...	29	Indier...	30	Antuerpia...	3-4827
B. Aires...	30	Belle Isle...	30	Havre...	4-6207
B. Aires...	1	Holbein...	1	Liverpool...	3-4830
B. Aires...	2	Augustus...	2	Genova...	3-5840
B. Aires...	2	Arlanza...	3	Southampton.	4-8000
B. Aires...	5	Andalucia Star...	5	Londres...	4-7200
B. Aires...	5	High Chieftain...	5	Londres...	4-8000
B. Aires...	6	Monte Paschoal...	6	Hamburgo...	4-1582
B. Aires...	7	Alsina...	7	Marselha...	3-2930
B. Aires...	11	Flandria...	11	Amsterdam...	2-9900
B. Aires...	12	Sierra Nevada...	12	Bremen...	4-6121
B. Aires...	13	Oceania...	13	Trieste...	3-5840
B. Aires...	14	Eubée...	14	Havre...	4-6207
Rio...	—	Cuyabá...	15	Hamburgo...	4-2698
B. Aires...	17	Asturias...	17	Southampton.	4-8000
Santos...	18	Joseph Charlotte.	18	Antuerpia...	3-4827
B. Aires...	18	Bronte...	18	Liverpool...	3-4830
B. Aires...	18	Desseado...	18	Londres...	4-8000
B. Aires...	18	Cap Arcona...	19	Hamburgo...	4-1582
B. Aires...	20	Campana...	20	Marselha...	2-2930
B. Aires...	20	Monte Rosa...	20	Hamburgo...	4-1582
B. Aires...	21	Belvedere...	21	Trieste...	3-5840
B. Aires...	26	Almeda Star...	26	Londres...	4-7200
B. Aires...	27	Gen. Osorio...	27	B. Aires...	4-1582
B. Aires...	28	Olympier...	28	Antuerpia...	3-4827
B. Aires...	31	Almanzora...	31	Southampton.	4-8000
B. Aires...	2	High Princess...	2	Londres...	4-8000
B. Aires...	4	Madrid...	4	Bremen...	4-6121
B. Aires...	4	Mendoza...	4	Marselha...	3-2930
B. Aires...	7	Guarujá...	7	Genova...	3-2930
B. Aires...	16	Avila Star...	16	Hamburgo...	4-1582
B. Aires...	17	Gen. Artigas...	17	Londres...	4-7200

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires...	21	Montevidéo Marú.	22	Amer. Japão.	4-7200
B. Aires...	23	Western World...	23	New York...	3-2000
B. Aires...	30	Northern Prince..	30	New York...	4-5261
B. Aires...	7	American Legion.	7	New York...	3-2000
B. Aires...	14	Western Prince..	11	New York...	4-5261
B. Aires...	21	Pan America...	21	New York...	3-2000
B. Aires...	23	Bonheur...	23	New York...	3-4830
B. Aires...	21	B. Aires Marú...	21	Amer. e Japão	4-7200
B. Aires...	28	Eastern Prince...	28	New York...	4-5261
B. Aires...	4	Southern Cross...	4	New York...	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York...	19	Bonheur...	20	B. Aires...	3-4830
New York...	24	American Legion.	24	B. Aires...	3-2000
Africa e Japão.	23	La Plata Marú...	23	B. Aires...	4-7200
New York...	1	Western Prince..	1	B. Aires...	4-5261
Africa e Japão.	6	B. Aires Marú...	6	B. Aires...	4-7200
New York...	20	Pan America...	8	B. Aires...	3-2000
New York...	15	Eastern Prince..	15	New York...	4-5261
New York...	22	Southern Cross..	23	B. Aires...	3-2000
New York...	29	Southern Prince	29	B. Aires...	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — **Sahidas para o Sul**

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Aff. Penna	19	Manáos..	4-2698	Cubatão...	19	P. Alegre	4-2698
Celeste....	20	S. Math.	3-4653	Etha......	19	S. Fran.	3-3443
Murtinho..	21	Penedo..	4-2698	Aracajú'...	19	Antonina	4-2698
Campinas.	21	Amarraç.	3-3566	Santarém..	19	Santos...	4-2698
Itaquicé...	22	Pará....	3-1900	Gurupy....	20	Antonina	2-7630
Uça.......	23	Recife...	4-2698	Itaperuna..	20	P. Alegre	3-3566
Chuy......	24	Cabedello	4-1890	Victoria...	21	Antonina	3-3566
Itaguassú..	24	Cabedello	3-3566	Itagiba....	21	Antonina	3-1900
Santarém..	24	Belém...	4-2698	C. Capella..	22	P. Alegre	4-2698
Arary.....	21	P. Alegre	3-3566	Herval.....	22	P. Alegre	4-1890
Itapuca....	25	Cabedello	3-3566	Aratimbó..	22	P. d'Arêa	3-3566
Itapura....	26	Penedo..	3-1900	Itaimbé....	23	P. Alegre	3-1900
Araranguá.	29	Recife...	3-3566	C. Hoepcke.	24	P. Alegre	3-1900
Alice......	30	Bahia...	3-4653	Itaquatiá..	26	P. Alegre	3-3443
A. Jaceguay	1	Belém...	4-2698	Araraquara	30	Laguna..	3-3443
				Anna......	1	Laguna..	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$460 — ESCUDO, $570

RIO, 18. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar que foi cotado a 11$460 contra 11$330 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco suisso	3$665
Libra á vista.	60$472	Tcheco-Slovaquia	$565
Libra, cabo.	—	Escudo	$570
Dollar.	11$460	Peso arg. papel.	4$700
Franco	$740	Montevidéo	7$000
Marco	4$320	Hollanda, florim.	7$630
Lira	$995	Japão, yen	3$710
Franco belga	2$640	Dollar.	11$100
Peseta	1$540	Mil réis ouro	6$516

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	59$170	Dollar	11$200
Dollar	11$100	Franco	$710
Franco	$705	Lira	$945
Lira	$940	Marco	4$305
Marco	4$245	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$250

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Nova York, á v..	11$460
Londres, á vista, 3 31/32.	60$472	Tcheco-Slovaquia	$565
Paris.	$740	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$320	B. Aires, papel	4$700
Italia	$995	Hollanda, florim.	7$630
Portugal	$572	Japão, yen	3$710
Belgica, ouro	2$640	MERC. DE MOEDAS	
		Peseta	2$000
Hespanha.	1$540	Lira	1$240
Suissa.	3$665	Escudo	$760

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 18. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 59$170 e dollares a 11$100.

EM PARIS

PARIS, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	82.55	82.35
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.75
S/Nova York, á vista, por dollar	15.65	15.55

EM LONDRES

LONDRES, 18.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	⅜ %	⅜ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.15	23.12
Genova, s/Londres, á v. £	N/cotado	61.20
Madrid, s/Londres, á v., £	39.69	39.70
Genova, s/Paris, á v., 100 frs..	N/cotado	77.32
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.27.50	5.28.00
S/Genova	61.19	61.12
S/Madrid	39.69	39.70
S/Paris	82.44	82.37
S/Lisboa	107.00	107.00
S/Berlim	13.51	13.50
S/Amsterdam	8.00	7.99
S/Berne	16.66	16.65
S/Bruxellas	23.15	23.12

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.28.00	5.28.00
S/Genova	61.30	61.12
S/Madrid	39.80	39.70
S/Paris	82.65	82.37
S/Lisboa	107.25	107.00
S/Berlim	13.55	13.50
S/Amsterdam	8.02	7.99
S/Berne	16.68	16.65
S/Bruxellas	23.20	23.12

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO (15.18 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.15.00	5.39.00
S/Paris, por franco	6.26.00	6.54.00
S/Genova, por lira	8.42.00	8.79.00
S/Madrid, por peseta	13.00	13.57
S/Amsterdam, por florim	64.55	67.45
S/Berne, por franco	31.00	32.38
S/Bruxellas, por franco	22.32	23.33
S/Berlim, por marco	38.20	39.90

NOVA YORK, 18.

ABERTURA (9.30 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.27.00	5.15.00
S/Paris, por franco	6.37.00	6.26.00
S/Genova, por lira	8.59.00	8.42.00
S/Madrid, por peseta	13.26	13.00
S/Amsterdam, por florim	65.55	64.55
S/Berne, por franco	31.60	31.00
S/Bruxellas, por franco	22.74	22.32
S/Berlim, por marco	38.90	38.20

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro t/v..	42 ⅝	42 23/32
S/Londres, por $ ouro, t/c..	43 1/16	43 5/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 18.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	35 1/16	35 ¼
S/Londres, por $ ouro, t/c..	35 13/16	36

BOLSA DE TITULOS

RIO, 18. — Correu pouco animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

EM LEILÃO	Minimo	Maximo
15 Diversas Emissões, port.	—	885$000
POR ALVARÁ		
67 Diversas Emissões, port.	884$000	885$000
1 Uniformisadas, 200$000.	—	810$000
1 Idem, 500$000	—	810$000
41 Idem, 1:000$000	—	885$000
145 Div. Emissões, port.	883$000	885$000
48 Idem, nom.	—	880$000
150 Municipaes, 1931	197$500	175$000
58 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	191$500	194$000
6 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	—	191$500
267 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	174$500	175$000
6 Minas, 5 %, n., D. 9.632	—	710$000
8 Espirito Santo, 6 %	—	665$000
2 E. do Rio, 8 %, D. 2.316	—	940$000
136 Ob. de Minas, 1:000$000	1:018$000	1:019$000
BANCOS E COMPANHIAS		
1.000 Docas de Santos nom..	—	238$000
15 Banco Mercantil	—	440$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	890$000	886$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom..	882$000	872$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	883$000	—
Obrig. do Thesouro, 1921	1:012$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	1:005$000	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em..	—	1:003$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	525$000	—
Ap. Municipaes, 1906 port..	—	161$000
Ap. Municipaes, 1914, port..	160$000	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port..	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port..	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$500	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	—
Ap. Municipaes D. 1.933	194$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	175$000	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	174$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo. 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %.	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	430$000	—
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$ port., 5 %.	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	—	895$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:019$000	1:018$000
Rio de Jan., 500$, 8 % port.	—	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.313	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	—	397$000
Banco do Commercio.	—	135$000
Banco Regional.	—	—
Banco Mercantil	450$000	430$000
Banco Boavista.	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	124$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas.	—	—
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America.	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.).	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo.	124$000	122$000
Docas de Santos, nom.	240$000	235$000
Docas de Santos, port.	—	257$000
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom..	—	—
Mercado.	—	—
Brahma.	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série).	—	145$000
Docas da Bahia.	—	—
Docas de Santos	197$000	195$000
Nova America.	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	190$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace.	—	203$000
Mercado.	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	86.10. 0	86.10. 0
Novo Funding, 1914.	67.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %.	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	27.10. 0	26.15. 0
Funding, 1931, 5 %.	60. 0. 0	58.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %.	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 7. 6	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd..	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.00	11.[illegible]
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd.. ("B" Shares)	10. 5. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd..	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10 ½	1.10. 6
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	89. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 0	2.14. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.18. 3	0.18. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Teleg Co., Ltd.. 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 2. 6	100. 2. 6
Consolidadas, 3 ½ %.	73.12. 6	73.12. 6

ALGODÃO

O mercado esteve pouco animado, com os vendedores retrahidos.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em novembro:

Seridó . . T. 3 33$500 T. 4 32$500
Sertão . . T. 3 33$000 T. 5 30$500
Ceará. . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 33$000 T. 5 30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos para entrega em novembro:

Paulista . T. 3 46$000 T. 5 46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 38$000 T. 4 37$000
Sertões. . T. 3 36$000 T. 3 33$000
Ceará . . T. 3 35$000 T. 5 33$000
Mattas . . T. 3 34$000 T. 5 32$000
Paulista . T. 3 35$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 17

		Fardos
Stock em 16.		7.670
Entradas:		
Rio G. do Norte.	189	
Maranhão	68	
Santos.	121	378
Total		8.048
Saidas		337
Stock em 17		7.711

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	44$500
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	26$500	n/c.
" em março	n/c.	26$500

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Calmo
1.ª sorte comp..	37$000	37$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	600
De 1.º de set. p.	24$800	24$800
Existencia em saccas de 80 ks.	15.700	15.900

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ARLANZA — Esperado de Southampton e escalas, sairá amanhã, 20 do corrente, ás 18 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ALCANTARA — Esperado de B Aires e escalas ás 7 horas, sairá no meio dia do armazem 18, para Southampton e escalas.

ARACAJÚ — Está no porto e sairá do largo ás 14 horas, para Antonina e escalas.

SANTAREM — Está no porto e sairá ao meio dia do largo, para Santos.

AFFONSO PENNA — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

NORMAN STAR — Sairá para Buenos Aires e escalas.

CUBATÃO — Sairá ás 6 horas do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (20)

FLORIDA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 da praça Mauá, para Genova e escalas.

ANDALUCIA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 16 horas, sairá ás 15 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

BONHEUR — Está no porto e sairá ás 19 horas do armazem 10, para Buenos Aires e escalas.

ARLANZA — Sairá ás 18 horas do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

NORMAN STAR — De Seatle e escalas, está no porto.

CURITYBA — De S. Francisco e escalas hoje, 19 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Do Recife e escalas hoje, 19 do corrente.

ESPANA — Da Europa provavelmente hoje, 19 do corrente.

GAASTERLAND — Está no porto e sairá amanhã, 20 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas amanhã, 20 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas a 23 do corrente.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 23 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 23 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas a 24 do corrente.

ALRICH — Da Europa a 25 do corrente.

BARONESA — De Montevidéo e escalas, a 26 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas a 26 do corrente.

SIRIS — Da Europa a 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 28 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 1 de dezembro.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas a 1 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 15 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
SERRA GRANDE	1
ETHA	2
BAGÉ	9
BONHEUR	10
ARACAJÚ	11
AFFONSO PENNA.	14
DUQUE DE CAXIAS	14
ARLANZA	17
ANDALUCIA STAR	18
ALCANTARA	18
FLORIDA	Praça Mauá
CUBATÃO	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

AFFONSO PENNA — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 6.

ALCANTARA — Para a Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

AMANHÃ (20)

FLORIDA — Para Dakar, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ANDALUCIA STAR - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	Em 1934	
Condor.....	Quintas	15
Panair.....	Quartas	15,45
Aeropostale.	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	Em 1934	
Condor.....	Quintas	6
Panair.....	Sabbados	6
Aeropostale.	Domingos	16

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quartas	15
Panair.....	Sextas	16.30
Condor.....	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Terças	6
Aeropostale.	Sabbados	8
Panair.....	Quintas	6
Condor.....	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Segundas	15,25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quintas	8

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 19 de Novembro de 1933

O mercado funccionou calmo e com pouco movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 1.664 saccas.

A pauta semanal, de 13 a 19 de novembro, é de $890; o imposto de Minas de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3..	10$200
Typo 4..	10$000
Typo 5..	9$800
Typo 6..	9$600
Typo 7..	9$400
Typo 8..	9$200

MOVIMENTO DO DIA 17

		Saccas
Stock em 16..		566.294
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas). . .	4.835	
Pela Maritima . .	4.084	
Cabotagem. . . .	250	
Reguladores . . .	1.267	10.436
Total..		576.730
Saidas:		
America do Norte.	7.000	
Cabotagem. . . .	145	
Consumo local no dia 17	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café. .	11	7.656
Total		569.074
Café entregue como bonificação de 10 %. . . .		460
Stock em 17..		569.534
Idem, anno passado . .		354.162
Entradas geraes em 17		133.747
Desde 1 de julho . . .		1.459.233
Saidas geraes em 17. .		144.613
Desde 1 de julho . . .		1.336.288

Foram registradas vendas num total de 3.617 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto & Cia.
Braz & Cia.
Garcia Bastos & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	25.000	24.000	16.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	10.000	10.000	9.000
Total. . . .	35.000	34.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 18.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov. .	12$000	12$000
" em dez. .	12$000	12$000
" em jan. .	11$400	11$400
" em fev. .	11$300	11$300
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$600; anterior, 11$600; anno passado, 14$600.

Embarques — Hoje, 31.892; anterior, 29.568; anno passado, 10.167 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.186; anterior, 39.200; anno passado, 25.838 saccas.

Existencia de hontem por embarcar 2.061.612; anterior, 2.054.398; anno passado, 1.582.898 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 53.511 saccas; para a Europa, 340. — Total das saidas, 53.851 saccas.

Foram retiradas do stock 80 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	24.000	24.000	16.000
Total	24.000	24.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 17. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas.	3.824
Em stock.	100.277

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	111 ½	111
" em março	126 ¾	125 ¾
" em maio.	125 ¾	124 ¾
" em julho.	125 ¼	124 ¼
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de ½ a 1 franco desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	35/	35/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	29/	29/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	5.92	5.92
" em março	6.10	6.09
" em maio.	6.19	6.13
" em julho.	n/c.	6.20
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Acces.

Alta parcial de 1 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	5.99	5.92
" em março	6.16	6.09
" em maio.	6.22	6.13
" em julho.	6.28	6.20
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Acces

Alta de 7 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a	45$000
Crystal amarello.	42$500 a	43$000
Mascavo . . .	30$000 a	31$000
Mascavinho . .	n/c	n/c
3.º jacto . .	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 17

		Saccas
Stock em 16..		49.513
Entradas:		
Minas	250	
Campos	3.783	
Sta. Catharina . .	219	4.252
Total		53.765
Saidas. . . .		5.128
Stock em 17. . . .		48.637

Entradas geraes . . .	88.652
Saidas geraes . . .	60.631

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado . . .	Firme	Firme
Demeraras . . .	n/c.	9$175
Brutos seccos . .	n/c.	4$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	37.200	44.600
De 1.º de set. p.	1.413.500	1.376.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	—	300
Santos	—	10.600
Sul do Brasil. .	8.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.055.600	1.026.300

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov. .	4/2	4/2
" em dez. .	4/5 ¼	4/4 ¾
" em jan. .	4/8 ½	4/8 ¼
" em maio.	5/0 ½	4/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	1.12	1.18
" em março	1.20	1.28
" em maio.	1.27	1.38
" em julho.	1.33	1.39

Mercado accessivel.

Baixa de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	1.14	1.12
" em março	1.22	1.20
" em maio.	1.29	1.27
" em julho.	1.36	1.33

Mercado estavel.

Alta de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 14ª pagina)

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado . . .	Estav	Estav
Pernambuco Fair.	5.28	5.28
Maceió Fair . .	5.28	5.28
Am. Fully Middl..	5.13	5.12
Amer. Futuros:		
Entrega em jan. .	4.98	4.93
" em março	4.96	4.99
" em maio.	4.98	4.98
" em julho.	5.01	5.01

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta parcial de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futuros:		
Entrega em jan. .	10.05	10.05
" em março	10.22	10.22
" em maio.	10.35	10.28
" em julho.	10.46	10.40

Commercio de caracter normal, havendo compras na Wall Street e pedidos dos commerciantes.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas.	37$000
Brilhante.	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	40$000
Especial.	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina.	36$000
S. Leopoldo.	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Buda..	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	7$500 a 8$000
Triguilho . .	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em nov. .	5.15	5.10
" em dez. .	5.15	5.15
" em fev. .	5.38	5.32

	Estav.	Estav.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.45	5.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	89.12	91.00
" em março	92.75	94.62

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 18 DO CORRENTE

Sello: 34:482$310.

Ouro..	116.688$000
Papel..	148:305$810
Total	264:993$810
Renda arrecadada de 1 a 18. . . .	3.905:240$080
O anno passado . .	3.463:768$937
Differença a maior em 1933	441:471$143

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 17/11 . .	11.212:329$500
Em 18/11	1.098:170$300
Total	12.310:499$800
O anno passado .	11.274:270$333
Differença para mais em 1933 .	1.036:229$467
De 2/1 a 18/11 .	231.223:861$600
O anno passado .	208.262:284$538
Differença para mais em 1933 .	22.961:577$062

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 18. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye. .	138.87
Allis Chalmers, mfg. . . .	19.87
American Can	94.25
American Car & Foundry.	23.50
American Foreign Power .	10.75
American Gas Electric . .	18.12
American Locomotive. . .	29
American Metal.	21.25
American Power & Light .	6.87
American Rad. & St. San.	13.25
American Smelting Refin..	47
American Sup. Power . . .	2.50
American Tel. and Tel.. .	119.50
American Tobacco "B" . .	74.87
American Water Works. .	16.50
American Woolen.	11.87
Anaconda Copper.	15.75
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	73
Armours Illinois "A". . .	3.75
Armours Illinois "B" . . .	2.37
Armours Illinois pref. . .	40.25
Assoc. Gas & Electric . .	3/4
Atchinson Topeka Sta. Fé.	46
Atlantic Refining.	31.75
Atlas Corporation	12.25
Auburn Motors.	43
Baldwin Locomotive . . .	12
Bendix Aviation.	14.37
Bethlehem Steel	32.12
Brazilian Traction	n/c
Burroughs Add. Machine .	15.75
Canadian Pacific	12.12
Case Treshing Machine. .	73.37
Caterpillar Tractor	23.87
Cerro de Pasco.	38.25
Chicago Milwakee St. Paul	5
Chrysler Motors	47
Cities Service	2.12
Columbia Gas Electric . .	10.12
Commonwealth Edison . .	32
Commonwealth Southern .	1.75
Consolidat. Gas of N. York	36.75
Consolidated Oil.	12.62
Continental Can	70.87
Corn Products	72
Creole Petroleum	11.75
Curtiss Wright Airplanes.	2.87
Dominion Stores	23.25
Douglas Aircraft	14.87
Du Pont de Nemours . . .	86.12
Eastman Kodak.	73.50
Electric Bond and Share .	12.25
Electric Power and Light.	5
Electric Storage Battery .	44
Engineers Public Service .	4
First National Stores. . .	57
Ford Motors of Canada. .	11.62
Fox Film (New Issue). . .	14.25
General Asphalt	16.12
General Electric	21.25
General Foods	36.50
General Motors.	32
Gillette Safety Razor. . .	11.50
Glidden Corporation . . .	15.37
Gold Dust	19
Goodrich B. B.	14.62
Goodyear Rubber.	38.12
Granby Copper.	10
Great Northern Railroad .	17.75
Great Western Sugar. . .	28.87
Howey Gold	1.10
Hudson Bay Mining. . . .	10.25
Hudson Motors.	10.87
Hupp Motors Co..	3.87
Ingersol Rand	61.50
Intern. Business Machine .	n/c
International Cement. . .	31
International Harvester. .	42.62
International Nickel . . .	22.25
International Tel. and Tel.	14.25
Kennecott Copper.	22.62
Kroger Grocery.	22
Lambert Co.	30.25
Lehman Corporation . . .	67.87
Lehn and Fink	n/c
Mack Trucks Incorporated	29.75
Miami Copper	n/c
Mining Corp. of Canada .	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	16.62
Missouri Pacific	n/c
Monsanto Chemical. . . .	74
Montgomery Ward	22.62
Nash Motors	20
National Biscuit	47
National Cash Register. .	15.87
National Dairy Products .	15.25

National Lead Co..	n/c.
National Power and Light	9.25
New York Central	35.62
Niagara Hudson Power. .	5.25
Niagara Warrants "A". . .	n/c
Nitrate Corp. of Chile . .	3/16
Noranda Mines.	34.87
North American Co.. . . .	13.37
Otis Elevator.	14.75
Pacific Gas Electric . . .	16.50
Packard Motors.	3.37
Paramount Publix	1.62
Patino Mines	23.12
Pennsylvania Railroad . .	27.12
Philips Petroleum	17.25
Public Service of N. J.. .	33.62
Radio Corporation	7
Radio Preferred "B". . .	n/c.
Remington Rand	7.25
Sears Roebuck	62.62
Simmons Company	17.75
Socony Vaccum Corp.. . .	16.37
Southern Pacific	19.50
Standard Brands	24.50
Standard Gas Electric. . .	7.50
Standard Oil of Indiana. .	32
Stand. Oil of California .	44
Standard Oil of N. Jersey	46.62
Stone Webster	7.62
Studebaker Corp..	5
Swift International. . . .	29.12
Texas Corporation	27
Texas Gulph Sulphur. . .	43.87
Texas Pacific Land Trust.	8.12
Transamerica Corporation.	5.62
Tricontinental	5
Union Carbide	46.25
Union Pacific Railroad . .	110.50
United Aircraft	33.62
United Corp..	4.75
United Gas Improvement .	18
United Gas "New". . . .	2.12
United States Leather. . .	10.25
United States Realty Imp.	8.62
United States Rubber. . .	18.50
United States Smelting . .	99.50
United States Steel. . . .	43.37
Util. Power and Light. p..	10
Utilities Power and Light	1
Warner Brothers Pictures.	6.50
Warren Bross.	8.75
Wesson Oil and Snowdrift	n/c
Western Union Telegraph.	55.25
Westinghouse Electric . .	39.12
Woolworth.	40

BANCOS

Bank of Montreal	187
Bankers Trust	44.25
Canadian B. of Commerce	131
Central Hannover Trust. .	105.50
Chase National Bank. . .	19.12
First Nat. Bank of Boston	21.50
General B. of New York.	13.62
Guaranty Trust of N. York	223
Nat. City Bank of N. York	21.25
Royal Bank of Canada . .	136

TITULOS

Cities Service, 5 %. . . .	32
Brasil Federal, 8 %, 1941.	27.25
Emp. Reino de Italia, 7 %	98
1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	101.24
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957 . . .	22.50
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957. . . .	22
Rio Grande, 6 %, 1968 . .	21
Rio Grande 8 %, 1945 . .	21.50
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940 . . .	63
São Paulo, 8 %, 1936 . .	n/c
São Paulo, 6 ½ %, 1957 .	23
São Paulo 1958	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	20.25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	22

CAMBIO

Libra esterlina	5.25
Franco francez	6.36
Lira italiana	8.56 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

AUTOMOBILISMO

A experiencia de «Continental» remonta ao nascimento da industria automobilistica

Raramente se tem visto tão grande interesse por novos modelos de automoveis como o suscitado pela chegada a esta capital dos novos typos Continental. E porque sabe que se trata dos primeiros modelos produzidos pela Continental Automobile Company, acha-se o publico verdadeiramente ansioso por conhecer pormenores sobre a fabrica dessa nova marca de carros.

A Continental Motors Corporation, companhia motriz, estabeleceu-se primitivamente não sómente para a exploração da industria automobilistica, como tambem para a adaptação do motor de combustão interna á applicação da força motriz. A Continental construiu o seu primeiro motor em 1899, quando se podiam contar os automoveis em circulação. O primeiro motor Continental foi um modelo de quatro cylindros., o primeiro da sua classe construido na America. Embora no inicio da sua existencia houvesse a firma soffrido duas ou tres reorganizações, nunca se alterou o seu curso como fabricante de automoveis.

A Continental é uma das maiores firmas constructoras de motores a gazolina que existem no mundo e a sua actividade estende-se a todos os paizes.

Era natural que, começando a sua actividade contemporaneamente com o inicio da industria automobilistica, chegasse a Continental a constituir-se parte vital dessa mesma industria. Conhecendo os trabalhos de investigação e a especialização dessa marca, desde logo reclamaram motores Continental os fabricantes de automoveis. Algumas das mais conhecidas marcas de automoveis nos annaes da industria usaram, em seus começos, os motores Continental para a propulsão dos seus carros. Em poucas palavras, a Continental já forneceu motores a mais de 100 marcas de automoveis.

Quando do apparecimento dos auto-caminhões, os fabricantes pediram immediatamente a Continental que lhes fornecesse força motriz para esses meios de transporte. Continental fornece actualmente motores a mais de 53 % dos fabricantes de auto-caminhões norte-americanos.

Ha multiplas applicações dos motores Continental no commercio, na industria e na agricultura. Ultrapassam de 150 as fórmas de applicação da força motriz Continental nesses campos de actividade humana. Durante o anno de 1932, Continental produziu mais motores de aviação em sua categoria de potencia que todos os outros fabricantes norte-americanos reunidos. Esses motores propulsionam além disso auto-omnibus, lanchas, machinaria de construcção de estradas, segadoras-batedoras de cereaes, tractores, machinas para a extincção de incendios e ambulancias.

Com tão variada experiencia, é a Continental bastante idonea para fabricar os seus proprios automoveis. Acompanhou os exitos e os revézes da industria. Sabe perfeitamente o que deseja o publico em materia de funccionamento e commodidade e, o que é mais importante, o preço que o publico está disposto a pagar.

A Continental Automobile Company é auxiliada pelos formidaveis recursos da firma matriz. E em seu apoio militam outrosim: um desenvolvimento especializado do motor de gazolina, de que andam longe os outros fabricantes; um pessoal creado especialmente para operar no departamento de automoveis da companhia e, finalmente, um capital que monta a vinte milhões de dollars ouro. A fabrica apresenta agora tres typos completamente ineditos de automoveis. O exito da marca Continental será seguro, pois o seu programma fabril e commercial está syntonizado com as condições economicas do momento.

A brilhante victoria alcançada pelo Ford V-8

Realizaram-se em 28 de agosto deste anno as já famosas provas automobilisticas de Elgin Road, no Estado de Illinois, U. S. A., notaveis pelas duas provas a que são submettidos os carros. Trata-se de um percurso de cerca de 326 kilometros, ou sejam 24 voltas num circuito de estrada de pouco mais de 13.600 kilometros. O trecho escolhido para a prova é difficillimo. Contam-se nelle quatro curvas fechadas e uma curva em grampo, fechadissima, pondo á prova os melhores carros e automobilistas.

A parte mais interessante para o publico, nas corridas de Elgin Road, é naturalmente a que diz respeito ás provas realizadas com carros communs, de série, sem qualquer arranjo especial, pois são um indice seguro do valor de cada um. E é curioso saber que, nesta prova, o novo Ford V-8 alcançou a mais brilhante victoria. Dos carros Ford que participaram, sete alcançaram os sete primeiros logares, o oitavo logar coube a um Plymouth, o nono ainda a um Ford V-8 e o decimo a um Chevrolet.

Os primeiros Fords collocados alcançaram uma "performance" extraordinaria para carros communs. Fred Frame, celebre automobilista, foi o primeiro collocado. Fez os 326 klms. em 3 horas, 33 minutos e 6,1 segundos, alcançando uma média de mais de 129 klms. por hora. Na recta conseguiu a velocidade quasi phenomenal de mais de 160 klms. Lou Moore, que dirigia o Ford collocado em segundo logar, fez o mesmo percurso com pouco mais de um minuto de differença. Resultados igualmente notaveis conseguiram os outros Fords classificados a seguir.

Tratando-se de carros de stock, submettidos a uma das mais sérias provas no genero, é justo que se registre como realmente formidavel essa victoria do novo Ford V-8.

A industria automobilistica norte-americana

INTERESSANTES DADOS ESTATISTICOS

O anno de 1933 está rehabilitando a industria automobilistica norte-americana. O registro de carros vendidos nos mercados internos dessa grande nação amiga, de accordo com os dados fornecidos pelo "Automotive Daily News", attingo numeros só alcançados nos annos de esplendor economico dos paizes civilizados. Assim, por exemplo, fixemos o numero de carros registrados unicamente no mez de agosto deste anno, das seguintes tres marcas de carros do preço médio: Chevrolet, 3.016; Ford, 23.922; Plymouth, 19.624.

Outra nota curiosa, é o registro total de unidades dessas tres conhecidas marcas durante os seis primeiros mezes deste anno, isto é, de Janeiro a Junho, o qual consigna as seguintes cifras. Chevrolet, 289.830; Ford, 170.282; Plymouth, 131.469.

Pondo-se em confronto com o registro de automoveis de 1932, observa-se um grande augmento no corrente anno, o que, realmen, é um indicio de que a industria automobilistica, aos poucos, vae retornando á sua antiga efficiencia productora, indice irrefutavel de melhores dias para a economia mundial.

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & (Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de novembro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 25 DE NOVEMBRO DE 1933

B. MOREIRA & CIA.

(CASA ARTHUR-ALVIM)

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 24 de outubro p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1933

CASA ROCHA

71 — Praça Tiradentes — 71

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 30 de Novembro de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 126.216 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 336.186 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perderam-se as cautelas ns. 130.274 e 130.627, da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. (Matriz) — Rua Luiz de Camões 45.

PLEITEA-SE MAIOR AUTONOMIA PARA AS GUARDAS NOCTURNAS

Esteve reunida, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a commissão de directores e contribuintes das Guardas de Vigilantes Nocturnos do Districto Federal incumbida de tratar dos interesses das mesmas guardas, em face da reforma que se annuncia desse serviço auxiliar da Policia Civil. Presentes todos os membros dessa commissão, de que fazem parte o desembargador Alfredo de Almeida Russell e os drs. Adjalmo de Aguiar Alves Pereira, Roberto Lyra, Bertho Condé, Alvino de Aguiar e Moura Brandão, ao primeiro delles foi confiada a presidencia dos trabalhos, que demoraram cerca de 1 hora, tendo sido discutidas as bases da actuação que terá a referida commissão em prol do serviço particular de vigilancia nocturna da cidade, pugnando pela sua maior autonomia, no que diz respeito á sua administração. Terminada a reunião, foi endereçado ao capitão Filinto Muller, chefe de policia, um officio firmado pelos membros da commissão, solicitando de s. ex. a fixação de dia e hora para uma audiencia em que lhe possa ser feita uma exposição sobre o assumpto.

ATHENEU COMMERCIAL

(Officialmente fiscalizado)

Estabelecimento de ensino technico destinado aos empregados do commercio. Dirigido por uma sociedade de professores.

Cursos de Perito Contador e Propedeutico, com mensalidades minimas.

Curso de Admissão nos mezes de Dezembro a Fevereiro.

RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 16 - 1º — Fone: 2-5143

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA EM SÃO PAULO

O director geral do Thesouro communicou ao delegado fiscal em São Paulo, que autorizou a abertura, naquella delegacia, de um concurso para provimento de cargos de 2ª entrancia, designando o 1º e 2º escripturarios da Recebedoria Federal naquelle Estado, dr. José Fabricio de Barros e Paulo Marinho de Carvalho, para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do referido concurso.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegard 12. Tel. 9-449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio Av. Lauro Muller 98 Tel 8-3003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214 Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 800-A. T. 8-3830 e 8-3225.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A sessão de terça-feira proxima da Sociedade de Medicina e Cirurgia terá a seguinte ordem do dia: a) dr. Raul David Sanson — "Infecções de vizinhança e á distancia nas otites médias e nas sinusites supuradas". (Conf.) b) dr. Bentes de Carvalho — "Frenicectomia na colapsoterapia bilateral". c) dr. Clovis Salgado — "Incontinencia de urina por tumor do utero". d) dr. Pitanga Santos — "Falsos sindromos retaes".

Designado para a 2ª Circumscripção de Recrutamento

Pelo general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, foi designado o 2º tenente Deocleciano Garcia para o cargo de ajudante da 2ª Circumscripção de Recrutamento, sendo dispensado dessas funcções o 2º tenente commissionado José de Araujo Góes.

SEARA RECREATIVA

CENTRO GALLEGO

A brilhante soirée de hoje

Promette revestir-se de brilho excepcional a grande tarde-noite dansante que a Commissão "Todos por el Centro" vae offerecer aos socios desta sociedade hoje.

As reuniões sociaes do Centro sempre alcançam o mais completo successo pelo cuidado com que são organizadas e assim, pode-se assegurar, não só pelos preparativos em que se esmera a Commissão, como pelo enthusiasmo que reina no quadro social do exito e animação da referida festa.

A entrada se fará somente mediante a apresentação da carteira social de identidade e respectivo titulo de quitação, ou pelos convites de quitação, ou pelos convites expedidos pela referida Commissão "Todos por el Centro".

E' indispensavel traje completo.

— A directoria desta grande agremiação hespanhola ao ter noticia do fallecimento do associado sr. Eduardo Rodriguez Campos, em reunião extraordinaria convocada para esse fim, resolveu prestar excepcionaes homenagens ao illustre morto por tratar-se de uma das principaes figuras da laboriosa e honesta colonia hespanhola radicada nesta capital, resolvendo por unanimidade, entre outros assumptos de interesse, fazer constar em acta um voto de profundo pesar, hastear a bandeira social em signal de luto por 3 dias, suspender por igual praso todas as funcções sportivas e recreativas, collocar uma corôa em nome do Centro, telegraphar á familia do extincto, ao Hospital Hespanhol e Banco Hespanhol do Brasil, dos quaes o fallecido era director, apresentando-lhes a profunda e sincera dor que nos afflige e que com todos elles compartimos.

SALIC CLUB

O pic-nic de hoje na Ilha do Paquetá

Promovido pela sua directoria, realiza-se hoje, na pittoresca ilha de Paquetá um grande pic-nic. O programma organizado é o seguinte:

A's 9 horas — Reunião no Cáes Pharoux (lado das barcas de Paquetá; ás 10,45 horas — Chegada á ilha de Paquetá); ás 11 horas — Inicio dos torneios internos aquatico e terrestre; 13,30 horas — Corrida para senhoritas (ovo na colher) em homenagem ao sr. René Celestin Scholastique; ás 12,45 horas — Prova para senhoritas (agulha) em homenagem ao sr. J. Araujo Lima; ás 13 horas — Almoço; ás 14 horas — Inicio da mitinée dansante; ás 18,30 horas — Regresso.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Logo mais será realizado na "Capella" mais um enthusiastico e selecto arrasta-pé, que terá a presença da grande phalange de galantes patricias, frequentadoras do querido club da rua da Constituição.

As dansas serão até tarde da noite, animadas por uma optima "jazz-band".

ELITE CLUB

Haverá logo mais, uma reunião dansante no "Palacio" da praça da Republica.

Por este motivo, a concorrencia de foliões vae ser grande e os bailados serão movimentados pela apreciada "Jazz-Elitiana", da casa.

MAUA' F. CLUB

Vae transcorrer encantadoramente bello o baile mensal desta apreciada sociedade, que a sua operosa directoria fará realizar logo mais com grandes attracções e que alcançará inexcedivel exito e terá a frequencia do elemento feminino "habituée" do Mauá F. Club.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Hoje — matinée chic ás 15 horas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Rosas de Portugal" — Poltronas 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A cantora do Radio" — A's 20 e 22 horas — matinée hoje ás 15 horas — Poltronas 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — Hoje, matinée ás 16 horas — "A casa do Gonçalo" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

RIALTO — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Mimi Gandaia" e "Elixir de Voronoff" — Matinée ás 16 horas — Poltronas, 4$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Reunião em Vienna" com John Barrymore e Diana Wynyard.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Eu de dia e tu de noite", com Kathe von Nagy e Willy Fritsch.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 2$300 — "Cantico dos canticos", com Marlene Dietrich.

ALHAMBRA — Phone: 2-7002 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Os campinos do Ribatejo". No palco — Dina Thereza. Hoje — "Matinée" ás 10 horas da manhã.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5,20, 7, 8.40 e 10,20 — "Só para senhoras", com Leslie Howard e Benita Hume. Hoje — "Matinée" ás 10 horas da manhã.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Paris mediterraneo", com Jean Murat, Annabella e Duvalles.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Cruzeiro dos amores", com Charlie Ruggles e Phil Harris.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Irmãs de Celestina" e "A flor de Hawaii".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O ouro mal assombrado".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A voz do meu coração" e "Ultimo varão sobre a terra".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "I F. 1, não responde".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Em plenas nuvens" e "Vienna dos meus amores".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Um casal alegre".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "Meus labios revelam".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Ultimo varão sobre a terra", "Cavalleiro do Texas" e "Alvorada rubra".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Cavalcade" e "Espera-me coração".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Onde está minha mulher" e "Vingança diabolica".

LAPA — Phone: 2-2343 — "Rasputin e a Imperatriz".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O marido da guerreira".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "No caminho da vida".

ATLANTICO — Phone: 6-0846 — "Os dragões da morte".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Cinemaniaco" e "Nos bastidores do sport".

ALPHA — Phone: 0-8215 — "Museu de cêra", "Bosco footboleiro" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0310 — "Vivamos hoje".

BENTO RIBEIRO — "O pic-nic de Betty", "Beijos para todas" e "Avião fantasma".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O rei dos ciganos".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Dom Quixote do seculo XX".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "Paris eu te amo", "Sherlock Holmes" e "Avião fantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-2426 — "Não ha maior amor" e "Chandú, o Magico".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Sherlock Holmes", "General York" e "Mysterio das Selvas".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Anjo ou demonio" e "Transatlantico de luxo".

ENGENHO DE DENTRO — "Segredos" e "Estancia em guerra".

GUARANY — Phone: 2-0135 — "O mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Vivamos hoje".

HADDOCK LOBO — Phone: — "A voz do meu coração" e "Sabbado Alegre".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Ama-me esta noite" e "Avião fantasma".

SMART — Phone: 8-3381 — "Mme. Butterfl" e "Uma loura para tres".

JOVIAL — "Como me queres", "Sejamos camaradas" e "Indios do Oéste".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A voz do meu coração".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Amôr de mandarim", "Salão da fuzarca" e "Metrotone".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cavadouras de Ouro".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "Romance em Budapest" e "Intrigas da Broadway".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Cavadoras de Ouro" e "Relampagos sportivos".

PIEDADE — "Tigre do mar negro" e "Procura-se um avô".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Cavalcade" e "A Arlesiana".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Adeus ás armas" e "Emquanto Paris dorme".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O marido da guerreira" e "Avião phantasma".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Hotel Atlantic" e "Homens sem lei".

VELO — Phone: 8-0874 — "Pouco amor não é amor".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Além do inferno".

S. CHRISTOVÃO — "Zombie" e "A lei da fronteira".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Peregrinação".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Topaze".

ROYAL — Phone: 1074 — "Cantico dos canticos".

EDEN — Phone 93 — "Samarang".

Um official posto á disposição do general Waldomiro Lima

Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do general Waldomiro Lima, inspector do 1º G. R. M., o capitão Adalberto Pereira dos Santos.

A Cantareira multada mais uma vez pelo governo fluminense

O director da Fiscalização do Estado do Rio, em cumprimento ao despacho do secretario de Agricultura e Obras Publicas, impoz á Companhia Cantareira a multa de 500$000, por não ter essa empresa construido a linha de bondes para a estação da Estrada de Ferro Leopoldina, em Nictheroy, de accordo com o contracto.

A Cantareira foi intimada, ainda, a apresentar o projecto da linha de bondes referida, no prazo de 30 dias.

Passou a empregado da D. C. M. V. E. do Exercito

Passou a empregado no Deposito Central do Material Veterinario do Exercito, provisoriamente o 1º sargento aggregado ao 1º R. I., Nelson Alves.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1933

HISTORIA DO MODERNISMO

O ultimo dos Hellenos, sr. Henrique Coelho Netto

NO MANIFESTO, que a "Fundação Graça Aranha" dirigiu ao paiz, quando abriu a sua ultima exposição de arte moderna, conclue que a batalha estava ganha e a sensibilidade e intelligencia do Brasil se tinham incorporado nas tendencias novas, de modo definido e definitivo. Não havia que procurar escolas ou programmas e sim o espirito da obra de todos os escriptores, que apparecem, confirmando a essencia do esforço ansiado. Emquanto a Academia continúa na sua burguezia abastada e inutil, fascinando algumas ambições, exclusivamente porque é rica e dá ordenado, uma actividade forte e significativa se manifesta em todos os ramos da nossa vida intellectual, e á qual ella permanece alheia.

A geração, que surge, confessou um dos seus mais excellentes representantes, Jorge Amado, é um triumpho do modernismo. Nenhum delles quer saber do sr. Coelho Netto, que amarga a melancolia de ser o "ultimo dos hellenos..." Nenhum delles lê os versos camonianos do sr. Aloysio de Castro... Nenhum delles se impressiona com a verbiagem academica... E' geração que quer viver, violentamente, perigosamente, que não se impressiona com a grammatica do sr. Laudelino Freire e o estylo "ice cream soda" do sr. Celso Vieira, o ultimo academico (successor de Graça Aranha!...) e prefere a farra literaria de Oswald de Andrade, que tem talento e sensibilidade, ás sessões solemnes do Trianonzinho.

Ha hoje no Brasil um momento particularmente interessante. Cessada a polemica, estamos em epoca não diremos ainda duma construcção, mas duma fecunda experimentação. Os romances, os ensaios, os livros de critica não se perdem em "literatura", nessa literatura de que é legitimo representante o sr. Agrippino Grieco, por exemplo, mas procuram fazer obra de penetração social, psychologica ou de pensamento, o que lhes dá um interesse espiritual intenso e forte. Citemos, a esmo, "Cacáo", de Jorge Amado, "Menino do Engenho", de José Lins do Rego, premiado pela "Fundação Graça Aranha" e "A Verdade contra Freud", de Almir de Andrade.

Este Brasil novo, que é mestre de si mesmo, aprende, verifica, experimenta, acerta ou erra, em todo caso faz obra de sinceridade, e realiza exactamente o anseio que animou o modernismo.

Poetas Esquecidos

AGRIPPINO GRIECO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

A PROPOSITO do meu livro "Evolução da poesia brasileira", censuraram-me a omissão de varios nomes: Baptista Cepellos, Rodrigues de Abreu, Marcello Gama, Pereira Barreto. Mas esses ainda tiveram quem se lembrasse delles para protestar. Peor ainda a situação daquelles que eu fui o unico a recordar depois, censurando-me intimamente o injusto esquecimento em que os deixei no meu volume.

Tal o caso de um Max de Vasconcellos. Era elle campista e morreu antes de chegar aos 30 annos. Meio anarchista, e tuberculoso desde a adolescencia, foi uma criatura das mais enigmaticas, de extrema vivacidade nervosa e cabelludo como um pastor da Arcadia. Seus olhos pareciam duas chammas de irritação. Caracterizava-o uma especie de desdem cortez, e, se era ironista, era-o por desprezo a quasi todo o genero humano e não por inveja de ninguem.

"Filho do sonho e da lua", chamei-lhe certa vez, numa dessas phrases sonoras com que a mocidade brinca lyricamente. E elle era mais ou menos isso. Qual se tivesse sido amamentado por uma cigana, gostava de viajar. Correra a Italia toda, detendo-se especialmente na Italia do sul, meio grega e meio sarracena. Voltara deslumbrado pela luz da Sicilia e pelos mares latinos e a recordação dos loureiros rosas de Sorrento exaltava-lhe a sensibilidade e talvez a ansia de gloria.

Ainda estou aqui ouvindo-o falar-me de Napoles e dos pequenos jumentos que, nos arredores da cidade cantante, costumam puxar o carro levando

(Conclue na 22ª pag.)

Zé Batoque

Levindo Lambert

TODO o mundo o chamava de Zé Batoque, mas o seu nome de baptismo era José Balmaceda de Azevedo. O physico não ajustava bem ao appellido: magro e alto, rosto fino, chupado, zigomas salientes, sobrancelhas espessas e ásperas. O cabello, um cabello levemente aloirado, cahia revolto sobre a testa, e por mais que o levantasse com os dedos em pente, e o repuxasse, e o alisasse, vinha sempre debruçar-se sobre os olhos, misturando-se ás sobrancelhas numa horrorosa confusão hirsuta... A bocca, completamente desdentada, vivia mordicando qualquer coisa desconhecida, num movimento frenetico de masseteres e bochechas. Por esse motivo, tambem o chamavam de ruminante, alcunha que não o agradava, é certo.

Não era bem conhecida a sua profissão: uns acreditavam vivesse de vender bilhetes; outros, jogador profissional; outros, ainda, o reputavam sem profissão.

Justos ou errados os juizos, o certo era que, se Zé Batoque vivia num hotel de terceira classe, pagando mal a pensão, andava bem mal vestido. O velho jaquetão, encardido, levava um grande remendo nas costas, emquanto que um enorme rasgão no quadril lhe mostrava o cós da cuéca de côr duvidosa. Usava sapatos amarellados, cambaios; cordões desamarrados e meias cahidas sobre os tornozelos.

Mas, o que mais se notava em Zé Batoque era o vezo, o gosto particular, o verdadeiro habito de lascar pedaços de madeira a canivete. Nasceu disso, talvez, a alcunha de Batoque, com que não se incommodava.

Punha-se de cócoras, horas a fio, á soleira da porta ou sob o beiral da casa, ouvindo anecdotas, desfibrando palitos, paus de phosphoros, pedaços de madeira. Qualquer rebutalho de taboa, lenha ou pau que lhe cahisse nas mãos, estava logo feito lascas. Investia mesmo sobre cadeiras e moveis, quando lhe faltava o material adequado, principalmente quando partilhava, sempre mudo, é verdade, de uma palestra animada.

Se fechava o canivete e desprezava as achas de madeira, tomava logo o Guia Levi, ou um catalogo telephonico, ou um almanack qualquer. Era outro vézo. Ficava horas e horas lendo com interesse, com cuidado, um catalogo de telephones. Gostava de encontrar ao lado do nome do doutor fulano, a rua em que morava e o numero do apparelho. Ou, então, ia, estação por estação, no guia de estrada de ferro, até o termino de uma viagem imaginaria, calculando sempre o preço da passagem.

Qualquer jornal que lhe fosse ás mãos, era justamente a secção de annuncios que o interessava. Lia-a toda, de fio a pavio, sempre mordicando alguma coisa, em trismos mandibulares.

Era de todos estimado, principalmente das crianças. Repontasse no começo da rua, sempre mettido num terno de casemira que outr'ora fôra marron, e logo a petizada annunciava:

— Lá vem o Batoque...

* * *

Acertavam os que diziam que Zé Batoque vivia de vender bilhetes de loteria. Andava pelos bairros e fazendas, a pé, alimentando nos roceiros as esperanças da sorte grande. Não insistia: offerecia apenas. Recusassem, e lá ia elle, desfiando a canivete o pau de phosphoro, bater a outra porta. Muita vez, regressava ao Hotel com o maço de bilhetes, virgem. Mais lhe interessavam os gravetos e o canivete. Mais gosto lhe davam o machucar das gengivas desdentadas...

— Tambem — diziam — só vendia bilhetes brancos...

II

Não foi grande a emoção de Zé Batoque, ao conferir o bilhete que lhe sobrara das vendas, verificando que ganhara na loteria a polpuda somma de quinhentos contos de réis. Pelo menos, os que estavam presentes não lhe viram a menor mudança physionomica. Continuou a mover os maxilares murchos e a levantar para o alto da cabeça, com os dedos em pente, os cabellos revoltos. Nada mais.

Dada por finda a conferencia do bilhetes, levemente risonho, acocorou-se ao sopé da porta do hotelzinho, então entupido de curiosos, sacou do canivete amolado e lá se foram os paus de phosphoros e a respectiva caixa... Respondia calmamente ás perguntas que lhe faziam; commentava com simplicidade a "sorte" que o bafejara, e, na intermittencia dos sorrisos, desfibrava a soleira da porta ou machucava as gengivas.

Era o mesmo Zé Batoque.

* * *

Mas, se para elle proprio continuava a ser o mesmo Zé Batoque, para a gente da cidade já não era assim. Já lhe não davam o appellido de Batoque: uns o chamavam de "seu Zé", outros de "seu Zé Azevedo", outros ainda de "seu Balmaceda".

Zé Batoque, de principio, não notou a mudança. Vivia embebido com os seus palitos e com as suas bochechas.

Não recebera ainda o dinheiro da loteria e, mau grado passassem já quasi quinze dias, não o tentava o recebimento. Adiava sempre a viagem á capital, devorando annuncios dos jornaes, esgaravatando a soleira da porta e martelando os queixos moles.

Só a pouco e pouco foi percebendo a transformação que se operava em torno de si, os salamaleques dos conhecidos, a respeitosa deferencia dos desconhecidos, a requintada approximação dos amigos.

Essa observação não o perturbou nem modificou os seus habitos.

* * *

O recebimento dos quinhentos contos deu a Zé Batoque apenas uma nova indumentaria. Nada mais. Tambem — é verdade — não vendeu mais bilhetes. E entrou a pagar bem o Hotel. E foi só. O resto, a mesma vidinha simples e descuidada. O mesmo chupar de bochechas. O mesmo descorticar de paus a canivete. A mesma leitura ensossa de almanaques e annuncios de jornaes.

III

Abre-se uma clareira luminosa na vida de José Balmaceda de Azevedo. A Celuta, a trefega filha do Coronel Mascarenhas, embarafustara-se pela sua existencia. Tomara assento no seu coração.

— Quem o diria?

Elle, sómente elle, o Zé Batoque. Quem o examinasse no costumeiro sestro de morder as bochechas e de rachar palitos, não diria que lhe crepitava alguma coisa dentro dalma, alguma coisa que o desambientaria dahi a pouco. Mas era assim.

O velho Coronel Mascarenhas perdia a pouco e pouco a fazenda, o cinema, a loja de ferragens e a casa da cidade. Finalmente, a ameaça da fallencia. Um desmoronamento.

E foi por isso que os olhos tentadores da filha correram para o lado do antigo Zé Batoque, então feito o respeitavel senhor José Balmaceda de Azevedo. Os quinhentos contos esconderiam o appellido pejorativo e as innocentes manias do antigo vendedor de bilhetes. E seriam fatalmente o retorno ao conforto e prosperidade abalados.

* * *

Não é preciso dizer que se fez o namoro, como decorreu o noivado e de que geito foi o casamento. Se o Balmaceda (não lhe demos mais o appellido, não), se o Balmaceda sentia a alma ardente, o coração cheio de affecto por sua formosa esposa, ninguem o percebia.

Uma coisa, no emtanto, foi logo notada: não trazia canivete no bolso, e só uma vez ou outra ageitava levemente as mandibulas como quem mordica qualquer coisa. Iam-se-lhe desapparecendo os cacoetes, á medida que ia passando a lua de mel... Só lhe ficava o gosto estranho e inveterado pelo Guia Levi, pelos catalogos telephonicos e annuncios de jornal. Arraigara-se-lhe em habitos. E nas soalheiras, na varanda florida e illuminada do bungalow, então na grande Capital, perdia-se na leitura predilecta, horas e horas, baloiçando-se suavemente.

Se amou ou amava a joven esposa, não se sabia. Os factos não attestavam. Sabia-se que a figura canhestra do antigo vendedor de bilhetes era um contraste diante da silhueta elegante da filha do Coronel Mascarenhas. Se se sabia isso e se se commentava á distancia, ninguem podia constatar de forma positiva a discordancia. Porque cada qual tinha o seu passeio predilecto e nem iam juntos ao Cinema.

Conhecia-se a differença através da personalidade isolada de cada um: ella, formosa, esbelta, escandalosamente bem vestida; elle, alto, magro, dentadura postiça, cabelleira eriçada... Ella, o modelo elegante da antiga cidadezinha do interior, então bem distante; elle, muito parecido com o popular Zé Batoque, mas não era o Zé Batoque...

Se se amavam, não se sabia.

IV

Balmaceda recebe uma carta. Deixa os annuncios do jornal. Rasga com displicencia o enveloppe. Lê. Remorde os beiços, tritura as gengivas, chupa as bochechas. Dizia a carta:

"O dr. Marçal é amante de sua senhora. Verifique."

Dizia pouca coisa. Quem o visse ler a carta diria que era coisa de pouca importancia. O dr. Marçal era o medico da casa e vinha diariamente applicar injecções em Celuta. Ora, applicar injecções não era, evidentemente, cavar adulterios.

Balmaceda com certeza pensou assim. Guardou a carta e retomou o jornal. E foi até ao fim dos annuncios...

(Conclue na 22ª pag.)

RETRATO DE MUSSOLINI

WLADIMIR D'ORMESSON

SAUDANDO á maneira romana, um continuo abre a porta e me introduz numa sala immensa. Sobre um chão encerado e brilhante como um espelho, tenho de caminhar uns 20 metros que me separam do angulo, ao fim do qual, por detrás da sua escrivania, o Duce, apparentando ler os papeis que tem em mão, olha com o rabo do olho o visitante que espera. Ouço resoar meus passos no silencio do salão. "Se resvalar — penso — não me levantaria mais".

Ao chegar a uns 4 metros de distancia da mesa, o Duce deixa os papeis e vem ao meu encontro. Está contente e me estende a mão com um sorriso — "O sr. é... sim, sim. Sente-se". E a conversa começa no tom mais natural.

Que homem mais curioso! Tão differente de sua lenda. Nós conhecemos um Mussolini de mascara dura, reconcentrado, inteiriço, solido, um tanto pesado, com aspecto quasi germanico. Solido e forte, certamente que é, sente-se nelle a arvore plantada no solo. Mas, em tudo, um latino. Sobretudo, especialmente e totalmente latino! Movil, agil, seus gestos traduzem a facilidade do seu pensamento. Sua phisionomia muda continuadamente de expressão.

Eil-o recostado na poltrona, agora se debruça sobre a mesa, e depois brinca com um corta-papeis, sempre está em movimento, mas sem nervosismo, sem sacudidelas, porque nelle tudo é rythmo e suavidade.

MUSSOLINI FALANDO...

Fala sem pressa, calmamente, seguro de que ninguem o interrompe, escolhendo as palavras e articulando syllaba por syllaba, as que quer recalcar, como para pol-as entre virgulas. Seu conhecimento da lingua franceza é extraordinario. Elle a tem em todos os seus modismos. Noto que a sua voz, o seu timbre, a arte perfeita que tem da dicção, são instrumentos da sua força. Póde ser que o magnetismo, que emana da sua personalidade, esteja nos olhos, pois quando ouve nos olha fixamente. Mas não, aquella força magnetica está inteiramente na sua voz, tem uma maneira de terminar as phrases inclinando ligeiramente a cabeça e agitando apenas os dedos, nos quaes descubro uma finura, uma flexibilidade, através das quaes se vê o verdadeiro fundo do homem, os poderosos recursos de que dispõe.

A conversa não teve as trivialidades preliminares. Desde o começo tomou os tons pelo alto. Vê-se, sobretudo, que gosta das idéas geraes. Este realista deve philosophar em seus momentos do ocio e deve philosophar mais como poeta do que como dialectico. A imaginação flue como um arroio, da sua pessoa. Deu-me a impressão de que constantemente tem que defender-se contra ella. Não estarei equivocado? Sim, equivoco-me e o sei. Porque, sendo latino, latino até a medula, a latinidade lhe dá o freio de que necessita.

A FIGURA DO DUCE

Sente, mas sabe. Imagina, mas se dá conta. Decide, mas prevê. A sua força é a coexistencia de duas forças que, em geral, se excluem, mas que, nelle, se completam. Neste momento fala do que fez pelo seu povo — e sublinha a seu modo a palavra, quer fazer notar que dirige uma acção e um movimento inteiramente "populares" e logo depois esboça a largos traços a tarefa que ainda o espera. De tudo fala com grande simplicidade e quasi nunca emprega a primeira pessoa. Elle, que é tudo, faz chegar a sua delicadeza até fundir-se na acção commum. Mas, o que constitue o lado mais fraco da sua pessoa é a profunda humanidade que se desprende de seus propositos. Nada de dogmatico. Nada de doutrinarismo. Para os slavos a revolução é mystica, com tudo que a palavra tem de absoluto. Para os allemães é um systema, com tudo o que a palavra encerra de pedante. Aqui, é uma creação continua, com tudo que a palavra leva de empirismo. Ajustar-se-á, adaptar-se-á, sobretudo, conservar-se-á intacto sempre o sentido das realidades sociologicas. Mussolini é um sociologo. Governa com autoridade, é certo, mas essa autoridade se baseia no conhecimento prodigioso da psychologia do seu povo. O povo segue o Duce, porque o Duce percebe suas intimas palpitações. A sua intuição não o engana jámais. Ella modela a sua conducta. Ha balanços subtis que se fazem entre a Dictadura e a sensibilidade italiana. São duma delicadeza extraordinaria.

Dir-se-ia que se apresentam e não se impõem. Mas, para medir o papel decisivo que desempenham na evolução do fascismo, basta ver, basta ouvir, aquelle que é seu supremo regulador. As faculdades psychologicas de Mussolini são a chave do seu genio.

O GENIO DE MUSSOLINI

Esse genio lhe preparou a propria Italia, porque é a expressão viva do genio italiano, mas com alguma de sempre, que vem da terra e que a sombra da cidade não poude destruir.

Mussolini é campezino, sem transição alguma passou do mundo campestre ao principado, saltou duma nobreza para outra sem passar pelo estado burguez. Nelle nada ha de burguezia, por isso é simples, flexivel, imaginativo, humano, impetuoso, sensivel poeta, talvez, emotivo mesmo. E pela mesma razão é tão avisado, tão acertado, tão prudente, talvez até desconfiado. Sabe que um campo não se lavra num dia. Sabe que tem de trabalhar-se sem tregua ao sol e á chuva. E sabe tambem quanto valem os fructos que já se recolheram, semeados com tanta fadiga e tanto amor...

MARIANE, de Paris, conta que foi apresentado um joven autor dramatico francez a um architecto, que acaba de construir um theatro no Rio de Janeiro (Quem será? e que theatro será esse?).

— Meu caro senhor, disse o dramaturgo, fizemo-nos para nos entender. O sr. constróe theatros e eu os arraso!

Isso é prova de modestia, conclúe o semanario parisiense.

Um grande pacifista fabricante de explosivos

Nobel viu o perigo dos seus inventos e deixou sua fortuna para fomentar a paz

T. DIAZ AMARÓS
Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

POR OCCASIÃO do centenario do nascimento do sabio sueco Alfred Nobel, celebrado a 21 do mez passado, foi muito recordada a figura enigmatica daquelle homem eminente, que odiava a guerra como o mais sincero pacifista e, entretanto, inventou os mais terriveis meios de destruição da humanidade. Fez a sua fortuna fabricando o que nem elle siquer tinha inventado, mas Sobrero. Nobel comprehendeu melhor as possibilidades industriaes da nitroglicerina do que o proprio inventor e seu genio levou a tirar dali substancias outras mais uteis na pratica.

A nitroglicerina tornou possivel a excavação do canal do Panamá e o tunnel de Simplon. Minas, estradas e canaes puderam ser abertos com uma facilidade e rapidez jámais pensadas. Mas a nitroglicerina não podia substituir a polvora em muitos casos, porque não se podia fazer explodir sem mecha. Nobel collocou polvora num tubo de crystal que introduziu na nitroglicerina e fez explodir a polvora com uma mecha. A detonação fez estallar a nitroglicerina, que é um liquido viscoso. O detonador de Nobel, baseado em principio tão simples, foi uma das maiores contribuições para a engenharia e construcção, da mesma forma que para a guerra e a destruição.

Um dos avisos fixados em Berlim, pelo governo de Hitler, para explicar ao povo que o Reichkanzler resolvera abandonar a Liga e a Conferencia do Desarmamento, acção que espalhou o pessimismo pela Europa, porque rompe a "fraternidade das nações", que preconizou o sabio sueco Robert Nobel

Naquelle tempo, a fabricação e transporte de explosivos era extremamente perigoso e um proprio irmão do eminente sabio morreu num accidente dessa natureza. Nobel se dedicou a procurar explosivos menos perigosos, que se pudessem transportar como solidos. Fez absorver a nitroglicerina duma argilla porosa, que se chamava "kieselguhr" e a vendia com o nome de "polvora de segurança". Seu nome commum é dynamite. A dynamite substituiu a nitroglicerina, mas não era tão poderosa. Nobel se poz a procurar alguma coisa que fosse tão segura quanto a dynamite e tão poderosa quanto a nitroglicerina, e encontrou. Misturou a nitroglicerina com outro explosivo, chamado nitrocellulose, base da seda artificial, obtendo um explosivo mais poderoso ainda do que a nitroglicerina, a que deu o nome de "gelatina explosiva". Tratando-a com celluloide, obteve um pó que não faz fumaça, denominado balistita, que se usa para fins militares. Teve uma contenda com o governo britannico, que perdeu.

O governo tinha patenteado um producto chamado cordita, quasi igual á balistita.

O pleito custou a Nobel 30.000 libras esterlinas. Sem desanimar por isso, proseguiu no seu trabalho. Tinha revolucionado a industria mineira e os methodos da engenharia; da mesma forma que os da guerra, mas, comprehendendo os males que á humanidade poderiam acarretar seus inventos, quiz compensar isso de certo modo.

Ha 40 annos legou sua fortuna, que chegava quasi a 2 milhões de libras esterlinas, para fomentar a paz e as sciencias. Em disposição que fez da sua enorme fortuna, disse que os juros se dividiriam annualmente em 5 partes iguaes, que se repartiriam assim:

Uma parte para a pessoa que tenha realizado a descoberta ou invento mais importante num ramo da physica;

uma parte para a pessoa que tenha feito a mais importante descoberta na chimica;

Uma parte para a pessoa que tenha feito a mais importante descoberta na physiologia ou medicina;

Uma parte para a pessoa que tenha produzido no campo da literatura a obra mais importante, de tendencia idealista;

E, finalmente, uma parte para a pessoa que tenha fomentado mais e melhor a fraternidade das nações, a abolição ou diminuição dos armamentos e a formação e augmento dos congressos pacifistas.

Em cumprimento desses desejos, concederam-se 150 premios Nobel, com um valor que varia segundo o que produza cada anno a fortuna deixada pelo sabio. Os premios deste anno, por exemplo, se calculam em 9.000 libras esterlinas, cada um. Até agora só uma pessoa ganhou esse premio duas vezes: Madame Curie, que, em 1903, o obteve juntamente com seu esposo, pelos seus trabalhos em physica, e, em 1911, o ganhou pelos seus estudos de chimica. O antigo chanceller allemão, Gustav Stresemann (tambem premio Nobel da paz) disse uma vez: "Nobel quiz que as forças da natureza que seu proprio genio inventivo havia desencadeado fossem refreiadas pelo poder restrictivo da alma humana.

Até agora não houve nenhum hispan-americano que tivesse tirado o premio Nobel da paz, não porque não haja em nossos paizes quem o mereça, mas talvez porque não foram devidamente conhecidos seus meritos.

Londres, outubro de 1933.

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

Mais do que nunca, me cumpre ser comedido nestas notas bibliographicas, pois a materia se vae accumulando sobre a minha mesa, sobre a minha commoda, nos vãos das estantes... Nunca foi tão intenso entre nós o movimento editorial. O facto é tanto mais auspicioso quanto nessa massa impressa não são raros os livros de valor, longamente pensados. Taes obras mereceriam critica mais demorada e não o simples registro de impressão rapida que é o caracter desta secção.

Nestes ultimos dias me têm vindo ás mãos muitos livros de versos: **O caminho para a distancia**, de Vinicius de Moraes, **Ciranda, cirandinha**, de Luis Antonio Pimentel, **Outros poemas**, de Armindo Rangel, **Cidades submersas**, de Armando de Oliveira, **Alma enferma**, de Eulalio Motta... A lista é longa e a maioria, exercicio ou desabafo de alegrias ou maguas sem nenhum interesse senão para o proprio autor, dispensa mesmo qualquer noticia, que a ser justa só poderia magoar o pobre poeta. Todos deveriam ser como o sr. Eulalio Mota, que diz num prefacio de nove linhas mais ou menos isto: "Este livro é publicado em beneficio de um hospital de Mundo Novo (Bahia): compra um exemplar; podes deixar de lêl-o; não foi feito para ser lido mas para ser comprado". A vantagem dos criticos está em não comprar; a desvantagem, ás vezes, em ler. O sr. Eulalio Mota tem um geito despretencioso que convida á leitura e li-o até o poema sem titulo, que é o penultimo e dedicado a mim. Obrigado. Noto que o sr. Eulalio Mota pode depurar-se mais. Poderá, então, ser sempre como neste pedacinho:

...a Felicidade
Vem até nós, vive comnosco...
[e depois,
Somente depois, é que sabemos
Que ella veio, que viveu comnosco... Depois...
Somente depois!

O sr. Armando de Oliveira tem um pouco daquella habilidade technica em que é mestre o Guilherme de Almeida, com pausas inhabituaes e mesmo, até os parnasianos, dadas como erradas. Assim o segundo poema de "Sertão" só tem, em treze dodecassyllabos, dois alexandrinos de corte classico; a todos os outros falta a cesura mediana, e o effeito serviu com muita felicidade o thema poetico. O mesmo se dá nos decassyllabos de "Os flamingos":

...as preguiçosas lagrimas de [fogo,
Que rolam dos longos cilios ver[melhos
Do crepusculo, e se perdem no [jogo
das aguas luminosas como es[pelhos.

Mas dos livros que nomeei atraz o que revela maior fatalidade de vocação é, sem duvida, o do sr. Vinicius de Moraes. Notaram em sua poesia a influencia de Augusto Frederico Schmidt. Me parece coisa superficial, apenas do tom biblico de certos poemas. Evidente que teria sido melhor renunciar a elle. O poeta-livreiro tomou taes intimidades com o Senhor que será difficil, por emquanto, a outro dizer-lhe qualquer palavrinha, salvo através do Padre Nosso. A poesia de Schmidt é pesada de peccados que se tornam muito bem irresgataveis. O sr. Vinicius de Moraes não tem nem o temperamento nem a

(Conclue na 22ª pag.)

COMO A IMPRENSA ALLEMÃ VÊ O NOVO GABINETE AUSTRIACO

Da esquerda para a direita, apparecem, primeiro, o chanceller Dollfuss; 2º, o ministro da Guerra; 3º, o ministro do Interior; 4º, o ministro das Relações Exteriores; 5º, o ministro das Obras Publicas; 6º, o de Communicações e todos os demais...

Da poesia modernista a "Serafim Ponte Grande"

AMERICO FACO'
(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

ALLI por 1921, o sr. Oswald de Andrade era um pensamento á procura de uma esthetica. As suas experiencias juvenis tinham rejeitado o lyrismo tonante e sumptuoso que vestiam a poesia e a prosa do começo do seculo; e já registravam, desilludidas, um ensaio de resurreição do classicismo seiscentista, nos moldes de Antonio Vieira.

A esse tempo o futurismo de Marinetti, coado do crivo parisiense, tornara-se mais fluido e insinuante; os poemas de Apollinaire e dos seus seguidores, as fantasias dos poetas cubistas, vozes e risos de confusão, ganhavam o espirito novo de todas as literaturas. Que era esse espirito novo? Não importa definil-o. O seu nome devia confundir-se com o do espirito de revolta; as suas tendencias eram de natureza instinctiva e livre; os seus propositos sarcasticos, truanescos, obscuros, enormes. E a Musa Nova, eleita aos guinchos de uma orchestra formada de mil disparates, era aquella impudica e solerte que recusava todos os véos, desdenhava todas as regras, ria de todas as composturas, offerecendo-se, fugindo, volvendo, sempre mais diversa de si mesma, cada vez mais a mesma, flamma errante, ateando-se em todos os campos. Os jovens poetas incendiarios tornavam-se implacaveis; e negavam a poesia pela poesia

O sr. Oswald de Andrade abrazou-se espontaneamente. O seu anarchismo intellectual encontrava um caminho na sombra, talvez o caminho que a sua alma inquieta presentia e desejava. Demais, a acção tentava-o á maneira de uma aventura. Não valia mais a pena transviar-se do que permanecer na esteril immobilidade, e pactuar com regras mortas?

A attitude assumida pelo sr. Oswald de Andrade foi o inicio do movimento modernista, surgido em S. Paulo; Começou elle, em boa ordem de batalha, fazendo o balanço literario da época, e escreveu paginas de critica impenitente, que traziam o merito da opportunidade. As suas perspectivas eram talvez incertas, e os adeptos, que procurava, talvez pouco numerosos. Mas como haveria revolução se houvesse unanimi-

(Conclue na 22ª pag.)

SCHÖENBERG NA AMERICA

CONFORME noticiámos, Arnold Schoenberg, o grande musico moderno e extraordinario reformador, foi victima da politica nazista e teve de deixar a Allemanha. Como Einstein e muitos outros refugiados, foi para os EE. UU., e ali tem, não só recebido grandes demonstrações, como se vae entregar ao magisterio.

O compositor Arnold Schoenberg

Foi contractado pelo Molkin Conservatory of Music, de Boston, dirigido por Joseph e Manfred Molkin, e ali está dando cursos de composição, que começaram a 6 do corrente. Fará igualmente cursos em Nova York, ás sextas-feiras, tendo iniciado a 10 deste mez.

A Liga dos Compositores de Nova York abriu a sua estação deste anno, no penultimo sabbado, com um programma de obras de Schoenberg, em homenagem a esse grande mestre.

A America, berço da civilização

O astronomo Robert Henseling sustenta que as outras civilizações foram apenas colonias da americana — Os progressos da Astronomia entre os Mayas o demonstram

DR. J. CANTALA'
Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

DEANTE duma assembléa de scientistas na Universidade de Berlim, o dr. Roberto Henseling, astronomo allemão, proclamou a surprehendente, novissima theoria de que a civilização não teve por berço, o antigo senão o Novo Mundo.

Apoia-se a theoria sobre uma nova interpretação dada a uma grande copia de dados recolhidos em inscripções muraes dos templos, antares e cenotaphios mayas, principalmente em Copán e Naranjo. De tal interpretação, deduz-se a these de que, ha mais de 5.000 annos, os mayas possuiam conhecimentos sobre Astronomia incomparavelmente superiores aos que, segundo registra a historia, consegue qualquer povo do antigo mundo, naquella época.

Sustenta, além disso, o dr. Henseling que a interrelação de taes inscripções revela que os mayas possuiam uma chronologia não especulativa e mystica como a da antiga India, senão, ao contrario, baseada em observações sideraes precisas, que remontam até o anno 8498 antes de Christo.

Surprehende, sem duvida, que seja um allemão, da Nova Allemanha, obsecada com a crença de que a civilização é obra da raça nordica, que venha destruir as idéas até agora correntes.

Na reunião, estava presente o prof. Hans Ludendorff, director do Instituto Astrophysico de Potsdam, que, por ter determinado os valores astronomicos dos mayas, sustentou com todo calor, baseado em seus proprios calculos, as conclusões do dr. Henseling. O prof. Ludendorff é irmão do general Erich Ludendorff, chefe do Estado Maior dos Exercitos allemães durante a guerra mundial.

Confessou o prof. Ludendorff que, a principio, não ligara muito a significação historica da hypothese do dr. Henseling, que lhe parecera *fantastica*, mas que, logo depois, o estudo do assumpto, o fez converter-se, completamente, á theoria enunciada.

Segundo o dr. Henseling, a chronologia maya usava duas datas basicas ou pontos de partida, o anno 3373 e o 8496. Antes de Christo, cada um dos quaes iniciava um periodo especial do calendario. Tão precisas eram, porém, as observações dos céos, feitas por aquelles antigos indios, que foi possivel determinar ainda o dia exacto em que começava cada periodo chronologico, isto é: o 15 de outubro de 3373 e o 2 de junho de 8496 (A. C.)

Certos monumentos de Naranjo, conhecidos dos archeologos norte-americanos e que o dr. Henseling chama *manuaes astronomicos de pedra*, contêm não sómente as constelações do tempo do seu levantamento, senão tambem calculos de épocas passadas e futuras. Ha mais ainda, nelles se registram o tempo transcorrido entre as épocas dos differentes calculos, epocas que são de grandes periodos de 144.000 dias cada um; donde os doutores Henseling e Ludendorff deduzem o anno 8498 A. C. como o principio da mais remota chronologia dos mayas. Mas, como quer que esse começo em si presupponha a posse de consideraveis conhecimentos astronomicos, abre-se com elle uma vista immensa da civilização maya, ou, mais propriamente, da civilização da America, da qual a maya foi apenas a parte central, visto como se estende até uma antiguidade difficil de conceber.

Pyramide "maya" de Kukulkan, em Chinchen Itzá

Mappa simplificado do estudo sobre as cidades [illegible] onde teria tido berço toda a civiliza[illegible] estudo do engenheiro Escalona Ra[illegible]

Como exemplo da competencia dos mayas em astronomia, disse o dr. Henseling a sua notavel precisão no computo premedio do cyclo lunar, apesar de não conhecerem talvez as fracções e calcularem sómente dias completos. A trajectoria da lua ao redor da Terra é tão irregular que a differença entre duas revoluções póde ser muito grande, mas, tomando um grande numero de observações e registrando cada uma dellas com cabal exactidão, os mayas obtiveram um premedio periodo lunar, que differe apenas 20 segundos do determinado pela Astronomia moderna.

Da mesma fórma, os mayas estavam inteiramente ao corrente da precisão dos equinoxios e calculavam, de modo surprehendentemente preciso, as compensações de Saturno e Jupyter, em relação ás estrellas fixas.

No anno de 8496, annota o dr. Henseling, occorre tambem nas mais antigas tradições chinezas, mas nessas sem nenhuma explicação. A' luz da theoria henseliana, temos que deduzir que as duas civilizações, maya e chineza captaram suas aguas da mesma fonte, mas, dado que a astronomia maya era inquestionavelmente mais antiga do que a chineza, sustem o dr. Henseling que a ultima se alimentou em fonte distincta.

"*Presumindo* — disse o professor allemão — *chegaremos a uma conclusão praticamente inevitavel e é esta: as mais avançadas civilizações da região eurasia-africana, inclusive a antiga China, não foram mais do que colonias duma cultura primitiva, que tinha seu assento, total ou parcialmente, no territorio da America*".

Berlim, out. 1933.

"ESQUECIDA"

Desenho de José Caldas (JOCAL)

PERSPECTIVAS

C. DA VEIGA LIMA
(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

SEI que ha regras a observar para se fazer um soneto, mas o romance não conhece leis... Assim, "Veneno Interior" e "Maria-Eleonora", meus dois ultimos romances, não se deixam filiar a qualquer categoria conhecida.

I — LITERATURA

Depois de ter utilizado pela primeira vez, numa obra de imaginação a visão critica do real propria á minha época (aquillo a que M. Boutempelli chama de *realismo magico*), devia guardar silencio e esperar da critica do meu paiz os ataques ou louvores á obra innovadora. A complexidade do real, o sentimento bergsoniano do *élan* vital, a vida interior, não comportam mais a arte naturalista e objectiva, com um creador directo, impulsivo, inteiramente conduzido e devorado pela sua creação, como José de Alencar, Aluisio Azevedo, Xavier Marques e Afranio Peixoto, para só falar dos maiores.

A novidade psychologica do momento é a negação do acto, que a soberania toda poderosa do acto caiu sob o ponto de vista da expressão e do conhecimento intimo do homem.

A revelação foi de Bergson, sob o ponto de vista philosophico, e de Proust, sob o ponto de vista esthetico. Proust substitue a *creação* dos personagens pela *descoberta* dos mesmos.

E' alguma coisa absolutamente differente do que se fazia e faz até agora... Apesar de Bergson e de Proust, e Gide e Valery, o Brasil ficou com os velhos moldes e a esthetica velha. Mover-se no plano da vida interior não é tão facil como parece... Os problemas do nosso tempo: o

(Conclue na 22ª pag.)

Dante Costa, autor de "Feira Desigual", um livro admiravel, que tem logar de relevo na magnifica producção literaria deste anno

A PHILOSOPHIA DO SECULO XX

GUSTAVO BARROSO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

POSSUINDO sómente o vapor e o gaz de illuminação, o seculo XIX tudo viu por partes, num prurido de analyse em todos os sentidos que vinha do seculo XVIII. Seu maior erro, porém, foi acreditar e esforçar-se por fazer acreditar que sua visão dos phenomenos era totalitaria, quando não passava de unilateral. Ao seculo XX estava reservada a gloria das doutrinas integraes, das concepções totalitarias.

Examinando as tendencias dos seculos XVIII e XIX, vemos em tudo as partes tomadas pelo todo. O darwinismo, por exemplo, faz da funcção secundaria da adaptação a funcção vital por excellencia e construe uma theoria sobre essa hypothese. Houve no seculo XX completa mudança do horizonte com incalculavel importancia sobre o presente e para o futuro. Comprehendeu-se a universalidade da vida. Teve-se a intuição consciente do pluralismo universal, dentro do qual se contem tudo o que Ortega y Grasset denomina a ultra realidade unitaria, produzindo, consequentemente, um pensamento integral. Olhou-se para a historia como verdadeira escola da politica, afim de se saber o que se póde fazer hoje e o que se póde esperar de amanhã, estudando prudentemente a curva do passado, do qual hoje e amanhã são simples prolongamento, e libertando a historia das limitações racionalistas e deterministas.

Affirmou-se o primado da idéa sem exclusão do valor da realidade. Para este seculo, como escreve o pensador de "Las Atlantidas", "a vida é ecumenica, universal. Cada gesto, cada movimento que fazemos dirige-se ao universo e já nasce configurado pela idéa que delle temos". Não se tratou mais de raças, de povos, de homens, de sua natureza e relações de producção em particular, mas de tudo isso junto, de seu sentido da vida, de sua cultura. As culturas passaram a ser os grandes protagonistas da historia, com seus symptomas proprios: elementos e phenomenos ethnographicos, ethicos, linguisticos, artisticos, politicos, todas irradiando-se em cyclos. E, além dellas, o "cosmos eterno e invariavel, do qual o homem vae alcançando vislumbres num esforço millenario e integral, que se não torna efficiente só com o pensamento, mas com todo o organismo, e para o qual não basta só o poder individual, sendo necessaria a collaboração de um povo inteiro. Periodos e raças, em uma palavra, as culturas, são os orgãos gigantes que logram perceber alguns breves espaços desse além mundo absoluto. Mal póde existir uma cultura que seja verdadeira quando todas ellas unicamente possuem um significado instrumental e todas não passam de amplissimos apparelhos sensoriaes exigidos pela visão do absoluto."

Esse pensamento fundamental delinea-se ha 25 annos. E' novinho em folha e não de 1848 como o de determinismo materialista ou de 1789 como o do racionalismo liberal. Ambos são a velhice. Elle é a mocidade. Frobenius foi quem o introduziu na ethnologia, mostrando que cada elemento ethnographico deixa de ser objecto propriamente historico independente para se tornar mero symptoma de uma cultura, do mesmo modo que a côr, o sabor, a fórma e o peso não são coisas por si, mas qualidades de uma coisa. Assim, o homem historico é a somma, a integral de sua cultura, em que usos, normas juridicas, noções religiosas, conceitos politicos, relações de producção não passam de simples articulações de um todo. Contrariando a theoria das idéas fundamentaes de Bastian, a nova theoria declara as culturas organismos, cada qual com sua maneira especial de ser.

Em 1905, no "Stufenbau und Gesetz der Weltgeschichte", Breyssig já percebia a realidade historica produzindo-se em grandes cyclos, dos quaes cada um percorria uma série de épocas identicas. Nem todos os povos, no emtanto, passavam de umas para as outras, ficando alguns eternamente primitivos até desapparecerem. A historia respirou livre dos grilhões do determinismo e do racionalismo. Ha nella, pela visão nova e integral do seculo novo, phenomenos da vontade ou natureza humana, da fatalidade ou casualidade e, superiores a elles, phenomenos da cultura, que Weber, no 2º Congresso Allemão de Sociologia, sentia acima das necessidades e utilidades, acima de tudo.

Isto é uma revolução completa no dominio da philosophia, projectando seu clarão no panorama das concepções sociaes e politicas; é a imposição de um principio novo sem destruição dos principios anteriores, mas simplesmente reduzindo-os de bases unicas e exclusivas a seu verdadeiro papel de aspectos unilateraes de um problema só. Existe a natureza humana, a vontade humana que Spinosa e Leibnitz negaram; porém, existe condicionada e determinada pelas circumstancias do ambiente, entre os quaes estão os phenomenos de ordem material. E um repertorio de fórmas culturaes indica que cada producto humano, material ou moral, tem mysteriosa affinidade com todas as fórmas de actividade social e, normalmente, só surge com ellas, "como a tromba do elephante só appareceu na zoologia integrada com os demais orgãos do pachyderme", isto é, em funcção correlata com elles.

(Conclue na 22ª pag.)

O PRIMEIRO ESCRAVO

CLAUDE LAVERRIÈRE

O "Lobo e os cachorros", comprehendendo sua missão, certos de suas infalliveis narinas, se lançaram no rastro da fugitiva.

O sol brilhava sobre o campo. Tudo era novo, como a mocidade do joven chefe. Igrah espiava a natureza, os insectos sussuravam debaixo da folhagem, os corvos se juntavam em bandos. Perto delle, parados, o lobo e os cachorros, armas vivas. Um grande tremor franziu a pelle do filho das selvas; lá longe, subtil azulado, uma columna de fumaça, leve, subia, e desapparecia lentamente.

— A fugitiva, está perto do rio — disse emquanto os cachorros rosnavam. Havia abandonado seus companheiros de caça para perseguir a moça do olhar de antilope. Ella pertencia á tribu vizinha, com a qual a de Igrah e dos irmãos não podiam fazer alliança, porque essa tribu, antes, tinha atacado o acampamento do filho das selvas, matado os homens, roubado as mulheres e immolado os filhos. Não havia ainda prisioneiros ,e por conseguinte tambem não havia escravos. A lei era simples e barbara. Nenhum calculo podia incitar os fortes á clemencia.

E agora, Irah estava só no acampamento, com alguns veteranos. Por que motivo essa pequena imprudente teria se aventurado tão longe de sua tribu? Era robusta e bem feita, sabia manobrar a piroga, distender o arco, esconder-se e ficar immovel. Igrah, um dia, cruzou os olhos com os seus, e, desde então, o joven chefe ardia de febre. Queria tornar a ver a filha do bosque. Seria sua prisioneira.

Penetrou na selva, por trás do lobo e dos cães que saltavam. Agora seguia a orla do bosque; o terreno era aspero, a grama rara, as arvores escassas. De repente, os cachorros latiram. O coração de Igrah deu um salto. Lá, em baixo, corria a fugitiva, tão suave, tão rythmico era o movimento das pernas, que nem se sentia o esforço. O filho das selvas sentiu então, seu sangue, debaixo da pelle, como uma queimadura interna.

A fugitiva escondeu-se atrás de um rochedo, e todo o seu corpo estremeceu. Estava entretanto longe do lobo e dos cães, mas, parado na frente, um animal monstruoso e pelludo: um grande gorilla antroporde, um desses que arrebatavam as companheiras dos homens. Seus grandes braços, gordos como coxas, já apertavam contra o peito pelludo a virgem dos bosques. Dirigiu-se para a caverna, sem cuidar do homem e dos cachorros, que não avistára siquer. Tendo depositado a victima no sólo deste antro, estirou-se um pouco para contemplal-a. A filha do bosque permanecia inerte.

Surprehendido, apanhou uma grande fructa e a offereceu.

Mas, como continuava immovel e indifferente, apalpou a casca que offerecia: estava vasia. Vasias igualmente todas as que estavam pelo chão da caverna. Saiu, então, correndo, para ir buscar frutas frescas..

Igrah deslizou então fóra da matta, levando nos seus poderosos braços a filha dos bosques. Fugiu com rapidez, empregando toda a energia, como o fazia fugindo dos bisões. Salta, passa os riachos, escala as subidas. Pensa ouvir, a cada momento, o galope da féra perseguindo sua presa. Tem a filha das florestas contra o peito, mas, não a leva como uma victima: salva-a, liberta-a, protege-a!

Aqui, o monstro não se arriscará a buscal-a. Igrah deposita sua doce carga sobre a relva. Dos labios da filha das selvas, sae uma queixa, como uma lamentação de criança ferida. Sobre seu peito bronzeado corre o sangue, fazendo desenhos vermelhos.

O joven chefe inclina-se e admira a mulher, que está a seus pés, no chão. Pertence-lhe, conquistou-a.

A filha das selvas lentamente se ergue, levanta-se e começa a andar. Um furor surdo ferve no craneo do homem nomada. Inclina para ella os hombros donde surge uma poderosa musculatura, mas, encontra o olhar da filha da outra tribu... e se sente fraco...

— Igrah é forte! grita com força..

E depois, como ella o olhasse sem medo murmurou:

— Os cabellos da filha das selvas são como grandes azas.

Surprehendida delle não se aproveitar de sua força para a prender, a joven captiva contempla o homem do matto.

— Mioul não deve escutar Igrah — diz — Mioul deve voltar para sua tribu...

A contrariedade assoma á physionomia do homem. O orgulho que lhe fazia levantar a cabeça desapparece. Contempla a mulher do olhar de antilope. Um sonho sem violencia e sem febre vive agora nelle, mais vasto, mais generoso que as| grandes conquistas, e lhe parece que sempre possuiu esse sonho. Um caminho de luz se abre, immenso, donde se vê a clemenmencia mais gloriosa que as victorias, e a comprehensão esplendida das devoções voluntarias...

E emquanto o forte fica quieto deante da fraqueza, e toma a mão da virgem orgulhosa, ella amarra-lhe o annullar com uma liana leve e o conduz aos chefes da sua tribu.

O ultimo romance de John Galsworthy

"ONE MORE RIVER" DESPERTOU ENORME EMOÇÃO

John Galsworthy, num desenho de William Rothenstein

NESSE ROMANCE, o ultimo que saiu da penna de John Galsworthy, apparecido depois do seu fallecimento, e que faz parte de uma série de tres romances, que giram em derredor da figura encantadora de Dinny Cherrel, embora "One More River" seja a historia e Claire, irmã de Dinny, parece que a intenção preferencial do A. foi dar um pouco mais de felicidade a Dinny.

"Toda a obra de Galsworthy se baseia numa moralidade de belleza, escreve Isabel Paterson. Para elle, era inverosimil a belleza sem significado. Revoltara-se contra a era victoriana, na qual elle nasceu. O seu ideal era a liberdade, porque não podia haver alegria de corpo e espirito sem ella".

Nesse romance, como na série, ha uma critica severa aos costumes inglezes, particularmente ao divorcio e Galsworthy se compraz em divertir-se á custa da côrte de justiça, juiz e jury, resolvendo em tal assumpto. O maior interesse do livro está nas figuras e na interpretação do sentido da vida que as anima. O psychologo prima nos romances do grande escriptor britannico.

As mais dramaticas scenas do livro se concentram em torno do casamento infeliz e do divorcio sensacional de Dinny e de sua irmã Claire. E' uma historia ligada ás paixões e emoções e é um fecho admiravel á obra de Galsworthy.

A visão de Bolivar

MENOTTI DEL PICCHIA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

AMERICA — El Dorado universal perdido no Mar da Noite — era o continente fadado á democracia e aos governos republicanos.

O sonho libertador agitava a noite da colonia. O cyclo dos precursores foi heroico. Os emancipadores de patrias vigorosas e nascentes tinham seus gestos contaminados pelo espirito da terra, pela rebelde independencia dos incolas. Foi esse espirito que illuminou a acção dos creadores de nacionalidades.

A superposição do dominio occidental na livre terra americana encontrou viva repulsa naquellas figuras carlylianas que encarnavam a indomavel bravura do espirito autonomico da terra. Tiradentes foi seu epigono no Brasil. A inconfidencia mineira era um fóco dessa commum reacção, una e complexa, que conspirava contra a tyrannia reinal de Portugal e de Hespanha.

Estava com Zela no Perú, com Espejo no Equador, com Gual e Espana na Venezuela, com Morales no Mexico, com padre Henriquez e Martinez Rosa no Chile e Narino na Colombia.

Em pleno romantismo desencadeado pela Encyclopedia, os heroes precursores são personagens de drama, figuras hugonianas e bizarras, como esse sensacional Francisco de Miranda, especie de Garibaldi libertario, batendo-se pela independencia de todas as patrias, por pertencer á patria da Liberdade e ser soldado de todas as independencias.

Completo o torturado cyclo dos precursores, quasi todos transformados em martyres, da autonomia continental, surge a theoria gloriosa dos libertadores. A' sua frente fulgura o perfil immenso de Bolivar, heróe da estyrpe de Cesar, Napoleão e Kotchinsko, maior que Cesar por ter sido legionario da verdadeira liberdade e maior que Napoleão por jámais ter tyrannizado a propria patria. A seu lado, nesse baixo-relevo de super-homens, alinham-se Pedro I, Belgrano, S. Martin, Francia, Artigas, Iturbide e Morazan, creadores da independencia do Brasil, Argentina, Paraguay, Uruguay, Mexico e demais paizes do continente sul-americano.

Bolivar foi a figura maxima dessa ala de libertadores. Dominador e fascinador, soldado e politico, tribuno e diplomata, estadista e administrador, foi, como diz Calderon, "heroe de Carlyle, fonte de luz, de intima e nativa originalidade, virilidade, nobreza e heroismo, ao contacto da qual todas as almas se sentem no seu elemento".

Como Napoleão julgado por Standhal, o soldado da America irradia prestigio e fascinação. Santander, militar rude, sente o hypnotismo directo dessa força, que polariza em si todas as demais forças.

Espirito omnimodo, de acção multifaria, é constitucionalista e critico de arte, estrategista genial e vanguarda romantica do proprio exercito, diplomata agil e estadista illuminado. Fascina sempre.

Filho espiritual de Rousseau, de O'Holbach e de Montsquieu, é romantico como todos os legendarios heroes da sua época. Originario de nobre familia vascongada, o filho predestinado de Caracas imprime á sua vida essa theatralidade necessaria aos que querem empolgar as multidões. Sua origem hespanica, quixotesca, empresta-lhe aquella bravura romantica que superfectou no heroe manchego. A' phrase faiscante junge o golpe da espada. O elegante critico de Olmedo sabe ser creador de constituições politicas magistraes. Faz-se propheta e sociologo, ao mesmo tempo que liberta cinco patrias. Conhece os homens e a humanidade.

(Conclue na 22ª pag.)

Teria sido Calmette um benemerito da humanidade?

O QUE SÓ O TEMPO NOS PODE DIZER — A "B. C. G." VENCERA' A TUBERCULOSE?

O DR. CALMETTE, que acaba de fallecer em Paris, cercado do respeito e da admiração de todo

Dr. Calmette

o mundo scientifico, poderá vir a ser consagrado no futuro como um dos maiores bemfeitores da humanidade, desde que haja tempo sufficiente para se demonstrar a efficacia da vaccina anti-tuberculose, inventada por elle e pelo dr. Guérin, e que lhes guardou as iniciaes — *B. C. G.*

— Por emquanto, a sciencia já affirma, com toda segurança que essa vaccina é inoffensiva, o que já constitue grande coisa, pois facilita o seu emprego em enorme escala como se vem fazendo, bastando citar o facto de terem sido vaccinadas com a *B. C. G.*, em 1924, na França, 850 pessoas e, no anno passado, 124.737. Em todo o mundo ha centros de fabricação e distribuição da *B. C. G.*, sendo que, na America do Sul, os ha nesta capital, em S. Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago e Caracas.

Como os leitores já terão lido, a vaccina *B. C. G.* é um preventivo — e não curativo como os sôros — que introduz no organismo são bacillos attenuados, *inoffensivos*. Esses determinam uma reacção, especie de tuberculose benigna, *incapaz de evoluir*, mas que premune o individuo pela fabricação de anticorpos por um periodo mais ou menos extenso. O bacillo Calmette-Guérin, isolado e fixado depois dum longo periodo de experiencias, deriva dum foco virulento, extraido pelo antigo director d'Alfrot, Nocard, duma mamma tuberculosa de vacca. Cultivado em batata cosida na bilis do boi glycerinada a 5°|°, foi resemeado no mesmo mez todos os quinze dias, para modificar sua constituição physico-chimica. Quatro annos mais tarde estava inoffensivo para o boi. Depois de mais treze annos e 230 culturas, os inventores declaram o bacillo inoffensivo para o homem.

Como ficou dito, o tempo ainda não é bastante longo, depois das vaccinações, para que se conclua da sua efficacia, que dará ao homem uma arma formidavel para o combate á tuberculose, que, assim, não será mais o flagello tremendo que tem sido. No entretanto, apesar das reservas que receberam a *B. C. G.*, sobretudo devido ao fracasso da tuberculina de Koch, os primeiros resultados crearam uma espectativa muito favoravel ao exito da nova vacina. Na mortalidade infantil, unica em que se tem podido, por emquanto, observar alguma coisa, os algarismos são significativos embora não sufficientes para prova, pois ninguem poderá contestar a objecção, de que, se elles se tivessem creado, amanhã, não estariam immunes. Tomemos uma dessas estatisticas, que,

Dr. Guérin

(Conclue na 22ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

"Olho por olho"... Drama mudo em seis quadros — ("Le Rire", Paris)

O "Torah" que pertenceu a Nicolau II

O "Torah", que pertenceu a Nicoláo II. — Essa preciosidade, que pertenceu ao ultimo dos Tzares, encontra-se nos Estados Unidos, para onde foi trazida pelo doutor Armando Hammer

A INTELLIGENCIA ESTÁ ACABANDO

As alarmantes conclusões do dr. J. J. Hurt, perante os scientistas britannicos — Subvenções aos paes para fazer filhos intelligentes...

O DR. J. J. HURT, de Cambridge, surprehendeu, durante o Congresso da "Associação Britannica para o Progresso da Sciencia" affirmando que a intelligencia se está acabando tão rapidamente no mundo, que o futuro das civilizações está em perigo. A burrice caminha a passos largos...

"As estatisticas demonstram — exclamou o alarmado sociologo — que na Inglaterra, nos EE. UU., na França, Hollanda e outros paizes adiantados, devido á rapida diminuição da natalidade entre as familias mais intelligentes, o indice intellectual da população está declinando com rapidez. Para seguir em unisono com os recentes progressos da sciencia e a rapida mecanização das actividades humanas, é necessario que o indice intellectual de toda a população suba e não desça. Parece que um plano de subsidios ás familias resolveria o problema rapida e efficazmente. Nesse plano, os paes mais intelligentes de todas as classes e condições receberiam com as devidas salvaguardas e debaixo da direcção medica, auxilios do estado para a educação e manutenção de seus filhos. Esse plano fomentaria immediatamente a producção de filhos de alta qualidade, e, no curso dum geração, o indice intellectual augmentaria".

O dr. Hurst ajuntou que é possivel agora medir a intelligencia com exactidão. "No curso de muitos annos de investigação — continuou — centenas de familias e milhares de paes e filhos de todas as classes e condições da humanidade, desde os campesinos até os réis, tiveram a intelligencia estimada pelo que fizeram. As provas modernas demonstram que a intelligencia do individuo póde medir-se em tenra idade e normalmente permanece constante a vida inteira. Por conseguinte, é possivel predizer com muita precisão a intelligencia dos futuros filhos de paes de qualquer grão de intelligencia".

Que homem engraçado, que é esse dr. Hurt... Até nem parece intelligente...

O PROFESSOR AUGUSTE PICCARD, o primeiro voador pela estratophera, surprehendeu os seus amigos em Washington, ao desembarcar dum avião, que o levou, ha dias, áquella capital. O professor tinha cortado as suas vastas melenas. E explicou: "Todo mundo se ria de mim..."

A Vida no Anno 2000

PIERRE DE VAUX

(Traduzido e condensado de "Gringoire", para o "Diario de Noticias")

ESTAMOS NO ANNO 2000 da éra christã. Começamos a nossa exploração, fazendo uma visita á casa do nosso futuro hospede e guia, através do novo mundo. A primeira impressão não nos dá a idéa de intimidade, que deviamos encontrar numa casa de habitação. Ella está constituida de grossas pranchas de crystal de cor opaca e dividida interiormente com partes moveis, de sorte que o tamanho das peças póde ser mudado á vontade. Essas divisões estão feitas á prova de ruido e, nem era preciso dizer, de incendio. Ao caminhar-se, não se ouvem os passos. Qualquer objecto fragil, que caia no sólo, pula sem quebrar. Almofadas, colchões, camas, tudo é pneumatico. Os colchões, esses ninhos de microbios, foram abandonados ha muito tempo.

Seguimos o nosso guia pelo jardim, se assim se póde chamar uma enorme cupula de vidro, sob a qual crescem as mais variadas especies de arvores e flores dos tropicos. Além, a terra está coberta de neve, aqui, os convidados tomam refrescos, á sombra de arvores floridas. A atmosphera suave é artificial: lava-se, humedece-se, oxigena-se, aquece-se no inverno e esfria-se no verão, tudo por meio de engenhosas machinas "climatericas". As portas se abrem por si mesmo, quando nos vêm com seu invisivel "olho" electrico. Nos quartos de banho não ha banheiras nem duchas. Mostram-nos o mecanismo de um apparelho, que se poderia chamar o "lançador de nevoa", que projecta 90 por cento de ar comprimido e 10 por cento de agua tepida atomizada e reduzida á impalpavel nevoa. Esse agradavel processo de tomar banho, elimina a necessidade de usar sabão. A cozinha é todo um laboratorio. Ha relogios electricos que determinam o grão exacto da madurez das frutas e legumes; instrumentos que servem para a analyse instantanea do leite, do azeite, do vinho, etc. Mais adeante, estão machinas de moer e picar vegetaes. O assado vae se fazendo de vagar, em frente de um apparelho electrico, cujo calor diminue á proporção que vae ficando prompto. E, claro está, que todos os utensilios, roupas e vasilhames se lavam automaticamente e electricamente.

Entre as coisas mais surprehendentes dessa casa maravilhosa, está a "camara de televisão". Numa das paredes, vasta e polida, se projectam imagens animadas de vulto e cor, que são teledifundidas pelas innumeras estações diffusoras de onda curta, no mundo inteiro. Não ha motor que faça ruido em nosso auto, que desliza suavemente a 150 milhas horarias, com estabilidade perfeita. Provem a energia radioelectricamente de varias estações distantes, movidas a energia solar. De noite, as estradas ficam luminosas, mercê de uma substancia chimica que conserva os raios do sol. Os carros tambem são luminosos e não necessitam de pharóes.

Os autogyros volvem de seus vôos e se encaminham aos hangares pela estrada, depois de haver dobrado asas e helices. De subito, uma colossal torrente de luz brota da terra, até o aeroporto central. Momentos depois ouvidos um agudo sibilar de foguetes de motores lançados no espaço. E' o expresso aereo Nova York-Melbourne, que voará 10 horas na estratophera. Tanto os pilotos como os passageiros irão para a cama, pois a direcção é radio-automatica.

As crias do gado se suppriram. A carne se cultiva em laboratorios. E' um liquido salgado e nutritivo, que faz as vezes de sangue. Os tecidos crescem rapidamente e dão uma consideravel producção de carne em circumstancias humanitarias e economicas ao mesmo tempo. Os cereaes crescem a toda velocidade, encerrados em caixas, illuminadas a raios ultravioleta. São elles alimentos para os epicuristas, pois a maior parte dos homens se reduziram a producto menos custosos como a cellulosa das arvores tropicaes, com a qual os chimicos preparam uma infinidade de succedaneos do pão, assucar e legumes.

As epidemias e doenças causadas pelos microbios são coisas de uma idade passada graças ao uso universal da bacterographia. Os esforços da sciencia se dirigem agora para prevenir os males. No campo da cirurgia, os enxertos não só de glandulas, senão de toda classe de mebros chegou a ser praticamente corrente. Póde comprar um novo estomago ou pulmão, e mudar-se o que não funccionar a contento...

SIR JAMES BARRIS disse que os livros que, ultimamente, produziram maior successo na Inglaterra, foram as Memorias de Lloyd George, a novella de Hugh Walpol, intitulada "Vanessa" e a fantasia de H. G. Wells. "The Shape of Things to dome", que é uma historia dos proximos cem annos. Todos esses livros foram opportunamente commentados neste "Supplemento". A proposito da obra de Lloyd George, "The Evening Standard", de Londres, diz que o general Smuts foi quem fez que aquelle estadista a escrevesse, advertindo-lhe que era necessaria para a historia e que se nada dissesse em sua propria defesa, o juizo da posteridade seria errado.

GIOVINEZZA, GIOVINEZZA!

A ORIGEM DO HYMNO DOS FASCISTAS!

MUITOS annos antes do apparecimento dos "camisas pretas" de Mussolini, muito antes de existir a palavra fascista, se cantava, na Italia, a "Giovinezza", que é hoje o hymno fascista. Em maio de 1909, estudantes de direito da Universidade de Turim, reunidos no Café Susmabrini, combinando os ultimos pormenores para uma festa de despedida, notaram que lhes faltava um hymno, que recordasse os annos da juventude e, como se lembraram que vivia na cidade um musico de grande talento, recorreram a elle. Giuseppe Blanco, o joven compositor, que pouco antes fizera a "Malombra", valsa que recebeu o nome da novella de Antonio Fogazzaro e teve grande popularidade na Italia, recebeu a incumbencia de fazer em tres horas uma melodia, sobre os versos, que acaba de improvisar o estudante e poeta Nino Oxilia, e começava assim:

Son finiti i giorni lieti
degli studi e' degli amori

e continha o estribilho, que se conservou no Hymno Fascista:

Giovinezza, Giovinezza
primavera di bellezza!

Em 1910, Giuseppe Blanco servia num regimento de caçadores na Tripolitania. Cantou a canção aos companheiros de armas, que a decoraram e lhe juntaram estrophes apropriadas ás circumstancias. Como se presentissem a guerra mundial, Oxilia tinha terminado assim a ultima estrophe de sua poesia:

Ma se un dia venisse un grido
Dei fratelli non redenti,
Alla morte sorridenti,
Il nemico ci vedrá.

O poeta tinha cantado a sua propria morte, porque, em defesa dos irmãos irredentes, caiu, em 18 de novembro de 1917, na acção de monte Tomba. O hymno permaneceu logo meio esquecido até que o fascismo recolheu essa musica emocionante e a adaptou.

A MUSICA PARA O POVO

A MUSICA NOS EE. UU. — O CANTO ORFEONICO NO BRASIL

O Lin Downes, critico musical novayorkino, observa que nos EE. UU. se abria um novo periodo e novas condições para a execução musical. A época, em que se pagavam bons salarios aos artistas de reputação internacional se cabou e a boa musica está deixando de ser privilegio dos ricos, para passar ao dominio do publico em geral. Isso vem em grande parte da crise, que torna impossivel pagar como outr'ora os artistas famosos, mas tambem a um novo conceito popular em relação á musica e a outras influencias culturaes, que se apreciam agora melhor do que nos dias de extravagancia e superficialidade.

O governo contribuiu para fomentar a musica para o publico, pois reconheceu que seu programma economico não póde limitar-se aos esforços para diminuir o desempenho e subir os vencimentos. Isso não é sufficiente para que a população esteja contente e tranquilla. E' preciso idealizar uma fórma de aproveitar as horas extra de repouso, que a limitação do trabalho determina, no novo plano de reajustamento economico. A musica foi então reconhecida como elemento indispensavel á melhoria cultural. Isso constitue uma novidade no conceito norte-americano da vida. Em 1924, se reuniu em Genebra, patrocinada pela Liga das Nações, uma convenção dos dirigentes dos partidos trabalhistas de todos os paizes. Todos elles incluiam nos seus programmas a acção social e o cultivo da musica e outras bellas artes, com excepção da delegação norte-americana que não havia dado a isso a menor importancia.

Comprehende-se, pois,, que não só as execuções de concertos têm que ser reformadas, mas tambem todo o systhema de educação musical, cujo objectivo deve ser produzir mestres de musica, que não só a cultivem por si mesma, senão que se disponha a servir á communidade. E ha outro campo importante de educação musical que é fomentar a musica, não como profissão, mas como meio de melhoramento da cultura do individuo e agente de relações sociaes.

No Brasil, a cultura musical tem sido sempre especializada. Só, com a reforma do ensino secundario ultimamente e com a nova orientação dos ensinos primarios, se inclue o canto orfeonico e noções de musica como parte integrante dos programmas de ensino, o que contribuirá, por certo, para despertar vocações artisticas, como inda para dar a musica esse caracter social de melhoramento de cultura.

OS PREMIOS NOBEL DESTE ANNO

OS SEUS LAUREADOS — O DA PAZ AINDA NÃO FOI CONFERIDO

PUBLICAMOS, hoje, um interessante artigo sobre Nobel, a sua obra scientifica e industrial e as bases dos premios que instituiu. Este anno, a Real Academia da Suecia conferiu os seguintes, cujo valor regula 9.000 libras esterlinas:

DR. T. H. MORGEN
Premio Nobel de Medicina

Literatura: Ivan Bunine, romancista russo.

Physica: professores Schroending, austriaco, e Dirac, inglez, da Universidade de Cambridge, pelos seus estudos sobre a theoria dos "quanta", de Planck.

Medicina: dr. Thomas Hunt Morgan, do Instituto de Technicologia do Pasadena, California (EE. UU.), pelos seus estudos sobre os chromosomos.

O Premio de Chimica não foi conferido este anno e o de Physica de 1932 foi dado, agora, ao professor W. Heisenberg, de Leipzig.

Os premios são conferidos pela Real Academia da Suecia, excepto o da Paz, que é dado pelo Parlamento da Noruega. Este ainda não foi conferido, para 1933, estando muito cotado o nome de Mussolini.

A MODA EM HOLLYWOOD

Se o "smoking" não conseguiu implantar-se nem mesmo com o prestigio de Marlene Dietrich, em compensação os trajes para praia e sport, masculinizados, estão em franca voga em Hollywood. A calça masculina é indispensavel nas praias e nos campos de golf e tennis para toda mulher elegante

POR QUE SE LÊ POUCO?

O PHENOMENO NA ITALIA SE PARECE COM O DO BRASIL — A FUNCÇÃO DA CRITICA LITERARIA

OBSERVANDO que, na Italia, o publico não lê tanto quanto os escriptores desejariam, algumas pessoas attribuiram isso aos literatos não produzirem obras meritorias. Arturo Foa, defendendo em artigo recente os escriptores, culpa essa situação aos jornaes que não dão sufficiente importancia ás chronicas literarias, e aos commentarios sobre os livros novos, e tambem ao alto custo dos livros, que os editores não desejam baixar.

"Somos os primeiros a affirmar — ajunta — que nenhuma critica boa logrou jamaisfazer bons livros, mas, se esses existem, sempre houve uma boa critica para diffundil-os. Na Italia, saem actualmente, obras dignas da maxima attenção. Mas a critica não funcciona como devia. Acontece a miude que de alguns livros se fala mais no exterior do que na propria Italia. Quasi todos os jornaes italianos concedem muito pouco espaço ao exame de livros novos e é raro o livro, digno de ser examinado e discutido, que mereça um artigo. Mas esses livros existem. Não terão o proposito immediato de proporcionar ao leitor uma boa digestão ou encher seus ocios de narrativas surprehendentes, mas são ricos de vida e pensamento e accessiveis a todos. A critica não dá nenhuma direcção ao leitor. E o leitor precisa de ser guiado. Quando vê que de uma obra se escreve com acerto e ardor, vence sua inercia e compra o volume. A critica literaria tem de ter novo rumo. Essa critica tem de ser confiada a homens de experiencia e sensibilidade, inimigos de todo partidarismo, superiores a todas as escolas. O publico seguirá os escriptores. E os seguirá tanto quanto desenvolvam suas melhores qualidase intellectuaes e moraes e saibam ser simples e humanos, embora tenham de dizer grandes coisas. Procurarão tambem os editores por todos os meios reduzir os preços dos livros e então a Festa do Livro não será somente uma celebração ideal de primavera, mas uma realidade continua".

A receita é excellente e perfeitamente applicavel ao Brasil. A critica literaria tem sido tão descuidada entre nós e está fugindo muito aos seus fins. Os criticos ou tomam o livro para pretexto de divagações, ou louvores excessivos, ou ataques deprimentes. Por tudo isso, o leitor se desinteressa. A critica, como praticam os americanos, é util. Começam sempre dizendo o que é o livro, e depois o criticam. Assim, o leitor tem logo elementos, se não para julgar, ao menos para ver se o livro o pode interessar.

CATHARINA SCHRATT, antiga estrella do theatro Burg, de Vienna, e durante 33 annos amiga intima do imperador Francisco José, acaba de fazer 80 annos. Nos dias imperiaes, o imperador almoçava com ella todos os dias e á tarde tomava chá e jogava cartas em sua companhia. Mme Schratt é muito discreta. Não concede entrevistas e, embora lhe tenha offerecido muito dinheiro, não quiz escrever suas memorias. No seu tempo, foi uma das mulheres mais formosas e atrahentes de Viena.

ADOLFO DE SANDOVAL, que publicou o seu primeiro romance — "Anjos caidos", com 18 annos, escreveu agora um outro — "A Grande Fascinadora", que se passa no ambiente monacal de Avila, em Costilla la Viega. A prosa é facil e vigorosa e o assento do livro é a nobreza herdada do sangue hespanhol (droit de naissance) e a conquistada pelas acções de cada um (droit de conquête).

O esculptor Epstein, tendo a seu lado a cabeça de Einstein

A producção literaria do anno

HEITOR MONIZ

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

A VELHA phrase **"No Brasil não se lê"** póde ir sendo retirada do cartaz... No Brasil não se lê tanto quanto seria desejavel que se lêsse — isso é verdade — mas o certo, incontestavelmente, é que já está se lendo bastante. E mais certo, ainda, é que, de anno para anno, augmenta em proporções francamente animadoras o numero de leitores.

Póde-se bem avaliar o incremento que vae tomando o gosto da leitura em nosso paiz pelo vulto que adquire o commercio de livros. O anno de 1932 assignalou-se pelo "record" formidavel de edições que se fizeram no correr dos seus dias. Basta dizer que em 1932 se editou muito mais do que em quatro ou cinco annos juntos. Annos anteriores.

Ora, em 1933 já se está ultrapassando vantajosamente a 1932.

— Já se lê muito, então, no Brasil?

— Não. Principalmente quando se attenta na vastidão do nosso territorio, no volume da nossa população e na importancia, mesmo, da nossa cultura. O que ha, porem, de francamente auspicioso é o surto que, de repente, começou a tomar a venda de livros; é o interesse que se nota, intenso e accentuado, em todos os circulos, pelas publicações que se fazem entre nós. Essa tendencia para a "alta" é o mais encorajador de todos os symptomas.

Que e o que mais se lê no Brasil?

Póde-se fazer uma idéa acerca do que mais se lê pelo que mais se edita. Segundo a ordem natural das coisas, edita-se sempre o que mais se vende. E vende-se, está claro, o que o publico mais aprecia. A lei da offerta e da procura não exclue de sua tyrannia a propria literatura...

Este anno, como tambem em 1932, o mercado literario foi invadido por varias series de traducções, quasi todas ellas ou de romances de aventuras, principalmente policiaes, ou de romances... "bleu foncée", romances de duas estrellinhas, proprios para "jeunes filles"...

A traducção é hoje, em todas as literaturas, inclusive a franceza, uma das caracteristicas da modalidade literaria a que se dá o nome de "evasão". A "literatura de evasão" não comprehende, apenas, os livros de viagem, que se encontram, actualmente, tão em moda, mas abrange tambem as traducções. O genero policial, por sua vez, retorna, victorioso, á sua antiga voga, animado, nos nossos dias, de um grande surto renovador, que o faz entrar em triumpho na literatura de todos os paizes. O que admira, entre nós, é o agrado dos romances azues, quando em toda a parte a juventude, mais que todas a feminina, envereda por caminhos bem diversos dos caminhos que, até aqui, vinham sendo seguidos, e se caracteriza, exactamente, por um alarmante "relachement" de costumes. Vem dahi aquella phrase de François Mauriac: a jeune-fille é uma especie que está desapparecendo...

Mas as versões brasileiras de obras estrangeiras constituem sómente um capitulo da nossa producção livresca, podendo-se affirmar, sem receio de engano, que as edições de livros nacionaes são em numero muito maior.

E que tem saido este anno?

A' parte os livros inspirados pela revolução e outros em que se abordam problemas politicos, economicos e sociaes ligados ao momento que passa, o que mais saiu, até agora, foram livros de versos. Basta citar "Passos no caminho", de Rosalina Coelho Lisboa; "Inquietação", de Osorio Dutra; "Jesus", de Menotti del Picchia; "Poemas de hontem e de hoje", de Mario Vilalva"; "Tatuagens Sentimentaes", de Leão de Vasconcellos; "Poesias", de Humberto de Campos.

Não tem sido pequena, tambem, a nossa estação de romances. Ahi estão, "Luiza, minha filha", de Luiz Amaral; "Laura", de Medeiros de Albuquerque; "Se amas, decide por ti", de Custodio Viveiros; "Club das Esposas enganadas", de Ribeiro do Couto; "Almas sem abrigo", de Miguel Osorio de Almeida; "Cacáo", de Jorge Amado; "Um drama no seculo XX", de Marina Coelho Cintra.

Os trabalhos historicos adquirem um novo vulto. Ao lado do "Mata Gallego", de Viriato Correia; d'"O Ouro de Cuyabá" e "Os Irmãos Leme", de Paulo Setubal; da "Historia da Civilização Brasileira", de Pedro Calmon, surgiram os ensaios que Gustavo Barroso, Oswaldo Orico e Pedro Calmon fizeram publicar a respeito de Osorio, Tamandaré, Evaristo da Veiga, Pedro I, Abrantes, Gomes Carneiro.

O conto vae fornecendo, igualmente, um contingente apreciavel, sobretudo pela qualidade da producção, destacando-se "Volubilidade e outros Contos", de Raul Reynaldo Rego; "Deserto Verde" de Henrique Pongetti; "Contos Impossiveis", de Christovam Camargo.

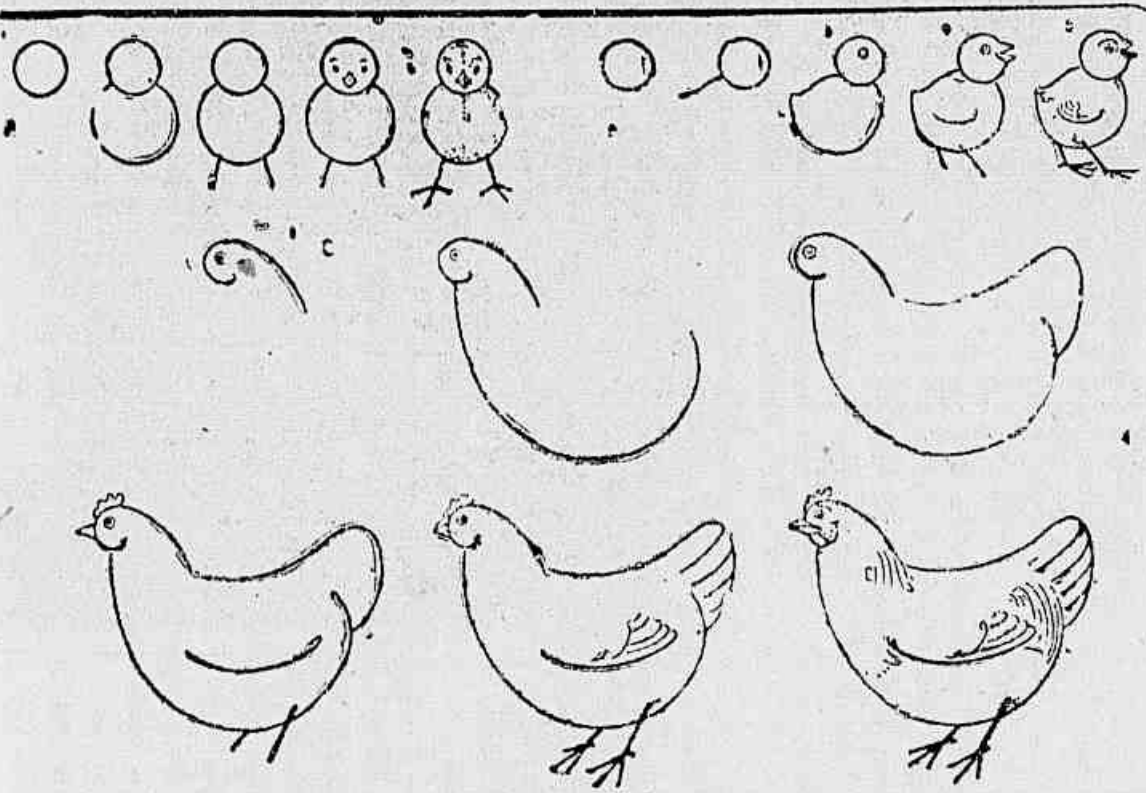
Livros de viagem tivemos "Terras do Brasil", de João Luso; "Roteiro do Oriente", de Nelson Tabajara de Oliveira; "Oropa, França e Bahia", de Jayme Adour da Camara.

Não nos faltaram, tambem, os volumes de chronicas. Deram-nos Gustavo Barroso, "Columnas do Templo"; Modesto de Abreu, "Exhumação"; Porto da Silveira, "Governa o teu destino e vencerás"; Gastão Penalva, "Mulheres"; Humberto de Campos, "Parias".

Outros livros interessantes appareceram, como as "Memorias" e os ensaios criticos de Humberto de Campos; os "Caracteres Humanos" e a "Ascensão espiritual", de Austregesilo; a "Historia da Educação", de Afrania Peixoto; a "Cultura da Lingua Nacional", de Xavier Marques; "Um Amor Antigo", de Claudio de Souza; "Minha Vida", de Medeiros e Albuquerque; "A Inquietação do Casamento", de João Ribeiro.

Resumindo: producção boa, producção abundante, producção variada. 1933, como se vê não era possivel que estivesse indo melhor. Tanto mais expressivo o facto quanto nos achamos, ainda, no oitavo mez do anno. Daqui até dezembro quanta coisa nova e interessante não virá?

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

A GALLINHA E OS SEUS PINTAINHOS

Aprendam vocês a desenhar um pintainho de frente e um pintainho e gallinha de perfil, seguindo o risco do desenho acima.

Os livros que a infancia deve ler

G. A. BURGER — "Aventuras do Barão de Munckhausen" — Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933 —

As creanças brasileiras já podem, finalmente, deliciar-se nas historias maravilhosas e impagaveis do barão de Munckhausen, que fizeram a alegria e o encanto da infancia em todos os paizes e atravez de muitas gerações. Com a edição do livro das aventuras do famoso barão, a Companhia Editora Nacional de São Paulo, veiu enriquecer sua "Bibliotheca Infantil" e, ao mesmo tempo, dar á petizada brasileira, em bella edição, lindamente cartonada e illustrada, um livro cuja popularidade entre nós estava muito abaixo de seu merito e de seu valor.

Collecionando as lendas populares ouvidas da bocca do povo, um escriptor de engenho, chamado Burger, fez um livro admiravel, que muitas gerações de creanças vêm lendo com prazer e com encanto. A espontaneidade e a naturalidade desse livro resultam, em grande parte, dessa sua origem popular. E' assim um livro ideal para a infancia e a iniciativa da Companhia Editora Nacional, publicando-o em uma nova e excellente traducção, será certamente recebida com o exito que merece.

G. COLLODI — "Pinocchio", traducção revista por Monteiro Lobato — Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933 —

A historia de Pinocchio, que é hoje um dos livros classicos da literatura infantil, acaba de ser publicada em traducção revista pelo sr. Monteiro Lobato, pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo, num magnifico volume. E' um serviço esse que as gerações futuras não deixarão de agradecer ao notavel escriptor paulista a quem a literatura infantil já deve tantos e tão assignalados esforços.

Com a publicação em portuguez desse delicioso livrinho, hoje universalmente conhecido e apreciado, os pequenos leitores do Brasil vão familiarizar-se com a narração das aventuras de Pinocchio, o boneco de pau que falava, ria e chorava como uma criança. E' uma historia que se grava no espirito de todos os que o leram e que pela sabedoria e elevação moral com que foi concebido significará, sem duvida, um precioso estimulo para a boa formação e a educação da infancia.

MONTEIRO LOBATO — "As caçadas de Pedrinho" — Bibliotheca Pedagogica — Literatura Infantil — São Paulo, 1933 — Companhia Editora Nacional.

E' verdadeiramente notavel o esforço que vem realizando o sr. Monteiro Lobato para dotar o Brasil de uma bibliotheca de livros infantis capaz de emparelhar com as de outros paizes onde se cuida sériamente da formação moral e da educação das crianças. Duas dezenas de livros proprios, sómente para as crianças, sem contar as innumeras traducções e adaptações das melhores obras estrangeiras no genero... é decididamente um "record"! O successo de "A menina do narizinho arrebitado" foi a primeira consagração de seu admiravel esforço nesse sentido. Mas os applausos não satisfizeram, porque o notavel escriptor paulista não esperava applausos e sim a realização completa de seu objectivo — criar bons livros para as crianças. E de então para cá succederam-se, sem folga, os volumes de novellas, de contos, de fantasias, de historias de bichos e de gente, tudo para a edificação e a delicia da petizada.

"Caçadas de Pedrinho" é o ultimo livro que nos deu o senhor Monteiro Lobato no genero. Com a "verve" já caracteristica das suas obras para os adultos e com uma capacidade de fantasia verdadeiramente espantosa, este livro apresenta todas as condições para alcançar a popularidade que obtiveram as outras obras do autor.

Os principes na floresta

ERA uma vez um rei e uma rainha, que tinham dois filhos, creaturas formosas e encantadoras. Chamavam-se essas crianças principe Topazio e princeza Esmeralda. Passavam a brincar o dia inteiro com brinquedos de ouro e os seus copos e pratos eram da mais fina prata. Viviam felizes. Amavam-se muito e adorando seus paes.

Veiu a desventura, porém. O rei e a rainha adoeceram no mesmo dia e, sentindo-se morrer mandaram chamar o tio das crianças, irmão do rei moribundo. Pediram-lhe que tomasse conta dos filhos e que zelasse pela fortuna delles, que eram os principes mais ricos do mundo. E morreram os paes de Topazio e Esmeralda. O tio os chamou, então, dizendo-lhes:

— "Vocês terão que morrer commigo, agora".

O tio era um algoz e unicamente queria se apoderar da fortuna dos sobrinhos. Quando chegou á casa em companhia delles, deu-lhes uma cama para dormir. Emquanto os pequenos choravam, abraçados, lamentando a sua sorte o malvado tio mandava chamar dois dos seus aggregados, dois homens mal encarados e ruins. Disse-lhes elle:

— "Tomem os pequenos que estão a dormir e, pela manhã, deixem-nos na floresta, para que morram de fome".

Prometteram. De manhã, os bandidos entraram nos aposentos dos principes e lhes disseram:

— "Levantem-se e vistam-se depressa!... Vocês hoje irão passar o dia na floresta... Irão todos a cavallo. O principe Topazio irá commigo na mesma sella; a princeza Esmeralda irá aqui com o meu amigo".

E os innocentes principes chegaram a pensar que os dois homens iam leval-os para o palacio dos sempre lembrados paes. Por isto enxugaram as lagrimas e riram ingenuamente.

No caminho, porém, o bandido que conduzia o principe commentou:

— "O meu premio deve ser o maior, visto como eu conduzo aqui o principe, que é mais velho e mais rico do que a princeza que levas ahi..."

— "Não, replicou o outro, os premios devem ser iguaes!".

E dahi resultou uma briga. Desceram dos cavallos, puxaram das espadas e entraram a lutar.

Emquanto os bandidos lutavam, o principe Topazio escorregou do cavallo e fez signal á irmã para que fizesse o mesmo e fugiram a bom fugir.

Depois de muito caminhar, disse, afflicta, a irmã!

— "Estamos perdidos estamos! Estamos!"

— "Nada receies, respondeu o principe, tratemos de ir para casa".

E tomou a irmãzinha pela mão. Mas a floresta era tão densa que, quanto mais procuravam sair, mais embaraçados ficavam nos cipós e ramos.

E assim passou a tarde, veiu a noite, fria, escura e sombria sem que pudessem atinar com o caminho.

A pobre princezinha soluçava de pavor e o principe, apesar de se fazer forte, sentia tanto medo quanto a irmãzinha. Para consolal-a, disse-lhe:

— "Quem sabe? Talvez os passarinhos tenham pena de nós. Deitemonos junto a arvore".

Dentro em pouco estavam a sonhar e os passarinhos abandonando o abrigo dos seus ninhos, esvoaçaram dentro da noite em procura de folhas que carregavam e iam cobrindo os dois irmãos, que dormiam abraçados. Por isso não mais sentiram frio e foi com a mais intensa alegria que, pela manhã, emquanto os passaros trinavam em seu derredor, viram apparecer semblantes carinhosos de amigos dos seus paes que andavam em sua procura. O tio dos principes fôra morto por um dos bandidos naquella mesma noite por lhe ter negado o pagamento do premio e sabedores deste facto, como amavam muito aos dois pequenos, fieis subditos do rei e da rainha, correram a procural-os.

AVENTURAS DE CARLITO E JOANNITA

Alfredo Arraias de Alencar

CARLITO perguntou a Joannita se ella queria apostar uma corrida de cavallo.

Joannita acceitou com muita satisfação. Ambos foram apostar a corrida e, no meio da estrada, o cavallo de Carlito tropeçou e elle cahiu. Joannita, então, saltou do seu cavallo e foi acudir Carlito.

Joannita viu uma casa perto e foi bater á porta. Veiu um anão receber a visita.

Emquanto isto, passou um homem e levou Carlito para casa.

Joannita pediu um remedio para Carlito e o anão disse:

— Vá buscar em sua casa!

Quando ella voltou para onde tinha deixado Carlito, não o encontrou mais.

Joannita sahiu pela estrada muito triste e encontrou um touro no meio do caminho e uma porção de homens puxando outros touros para o matto.

Ella não póde passar e esperou que os touros sahissem do caminho.

Olhou para o lado e viu uma fumaça muito longe e correu para lá.

Quando lá chegou, bateu á porta e appareceu um homem de bigode e com a barba muito grande.

Joannita entrou com elle e viu, num canto da sala, Carlito sentado num banco.

O homem sahiu para a calçada e Joannita mandou Carlito pular a janella do oitão e saltou tambem.

Sahiram então procurando os cavallos, que estavam comendo capim.

Joannita queria continuar a corrida, mas Carlito não acceitou o convite.

Com isto Joannita ficou zangada e deu uns soccos no companheiro.

Carlito deu-lhe tambem um belisção e disse: — Cara de coruja secca!

Joannita. soltou uns berros e quasi bota o mundo abaixo.

Havia perto umas pessoas trabalhando e vieram ver o que era. Joannita estava chorando.

Carlito contou a historia direito e o homem disse:

— Você não deve fazer isso porque ella é ainda muito criança.

Carlito se arrependeu do que fez e foi com Joannita para casa. Chegaram lá com muita fome. Carlito tirou uma maçã e foi comer debaixo da goiabeira.

O vento, porém, soprou muito forte e uma goiaba cahiu na cabeça de Carlito.

As abelhas, então, vieram comer a goiaba e morderam o pobrezinho que gritou muito com a dor.

Joannita ouviu os gritos e correu para lá.

Vendo Carlito mordido, Joannita poz remedio na cabeça delle e depois sahiram juntos para casa, arrependidos da perigosa aventura.

OS GAROTOS DO BAIRRO

(ADAPTAÇÃO)

Por MAYA

UM garoto vivo, agil, roupa remendada, calças nos joelhos, outro menor, rosto sujo, em mangas de camisa, dois outros, ainda, de cabellos emaranhados e mais quatro ou cinco com bolinhas de crique, pião, estillingue, são os reis do arrabalde obscuro.

São os fidalgos, os cavalheiros titulares da enxurrada, que brincam de atirar barquinhos de papel á agua das sargetas, sem se lembrarem de que aquelles brinquedos são como os sonhos que a gente tem e que a vida leva...

Pés descalços, roupas em trapos, lá vão elles, de rua em rua, inseparaveis, tal qual um grupo de desordeiros em dia de revolta.

São philosophos ignorados, a quem a humanidade ainda não sagrou. Vivem na lama, são filhos da desgraça, e olham sem queixa para a sua miseria e têm o coração puro, como se fossem lyrios do lodo.

A' noite, eil-os nas soleiras das portas, pelos vãos das escadas, dormingo placidamente sem ter frio.

Ora, assaltam um bonde, ora rodam pião, jogam na calçada, outras vezes, apanham um toco de cigarro immundo e vão pela rua num assovio alegre, esquecidos da tristeza, ignorando a miseria, embebidos na alegria do nomento que passa, embriagados de sonhos, plenos de ambições.

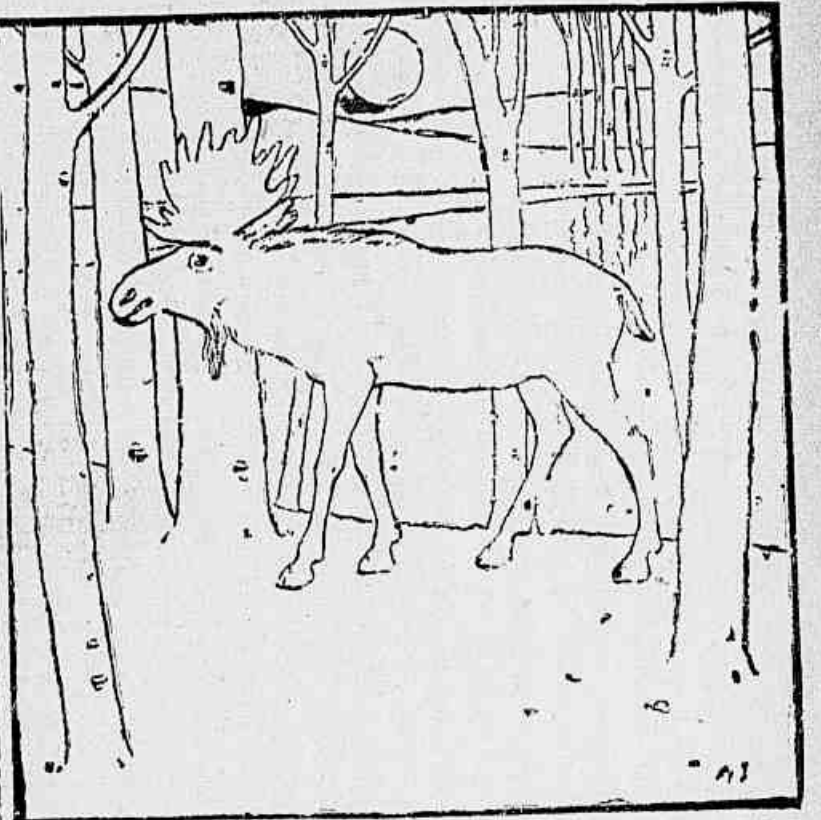
Um, quer ser aquelle pedreiro que está no alto da terra da igreja; outro, quer ser o porteiro do cinema para poder assistir a todas as fitas, ainda outro quer ser o chauffeur daquelle automovel grande que passa na Avenida.

E assim, entre um assovio e um assalto ao bonde, a vida é para elles. apenas uma estrada longa que têm de percorrer até ficarem grandes.

Depois, sim! Ser grande é a sua maior ambição. Ser grande! Viajar! Ter dinheiro no bolso, comprar um automovel...

Como é bom ser grande, pensam elles, os philosophos do bairro.

A felicidade é uma fada risonha que mora longe, longe, além das casas... E elles, os reis innocentes do arrabalde, vão buscal-a, sonhadores, pelo infinito azul... nas asas de um papagaio de papel de seda...

Neste quadro, que representa a chegada de Colombo á America, ha 4 personagens historicos escondidos. São elles os reis catholicos Fernando e Isabel, Fray Perz de Marchena e Diego Colombo, filho do celebre descobridor. Onde estarão mettidos?

PARA COLORIR

Os nossos leitores terão nesse animal um bello motivo para colorir e demonstrar que têm pendores para a arte de Pedro Americo.

DO QUE MAIS TIVE MEDO

L. G. MELLO — 4º anno — Do Gymnasio Municipal de Varginha - Minas

JA' fazia mais de uma semana que estavamos nas florestas de Matto Grosso. Andavamos á caça de feras. Naquelle dia, iriamos a Pagô-Paé, á procura da famosa jaguatirica. Servia-nos de guia um velho do logar.

Obrigado por força maior, fiquei um pouco atrazado de meus companheiros; mesmo que me perdesse não havia mal algum, pois combinaramos um logar para o encontro.

Não era a primeira vez que eu ali caçava, mas as probabilidades de me perder eram muitas. Foi o que me aconteceu. Já estava andando ha mais de meia hora, e nada de encontrar os companheiros, quando, aterrorizado, ouvi, não muito longe, o miar caracteristico da onça esfaimada.

O temor logo me invadiu, pois, com meus amigos, deixara todo meu arsenal bellico e cantil, ficando apenas com um revólver, para evitar qualquer surpreza.

A primeira coisa que fiz, foi procurar um abrigo: escondi-me no fundo de uma pequena gruta, que mal me permitta estar de pé.

Com toda a certeza a onça ali viria dar, impellida pela sêde de sangue.

Eu já estava com os membros cançados de ficar naquella posição, mas dali não podia sair por causa de uma cobra, em cujo refugio eu me escondera.

Não tardou muito, assim; logo o numero de meus sitiantes augmentou, com a chegada da onça, que infelizmente não vinha só: era a familia em peso.

Minha situação era das mais criticas. Ali estava eu ha mais de duas horas com uma sêde terrivel, e tendo como unica arma, um revólver com seis balas.

Ainda assim mesmo não desesperei. Depois de certo tempo, resolvi dar um tiro na cobra, reservando os outros cinco aos meus renitentes guardiões...

A serpente continuava immovel; com certeza fazia a digestão do almoço, pois do contrario eu não seria mais do numero dos vivos. Fiz a pontaria.

A bala partiu, acertando a cobra na cabeça.

Com coragem e impeto lancei-me para fóra do abrigo (loucura minha) e comecei a alvejar o mais proximo inimigo. O tiro fôra certeiro, e o animal louco de raiva, ainda póde lançar-se sobre mim, que, assustado pelo novo ataque e com as pernas doloridas pela posião que dantes havia occupado, não me pude desviar. A féra, com as patas deanteiras, pegara-me pelos hombros e, com as afiadas garras, já rasgava-me a pelle.

Eu estava deitado no chão; ouvi um tiro e... desmaiei.

Acordei horas depois, mas já num pequeno posto sanitario, deitado na cama e cercado pelos companheiros.

Como curioso que sou, quiz saber do succedido: no momento em que cahiste sob o impulso da fera, — dizia meu primo Carlos, o bom do nosso guia, pondo a espingarda á cara, matou com tiro certeiro, a féra que te opprimia, e assim mesmo com perigo de te matar."

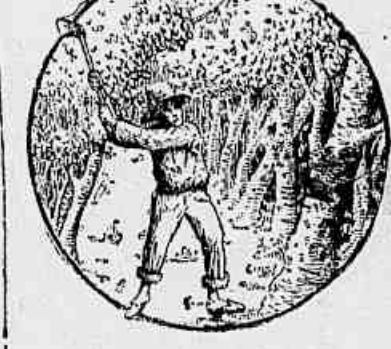
E' escusado dizer que sarei, e a primeira coisa que fiz, foi zarpar do local, quasi funesto para mim, mas trazendo para casa o couro das bichas mortas.

A SOMBRA

PARABOLA PARA A INFANCIA

Mario Sette — Do livro "Velhos Azulejos"

JOÃO FRANCISCO possuia um sitio na zona da matta e alli vivia, menos do plantio das suas terras que de derrubar as arvores das suas florestas, para vendel-as como lenha.

Todos os dias, elle os passava a golpear com o machado grossos caules, ferindo-os

...elle passava os dias a golpear os grossos caules...

de rijo até vel-os no chão.

Muita gente houve que o advertisse da imprevidencia desse seu costume, dos máos dias futuros, quando, resultante do desflorestamento, seccassem as fontes, murchasse o pasto, se esterilizassem os terrenos do seu sitio.

João Francisco ria-se, ponderando com ambição:

— Páo e que está dando dinheiro!

Sem se lembrar de que tudo tem um fim, continuava a derrubar as oiticicas, os comarús, os louros, as sucupiras, toda a riqueza vegetal da sua propriedade.

Em dezembro de um anno, porém, João Francisco precisou ir ao sertão, pela primeira vez na sua vida, comprar umas cabeças de gado. E, em uma escaldante tarde de verão sertanejo, ella viajava por deserta estrada, debaixo de sol ardentissimo, entre caatingas asperas e rasteiras.

O calor era torturante e a sêde parecia encher de fogo a sua garganta. Nem uma copa sombreadora, nem um regato, nem um casebre!

Quem lhe dera poder agora descançar sob a ramaria de uma das suas arvores! Sem querer, lembrou-se de quantas o seu braço botara abaixo!

Numa descida de serra, afinal, avistou uma copa verdejante, uma só naquella immensidade! Era uma baraúna redonda, arvore que nunca perde a folhagem, mesmo nas seccas, arvore que é sempre a mesma, viçosa, esmeraldada.

João Francisco apressou o andar do cavallo, approximou-se do arvoredo, deitou-se aproveitando a sua benefica sombra...

E, ao voltar da viagem, chegando ao sitio, nunca mais consentiu que se derrubasse uma arvore.

ZE' BATOQUE

Conclusão da 17.a Pag.

Os amigos de Balmaceda notavam, com surpresa, que, depois de tanto tempo, elle readquirira os habitos de destruir palitos a canivete e de mordicar as gengivas em tiques nervosos.

V

A claridade da manhã enche de doçura e mansuetude a confortavel residencia de José Balmaceda de Azevedo. Fóra, nas arvores ramalhudas do jardim, cigarras vagabundas põem gritos agudos no ambiente môrno. E passaros irrequietos, de galho em galho, fazem, sobre a volupia dos ninhos, as nupcias das azas...

Balmaceda relê os annuncios dos jornaes do dia. Perto da cadeira, pedaços de madeira, restos de palitos, fibras de pau, mostram o vicio redivivo.

Casualmente, Balmaceda levanta os olhos. O espelho do salão reflecte um quadro interessante: os braços roliços de Celuta envolvem o corpo elegante do dr. Marçal, num abraço enervante...

Balmaceda demora os olhos quietos sobre o quadro que a indiscreção do espelho lhe mostra. Chupa os labios e morde as gengivas desdentadas. Demora. Scisma. Paira depois o olhar no espaço, vagamente, imperturbado. Retoma o jornal e continua na leitura dos annuncios. Vae até o fim.

— O espelho mentiria?

Olha outra vez: um beijo longo, voluptuoso, une o peito largo do medico ao busto delicado da esposa.

A bocca murcha de Balmaceda abre-se em rito. E é só, naquelle rosto fino e chupado pelo habito inveterado. Não mordica as gengivas. Certo, ha uma inhibição do centro nervoso. Depois, o olhar vago, amortecido, quasi triste; as palpebras semi-cerradas sob o dossel cabelludo das fartas sobrancelhas...

As cigarras gritam no sol claro da manhã. Passam insectos pelo ar. Trinam passarinhos. O bulicio da cidade, os rumores da civilização, misturam-se áquelle cheiro de jardim, áquelle bater de azas, áquelle zumbir de insectos...

Balmaceda baixa os olhos sobre as aparas de madeira, sobre as paginas de annuncios de jornaes, sobre os catalogos telephonicos e guias de estradas de ferro. Um leve sorriso vae-lhe á comissura dos labios.

Levanta-se, calmo, firme. Desce a escada de marmore branco. Revolve, no porão da casa, qualquer coisa mofada, encardida, rôta. Depois, indifferente, escreve:

"Celuta: ahi vae, em cheque ao portador, todo o dinheiro que possuo. Fique com elle. E' seu. Reparta-o, se quizer, com o dr. Marçal. Balmaceda."

Releu a carta. Pingou os is e concertou a graphia. Dobrou-a e sahiu.

VI

No dia seguinte, pelo trem da tarde, o Hotel de terceira classe da cidadezinha do interior ganhava mais um pensionista.

Sobre a soleira da porta, mettido num terno de casemira que outr'ora fôra marron, sapatos cambaios, cordões desamarrados, José Balmaceda de Azevedo voltava a ser o Zé Batoque, quebrando palitos, mordendo os beiços e vendendo bilhetes de loteria.

Da poesia modernista a «Serafim Ponte Grande»

— III —

Conclusão da 18.a pag.

dade? A' sua roda formou-se um nucleo de sentimento rebel, de aspirações desencontradas, de veleidades colossaes: e o seu manifesto, o manifesto da Idéa Nova, tornou S. Paulo o centro do movimento que devia influenciar profundamente na nova mentalidade literaria, embora logo diversificado, como estrada que se abre em outras e muda de rumo. Assim não tardaram a surgir as primeiras expressões da poesia futurista no seu principio, em guerra aberta aos ideaes, ás formulas, ás commodidades e as difficuldades da poesia medida, rimada, sentimentalista.

Póde-se recordar que, mesmo em S. Paulo, os poetas não pensavam todos pela palavra do propheta que os tentava reunir e fazer partidarios da sua fé; a lista dos eleitos continha nomes que permaneceram alheios ao movimento, e outros que aceitavam a doutrina com restricções, e negavam o mestre. Como demonstração de que os espiritos fluctuavam, um tanto ao acaso, entre as idéas modernistas e as affinidades classicas, ha o registro de uma commemoração da morte de Oscar Walde, solemnizada, por Guilherme de Almeida e outros, com duas missas de "requiem"... Mas o apparecimento da "Paulicéa Desvairada" do sr. Mario de Andrade, primeira poesia-modelo da escola, marcava em breve o advento victorioso das fórmas novas, e vinha suscitar no Rio, em Bello Horizonte, no Recife e alhures, o repudio das normas poeticas classicas. A celebre Semana de Arte Moderna, realizada em S. Paulo, com que Graça Aranha incorporou os modernistas do Rio aos precursores paulistas, foi a consagração da coisa feita.

Todavia, o sr. Oswald de Andrade não estava contente. Propulsor do movimento, em cuja expansão exercera influencia muito mais profunda e real do que publica e apparente, influencia de presença e suggestão, de cohesão e enthusiasmo, instillando nos companheiros essa certeza pessoal que descobre em si mesmo o thesouro de todas as possibilidades, elle continuou correndo á frente, e não tardou a sentir-se distanciado e só. O seu anarchismo ingenito não quizera deter-se na marcha. Pois então (bastava a expressão encontrada, essa expressão chamada "modernista", para dar a tarefa por finda?)

Houve o dissidio. Os modernistas ficaram fazendo poesia e prosa modernistas, e o sr. Oswald de Andrade continuou sózinho, convencido de que a "sua" revolução ainda não estava consumada.

A "Poesia Pau Brasil" foi mais tarde o marco de separação definitiva, embora ainda trouxesse o sello do mesmo espirito que elle proprio imprimira ás normas modernistas; sentimento da realidade brasileira, reacção contra os canones de toda ordem. Mas, á medida que se afastava, o poeta ia atirando fóra as illusões literarias, como flores seccas que lhe tivessem ficado no bolso por esquecimento, e não por um resto de ternura e saudade. Novos companheiros lhe surgiam em caminho; mas agora a esses faltavam aspirações, e apenas o seguiam como espelhos da sua fantasia. E um dia, afinal, desdenhoso tambem da poesia Pau Brasil, o sr. Oswald de Andrade fez por alguns mezes o seu acampamento nesse planalto orgiaco onde se dansou o sarambeque anthropophagico; e aqui já era a ausencia de todo objecto, especie de "saturnalia" de symbolos, imagens e idéas, em que o espirito se perdia nos proprios abysmos, sonho povoado de fórmas imprecisas, extravagantes, cambiantes até o absurdo...

Em edição de 1933, alliás, a primeira, o sr. Oswald de Andrade atira hoje, não á cara do publico, incapaz, de perceber o alcance da intenção, mas ás faces mesmas dos literatos e poetas, o seu "Seraphim Ponte Grande", a que chama romance, "escripto de 1929 para trás".

Que dirão desse livro os que não se enganam com os jogos de espirito e sabem que o sr. Oswald de Andrade podia dispensar-se de prova retrospectiva? E quem dirá que essa lapidação, que revela o nojo de tudo, encontra justificativa? De certo ninguem pensa que o animador do movimento modernista devesse contas aos seus contemporaneos.

E não se nega, nem seria possivel negar, que vivem nesse livro insolito os dons de um espirito subtil e fascinante. Apenas podemos confessar a nossa confusão. Quando o sr. Oswald de Andrade renega a literatura e vinga-se dos literatos com essa satira dissoluta, nós reconhecemos, facilmente, o que sabiamos bastante: Seraphim Ponte Grande é um livro escripto ao acaso, durante alguns annos, em horas de fantasias e decepções literarias. E comprehendemos que a significação mais impressiva da obra está em sua campa suja, e proclama a sua vontade exclusiva de servir a revolução proletaria. E isso, que explica o livro, mais conturba o nosso julgamento; e mal podemos aventurar, no esforço de comprehender, uma hypothese plausivel: o sr. Osmald de Andrade é hoje um sentimento á procura de uma mystica.

(Copyright by Cia. Editora Nacional)

IMPRESSÕES LITERARIAS

Conclusão da 18.a pag.

força allucinatoria do outro. E' um delicado, mesmo pedindo, clamando, ao Senhor que dê aos homens "a morte no campo de batalha, as grandes avançadas furiosas, a guerra!" Se eu tivesse alguma autoridades para dar um conselho ao poeta, dir-lhe-ia que renunciasse por algum tempo ao verso-livre, onde ainda a sua inspiração muitas vezes se espraia sem nervo em palavras demasiado faceis. Como se tivessem sahido da cabeça sem passar pelo coração. Nos rythmos medidos regulares a sua expressão fica logo mais condensada. E' evidente que a sua facilidade verbal está pedindo por ora a disciplina de fórmas menos arbitrarias.

A Companhia Editora Nacional acaba de reeditar dois livros de Alberto Torres — **O problema nacional brasileiro** e **A organização nacional**. Eis um nome que após um curto eclipse, em que só de longe em longe era lembrado, começa a impressionar o pensamento do paiz. Não me parece que corresponda esse gosto á força intrinseca do publicista um tanto derramado que foi o autor **d'O problema nacional brasileiro**. Não obstante, as idéas centraes dos livros de Alberto Torres são justas e infundem no leitor brasileiro o sentimento de optimismo de que agora, mais do que nunca, carecemos. Somos, ao que pensava, um povo intelligente, sensato, trabalhador e bom, capaz de progresso. O que nos falta é organização. "Somos um paiz sem direcção politica e sem orientação social e economica". Estamos ligados de norte a sul por simples laços sentimentaes ou politicos, mais vivos em momentos de perigo externo, afrouxados por occasiões de competições internas, mas é ralo e fraco aquelle "tecido de relações e de interesses praticos". E a cada pagina volta, como um **leit-motiv**, a mesma palavra: organização, organização, organização! Para justificar **o optimismo** constructor dessas paginas, repisa o politico fluminense a theoria da igualdade essencial das raças, de que foi entre nós campeão decidido num tempo em que tinha grande valor tomar partido contra a mestrança européa em moda, que pregava a superioridade do typo aryano. Vale assignalar que em 1912, Alberto Torres [illegible] Franz Boas. E trazia em confirmação das idéas deste o elemento de prova das populações allemãs das serras fluminenses (Petropolis, Therezopolis e Friburgo), puros aryanos degenerados pela acção do meio. Alberto Torres condemnava a constituição de 91, construcção primorosa como criação abstracta mas sem base nas realidades brasileiras. São, pois, os seus livros leitura de grande opportunidade nesta época de Constituinte.

O romance **A tortura da carne**, do sr. Barros Vidal, contém um episodio que, melhor aproveitado, poderia dar-lhe algum interesse. E' o das calcinhas de d. [illegible]rabella. A scena passa-se numa sachristia e imaginem que o padre Armando o torturado da carne, passada a hora de desvario e relanceando os olhos em torno, dá com [illegible]llas na imagem de São Sebastião, que presenciára toda a pouca vergonha. Corre a ajoelhar-se arrependido, mas na perturbação do momento a mão que se ergue para o santo implorando o perdão, ainda aperta aquillo que o autor chama delicadamente "um sorriso de seda e bordado". Atira-o para longe. Depois se lembra que o sachristão iria deparar com o sorriso no dia seguinte, [illegible] e enfia-o no bolso da batina. Quando volta a casa, encontra morta e sem o conforto dos ultimos cuidados da religião a velha Esperança, sua mãe de criação. Aqui perde a cabeça inteiramente: corre á torre da matriz e de lá se joga. "Quando as autoridades policiaes, procurando apurar a causa do suicidio, revistaram as vestes do padre, surprehenderam, num dos seus bolsos, mergulhada em perfume, uma..." — fechemos as [illegible] e acabemos a oração com a delicada imagem do autor — um sorriso de seda e bordado.

Já que falei do padre Armando, quero tambem fazer uma referencia ao **Conego Bernardo**, que este era, ao que nos conta o sr. Pedro Baptista, um santo homem, ainda que pessimo poeta. **O Gabinete de Estudinhos de Geographia e Historia de Parahyba** obriga a cada um dos seus sete membros a fazer o elogio bio-bibliographico do seu patrono. Foi o que fez o sr. Pedro Baptista traçando o perfil do padre Bernardo de Carvalho Andrade.

E' sabido que os brasileiros comem mal, sem variedade intelligente nem escolha, desattendendo quasi sempre ás exigencias do clima. No livro do sr. Gilberto Freyre — **Casa Grande e Senzala** — de proxima publicação, assignala-se e explica-se como a alimentação defeituosa concorreu para a degeneração do typo physico do brasileiro, attribuida pelos aryanistas ao vicio original da miscegenação. Por isso é bom que appareçam bons livros de cozinha, como este de Paul Reboux, **A mesa e a sobremesa dos dieteticos**, que a Companhia Editora Nacional fez traduzir — excellentemente — pelo sr. Reynaldo Valverde. Nesta hora desvairada de **cocktail-parties** será muito aconselhavel a leitura do capitulo em que Reboux descreve os maleficios dessas misturas tremendas, entre as quaes algumas ha tão corrosivas "que um vintem velho, mergulhado nellas, se gasta em uma hora!"

E Reboux pergunta: "E' honesto misturar assim champagne fino, armagnac e gin, isto é, dar aos productos da nossa Charentes e do nosso meio-dia vinicolo, a companhia abominavel de um alcool de grão ou de uma droga de pharmacia? E' decente misturar caldo de laranja, kirsch e curaçáo com hortelã verde e anisette?"

Reboux reconhece haver aperitivos "fabricados com lealdade". Sem duvida está entre elles o Martini secco, a mistura dos que não bebem por amor da esthetica — porque ha no fundo uma depravação de esthetica nesse "engoument" mundano — o Martini, tão sobrio, tão simples e bastante para preparar com o tempo uma cirrhose elegante.

A visão de Bolivar

(Conclusão da 19a pag.)

O herói da liberdade é, no fundo, um autocrata. Ha um cesar "in herba" no amago de todos os libertadores. O creador de independencias, sonha, inconscientemente, com a dependencia ao seu dominio de "imperator" das nações que crêa.

Genial visionador da psychologia social sul-americana, após as lutas pelas individualizações nacionaes prevê, lucidamente, a anarchia das dissenções internas. Sente que, cortando o laço poderoso da autocracia colonial, precisa substitui-lo por laços ainda mais fortes de governos centralizados e energicos. Comprehende que, rebentadas as barreiras do dominio reinal, é necessario conter as ambições desbordantes dos povos que liberta. A republica que imagina não é ainda a democracia que socializa as condições de vida.

E' um disfarce pseudo-liberal da autocracia necessaria e fatal, sem a qual as nações novas não são mais que um campo entregue ás incursões sinistras dos "caudilhos". E, como um propheta, synthetiza o grande problema politico de toda a evolução social americana nestas palavras: "Nas Republicas o poder executivo deve ser o mais forte porque tudo conspira contra elle; emquanto nas monarchias o mais forte deve ser o poder legislativo; porquanto tudo conspira a favor do monarcha. Dahi a necessidade de se attribuir a um magistrado republicano maior somma de poder que a um principe constitucional".

Nesse principio resumia Bolivar seu luminoso pensamento politico. O Brasil, passando do dominio da autocracia lusa para o de um imperio proprio, executava, através da monarchia, seu cyclo de evolução rumo do governo republicano. Os excessos de liberalismo eram assim coarctados por uma linha de transicção que não quebrava a fórma estructural do regimen, mas que apenas operava a transmutação visceral da sua substancia, expressa pela nacionalização do imperio e conquista de hegemonia. O conselho de Bolivar não era necessario á marcha evolutiva da sua historia politica.

Mas as nações jovens e impacientes que, de brusco, da autocracia hespanica cahiam na orgia demagogica dos caudilhos, necessitavam do prudente conselho de Bolivar. Com elles o Paraguay de Francia salvava-se das lutas intestinas e formava uma forte nacionalidade, de consciencia una e vigorosa, como o provou na sua guerra.

O pae da independencia americana pensava assim, reaccionariamente. E — paradoxo! — elle era filho da Encyclopedia e paladino da liberdade...

(Copyright by "Companhia Editora Nacional".)

A philosophia do seculo XX

(Conclusão da 19a pag.)

A Breyssig e Frobenius succede Oswaldo Spengler. Cada cultura é inconfundivel e, dentro della, o individuo, liberto do culto da razão abstracta e do individualismo, irmão do pessimismo, como já pensava Séneca, é um instrumento capaz de produzir varias melodias e não sómente capaz de deveres civicos como o homem liberal ou de satisfazer necessidades materiaes como o homem communista. "A razão na actividade humana é secundaria, doutrina Wilfredo Pareto. A primazia é dos sentimentos. A razão é pharol. O sentimento é motor". E' o sentimento de uma cultura quem crêa aquella similitude de idéas moraes reconhecida, de Saint Simon a Chateaubriand, como o unico laço que une os homens em sociedade. Paul Ernst e Keyserling pregaram a volta aos grandes ideaes de moral, sabedoria, hierarchia, ordem, crença e fé. Esse retorno em busca de verdades eternas não é, como pretendem os communistas, uma decadencia; mas o regresso ás fontes de vida abandonadas ou conspurcadas por uma analyse subversiva, afim de organizar a synthese traçada por Durckheim: "Ao homem é necessario uma sociedade fortemente integrada, porque a desintegralização da sociedade religiosa, familiar e politica, fatalmente o conduzirão ao desencanto e ao suicidio". Poderia ter accrescentado sem falta a verdade: ás duas fórmas analogas de escravidão: individualismo e communismo.

(Copyright by "Companhia Editora Naconal").

EM NOVA YORK, Mary Jane Dane, de 17 annos, que pesava 200 libras, suicidou-se porque suas amigas a chamavam de "gordinha". Em compensação, em Jacksonville, Florida, Estados Unidos, uma preta se queixou ás autoridades, porque o barulho que fazem as suas vizinhas lhe acarreta a perda do peso. De 798 libras, que pesava, está agora sómente com 598.

UMA PERNA COXA póde ser augmentada até 7 centimetros por um novo methodo, recentemente annunciado no Collegio Americano de Cirurgiões, em Chicago, pelo professor Vittorio Putti, de Bolonha.

Perspectivas

Conclusão da 18.a pag.

da acção pratica, da aceitação da crise social, o da evasão freudiana, o da liberdade individual, o da religião e da arte (que é essencialmente originalidade), estão pedindo a attenção dos espiritos desinteressados. As psychologias novas são quasi todas de funcção pragmatica: behaviorismo, formismo, gestaltismo, personalismo de Stern, exaltando a importancia da necessidade, do fim util. Claparede, creador da psychologia funccional, estabelece as seguintes leis: lei da necessidade, lei de extensão da vida mental, lei de antecipação de contacto da consciencia e a lei de interesse momentaneo. O dynamismo mental deve e póde se estender ao dominio da ficção. A poesia deve estar de accordo com o movimento da alma. E esta continua a ser um thesouro de surpresas... Complexidade do espirito e dos sentimentos. Só assim podemos comprehender o sentido humano da obra de André Gide, a sua complexidade dupla: do espirito e dos sentimentos. "Dans la réalité rien n'est définitif, rien ne s'achète á soi, rien n'existe qui ne soit un peu contredit, compense et comme réparé par mille autres choses (A. Gide).

O tragico de Beethoven está em Gide, como Nietzsche, isto é, a necessidade de viver profundamente as suas idéas. O valor da verdade é sempre fundamental em Beethoven.

No plano da vida especulativa tem razão Nietzsche, quando affirma "il n'existe pas d'autres vérités que des vérités individuelles".

Em arte, principalmente. Terminemos com o aphorisma de Goethe "le meilleur de l'homme git dans le frémissement".

II — ESCULPTURA

Recórdo um busto de Adriana Janacopulos, no salão dos Artistas Brasileiros. E' a lenta inscripção do pensamento no bronze rebelde. O equilibrio architectonico dos egypcios vem á minha memoria, para dizer da impressão justa do trabalho acabado. A belleza interior da alma morre nos labios inertes. O sorriso marca a sua individualidade, no ambiente de mediocridade collectiva.

Filha espiritual de Rodin, a esculptura moderna abrange as febres, as paixões, os desejos e as mentiras do homem revoltado e soberano.

O "Pensador" reflecte a tragedia interior. O realismo que consagrou A. Bourdelle, apparece victorioso em Adriana Janacopulos.

Igualdade no modelado, continuidade no volume, a fórma dynamica na sua construcção espontanea, taes são as caracteristicas da arte de Adriana Janacopulos. Supprime o accidental, para deixar florir o conjuncto. A fórma vive naturalmente todo o seu esplendor.

Herança de Maioll? Talvez. As suas fórmas durarão porque estão impregnadas de pensamento. O mundo da harmonia, que sonhamos tão absurdamente, está povoado das visões gregas e dos sonhos de Rodin. A esculptura de Adriana Janacopulos vale por um sorriso da chiméra...

III — MUSICA

Venho de ouvir Rissler, numa pagina magistral de Beethoven — a Sonata do Adeus — op. 81. E' para mim o typo musical de todo adeus, de toda ausencia, do retorno eterno...

Vem-me á memoria a historia da Sonata — op. 90 — combate entre a razão e o sentimento — que era tambem o romance de Mauricio Lichnowsky. Amo em Beethoven o seu pantheismo, o espirito da paizagem. A Sexta Symphonia suggere a calma campestre, a tranquillidade da alma em contacto com a natureza e tinha sido um dos motivos inspiradores de Wagner, para pintar a monotona majestade do rio, na introducção do "Ouro do Rheno"...

Depois vem o apparecimento na paizagem inanimada de dois seres humanos, o homem e a mulher, a força e a ternura. Este segundo motivo é a base thematica da obra inteira... Quantos esboços differentes de rythmo e de melodia não tentou Beethoven para chegar á fórma definitiva da sonata?

A alma achará no além as suas ultimas impressões interiores?

Será vão o mysterio? Poderemos recompôr as lembranças amorosas, os surtos de paixão, as melodias immaculadas de um Beethoven, os cantos ainda virgens, visão platonica de um mundo melhor...

IV — PINTURA

O isolamento em que vive, a sensibilidade da sua visão, o colorido que anima as fórmas, approximam H. Cavalleiro do grande Cézanne. "Quant la couleur est á sa richesse, la forme est á sa plénitude". E' a lição de Cézanne. Casamento intimo da luz e da dôr, tal a significação innovadora da pintura de Cavalleiro. A harmonia das suas paizageens vem do seu profundo amor á natureza... O olho para vêr e o espirito para comprehender! E' tão simples! Nem todos têm a mesma imaginação... Quando revelam a belleza, esquecem a emoção. O impressionismo visual, por excellencia, não o detém, porque a sua visão vae mais longe no caminho do coração. Pintura fresca, sempre nova, porque tem alma. Na pintura actual o nosso olhar passa do delicado ao vulgar, do incolor ao discordante, do sentimental á caricatura, para só encontrar emoção e poesia na pintura subjectiva de um H. Cavalleiro! A ficção nova do impressionismo pictural, com o abandono procurado dos volumes cubistas, está na obra de Henrique Cavalleiro. Cavalleiro pede ao desenho todo o registro emotivo que não póde inscrever na materia, toda a sensibilidade que a descriptiva póde suggerir. Devem-se a Cavalleiro os mais intensos rythmos da côr... Só se permitte uma evasão: a do sonho.

V — POESIA

A tentação dos poetas sobre o meu espirito é das mais doces. Tenho a sensação quando os leio de que a vida é mais subtil e variada na apparencia, e algumas vezes me vem á razão a deshumanidade de tanta algria inutil. E' uma tentação benefica a de nos obrigar a penetrar, harmoniosamente o fundo do ser e da coisa, pois a poesia é uma expressão integral do humano ou não é poesia (relêr os poemas suggestivos de Menotti Del Picchia).

Para este o problema poetico é um problema de intensidade, e portanto, de expressão e rythmo.

Contrariamente a Paul Valéry a sua esthetica de vibração se funda na vida intensa do real e nas paixões immediatas dos homens, não se petrificando na pesquisa do essencial, do typico e do eterno.

Os excitantes da vida affectiva e da sensibilidade espiritual, poderes de encantamento da vida, affloram na poesia de Menotti Del Picchia, espontaneamente. Certo realismo na expressão das emoções e das imagens, a musicalidade da fórma, a densidade de alguns poemas, certos rythmos inesperados dão um sentido vario á poesia de Menotti Del Picchia! Os versos de Menotti são experiencias, quasi diriamos, sublimações. Tudo nos seus poemas gira em torno da emoção inquieta, terminação duma perturbação somatica inconsciente e ponto de partida de um processo psychologico que se aprofunda, se complica, achando razões secretas de justificar-se. Tem-se a illusão da simultaneidade (jogo e troca agil entre o abstracto e o concreto, entre a idéa e a imagem). Visões concretas, reconstrucção subjectiva, aqui e ali a paixão ardente e obscura da expressão, denunciam um puro poeta. Ha, nos seus poemas, visões simplistas, brutaes da vida moderna, realizadas por meio de imagens sem conteúdo, taes como passam sobre o *écran* do cerebro! O verso puro é uma creação. A natureza só contém ruidos...

(Copyright by "Companhia Editora Nacional")

TERIA SIDO CALMETTE UM BENEMERITO DA HUMANIDADE?

(Conclusão da 19a pag.)

num anno, na mortalidade dum mez a um anno, accusa 5 °|° entre os vaccinados e 13,7°|° entre não vaccinados. Daquelles nenhum foi victimado por tuberculose. Essa estatistica foi feita num sector particularmente infeccionado, no porto francez de Brest. Em todo caso, a sciencia é prudente e, emquanto incentiva extraordinariaemnte a vaccina *B. C. G.* evita concluir, em suspenso no qual só a observação terá a ultima palavra. Della depende o nome de Calmette sair da galeria dos scientistas illustres desta epoca para occupar um outro logar, entre os grandes bemfeitores da humanidade.

POETAS ESQUECIDOS

Conclusão da 17.a Pag.

uma flor atraz da orelha. Póde dizer-se que o seu coração ficara lá para as bandas de Capri ou de Santa Lucia. E o mais curioso é que o nosso poeta varejara toda a Peninsula lendo Ruskin, o mestre em que elle enxergava, com o seu dom da definição pittoresca, um Baedeker da belleza.

Para Max Vasconcellos só era verdadeiro o que fosse bello; deante da fealdade fechava os olhos e recusava-se terminantemente a vêr. Mesmo aqui no Rio, raramente a tristeza o dominava. De onde em onde, a fome lhe mordia as [illegible], mas elle se satisfazia com qualquer acepipe que o [illegible] lhe enviasse, sem grandes exigencias culinarias e sem preoccupações minuciosas de cardapio.

Curiosa figura a d[illegible] bohemio! Aos que não o conheciam direito, pareceria elle anguloso, metallico, diabolico, no seu amor á provocação e á polemica, mas os que lhe penetra[illegible] a alma bem viram que havia nelle um artista superior que [illegible] sem falar.

Um que nunca saiu do seu paiz foi o poeta Avellar e Silva, autor [illegible] "Triades". Ao contrario do epigrammatico Max de Vasconcellos, era um menino ingenuo e pudico, com uns ares de asceta, com umas olheiras de quem se dá a vigilias de estudo e com uma voz medrosa que evitava as sonoridades fortes. [illegible] todo domestico e acreditava que viajar em torno a um despretencioso tugurio de Jacarépaguá já era viajar muito. Cultivava carinhosamente o seu pequeno jardim e, seguindo o conselho de um mestre de sabedoria, achava sempre os productos do seu quintalejo mais saborosos que os do quintal vizinho.

Tomou a serio os encargos da familia e, preso a honrados mistéres, nem sequer cedia á tentação, que não raro o assaltava, de ir dar um passeio ao pittoresco Areal, o lindo recanto fluminense, recanto de égloga em que elle nascera e vivera até aos dezoito annos.

Max de Vasconcellos... Ainda me recordo das caminhadas que démos entre 1910 e 1913. Era elle, tanto quanto os seus recursos lh'o permittiam, um bibliophilo ardoroso e nunca se separou, nem mesmo nas semanas de jejum, de um Petrarca em edição seiscentista que fôra encontrar numa caixa de livros velhos no mais [illegible] dos bairros napolitanos. Aqui no Rio, fugia elle com terror panico das casas de chapéos ou de bengalas e só se detinha com volupia fetichista deante das montras dos livreiros. Os sapatos Neolin e as gravatas furtacôres inspiravam-lhe um profundo desprezo e olhava as pedrarias do joalheiro Hugo Brill com a mesma indifferença com que olharia os cacos de vidro que defendem os muros dos quintaes sub[illegible]. Só os livros o faziam parar na sua vertiginosa caminhada pelas ruas do Rio. Era a mariposa d[as] vitrinas illuminadas pelos nomes de Anatole e d'Annunzio.

Uma vez entrámos os dois no casarão do fallecido Alves, no armazem em que o bemfeitor da Academia enriqueceu empobrecendo os autores didacticos. A casa parecia antes um vasto galpão onde os manuaes e as encyclopedias se despenhavam em cestas por cima dos freguezes meio intimidados, lembrando os samburás que nos beccos de Napoles descem para levar de volta os legumes e a carne fresca aos moradores do decimo andar.

Entrámos e lá dentro encontrámos o Avellar e Silva, que fôra á procura de uma obra pedagogica qualquer. Feitas as apresentações, os dois poetas começaram a falar de coisas de arte, o Vasconcellos gritando e bracejando e o Avellar sussurrando muito encolhido na sua timidez. Por signal que depois perguntei aos [illegible] poetas, em separado, o que pensavam um do outro. E do Max de Vasconcellos ouvi: "Bom rapaz esse Avellar e Silva, mas parece um seminarista de paletó sacco!" Ouvindo do Avellar e Silva esta observação a proposito do outro: "E' um conversador fascinante, mas parece que veio da Italia com um tremor de terra no corpo!".

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

PALESTRAS FEMININAS

Arranjo para um «living-room»

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

VIMOS anteriormente a parte de recepção de um moderno "Living-Room" e, em continuação, damos hoje a parte de refeições.

Notamos ainda o grande sofá, que dividindo a grande sala em recepção e refeição, forma a parte cerimoniosa do "Living-Room".

Vemos depois a mesa muito simples com suas cadeiras estufadas de tecido em tons escuro e neutro; ainda no mesmo conjunto um desses confortaveis e modernos moveis que fazem a um tempo o papel dos antigos etageres e cristaleiras; sobre o movel um painel decorativo que, devido ás suas proporções é aconselhavel ser um motivo de paisagem muito calma. Na parede opposta e simetricamente ao movel, verá uma grande janella que nosso desenho não representa.

No fundo vemos a porta que dá para os serviços de cópa e cozinha e a espaçosa escada cuja base serve para um pequeno arranjo externo e internamente, por meio de uma porta, a um pequeno deposito.

As paredes lisas em tom claro de preferencia as nuances do verde por causarem uma agradavel sensação de calma e descanso, assim como tambem, nas almofadas e cortinas são recommendaveis os motivos decorativos geometricos que pela sua natureza abstrata não são irritantes á vista.

Algumas plantas de formas exoticas completam o ambiente.

"CHERCHEZ LA FEMME..."

UM FINAL DE CHRONICA DE COCTEAU

JEAN Cocteau, o mais subtil dos escriptores francezes, quer tambem saber onde está a mulher e indaga se essa Venus do Norte, "extraida das pesquisas psychologicas por especialistas allemães", typo Greta Garbo e Marlene Dietrich, será bem essa *Mulher*.

E não descobre bem a verdade. A sua chronica termina assim:

"Cherchez la femme!

L'enigme reste á résoudre et je crois, á mon humble avis, que les civilisations qui interdirent le théatre aux femmes agirent avec sagesse. La femme a tout á perdre lors qu'elle empiéte sur les privléges stériles et agressifs de l'homme. Les grandes races qui refusent un destin d'objet d'art. Elles savent (ces races) que leur rôle modeste est de procréer, de servir, que leur délicate beauté se déforme, á l'usage et que le destin d'ustensile, blessant au premier abord, est peut-être, á bien réfléchir, le plus noble qui soit au monde, c'est celui des poêtes qui servent une force inconnue et dont le seul travail est de se tenir sur le qui-vive".

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

O ESPECTACULO maravilhoso, que Eros Volusia nos serviu, domingo ultimo, no Casino, interpretando as dansas do Brasil, foi inaudito e impressionante. Rompendo com a monotonia das... piruetas classistas, já muito conhecidas, das artistas estrangeiras, enthronizadas pelo rotulo de *aguias* dos outros paizes, a ballarina nacional fascinou-nos pela novidade das suas creações, modalidades dos seus passos e, sobretudo, pela arte genial com que escreveu em scena, os poemas curiosos e regionaes da nossa dansa. Creança ainda, esbelta sempre, Eros Volusia appareceu, domingo, como a mesma encarnação dessa Patria, possuindo musica e bailados, peculiares ao povo e natureza do paiz e que, até então, ninguem ousára interpretar, vencidos todos pela difficuldade do rythmo, expressão, um tanto barbara, da cadencia, difficilima em se harmonizar com os requebros e sapateados das dansarinas vulgares.

No palco, ora *souple* como varinha de fada, ora, severa, como heroina de *macumba*, Eros realizou, deante de uma platéa, empolgada e surpresa, os varios typos das harmoniosas fabulas deste Brasil, onde ainda as flores dansam e o vento canta melodias que, sómente a linda filha de Gilka Machado soube comprehender e reproduzir. Em Yára, a ondina de Cabelleira verde, ella é a perversa e voluptuosa sereia das aguas, cujas ondulações acompanha com o *collear* do seu corpo fino e o enlanguecimento dos seus pés, conhecedores dos segredos do marulhar liquido das vagas mansas.

Executando o maxixe brasileiro — maxixe, que nenhuma dansarina estrangeira conseguiu jamais aprender — Eros alcançou a apotheose nesse bailar, tremendo e unicamente nosso, pelo rythmo quasi religioso da sua essencia, pelas formulas quasi pagans do seu desdobramento, pedindo uma graça especial para não ser brutal, exigindo um manobrar quasi scientifico, para não ser monotono. Benjamin Costallat, concedendo, a Eros, o brilhante titulo de dansarina do Brasil, jogou-lhe ramos de flores que, talvez, não correspondam ao seu almejo, visto que, no nosso máo habito de só admirarmos o que nos vem do outro lado do oceano, esse rotulo chammejante, como um padrão de gloria, certamente, nada lhe adeantará nesta terra, onde a arte e a sciencia jamais deparam com as recompensas a que têm direito. Porque observamos, com muito rancor, a absoluta indifferença do governo para com o triumpho dessa menina, que, devota e enthusiasta, se dedica a interpretar o que o Brasil possue como a sua alma propria mostra, como a sua bandeira regional, imperantes ambas, nos seus rios nas suas mattas, na sua mythologia. E quem antes dessa mimosa ballarina ousou tal creação, provando assim o seu ardente patriotismo, que, ao som das musicas das *macumbas*, adquire a feição especial do de uma sacerdotiza desta nação, poetica, bizarra e mysteriosa?

Tivesse ella vindo de Paris, de Varsovia ou do Egypto, e os auxilios, as subvenções não lhe faltariam.

Personalizando, porém, o Brasil, e invocando, pela sua arte, a alma musical da Patria, a Salomé brasileira jamais mereceu o interesse, nem a ajuda dos nossos dirigentes.

E'-nos duro constatar tão grande desdem pelos que se dedicam e se sacrificam no intuito de elevar o nome da nossa terra entre os de outros paizes que, para aqui, mandando artistas "mambembes", vêem-n'os, de subito, celebres, applaudidos e "collocados".

Volte o governo um instante os olhos para Eros Volusia, a bailarina adolescente; meça-lhe, um segundo, os sacrificios gastos em pról da sua arte no Brasil e affirmo que elle lhe dará gozóso a mão para que ella transponha mais um degrão nessa escada da gloria que é tambem a do Brasil.

KODACK

RACHEL CROTMAM.

Tinha que telephonar. Olhei para a fileira de casas com a cortina de aço corrida. Nenhuma fresta de luz convidando a entrar. Um desanimo ia invadindo-me. Não podia voltar á casa antes de avisar a minha amiga do que tinha occorrido. Torno a passar uma revista nas lojas fechadas, nervosamente. Emfim resolvi tomar a entrada de uma garage. Automoveis numerosos e brilhantes dormiam o repouso da machina, a certa distancia, sob as cobertas de cimento armado. O asphalto humido de oleo e graxa reflectia uma luz pallida, escapada de uma pequena porta entreaberta, nos fundos do pavilhão que dominava o estabelecimento. Bati e entrei.

Eram 7 e 10 da noite e um homem louro e meio estrabico, bem vestido, fazia calculos detrás de uma secretaria. Pedi licença para usar o telephone e o homem louro acquiesceu com um sorriso amavel. Chamei pelo numero da minha amiga. Responderam-me no outro extremo que ella não estava nem jantaria em casa.

— Não está? Não volta? perguntei ansiosa. O telephone foi desligado e o homem louro me disse:

— Conheço essa senhorita que procura, dou-me muito com a familia. E preciso telephonar-lhe tambem. Qual é o numero?

Dei-lhe o que pedia, com uma grande boa vontade. A amizade que ambos dedicavamos á mesmo pessoa estabeleceu uma communicação espontanea entre nós, dois desconhecidos.

E o homem louro depois de agradecer, falou:

— Desde hontem que preciso falar á sua amiga.

Eu interrompi:

— Vae procural-a hoje lá? Então não lhe seria difficil dar-lhe um recado meu? Ella deixa amanhã o Rio.

— Em absoluto, senhorita, terei muito prazer...

E eu, sem mais demora, revelei-lhe o que deveria ser um segredo entre nós duas. Não sei porque. Talvez porque nunca tinha visto antes aquelle homem louro e estrabico.

Não sei se ella recebeu o recado. No dia seguinte embarcava para a Europa e eu que, na mesma noite, segui para Petropolis não podia ir ao seu botafóra. Quantos dias esperarei ainda por uma carta sua, para saber da verdade? O meu encontro com aquelle homem estrabico e elegante teria sido real? Tenho até medo de verificar

Advertencias ás elegantes

OS BOTÕES *constituem o enfeite mais apropriado para o verão; nao sobrecarregando a toilette, que nesse clima deve ser leve e simples.*

*

NESTA ESTAÇÃO *continuam em voga os laços no pescoço, — que nos legou o inverno passado, — com a differença de que agora são confeccionados em telas leves e modelos differentes. Ora partem do proprio vestido, ora são peças independentes adaptaveis a varios vestidos.*

*

FLEURS DES CHAMPS *é o mais bello e aconselhavel padrão de "imprimée". São encontradas em sedas finas de verão e outros tecidos leves como voile, organdy, etc.*

*

EM LONDRES *estão usando aventaes especiaes de lã para as mulheres que guiam automovel. Têm por objecto aquecer os joelhos e, ao mesmo tempo, defender o vestido durante o passeio. Ajusta-se na cintura.*

*

PARA A PRAIA, *continuarão a usar-se os vestidos sem mangas, muito frescos, decotados excessivamente. Os tecidos aconselhados são: linho, tobralco e seda lavavel japoneza.*

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

ARLETTE (Lorena) — Contra as manchas da pelle applique "Linda Flor" n.2. E' conveniente consultar medico, talvez seu figado funccione mal. Para cobrir o cabello branco use tintura Fleury. Entretanto, devo lembrar-lhe que quasi toda as tinturas prejudicam não só o cabello, mas tambem a saude.

AMELIA (Nictheroy) — Com uma decocção forte de camomilla conseguirá alourar os seus cabellos.

LUIZA (Rio) — Para as unhas, solução a 10 % de alumen. "Tangee" é um excellente "baton".

MIMOSA (S. Paulo) — Destine, todos os dias, uma hora para tratar de sua pessoa. Ainda que possua boa cutis, convem usar sempre uma boa loção "Linda Flor" n. 1 é o melhor preparado para usar á noite.

LILY (Bello Horizonte) — Contra caspas e queda do cabello experimente o tonico "Meu Cabello".

CECY (Rio) — Lave o rosto, de manhã, com agua quente, em seguida com agua fria, enxugando-o depois com uma toalha macia. Applique agua de Colonia uma vez por semana.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates — Caixa Postal n. 2412 — Rio.

Lições de Modas

RUTH SPEARS

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

MOLDE DE CHAPÉOS

OS CHAPE'OS de panno são a ultima palavra da moda. Ha de veludo, de seda, de panno, em summa, de todas as classes de telas e podem fazer-se de meros retalhos, mas no córte e na maneira de collocar-se está toda a sua graça.

Na lição de hoje, ensino a fazer um desses bellos chapeozinhos. Para o molde é preciso dum pedaço de papel de 14 x 16. Quadricula-se esse papel em quadros de 1 cm. e traça-se então o desenho que se vê no diagramma superior da sequerda, tendo cuidado para que as linhas do desenho atravessem os mesmos quadros que atravessam os de debuxo do diagramma. A cruz que se vê aqui indica o centro da frente do chapéo.

Este molde está calculado para uma cabeça de 22 cm. Se se quer fazer menor, recorta-se ½ cm. em redor, se maior deixa-se uma margem extra ao cortar a tela.

O chapéo se faz em duplo. Invertem-se uma sobre a outra, as duas capas da tela com o direito para dentro e se posponta em derredor, deixando-lhes uma abertura como em A, por onde se volteam logo as telas á direita. A pestana da costura se posponta em volta, como se indica em B.

Depois de voltadas as telas á direita alinhavam-se os bordos voltados, para que fiquem parelhos e firmes e se fazem 3 fileiras de pospontos em toda a volta. Entre um e outro posponto se deixa um espaço de ½ cm. Prendem-se as esquinas com alfinetes como se indica em C. Colloca-se o chapéo na cabeça e se enforma como se mostra em D. Alinham-se por onde indicam os alfinetes e logo se posponta. O laço que adorna a parte superior do chapéo se faz da mesma fazenda.

A MALETA PARA UM "WEEK-END"

UM ENSEMBLE' com o casaco em tres quartos e a saia em lã fina ou outro qualquer tecido, que mais convenha á estação. A blusa póde ser em jersey de lã ou seda. Para trocar, levará outra blusa de tricot de fio de linho.

Um vestido de lã para os dias de chuva e um lenço imprimée vermelho, azul e beije para essas duas toilettes.

Um "ensemblé" de linho natural com uma blusa de mousseline.

Um vestido imprimée de téla fina.

Um manteaux elegante de lã, acompanhado de uma "écharpe".

E' preciso não esquecer dois pares de luvas, duas bolsas e dois pares de sapatos para acompanhar essas toilettes.

A cor fica ao criterio das leitoras.

CONSELHOS A'S DONAS DE CASA

QUANDO tiver convidados para almoçar ou jantar, deixe-os comer o que queiram Os pratos devem ser apresentados sempre duas vezes; mas é possivel que os convidados, á primeira vez, tenham satisfeito seu appetite.

Em tal caso não é chic insistir. Nada se torna mais desagradavel para a visita, emquanto que encher de novo o prato ou o copo do convidado contra a sua vontade, póde demonstrar o desejo de ser gentil mas tambem é prova de falta de refinamento.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

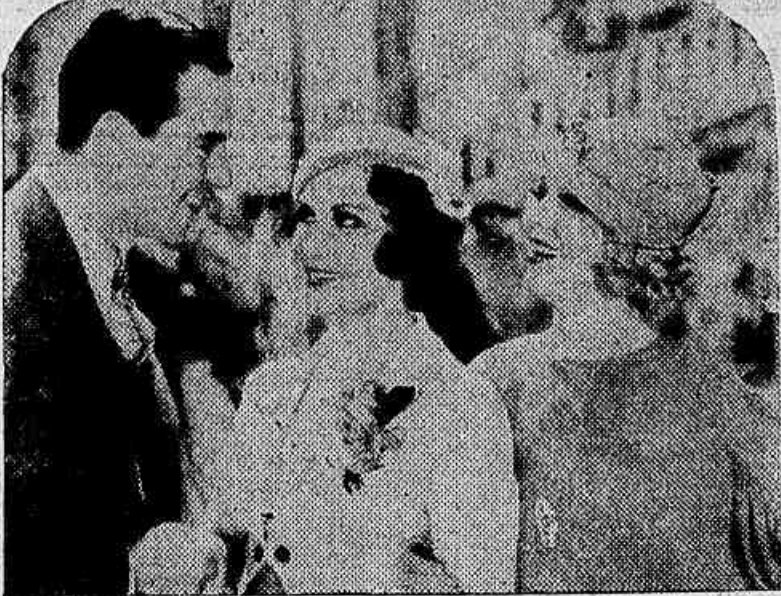
"LUAR E MELODIA",

A Universal vae lançar breve no Pathé Palacio, um film que tem o titulo: "Luar e Melodia". Bem merecido é este titulo, porque de facto, todo elle é uma melodia, e tão agradavel é, que, ao sahir do cinema, os espectadores ficarão com vontade de cantar ou assoviar a sua musica. Esta penetra logo nos ouvidos e fica cantando na nossa memoria, tão bonita ella é. Mas, ainda tem muita coisa mais: uma revoada de pequenas bonitas, escolhidas a dedo. Até parece um concurso de belleza. Bailados bem dirigidos. 50 bailarinas enchem o palco e deslumbram a nossa vista, com as suas attitudes e o seu rythmo.

Além disso "Luar e Melodia", tem uma parte comica excellente. Já vê o publico, que com tanta coisa boa assim é impossivel que este film não faça o maior dos successos.

Tem um romance bem delineado, e que tem por thema a vida theatral, e tem por artistas principaes: Mary Bryan, Lilian Miles, Alexander Gray e Leo Carillo.

E o romance de amor? E' alegre, é sentimental e é gozado no mesmo tempo.

Aguardem pois este film, que será mais um presente, mais uma bella producção, para delicia do publico.

Glenda Farrell, Mary Brian e Ben Lyon, em "A ESPOSA DESAPPARECIDA", que a Warner-First apresentará, amanhã, no Pathé Palacio.

"MENTIRAS DA VIDA", A 4 DE DEZEMBRO, MESMO, NO PALACIO THEATRO

A gente feliz que se dá, no fim do anno, ao luxo de fazer uma temporada de repouso fóra do Rio já fez os seus planos de "retirada" e ao mesmo já se certificou de uma coisa: de que lhe é possivel ir para fóra depois de ver Norma Shearer e Clark Gable em "Mentiras da vida" (Strange Interlude).

QUE FARIA O LEITOR SE A ESPOSA DESAPPARECE NA NOITE DO CASAMENTO?

E foi essa a situação do sympathico Ben Lyon... Na noite do casamento, quando se preparava para o tão famoso "emfim... sós!" procurou pela linda mulherzinha... e nada! Sumira! Se acontecesse o mesmo ao leitor, qual não seria o desespero! Mas em "A esposa desapparecida" (Girl Missing), um film que a Warner First National vae exhibir no Pathe Palacio, a partir de amanhã, a coisa é mesmo complicada! Além do desapparecimento da esposa, apparece assassinado um desconhecido... e fica provado que os paes da desposada... eram simples comediantes, pagos para tapear o pobre marido! E quem descobre tudo isso e, mais que o marido daria um excellente esposo... para a linda Mary Brian, é a deliciosa Glenda Farrell. Glenda, que no cast apparece em um plano igual ao de Ben Lyon e Mary Brian, rouba, entretanto, os melhores trechos do film, mostrando-se uma temivel rival da já celebre Aline Mac Mahon... "A esposa desapparecida", conta, ainda, com o concurso de Peggy Shannon, Guy Kibbee, Harold Hubber e Lyle Talbott; como se verifica, gente muito conhecida e querida dos "fans".

Loretta Young, vivendo num dos momentos emocionantes de "AO RAIAR DA VIDA", o grande celluloide da Warner-First que o Odeon exhibirá, amanhã.

A scena ahi, mostrando JIMMY DURANTE e EDDIE QUILLAN, pertence ao elemento comico de "DA BROADWAY A HOLLYWOOD", a "feerie dentro de um romance de emoções", que a Metro-Goldwyn-Mayer" estreará, amanhã no Palacio-Theatro. ALICE BRADY, marcando sua "re-entrée", FRANK MORGAN, DURANTE, QUILLAN, MADGE EVANS, JACKIE COOPER e MAY ROBSON são as primeiras figuras do film, em que tambem apparece, em bailados movimentadissimos e fascinantes, as "girls" da escola Albertina Rasch, elementos de immenso "it"...

Geza von Bolvary enscenou e a Urania apresentará "TUA SO' QUERO SER", a super-poesia com a fascinante LIANE HAID, que o Broadway, exhibirá, amanhã.

— JACK HOLT, NO SEU SEU ELEMENTO, EM "HONRA EM JOGO" — CAMPEÃO DE POLO!

Jack Holt está perfeitamente á vontade, em "Honra em jogo", film da Columbia que o Gloria — Casa do Camondongo Mickey — deve estrear quinta-feira vindoura. Elle apparece, ahi, em seu sport favorito — o polo. E todos sabemos que Jack Holt lamenta não ter seguido a carreira militar, a qual, hoje, poderia proporcionar-lhe maior espaço de tempo para dedicar-se a esse elegante sport. Quando joga nos clubs "Up-Lifters" e "Riviera", de Hollywood, Holt tem que dar uma vantagem official de sete goals, por estar incluido na categoria dos principaes manejadores do polo nos Estados Unidos.

Um detalhe curioso: Com "Honra em jogo", Jack Holt perfaz sua 98.ª pellicula constante, ininterrupto, que lhe tem grangeado um nome definitivo.

Ao seu lado, veremos Evelyn Knapp, Walter Byron e J. Farrell Mac Donald, no referido film — "Honra em jogo" — producção Columbia, apresentada pela United Artists. E no mesmo programma, alem dos complementos costumeiros, teremos um Camondongo Mickey — "Pato do Matto" — para matar saudades, pois muita gente estava reclamando a ausencia de Mickey e seus companheiros, no cartaz do Gloria.

QUANDO OS SORRISOS BRINCAM COM AS LAGRIMAS... "AO RAIAR DA VIDA", NO ODEON!

Chegou, finalmente, o dia em que as nossa sensibilidades terão de enfrentar o drama das verdades reveladas com minucias! "Ao raiar da vida" (Life Beguins) o film que é de Loretta Young e de Aline Mac Mahon, como tambem o é do Glenda Farrell, Frank Mac Hugh, Vivienne Osborne, Preston Foster, Dorothy Petterson, Eric Linden, Elisabeth Peterson... Um film em que todos os grandes artistas do seu "cast" apparecem em grandes papeis. Assim, "Ao raiar da vida", alem de ser um film de magno interesse, que reflecte a grandeza da existencia humana, em toda a sua significação, tem os elementos mais apropriados para que se comprehenda a sua finalidade... como a comprehendeu a DD. Commissão de Censura Cinematographica, qualificando-o de "improprio para menores e educativo para adultos"! "Ao raiar da vida", que já recebeu a consagração das pennas mais illustres do Rio, receberá amanhã coroação final com sua apresentação aos "fans". E esse celluloide vae ser apreciado tanto mais, quanto não apenas nos recorda momentos de sorrisos angustiados como de lagrimas que correm em rostos sorridentes, mas tambem porque fará com que se comprehenda o que vae pelo cerebro e o coração do proximo... "Ao raiar da vida", um film que esgota o assumpto... que nos aponta varias sensibilidades, que apresenta as successivas phases da modificação de um caracter, que derruba barreiras antigas erguidas pela hypocrisia e pelo medo e deixa-nos a sós deante da Verdade mais completa e tambem mais bella e consoladora! O Odeon será, de amanhã em deante, o exhibidor desse celluloide da Warner-First National.

A MAIS LINDA AVENTURA ROMANTICA

"Tua só quero ser" é o film que se destina a um exito rumoroso na cidade. Elle offerece todas as virtudes de humor, finura, graça; mostra-nos um enredo leve, cheio de graça romantica; e a parte musical é simplesmente deliciosa. A acção é amenizada, de onde em onde, pelas mais bellas melodias. Cumpre-nos assignalar, tambem, que a direcção, entregue a Geza Von Bolvary, foi realizada de modo magistral. Nunca defrontamos o risco de monotonia, graças á variedade de valores. Os elementos contrastantes são jogados com muita sabedoria, de maneira a imprimir, a cada situação, frescura, movimento e effeitos novos. Já escrevemos que o enredo é encantador e que bastaria para assegurar o successo da fita.

O argumento offerece-nos, ainda uma parte comica extraordinariamente brilhante e que coube a Szoeke Szakall realizar. O papel do bello conde arruinado é interpretado por Gustav Froelich que vive em todas as situações com humor, brilho, malicia, elegancia. Liane Haid, esculptural, graciosa, com admiravel encanto rythmico nas attitudes, é a heroina. Ella se integra maravilhosamente em todas as situações; revela uma maravilhosa maleabilidade no se ajustar a episodios antagonicos: adoravel pela leveza, pelo espirito irradiante, pela musicalidade dos gestos. Robert Stoltz musicou genialmente a acção.

Cinema silencioso

Realizou-se, ha pouco tempo, em Paris, uma "enquête", com o fim de apurar por que razão, quando appareceu o cinema falado, considerou-se que este deveria substituir totalmente o cinema silencioso.

Vae-se formando uma opinião contra a precipitação com que foi enterrado o cinema silencioso e asseguram alguns que as duas technicas têm caracteristicas tão profundas que são capazes de garantir-lhes uma autonomia absoluta. Argumentam com a historia do theatro, dizendo que a grande opera dramatica não despretigiou a tragedia e a ninguem occorreu que o "vaudeville" pudesse excluir a comedia.

Um critico famoso, consultado, distinguiu as pelliculas que precisam de dialogo, e, logo, devem ser faladas, daquellas que são puramente obras de acção e valia mais fossem silenciosas. Na sua opinião, existe um campo de arte theatral, digno de interesse para o publico, que cae dentro do cinema silencioso exclusivamente, o que significa que este é uma arte em si que não deviа ter sido abandonada com o simples apparecimento do film falado.

Na realidade, houve desde logo uma grande preferencia pelo cinema sonoro e os productores procuraram orientar-se pela corrente mais forte. Até Carlitos, refractario ao novo da synchronização, da qual aperfeiçoamento, servitu-se tirou effeitos surprehendentes.

O resultado dessa "enquête" é que vae ser extraordinario. Como em França todo movimento tem suas consequencias logicas. os seus theatros farão temporariamente uma exhibição ao mesmo tempo de films sonoros e silenciosos, para experimentar a reacção do publico. Qual dos dois vencerá? Cinema mudo ou cinema falado?

RACHEL.

O cinema em Paris

O INICIO DA ESTAÇÃO — UM FILM DE GRANDE INTERESSE, EXTRAIDO DE "L'ORDONNANCE", DE GUY DE MAUPASSANT

E' AGORA EM PARIS a melhor época para os "fans" do cinema; a estação de inverno principia. O verão, com seus dias quentes, se foi. O povo está voltando para a cidade e os productores que guardavam os seus ultimos trabalhos para não exhibil-os perante poltronas vasias, começam a animar-se. Em duas semanas passaram na téla cinco producções de casas francezas no encantador cinema "Les Miracles", que abriu a "season" com a celebre fita **O Cantico dos Canticos**, de Marlene Dietrich.

Não se poderá dizer que a estação começou com qualquer coisa surprehendente, mas o feitio dessas primeiras pelliculas está certamente acima do commum. Com certeza, uma fita teve muito mais successo do que era de esperar. Foi a versão cinematographica de uma novella de Maupassant: "L'Ordonnance". Os criticos não estão de accordo se foi ou não um precedente no cinema, mas todos concordam que o espirito de Maupassant passou na tela, com belleza e fidelidade.

A moda para Maupassant não é hoje, em França pelo menos, o que era dantes. Aquella geração, que se embriagou com seu modo morbido e tragico, desappareceu, e o publico que lê, hoje, pede outra coisa.

O interprete da obra do grande escriptor francez teve uma tarefa difficil para transportar no celluloide os sentimentos de desespero e de tragica belleza que prevalecem na historia original, mas os seus esforços alcançaram um feliz exito. O amor passageiro, que muitas vezes é o unico dos personagens de Maupassant, está muito bem interpretado, assim como o desenrolar do caminho inevitavel para o desastre.

A historia se refere ao coronel de Limousin, que, bem que já de certa idade, apaixona-se e casa-se com uma encantadora desconhecida que encontrou por acaso, em circumstancias romanticas. Seu lar não é muito privado, pois está o coronel sempre rodeado pelos seus officiaes e tudos se apaixonam por sua bella esposa. O inevitavel (e aqui é Maupassant) logo acontece sob a forma de uns amores entre Mme. de Limousin e um joven capitão, Saint'Albert. O par se encontra todas as tardes perto de um lago, na casa de campo do coronel.

E acontece que a fiel ordenança do coronel deixa o exercito e um antipathico sujeito toma seu logar. Como é muito desconfiado, promptamente descobre o segredo, e, uma vez, até surprehendo os amantes no bosque. Saint'Albert compra-lhe o silencio e diz á madame Limousin que poderá utilizar-se daquelle homem como intermediario. Aqui começa a typica tragedia de Maupassant. A ordenança é um sujeito sem alma e sem brio. Saint'Albert o manda ao bosque com uma nota avisando Mme. Limousin de que não poderá, naquelle dia, encontrar-se com ella.

A ordenança abre a carta e, encontrando a senhora, a desrespeita. Atemorizada, obrigada a guardar o silencio, por não poder dizer nada ao marido, a esposa do coronel esconde sua vergonha e seu desgosto até á tarde, quando, estando em casa, a ordenança tenta faltar-lhe com o respeito outra vez. Agora, porém, ella resiste, sae desesperada de casa e vae até á vivenda do Saint'Albert. Alli a informam que o capitão se foi para um destino desconhecido, sem dar, seguer, uma razão.

Volta, então, tristemente para casa e escreve ao marido uma grande carta, onde explica tudo, depois de postal-a, suicida-se.

Tal é o desenrolar dos factos na historia. Na versão cinematographica, porém, principia-se com o suicidio. Então vemos o doloroso caso, os funeraes e depois em casa. Entre as cartas que o correio trouxe, naquella manhã, encontra a da mulher. O coronel a lê e o publico então conhece com ella a origem da tragedia. No fim, o coronel, tremendo de raiva contra a ordenança e o amante da sua esposa, cujo nome não consta na carta, chama a ordenança e, sob a ameaça do revolver, lhe pede o nome do amante. Atemorizado, o soldado balbucia o nome do Saint'Albert, o coronel dispara então e a pellicula termina com a nuvem de fumaça que sae do revolver.

O argumento é magnifico, como todas as historias de Guy de Maupassant. Presta-se para uma bellissima fita e tem um unico defeito, assignalado por todos os criticos, o de ser um pouco curto para um film.

Seu director, com um louvavel desejo de ser fiel ao original, não teve outro recurso senão alargar os episodios. Por esta razão, assistimos a um baile que, por pouco, dura toda uma noite; vemos uma parada desde o principio até o fim, através de toda uma cidade; contemplamos o cavallo de Mme. de Limousin a galope, correndo, pelo menos, umas dez milhas.

Apesar de tudo, ninguem pode dizer, até hoje, que "L'Ordennance" não é uma bella e interessante fita.

*U*MA REPORTER americana perguntou, certa vez a Janet Gaynor: *de que lado dormia na cama? Não se sabe se Janet convidou a curiosa a espional-a alta noite...*

Jack Holt e Evalyn Knapp, em "HONRA EM JOGO", num film da Columbia, que será lançado no Gloria, pela United Artists.

MARIE DRESSLER E WALLACE BEERY (NARCISSUS) E O MAGRO E O GORDO ("DOIS E DOIS"), NUM MESMO PROGRAMMA

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, darão aos "fans" de MARIE DRESSLER e WALLACE BEERY e do gordo e o magro um de seus favoritos juntos num programma!

O Imperio re-apresentará, amanhã, "NARCISSUS", onde MARIE DRESSLER e WALLACE BEERY marcaram, no Palacio, as maiores victorias de suas carreiras, e re-apresentará, tambem, Laurel & Hardy, os popularissimos comicos, em "DOIS E DOIS", comedia em que elles surgem de "travesti", em vestidos muito ou menos de Adrian...

MARIE, WALLY o magro e o gordo, juntos, num programma, só podem constituir motivo de grande exito.

"NOVOS AMORES"

Elissa Landi vae marcar sob um cunho de arte e elegancia o seu ansiado "retour" através as bellezas de uma producção da Fox que se intitula — "Novos amores" — onde a direcção sabia e precisa de Henry King se faz sentir e notar desde a apresentação a scena final. Depois do exito admiravel que a brilhante vedetta italiana alcançou na caracterização de Antiope em — "Marido da guerreira" — a sua popularidade tomou um vulto invejavel. Pois bem a nossa Landi, volve numa modalidade differente, vivendo a mulher moderna dentro dos mais modernos ambientes e tambem dos mais modernos meios de viver. Entretanto a sua reapparição torna-se ainda mais desejada tomando-se em conta a collaboração artistica que a Fox lh. reservou para esta pellicula. Neste film Elissa brilha ao lado de uma pleiade de astros do mais fino quilate, porquanto como galã surge a figura mascula e insinuante de Warner Baxter, o supremo amoroso da tela "yankee". Mas não é só, para a dupla adoravel Landi-Baxter, contrascena uma outra igualmente perigosa e elegantissima como Victor Jory e Mimi Jordan, a encantadora ingleza, dona de um porte de rainha e de uma aristocracia essencialmente britannica. Feitos estes ligeiros apontamentos sobre "Novos amores" só resta agora dizer aos "fans" que a exhibição desta producção está definitavemente marcada para o dia 27 no cinema Odeon.

UM SYMBOLO MAGNIFICO E ETERNO

Foi Byron que escreveu que "a recordação da alegria não mais é alegria, ao passo que e ainda tristeza a memoria da tristeza".

Esse pensamento do grande poeta encontra expressão na figura que Theodore Dreiser fez o "pivot" central da sua obra, "Jennie Gerhardt", que o Odeon nos dará brevemente, sob o nome de "Fiel ao seu amor".

A vida de Jennie Gerhardt, vida de dedicação e de renuncia, é de facto pontuada de lagrimas, mesmo na recordação das suas breves horas de alegria, ao passo que a dor nella se prolonga para além da propria dor, com uma tenacidade crudelissima.

Sylvia Sid e traça essa figura com expressão insuperavel, pondo em estupendo relevo a mulher de que Dreiser fez um magnifico e eterno symbolo, impossivel de esquecer.

A creadora de "Madame Butter fly" vae ter em "Fiel ao seu amor" o vehiculo do seu maximo triumpho.

Uma scena de "NOVOS AMORES", com Warner-Baxter, Muni Jordan e Victor Jory, que a Fox nos promette para o dia 27 do corrente, no Odeon.

*D*IANA WYNYARD *foi certa vez importunada com esta pergunta de cuja resposta se guardou o maior segredo:*

— Quaes são os amantes mais ardentes: os americanos ou os inglezes?